- ANAIS -



CIAPS 2019

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



#### IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

V CONGRESSO PIAUIENSE DE ATENÇÃO À SAÚDE / VI CESCODONTO

#### 2 a 4 de Maio de 2019

Cine Teatro e Espaço Rosa dos Ventos, Teresina/PI

KNOW - DO GAP KNOLEDGE TRANSLATION IN GLOBAL HEALTH

O SABER TEÓRICO E SABER FAZER EM SAÚDE GOBAL

BUSCANDO A REGIONALIZAÇÃO / Agenda 2030 - ODS 3 e ODS 4

#### **Apoio**













































Realização



A primeira versão do congresso, 2009, foi sendo reformulada e hoje contamos com uma forma internacional de apresentarmos as temáticas de estudo. É para todos que fazem este congresso um momento de reflexão e de grande aprendizado. Um dos objetivos deste evento foi sensibilizar estudantes de graduação de medicina. Este objetivo foi alcançado, pois através do caminho de sensibilização, hoje temos toda organização e execução deste congresso realizada pelos estudantes de graduação de várias áreas da saúde, mais de 90% dos graduandos de medicina. Honra-nos honra profundamente termos esta característica.

Em relação aos eixos temáticos, a Atenção Primária em Saúde e as Redes de Atenção em Saúde são temas atuais e que estimulam as discussões sobre a práxis do planejamento em saúde. Todo diálogo procura atender aos gestores e trabalhadores do SUS que se vêem constantemente às voltas com a falta de profissionais adequados e discrepâncias em sua distribuição regional. São várias as iniciativas locais que as instituições brasileiras têm para gerar evidências de políticas para o recrutamento e fixação de trabalhadores de saúde, principalmente o médico.

A discussão sobre a tomada de decisões em saúde – tanto no nível local como no internacional, de forma coerente e segura, além de possibilitar maior integração e futuras parcerias entre as instituições – do serviço ou acadêmicas – programas federais subsidiarão gestores e trabalhadores do SUS nas decisões de saúde.

A versão CIAPS 2019 traz também aos participantes o eixo em Telessaúde/Telemedicina que é emergencial diante do contexto atual. O Piauí insere-se Programa Mais Médico com adesão da Universidade Federal do Piauí no monitoramento e avaliação de programas. O Piauí tem uma capacidade instalada de excelência pois a rede hospitalar da capital compõe-se de excelentes especialistas nas áreas prioritárias (medicina intensiva, ginecologistas, cardiologistas, radiologistas, ortopedistas, dermatologistas, dentre outros). Além disso o Hospital Universitário, inaugurado no ano de 2011, representa um avanço tecnológico para a região e tem no seu organograma de trabalho a RUTE (Rede Universitária de Telemedicina).

O congresso que aconteceu em 2017 apresentou para os dias de formação os Objetivos de Desenvolvimento (ODS) fixando no ODS3 – Saúde e ODS4 - Educação. Elaborou-se como meta até 2030 metas previstas nesses dois ODS's. Assim, em 2019 será avaliado se o CIAPS contribuiu de alguma forma para atender algumas metas previstas pela Agenda 2030. A proposta de atender esta agenda continua em 2019.

Para o CIAPS 2019 os eixos temáticos versarão sobre Tecnologia e

Inovação para Saúde. Assim, será discutido durante três dias de evento o Programa Telessaúde Brasil Redes, o Ensino à Distância como caminho para a para a formação na saúde e Tecnologia e Inovação para saúde. Estarão presentes conferencistas nacionais e internacionais que trabalham com o tema e poderão contribuir de forma impactante para formação e para o trabalho na saúde. Haverá também, antes do congresso, oficinas de formação em diversos temas. Uma das oficinas inovadoras será a que trará como tema as Práticas Integrativas em Saúde.

Dessa forma, esperamos estar contribuindo com a Agenda 2030 e localmente com a melhoria da assistência ao usuário do SUS. Sejam todos Bem-Vindos !!!

Lis Cardoso Marinho Medeiros

# **ANAIS**

ISSN: 2317-5486

**AUTORES:** 

**Lis Cardoso Marinho Medeiros** 

#### SUMÁRIO

ACESSO À INFORMAÇÃO EM SAÚDE – UMA ANÁLISE DAS ESTATÍSTICAS DE ACESSO AO DATASUS ENTRE OS ANOS DE 2014 A 201820
PERCEPÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER IDOSA DEPENDENTE
PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE21
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA APLICABILIDADE DE UM PROTOCOLO DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA22
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DA ENFERMAGEM A PACIENTES ONCOLOGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA23
PERCEPÇÕES DOS FISIOTERAPEUTAS NO ATENDIMENTO A MULHER IDOSA
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA24
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A FOTOLINGUAGEM NO RESGATE DE VIVÊNCIAS
AÇÃO EDUCATIVA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PARA ORIENTAÇÃO DE GESTANTES ACERCA DOS PERÍODOS CLÍNICOS DO PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE TESTE RÁPIDO EM UM CENTRO SAÚDE ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA26
AÇÕES EDUCATIVAS PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA27
ADEQUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL POR COMPONENTES DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE28
A EDUCAÇÃO PERMANENTE NO COMBATE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO NO ESTADO DO MARANHÃO29
A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA HIPERTENSÃO30
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E MISTO EM MENORES DE QUATRO MESES EM FLORIANO-PIAUÍ31
RODA DE GESTANTE: UMA FERRAMENTA PARA PREPARAÇÃO DE GESTANTES NA INTRODUÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO32
A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA NA PROMOÇÃO À SAÚDE DO33
IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA33
ANÁLISE ORGANO-FUNCIONAL DO CENTRO DE TESTAGEM E

ACONSELHAMENTO (CTA) DE UM CENTRO DE SAÚDE ESCOLA34
ANÁLISE DA COINFECÇÃO TB/HIV EM ESTADO BRASILEIRO HIPERENDÊMICO REGISTRADA NO PERÍODO DE 2008 A 201834
ANÁLISE DA COINFECÇÃO TB/HIV EM ESTADO BRASILEIRO HIPERENDÊMICO REGISTRADA NO PERÍODO DE 2008 A 201835
ANÁLISE ORGANO-FUNCIONAL DO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA) DE UM CENTRO DE SAÚDE ESCOLA36
ANÁLISE TEMPORAL DA INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM ADOLESCENTES NORDESTINAS.36
INFLUÊNCIA DO ATENDIMENTO NUTRICIONAL PRÉ-NATAL SOBRE O GANHO DE PESO EM GESTANTES ATENDIDAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
ESTADO NUTRICIONAL PRÉ-GESTACIONAL DE GESTANTES ATENDIDAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM CIDADE DO SEMIÁRIDO PIAUIENSE
APOIO MATRICIAL EM PRÉ-NATAL EM MUNICÍPIO COM ALTA MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL: VIVENCIA DE GESTÃO DE SAÚDE
A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA39
PERFIL DAS GESTANTES E CONTEÚDO DAS ORIENTAÇÕES SOBRE OS SINAIS DE TRABALHO DE PARTO RECEBIDAS NO PRÉ-NATAL PROFILE OF PREGNANT AND CONTENT OF THE GUIDELINES ON SINGS OF LABOR TO GIVE BIRTH
IDENTIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ATIVIDADES DE ENFERMAGEM EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS41
RELATORIO DE AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO HOSPITAL GERAL PROMORAR UTILIZANDO A MATRIZ SWOT E DIAGRAMA DE ISHIKAWA-201842
ASSISTÊNCIA A PESSOAS VIVENDO COM HIV: IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E RESPEITO AO SIGILO43
ASSISTÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM A PARTURIENTES EM SALA DE PRÉ- PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA43
ATENÇÃO AOS CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS FRAGILIZADOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA44
ATENÇÃO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO MARANHÃO45
ATIVIDADES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA46
ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM GRUPO DE GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM GESTANTES DE ALTO RISCO

48
AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE GESTANTES ASSISTIDAS PELO PROGRAMA DE PRÉ-NATAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA ZONA URBANA DE CORRENTE, PIAUÍ48
AVALIAÇÃO DOS PRIMEIROS MESES DA IMPLANTAÇÃO DO APOIO MATRICIAL EM PRÉ-NATAL EM MUNICÍPIO DE FRONTEIRA49
INSERÇÃO DO MÉTODO BAMBU EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SITUADA EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE50
CÂNCER DE MAMA EM FOCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO EDUCACIONAL51
CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO PIAUÍ52
GRAVIDEZ DECORRENTE DE VIOLÊNCIA SEXUAL: APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM52
O USO DE APLICATIVO HAND-TALK A UMA GESTANTE PORTADORA DE NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA53
TECNOLOGIA LEVE PARA PREVENÇÃO E CUIDADO À OSTEOPOROSE E RISCO DE QUEDAS AS PESSOAS IDOSAS NO MUNICIPIO DE FLORIANO-PI
INTERVENÇÃO COM TECNOLOGIAS LEVE-DURA PARA CUIDADORES DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA54
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA E SOCIOCULTURAIS DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO EM MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DO PIAUÍ55
MORTALIDADE MATERNA POR DOENÇA HIPERTENSIVA NO PIAUÍ56
A EXPANSÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO RIO DE JANEIRO E SEUS IMPACTOS NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO PRÉ-NATAL
A REGIONALIZAÇÃO PARA SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DOS SISTEMAS
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA57
USO DE ESCALAS COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA58
INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE AUTOESTIMA E AUTOIMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA59
DANÇOTERAPIA NO HIPERDIA SAUDÁVEL: UM ESTUDO DESCRITIVO.60
REGISTRO EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS DE MULHERES ENTRE 10 E 49 ANOS PELO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE ATENÇÃO BÁSICA60
NAS CAPITAIS DO BRASIL60
SUPLEMENTAÇÃO DE CÁLCIO, FERRO E QUELANTES DE FÓSFORO EM PACIENTES RENAIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE, UMA INOVAÇÃO PARA A SAÚDE BÁSICA

COMPREENSÃO DAS MULHERES SOBRE O EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO62
COMPREENSÃO E ACESSO DAS MULHERES RESIDENTES NA ÁREA RURAL DE MUNICÍPIO DE ESTADO DO PIAUI AO EXAME CITOPATOLÓGICO
CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA LEVE-DURA PARA MULHERES: VENCENDO OS DESAFIOS DO CLIMATÉRIO63
CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE DE CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DE TERESINA-PI64
AVALIAÇÃO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA E INSTITUCIONALIZADOS65
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO A MULHERES COM FIBROMIALGIA65
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO A
CONHECIMENTO E PRÁTICA DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA67
CONSTRUÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS NO ENSINO DAS CARTAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA68
CONTEINER SAÚDE 2018: RELATO DE EXPERIENCIA68
CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA O CUIDADO EM SAÚDE Á LUZ DE VIVÊNCIAS COTIDIANAS DE MÃES DE AUTISTAS69
DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO70
DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UNIDADES DE CUIDADO PRIMÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DRA. ONÉSIMA NASCIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA71
"DORMIR BEM É ENVELHECER COM SAÚDE" – APLICAÇÃO DA CARTILHA DO SONO PARA ESTUDANTES DA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DE PICOS – PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA72
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E GRAVIDEZ INDESEJÁVEL EM ADOLESCENTES73
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA74
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E GRAVIDEZ INDESEJÁVEL EM ADOLESCENTES74
EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A IDOSOS COM HIPERTENSÃO E DIABETES
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL: ESTRATÉGIAS PARA O EMPODERAMENTO DA GESTANTE
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE PARA AGENTES

COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA77
EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA A ALIMENTAÇÃO E PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS COM HIPERTENSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA 78
ESTRATEGIAS TECNOLOGICAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DIFUNDIR INFORMAÇÕES SOBRE ERISIPELA78
ESTRATÉGIAS VIRTUAIS E ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS PARA FORTALECIMENTO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO ESTADO DO MARANHÃO
ESTUDO RETROSPECTIVO DOS CASOS CONFIRMADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ80
EXPERIÊNCIA DE ADOECIMENTO POR HOMENS INSTITUCIONALIZADOS: CUIDADOS NA SAÚDE PÚBLICA81
FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DA VIA DE PARTO81
PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE ENTRE ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE PICOS NO ESTADO DO PIAUÍ82
PREVALÊNCIA DE RISCO NUTRICIONAL EM GESTANTES DA REGIÃO DO VALE DO RIO GUARIBAS NO ESTADO DO PIAUÍ83
ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA83
FORTALECIMENTO DAS COMISSÕES INTEREGESTORAS REGIONAL COMO ESPAÇO DE GOVERNANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA84
CUIDADOS DE ENFERMGEM APLICADOS A UMA GESTANTE COM BAIXO PESO: RELATO DE EXPERIÊNCIA86
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL86
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: A PERCEPÇÃO ACERCA DESSA FASE DA VIDA
AÇÕES EDUCATIVAS EM UM GRUPO DE GESTANTES REALIZADOS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM88
PROMOÇÃO DE SAÚDE E GRUPO DE GESTANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
CUIDADOS DE ENFERMAGEM APLICADOS A UMA PACIENTE COM HPV: RELATO DE EXPERIÊNCIA89
INCIDÊNCIA DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ESTADO DO PIAUÍ90
VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM GRUPO DE IDOSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA91
ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM USUÁRIOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA92
LETRAMENTO EM SAÚDE E SEU REFLEXO NO AUTOCUIDADO DE HIPERTENSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA92

GEORREFERENCIAMENTO COMO FERRAMENTA PARA A GESTÃO ESTRATÉGICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA93
MÉTODO BAMBU: APLICAÇÃO EM FAMÍLIA DE CRIANÇA PORTADORA DE MICROCEFALIA97
MULHERES DE MENTE E PEITO ABERTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA98
MUSEU DE ANATOMIA HUMANA: UM OLHAR PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE
TRATAMENTO DA MULHER COM CÂNCER DE MAMA: ACESSO AOS SERVIÇOS
OBESIDADE E INOVAÇÃO: ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS EM UMA ESCOLA DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PARAÍBA100
O CUIDADO INTEGRAL COM A GESTANTE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE
O PROCESSO DA FEMINIZAÇÃO NA TERCEIRA IDADE EM UM GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA101
O USO DA DANÇATERAPIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE- RELATO DE EXPERIÊNCIA102
O USO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL COMO TECNOLOGIA DE ENSINO EM GESTÃO E GERENCIAMENTO DA SAÚDE À GRADUANDOS DE ENFERMAGEM
O USO DO PLANO DE AÇÃO 5W2H COMO FERRAMENTA ADMINISTRATIVA DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE HOSPITALAR103
O USO DO QR CODE NO TREINAMENTO DO AUTOCUIDADO AOS PACIENTES DIABÉTICOS, ESTÁGIO EM ATENÇÃO BÁSICA, UNISA – UNIVERSIDA SANTO AMARO
O USO DOS TABLETS NO TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA104
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS EM UM GRUPO DE MULHERES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA MIMBÓ105
ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DAS PUÉRPERAS NA ESTRATÉGIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA106
PROMOÇÃO DA SAÚDE A PARTIR DA PRODUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO SOBRE PÉ DIABÉTICO PUBLICADO NA PLATAFORMA YOUTUBE
PERCEPÇÃO DAS GESTANTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA ZONA URBANA DE FLORIANO-PI108
PERCEPÇÃO DE OBSTETRIZES A RESPEITO DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL DAS MULHERES QUE ASSISTEM DURANTE O PROCESSO DE PARTO E NASCIMENTO108
PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO ACERCA DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

EM FORTALEZA-CE109
PERFIL CLÍNICO E SOCIAL: HOMENS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO SUDESTE DO PARÁ
PERFIL DE ADULTOS E IDOSOS INTERNADOS COM DIABETES MELLITUS NO PIAUÍ110
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS SEGUNDO SEXO, IDADE E FORMAS CLÍNICAS NO BRASIL111
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE MATERNA NO ESTADO DO PIAUÍ
A CONSTRUÇÃO DO PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM SOBRE A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL112
INTERNAÇÕES POR LESÕES AUTOPROVOCADAS NO PÚBLICO ADOLESCENTE (15 A 19 ANOS): ANÁLISE DE SÉRIE HISTÓRICA DE 2008 A 2018
PRÁTICAS CORPORAIS E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: EXPERIÊNCIA EM UM CAPSI114
PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE115
PREVALÊNCIA DE HANSENÍASE EM MUNÍCIPIO HIPERENDÊMICO DE 2001 A 2017
PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS COM EXCESSO DE PESO E OBESIDADE EM ADULTOS DE TERESINA, 2017116
PROBLEMAS DE SAÚDE E COMPORTAMENTO DE RISCO NAS AGRICULTORAS EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE117
PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA118
PROJETO CIRANDA MATERNA: AÇÕES DE ASSISTÊNCIA AO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA118
PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA119
ANÁLISE DOS VÍDEOS DO YOUTUBE SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM120
QUARENTA POR MIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA120
REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA EM SÃO LUÍS-MA: ESTRATÉGIAS POSSÍVEIS E EFETIVAS121
REGIONALIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE ACERCA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA122
REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE PELO PROJETO ASSISTENCIAL DO SERTÃO AMIGOS DA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA123
RELATO DE VIVENCIA EM UM PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
OFICINAS DE PREPARAÇÃO PARA O PARTO E NASCIMENTO NO

CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA NO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSTRUÇÃO DO FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO À CONSULTA DO IDOSO125
INTERVENÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA
IMPLEMENTAÇÃO DE INTERVENÇÃO TELEFÔNICA NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
IMPACTOS POSITIVOS DA DISPENSAÇÃO ORIENTADA SOBRE ADESÃO TERAPÊUTICA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
AÇÕES EDUCATIVAS DIRECIONADAS À SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DOS ATENDIMENTOS ÀS DEMANDAS DA REGIONALIZAÇÃO, A EXEMPLO DO CER IV129
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER CERVICAL
AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOCENTE DA DISCIPLINA DE ATENÇÃO BÁSICA SEGUNDO ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM131
AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE ATENÇÃO BÁSICA I SEGUNDO ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM131
PROJETO LASERTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ASSISTÊNCIA ONCOPEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIROS EM CAMPINA GRANDE/PB132
SAÚDE DO MOTOTAXISTA: EXPOSIÇÃO SOLAR EXCESSIVA NA REGIÃO DE PINHEIRO-MA
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM TECNOLOGIA LEVE-DURA NA PROMOÇÃO DE CUIDADOS À HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA134
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VISITA DOMICILIAR: CASO DE GRAVIDEZ ECTÓPICA E O SUPORTE PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA135
ATIVIDADE EDUCATIVA NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS – PI SOBRE A PREVENÇÃO DO CANCÊR DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM136
ESTÁGIO EXTRACURRICULAR DE ENFERMAGEM NA ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA137
A SAÚDE DA MULHER PORTADORA DE TRANSTORNO MENTAL: O PLANEJAMENTO FAMILIAR, SOB A PERSPECTIVA DO ASSISTENTE SOCIAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS I137

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
ACADÊMICOS INTERNACIONAIS: HÁBITOS ALIMENTARES E DE HIGIENE ORAL ANTES E APÓS A CHEGADA AO BRASIL139
A NARRATIVA DIGITAL DE ALUNOS DE MEDICINA SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: VIVÊNCIAS E REFLEXÕES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO
FACEBOOK COMO FERRAMENTA PROMOTORA DE SAÚDE PARA UMA COMUNIDADE SOCIALMENTE VULNERÁVEL140
USO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL-20 COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA COM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.141
UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR GESTANTES E MÃES ACADÊMICAS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL INTERNACIONAL NO SERTÃO DO CEARÁ
SENTIDOS ATRIBUÍDOS À VIOLÊNCIA SEXUAL E SUA ABORDAGEM POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO142
ENVELHECIMENTO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DE PRAIA ACESSÍVEL JUNTO AOS MORADORES DO HOSPITAL COLÔNIA DO CARPINA EM PARNAÍBA – PI143
PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO ESCOLAR: A EXPERIÊNCIA DOCENTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GESTAR NO QUILOMBO AOS CUIDADOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIENCIA145
DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL E PROMOÇÃO DE SAÚDE COM MULHERES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE146
BIOLOGIA E MANEJO INTEGRADO DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI: CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DE SAÚDE E ENDEMIAS DE PEDRO II146
TELE-ELETROCARDIOGRAMA NA ATENÇÃO BÁSICA PARCEIRAS DA REDENUTES COMO DISPOSITIVO DE ACESSIBILIDADE E PROGNOSTICO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULAR COMO A HIPERTENSÃO147
O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COMO FERRAMENTA DE BUSCA PARA A EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR148
OUTUBRO ROSA E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA149
A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO SOB A CANDIDÍASE VULVOVAGINAL NA GESTAÇÃO149
INDICADORES DE RISCO PARA MORBIMORTALIDADE EM HOMENS NUMA MICROÁREA EM VITÓRIA – PE150
MONITORAMENTO DE POPULAÇÕES DE AEDES AEGYPTI NO BAIRRO CENTRO DO MUNICÍPIO DE ITAPECURU-MIRIM, MA151

ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: DIÁLOGO ENTRE EMPODERAMENTO, EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO152
AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE MULHERES SUBMETIDAS À GASTROPLASTIA152
SENTIMENTOS DO CUIDADOR FAMILIAR VIVENCIADO NO PROCESSO DO TRANSPLANTE RENAL
ANÁLISE SITUACIONAL DA SÍFILIS CONGÊNITA NOS ANOS DE 2007 A 2017 NO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS FRAGILIZADOS155
CAMINHOS PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UM ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SEUS PRINCIPAIS FATORES DE RISCOS MODIFICÁVEIS155
CAMINHOS PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UM ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SEUS PRINCIPAIS FATORES DE RISCOS MODIFICÁVEIS156
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ENTREGA DE RESULTADOS ALTERADOS EM TRIAGEM NEONATAL À PUÉRPERA157
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE SAÚDE NA CAPITAL DO PIAUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA
USO DE INSTRUMENTO AVALIATIVO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS E CUIDADORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA158
ESTADO NUTRICIONAL E DE SAÚDE DE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES, EM VIÇOSA, MINAS GERAIS159
A CAPOTERAPIA COMO ATIVIDADE FÍSICA NO HIPERDIA SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA160
COBERTURA DE VACINAÇÃO DO HPV NAS CIDADES DO PIAUÍ COMPARADO AO NORDESTE BRASILEIRO NOS ANOS DE 2014 A 2018160
AVALIAÇÃO SOBRE ATENÇÃO AO USUÁRIO EM UNIDADES COM EQUIPE DE SAÚDE BUCAL DO 1º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE DO PARÁ SEGUNDO DADOS DO PMAQ161
PROJETO DE INTERVENÇÃO: OBESIDADE EM ADULTOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BARRAS-PI162
PERFIL DE MULHERES COM GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA ACOMPANHADAS POR ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMILIA DO MUNICIPIO DE CASTELO DO PIAUÍ
CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DAS MULHERES QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA EM MUNICÍPIO DO CENTRO SUL PIAUIENSE.163
DESCRIÇÃO DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA SOFRIDA POR MULHERES NO INTERIOR PIAUIENSE164
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS

CASOS DE COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV EM IMPERATRIZ-MA165
PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA AMPLIAR A ADESÃO DOS TABAGISTAS AO PROGRAMA NACIONAL DO CONTROLE DO TABAGISMO
PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS ACERCA DOS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO NA SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA
CONSTRUÇÃO DE UM ÁLBUM SERIADO PARA EDUCAÇÃO NO PRÉNATAL
ÓBITOS MATERNOS POR ECLÂMPSIA OCORRIDOS NO ESTADO DO PIAUÍ DE 2000 A 2016: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO168
O USO DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL DA POLÍTICA NACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA169
SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA: CONHECER PARA CUIDAR
INTERVENÇÃO EDUCATIVA REALIZADA COM USUÁRIOS DO SISTEMA INFORMACIONAL EM SAÚDE O HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
VISITA DOMICILIAR: PRODUZINDO CONHECIMENTO PARA UMA ASSISTÊNCIA INTEGRAL
MONITORAMENTO TELEFÔNICO NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO COM OS PÉS EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: RELATO EXPERIÊNCIA
PREVALÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA EM CRIANÇAS EM MUNICÍPIO CEARENSE ENTRE 2011-2016
TECNOLOGIAS LEVES E APRENDIZADOS COM O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA EM PROCESSO174
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, SEXO E FORMA CLÍNICA NA MACRORREGIÃO DE TERESINA-PI174
HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM ATIVIDADES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE
LETRAMENTO EM SAÚDE DE MULHERES HIPERTENSAS ACOMPANHADAS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE176
RELATO DE EXPERIENCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO EM UMA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA (ESF) DO MUNICIPIO DE PICOS-PI
ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO PRÉ-NATAL: ANÁLISE DOS INDICADORES NO MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO, BAHIA177
VISITA DOMICILIAR A PACIENTE COM DIABETES DESCOMPENSADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA178
AS VIVÊNCIAS DA MULHER CUIDADORA DE IDOSOS DEPENDENTES NO

DOMICÍLIO
TUBERCULOSE PULMONAR EM TERESINA (PI) 2001 – 2014: TENDÊNCIA E DESAFIOS
O PERFIL DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: ANÁLISE DOS BOLETINS DE OCORRÊNCIA180
LETRAMENTO EM SAÚDE DE MULHERES NA ZONA RURAL DO SERTÃO PIAUIENSE
PERFIL DAS TELECONSULTORIAS REALIZADAS POR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DA MACRORREGIONAL CENTRO OESTE DE MINAS GERAIS
ESTRATÉGIAS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE TRABALHO DE PARTO E PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO PIAUÍ DE 2012 A 2018183
TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL RELACIONADA À PREVENÇÃO DE LESÕES EM PÉS DE PACIENTE DIABÉTICO184
INVESTIGAÇÃO SOBRE A PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO ENTRE PUÉRPERAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE ALIMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM IDOSOS185
ASSOCIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA A PORTADORES DE HANSENÍASE COM A PERSISTÊNCIA DE SEUS ÍNDICES DE MORTALIDADE NO ESTADO DO MARANHÃO
GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAUDE PARA GESTANTES COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DO EMPODERAMENTO E PROTAGONISMO DA MULHER – RELATO DE EXPERIÊNCIA187
CONSTRUÇÃO COLETIVA DE FLUXOGRAMA DE PRÉ-NATAL EM UM TERRITÓRIO DE SAÚDE
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA
INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PICOS-PI: RELATO DE EXPERIENCIA
OBESIDADE E INOVAÇÃO: ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS EM UMA ESCOLA DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PARAÍBA189
TERAPIAS ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES PARA ALÍVIO DA DOR EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE FLORIANO (PI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
AVALIAÇÃO DO AUTOCUIDADO COM OS PÉS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2191

PROGRAMA NACIONAL DE TRIAGEM NEONATAL: UMA ANÁLISE DA COBERTURA NO ESTADO DO PIAUÍ192
TELE-ELETROCARDIOGRAMA NA ATENÇÃO BÁSICA PARCEIRAS DA RedeNUTES COMO DISPOSITIVO DE ACESSIBILIDADE E PROGNOSTICO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULAR COMO A HIPERTENÇÃO192
IMPORTÂNCIA DO ESQUEMA CORPORAL NA INTERFACE SAÚDE, ENSINO E APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS ADOLESCENTES SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO194
CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO195
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: UMA PERCEPÇÃO DE MÃES ADOLESCENTES
INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E INTERDISCIPLINARIDADE: CRIAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA COLETA DE DADOS ANTROPOMÉTRICOS196
JOGO EDUCACIONAL SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CUIDADOS DOMICILIARES AO PREMATURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA197
BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: IMPORTÂNCIA DO USO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL197
VISITA DOMICILIAR À PUERPERA COMO TECNOLOGIA DE INTERAÇÃO INTERPESSOAL NO CUIDADO À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA198
RODA DE CONVERSA COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA MÃES SOBRE HIGIENIZAÇÃO INFANTIL199
RODA DE CONVERSA VIVENCIADA POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM UM GRUPO DE GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA
SEMANA NACIONAL DO SONO: OFICINA DE HIGIENE DO SONO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
SENTIMENTOS DE MULHERES QUE TERÃO FILHOS COM MICROCEFALIA
ANALISE DA SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE 2007 a 2013202
TRANSMISSÃO VERTICAL DE SÍFILIS E TESTE RÁPIDO NO PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UBS CECÍLIA NERI II203
SOBRE VULNERABILIDADES E POLÍTICAS DE SAÚDE LGBT+: COMPREENSÕES HERMENÊUTICAS DAS MULHERES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE
INVESTIGAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA204
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS QUE DESENVOLVERAM HANSENÍASE205

TECNOLOGIAS LEVES E O CUIDADO DE ENFERMAGEM EM PROL DO CONTROLE DO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA206
USO DE POESIA COMO ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA PARA A APRENDIZAGEM DE MÃES ACERCA DA VACINAÇÃO206
TENTATIVAS DE SUICÍDIO EM MULHERES ATENDIDAS POR UM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA207
TERAPIA COMUNITÁRIA COMO ESPAÇO DE PARTILHA DE VIVÊNCIAS NUMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA209
A EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO ACONSELHAMENTO PRÉ TESTAGEM RÁPIDA DE IST'S209
TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PACIENTES INSULINODEPENDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA210
TUBERCULOSE: NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE NO MUNICÍPIO DE PASSIRA – PE211
TRICOMONÍASE NOTIFICADA NO ESTADO DO PIAUÍ: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO211
IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM HANSENÍASE E FATORES ASSOCIADOS212
LUDICIDADE COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA LEVE PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ENTRE CRIANÇAS213
EMPODERAMENTO FEMININO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRUPO OPERATIVO COM MULHERES NA ATENÇÃO BÁSICA214
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM214
CONTRIBUINDO PARA OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DAS NAÇÕES UNIDAS: UMA EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE UM JOGO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO DO CÂNCER
TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PACIENTES INSULINODEPENDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA216
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE ÁREA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA216
FORMAÇÃO DE RESIDENTES216
ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E O QUE FAZER PARA SE PREVENIR217
USO DA TÉCNICA DE BRAINSTORMING NA DISCUSSÃO SOBRE DIABETES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE TERESINA – RELATO DE

EXPERIÊNCIA218
USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA219
USO DE TECNOLOGIA CUIDATIVO- EDUCACIONAL PARA PROMOÇÃO E
PREVENÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA219
UTILIZAÇÃO DA PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA PARA INTERVENÇÕES NO COTIDIANO DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA220
VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO220
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA REDUÇÃO DA TENSÃO NA REALIZAÇÃO DO EXAME PREVENTIVO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO
VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA RODA DE CONVERSA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
ATENÇÃO PRIMÁRIA E AÇÃO VOLTADA PARA O AUTO CUIDADO DE GESTANTE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE223
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER REGISTRADOS NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2012 A 2016
COBERTURA DE VACINAÇÃO DO HPV NAS CIDADES DO PIAUÍ COMPARADO AO NORDESTE BRASILEIRO NOS ANOS DE 2014 A 2018224
RELAÇÃO ENTRE O SELÊNIO PLASMÁTICO E PARÂMETROS DE ADIPOSIDADE EM MULHERES OBESAS E EUTRÓFICAS225
INTERNAÇÕES POR HIPERTENSÃO ARTERIAL EM MULHERES, PIAUÍ, 2018

# ACESSO À INFORMAÇÃO EM SAÚDE – UMA ANÁLISE DAS ESTATÍSTICAS DE ACESSO AO DATASUS ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018

(JONATHAN WILLAMS DO NASCIMENTO, LAIS EDUARDA DA SILVA DE ARRUDA, LUIS ROBERTO DA SILVA, MARIA GRAZIELE GONÇALVES SILVA, DANIELE GOMES DA SILVA, LÍVIA TEXEIRA DE SOUZA MAIA)

INTRODUÇÃO: o Datasus é uma plataforma que agrega vários sistemas de informações ligados a saúde, nele estão contidos dados de domínio público, que fornecem subsídios para a realização de estudos com dados secundários e/ou consultas. Por meio de dados e tabulações, é possível criar indicadores e identificar problemas de saúde. Para o SUS, esta ferramenta é muito importante, pois auxilia no trabalho de gestores, pesquisadores entre outros, que precisam de dados concretos sobre determinada área, para fazer, por exemplo, um estudo de caso, bem como uma análise situacional. OBJETIVO: analisar as estatísticas de acesso ao Datasus no período de 2014 a 2018. MÉTODO: estudo descritivo, quantitativo realizado a partir dos dados de acesso às informações do sistema, disponíveis na página do referido departamento nos anos de 2014 a 2018. Foram analisados os tipos de informações mais buscadas pelos usuários, bem como a evolução no número de acessos no período do estudo, utilizando medidas de estatística descritiva e de tendência central. RESULTADOS: diante dos anos estudados registrou-se um total de 24.947.844 acessos, uma média de 2.078.987 por mês, mais de 13.670 por dia. Sendo assim, observou-se um crescimento de 89,6% no número de acessos, quando comparados os anos de 2014 e 2018. Além disso, em todo o período, as informações sobre internações hospitalares foram as mais consultadas (30,1%), seguidos dos dados de mortalidade (22,5%) e de nascimentos (9,9%). As informações com menor proporção de acessos foram educação, inquérito, saneamento, perfazendo se somados, pouco mais de 1% das buscas, seguido pelos dados sobre recursos financeiros (1,1%). O crescimento mais expressivo foi observado na busca por dados de atendimentos ambulatoriais, que passou de 0,2% para 9,1% e sobre indicadores de saúde e pactuações, passando de 0,4% para 5,1%. CONCLUSÃO: como foi visto, houve um grande aumento do número de acessos no sistema entre 2014 e 2018. Na comparação entre os anos de 2014 e 2018, de maneira geral, observa- se um aumento no número de consultas às informações, para quase todos os tipos, exceto para os dados sociodemográficos, de atenção básica e de recursos financeiros. Visto isso, é possível verificar que a população ainda se encontra leiga, no que diz respeito a empregabilidade do dinheiro da mesma nos recursos administrativos da saúde. Portanto, acessar o Datasus, é importante para ter acesso a informações importantes sobre saúde e se manter informado.

#### PERCEPÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER IDOSA DEPENDENTE

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um fenômeno intrínseco e extrínseco, comum a todo ser humano. Muitas características intrínsecas e extrínsecas desenvolvem particularidades para cada indivíduo, surgindo muitas vezes a dependência ao longo do ciclo do envelhecer. A sociedade ao envelhecer, necessita cada vez mais de cuidados uniprofissional e multiprofissional, no intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida no idoso. OBJETIVO: Analisar a percepção de fisioterapeutas na assistência a saúde da mulher idosa dependente. MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa qualitativa,

desenvolvida na Atenção Primária a Saúde no Município de Fortaleza, Ceará, Brasil, no período de setembro de 2018. A coleta ocorreu por meio de uma entrevista semiestruturada com fisioterapeutas atuantes no local do estudo. A inclusão de novos participantes intermediada pela saturação de dados. As falas foram transcritas fidedignamente com análise dos dados pela análise de conteúdo de Bardin. Os resultados apresentados em categorias de profundidade. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob o parecer de nº 8.547.985. RESULTADOS: A importância da Fisioterapia na população idosa não remete somente a recuperação de saúde, mas visa também a prevenção de várias comorbidades, identificando importantes contribuições para a promoção de saúde e minimizando possíveis complicações frente a dependência. O tratamento fisioterapêutico objetiva a busca pela melhoria da saúde idoso, trabalhando o equilíbrio, coordenação, marcha e a funcionalidade para diminuir a dependência. A abordagem fisioterapêutica nas instituições sofre disparidades frente ao acesso e a cobertura das demandas na Atenção Primária a Saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A Fisioterapia é de extrema importância dentro da Atenção Primária a Saúde com contribuições significativas no contexto da dependência da mulher idosa. As percepções dos profissionais consolidam a necessidade da assistência à saúde a essa população, porém a quantidade de profissionais frente as demandas são vistas como grandes disparidades, necessitando uma atenção de instâncias públicas para a cobertura integral a saúde da mulher idosa.

## PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

(JOSELINE LIMA E SILVA PINHO, MARIA LUCI ESTEVES SANTIAGO, RENATA BATISTA DOS SANTOS PINHEIRO)

INTRODUÇÃO: O cuidado é um dos termos que se sobressai nos discursos, nas práticas e nas políticas encontradas no âmbito da saúde. O cuidado à saúde dos trabalhadores dáse a partir de meados dos anos 80, a partir de marcos históricos como a 8ª Conferência Nacional de Saúde e a 1ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador em 1986 e a criação da Constituição Federal em 1988. Dentre as várias conquistas alcançadas na área da saúde está a implantação das Práticas Integrativas e Complementares (PIC's), as quais vêm ampliando os modos de cuidado em saúde do trabalhador. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma equipe de residentes com práticas de cuidado em um projeto de extensão voltado para trabalhadores de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva resultante das acões de um projeto de extensão, executado pela VI turma de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), realizado em uma UBS, situada na zona sul de Teresina-Piauí-Brasil. Compõem a equipe de residentes: psicólogo, profissional de educação física, assistente social, fisioterapeuta, nutricionista, enfermeiro e dentista. O projeto tem periodicidade mensal, acontece na primeira sexta- feira de cada mês, nos turnos manhã e tarde, o mesmo visa desenvolver atividades de cuidado em saúde junto aos trabalhadores da UBS, que compreende zelador, assistente administrativo, agente de portaria, gerente, agente comunitário de saúde, enfermeiro, médico, técnico de enfermagem, dentista e auxiliar de saúde bucal. Nas atividades de cuidado são empregadas PIC's como: biodança, dança circular, musicoterapia, meditação guiada, yoga, práticas de Lian Gong, auto-tuiná, massagem corporal, bem como exercícios respiratórios, práticas corporais na perspectiva de bioenergética e oficina de arte e saúde voltada para confecção de mandalas. Ao final

de cada encontro é realizada uma avalição, onde cada participante expõe sua opinião a cerca da atividade desenvolvida por meio da escrita em tarjetas, que é depositada em uma caixa de avaliação ou através da exposição oral, a fim de se obter um feedbeck a respeito do momento vivenciado. RESULTADOS: As ações de cuidado proporcionam aos residentes a aproximação entre residentes e profissionais; maior conhecimento sobre as PIC's, bem como, possibilitam aos trabalhadores da UBS o contato com essas práticas, pois a maioria é desconhecida por parte desses profissionais. O resultado dos momentos vivenciados aponta para a satisfação dos participantes, os quais relatam aguardarem ansiosamente para o dia de realização do projeto. CONCLUSÃO: A realização das ações desenvolvidas no projeto de extensão demostram como as PIC's são importantes para o bem-estar e para a qualidade de vida dos trabalhadores das unidades básicas, e o quão se faz necessário à introdução dessas práticas no âmbito do cuidado em saúde, visto que as mesmas proporcionam um espaço para os profissionais pensarem em si mesmos, em suas necessidades, sendo assim um trabalho preventivo, de suporte e de cuidado para com a saúde dos trabalhadores; e ainda serem reprodutores em suas práticas em saúde cotidianas.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA APLICABILIDADE DE UM PROTOCOLO DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA

(LUÍSA CHRISDAYLA MACÊDO SANTOS, LANA CAROLINE DIAS REIS, HAFRA KELLY PESSOAS, MARCOS ANDRÉ DE ALMEIDA, MARIA AUGUSTA ROCHA BEZERRA, MYCHELANGELA DE ASSIS BRITO)

INTRODUÇÃO: A consulta de puericultura tem como objetivo acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança com orientações sobre o aleitamento materno, alimentação complementar, identificação de dificuldades da mãe/cuidador, prevenir doenças mais frequentes nas crianças, e outros. A utilização de protocolos validados durante a consulta visa possibilitar ao enfermeiro um melhor acompanhamento durante as consultas, permitindo realizar um cuidado com maior autonomia e desenvolver ações direcionadas à atenção integral. OBJETIVOS: Relatar a vivência dos discentes de enfermagem na aplicabilidade de um protocolo de enfermagem durante a consulta de puericultura. MÉTODOS: Trata-se de um estudo de relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências adquiridas por 19 acadêmicos, do 7º período do curso de Enfermagem, do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí durante as aulas práticas da disciplina Enfermagem em Saúde da Criança. As atividades foram desenvolvidas com 15 encontros, no período de 27 de agosto a 26 de novembro de 2018, às tercas feiras no turno da tarde, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dirceu Arcoverde, no município de Floriano/Piauí. Foi utilizado, para tanto, um protocolo, composto por um roteiro para anamnese e exame físico, previamente autorizado pelos autores, construído e validado pelo Serviço de Puericultura ofertado pela Universidade Federal do Ceará, baseado no Modelo de Enfermagem de Roper-Logan-Tierney que possibilita uma atenção integral da criança nos seus primeiros meses de vida, visto que o modelo se refere às 12 Atividades de Vida do indivíduo. RESULTADOS: Tendo como instrumento norteador para desenvolvimento da consulta de enfermagem de puericultura o referido protocolo, realizou-se avaliação antropométrica, anamnese direcionada pelos questionamentos presentes no protocolo quanto às atividades de vida diária das crianças, efetivação do exame físico, bem como as intervenções referentes a cada diagnóstico de enfermagem identificado e acompanhando os registros na caderneta da criança. CONCLUSÃO: A utilização do instrumento na consulta norteia o trabalho facilitando o atendimento da criança, no que tange a contemplação de todos os objetivos propostos pelo programa, com intuito de conhecer as especificidades dessa população diante de diversas situações, proporcionando aos discentes o desenvolvimento de habilidades e competências primordiais para a profissionalização técnica e humanizada.

# SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DA ENFERMAGEM A PACIENTES ONCOLOGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(STEFANY RODRIGUES CARDOSO, NALMA ALEXANDRA ROCHA DE CARVALHO, JANIELLE BANDEIRA MELO, MARYANNE MARQUES DE SOUSA, LIANA REGINA GOMES DE SOUSA, MARIA JOARA DA SILVA)

INTRODUÇÃO: O câncer representa, atualmente, a segunda causa de mortalidade no mundo, culminando em altos investimentos em custos hospitalares, medicamentos e tecnologias. A incidência da doença cresce também no Brasil, em um ritmo que acompanha o envelhecimento populacional. Nesse sentido o cuidado de enfermagem a pacientes acometidos por doenças cancerígenas vem apresentando grandes desafios, pois se baseia no cuidado não só para a cura e sim para todos os aspectos do corpo e mente. OBJETIVOS: Relatar a experiência de Enfermeiros durante a realização da Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) a pacientes oncológicos em um Hospital Universitário. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado a partir da assistência direta a pacientes oncológicos internado em um Hospital Universitário. Para corroborar com os achados, também se utilizou doze artigos científicos disponíveis em base de dados nacionais e internacionais. As referências foram relacionadas à temática em questão, além disso, foram utilizados manuais técnicos que normatizam tais condutas. RESULTADOS: A descrita experiência foi vivenciada por enfermeiros e residentes no Hospital Universitário na Unidade de Alta Complexidade de Oncologia. Diariamente, é realizada uma divisão de pacientes, utilizando o modelo Primary Nursing, após isso o paciente é avaliadode uma forma global, realizado anamnese, exame físico completo, e a partir disso é elencado os principais diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados esperados. No setor em questão houve predomínio dos diagnósticos de: Integridade da pele prejudicada, Deglutição prejudicada, Eliminação urinária prejudicada, Risco de sangramento, Fadiga, Dor aguda e Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades diárias e padrão respiratório ineficaz. Esses diagnósticos corroboram com os apresentados na literatura, assim como as intervenções e resultados esperados evidenciados. Percebeu-se que realização da SAE é um importante instrumento que norteia e viabiliza o trabalho da equipe de enfermagem, sua implementação, reflete na melhoria da qualidade dos cuidados prestados. CONCLUSÃO: Assim, evidenciou-se que a Sistematização da Assistência de Enfermagem a pacientes oncológicos foi uma maneira de organizar e sistematizar a assistência prestada ao indivíduo facilitando o trabalho dos enfermeiros, focalizando assim o cuidadoholístico, integral e humanizado, além da interação equipe-paciente-família.

#### PERCEPÇÕES DOS FISIOTERAPEUTAS NO ATENDIMENTO A MULHER IDOSA

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo progressivo, no qual ocorrem várias alterações no organismo do indivíduo tanto biológicas, funcionais, psicológicas que com o passar do tempo tendem a determinar uma acentuada perda da capacidade e assim o indivíduo tem que se readaptar ao ambiente como um todo. É um fato a sociedade

envelhecer, e baseando-se nessa realidade sabemos que esses indivíduos irão precisar de mais cuidados no futuro, tratamentos que lhes proporcionem uma melhor qualidade de vida quando já estiverem idosos. O tratamento fisioterapêutico na terceira idade apresenta diversos benefícios, dentre eles, melhora da força muscular, ganho de equilíbrio, trabalho de marcha na prevenção de quedas e melhora na amplitude de movimento. OBJETIVO: Identificar a percepção dos profissionais fisioterapeutas, quanto ao seu trabalho junto a idosas. MÉTODO: Trata-se de um estudo qualitativo para que de forma subjetiva o entrevistador possa aprofundar-se na compreensão dos fenômenos dos indivíduos entrevistados, em contexto pessoal, social ou ambiental. A pesquisa foi realizada em na cidade de Fortaleza-CE, nos meses de outubro e novembro de 2017. Foram investigados nove Fisioterapeutas que trabalham na recuperação de idosas na Estratégia de Saúde da Família. Como critérios de inclusão, tivemos: fisioterapeutas que lidam diretamente com o público, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como critérios de exclusão, tivemos: profissionais não fisioterapeutas que trabalham na instituição. Os aspectos éticos foram observados conforme as determinações prescritas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. RESULTADOS: A percepção dos fisioterapeutas revelou que as idosas percebem a importância dos atendimentos de Fisioterapia, visto que os mesmos não faltam e atribuem sentimentos positivos no processo de recuperação de saúde. Quanto ao próprio trabalho, os profissionais disseram que as idosas dependem desses momentos, numa perspectiva que fortalece a saúde física, mental e social. CONCLUSÃO: Concluímos com este estudo que os profissionais fisioterapeutas compreendem a importância de sua atuação dentro Estratégia de Saúde da Família, pois as ações da Fisioterapia contribuem para a redução de incapacidades e limitações da população idosa, praticando ações preventivas, de recuperação e de manutenção da capacidade funcional da mulher idosa.

# PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(STEFANY RODRIGUES CARDOSO, MARIA JOARA DA SILVA, NALMA ALEXANDRA ROCHA DE CARVALHO, JANIELLE BANDEIRA MELO, MARYANNE MARQUES DE SOUSA, LIANA REGINA GOMES DE SOUSA)

INTRODUÇÃO: É notório o conhecimento dos benefícios proporcionados pela prática adequada da amamentação, entretanto ainda existem muitos fatores que impedem a realização dessa prática. A educação em saúde é inerente a todas as práticas desenvolvidas no âmbito do SUS, entre elas as relacionadas ao binômio mãe e filho, dessa forma, o apoio dos servicos e profissionais de saúde à amamentação é fundamental para se ter sucesso no processo. OBJETIVO: Relatar a experiência acerca de atividades educativas de promoção do aleitamento materno em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir de ações educativas desenvolvidas entre enfermeiros e um grupo de vinte e duas mulheres, sendo doze gestantes e dez puérperas, em uma UBS em Teresina, Piauí no período de novembro de 2018. Inicialmente, foi confeccionado um material didático/ilustrativo com informações a respeito do tema. As ações foram realizadas na sala de espera enquanto as usuárias aguardavam o seu atendimento. RESULTADOS: Inicialmente cada participante recebeu um folder que continha informações sobre: A importância do aleitamento materno para a saúde da criança, O aleitamento materno exclusivo e A amamentação como uma estratégia para o desenvolvimento sustentável. Em seguida, realizou-se uma breve palestra sobre o assunto, e, posteriormente, adotou-se o modelo de roda de conversa para

que os conceitos sobre aleitamento materno fossem construídos de maneira participativa e integrativa. Algumas gestantes e puérperas tiveram dúvidas sobre alimentação complementar para crianças menores de seis meses de vida, assim como dúvidas sobre quais os alimentos ideais para ofertar à criança após o período de amamentação exclusiva, o que aponta para a necessidade de uma abordagem maior sobre alimentação complementar e introdução alimentar. Vale ressaltar que todas as dúvidas foram elucidadas no momento da roda de conversa. O relato faz- se relevante quanto à utilização de ações educativas como recursos para educação em saúde valorizando a participação das usuárias, bem como a integração educador e educando. CONCLUSÃO: Foi possível observar que as ações educativas em saúde são de grande relevância para a promoção em saúde. Assim, esse trabalho demonstra que o profissional enfermeiro tem um papel essencial na promoção da saúde, o qual deve orientar, esclarecer e incentivar as gestantes e puérperas sobre a importância do aleitamento materno, sua adesão e prática adequada.

## VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A FOTOLINGUAGEM NO RESGATE DE VIVÊNCIAS

(MARIA JOSÉ ALVES DE SOUZA, MARIANA BOULITREAU SIQUEIRA CAMPOS BARROS, MARIA MIKAELLY DE ANDRADE SILVA, JENIFFER MARTINS DE FREITAS, BRUNA TAYNÁ NÓBREGA DA SILVA)

INTRODUÇÃO: Entende-se por violência obstétrica qualquer ação que infrinja o corpo e direito de escolha da mulher, envolvendo questões sociais como de gênero, de raça, de classe e institucional, sendo caracterizada pela apropriação do corpo e processos reprodutivos das mulheres pelos profissionais de saúde, através do tratamento desumanizado, utilização de intervenções desnecessárias e uso de medicalização para acelerar o trabalho do parto, privação do acompanhante e práticas de violência física, verbal e psicológica. Nesse sentido, mulheres que não conhecem e não sabem dos seus direitos tornam uma população mais propensa a sofrer esse tipo de violência. OBJETIVO: Compreender a percepção de puérperas atendidas na atenção primária à saúde na cidade de Vitória de Santo Antão - Pernambuco sobre a violência obstétrica. MÉTODOS: Tratase de um estudo descritivo, qualitativo de abordagem problematizadora, realizado em Unidades Básicas de Saúde (UBS) na cidade de Vitória de Santo Antão - Pernambuco, com mulheres que aguardavam na sala de espera a consulta de puericultura. Elas foram convidadas a participar da formação de um grupo focal, uma técnica que visa à coleta de dados com apuração direta do discurso de um grupo, que expõe questões teóricas e sensitivas em torno de questões de objetivo coletivo, através do uso da fotolinguagem. Depois os dados foram analisados com base na teoria das representações sociais, em uma abordagem qualitativa, com utilização do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) com o suporte do software qualiquantisoft. RESULTADOS: Os discursos das mulheres resultaram em três ideias centrais: Não reconhecimento dos atos de violência pelo servilismo das condutas profissionais, A percepção da violência obstétrica e situações vivenciadas, e Autonomia na escolha do tipo de parto. Percebe-se que a compreensão dessas mulheres em relação à violência obstétrica é distorcida e basicamente associada à agressão verbal, ou a realização de episiotomia sem consentimento da parturiente, o que dificulta a busca para o enfrentamento desse problema. CONCLUSÃO: O fortalecimento para a abordagem da violência obstétrica durante as consultas de pré-natal pela equipe de enfermagem na atenção primária à saúde torna-se fundamental para promover autonomia e a humanização.

# AÇÃO EDUCATIVA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PARA ORIENTAÇÃO DE GESTANTES ACERCA DOS PERÍODOS CLÍNICOS DO PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(SILVA, M. D. M., SILVA, M. M. A, NASCIMENTO, I. C. R, FERREIRA, J, HOLANDA, V. R, ALBUQUERQUE, G. P. M)

INTRODUÇÃO: As consultas de Pré Natal nas Unidades Básicas de Saúde devem conter orientações e informações sobre a gestação, parto e pós parto, a fim de trazer conhecimento e afastar o medo das futuras parturientes. Conhecer as fases do trabalho de parto e saber diferenciá-las entre falso e verdadeiro e conseguir compreender as transformações que estão ocorrendo com seu corpo pode auxiliar de forma positiva na tranquilidade e entrega da mulher durante o processo de parturição. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma ação educativa em saúde realizada em uma Unidade Básica de Saúde para orientar e conscientizar as gestantes sobre os períodos clínicos do parto. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa desenvolvida pelo Projeto de Extensão "Ciranda Materna: gestar, parir e cuidar", com usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Vitória de Santo Antão – PE em outubro/2018, durante o estágio curricular da disciplina de Saúde da Mulher. RESULTADOS: Sendo desenvolvida uma dinâmica com o uso de imagens dos períodos clínicos do parto explicando de maneira ilustrativa cada momento vivenciado durante o trabalho de parto. Através da roda de conversa entre os alunos, professores, gestantes, acompanhantes e membros da unidade de saúde pôde-se possibilitar a troca de conhecimento mútuo e a sanar dúvidas com orientações acerca de posições de alívio da dor durante as contrações e a participação do parceiro em todo o processo de gestação e parto. Percebeu-se que muitas gestantes e acompanhantes demonstraram pouco conhecimento sobre o assunto, mas bastante interesse para aprender sobre os conteúdos expostos. No decorrer da roda de conversa, muitos participaram de forma ativa compartilhando suas experiências, possibilitando uma maior assimilação e construção de conhecimento para facilitar a passagem do fim da gestação. CONCLUSÃO: A ação desenvolvida foi bastante satisfatória quanto aos objetivos propostos. Além de ressaltar a importância de cada fase clínica do parto e a importância do parceiro durante todas elas. Mostrando-se a necessidade de mais ações de educação em saúde para esclarecer e desmistificar o funcionamento do corpo antes e durante o parto.

# AÇÃO EDUCATIVA SOBRE TESTE RÁPIDO EM UM CENTRO SAÚDE ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(ALICIA LAURA LOBO MODESTO, AMANDA PINHO FERNANDES, CYNARA DA SILVA CARDOSO, ELIZANDRA SILVA DE CARVALHO, JAQUELINE DANTAS NERES MARTINS, RÚBIA NEVES)

INTRODUÇÃO: O teste rápido tem como objetivo facilitar a identificação de determinadas doenças relevantes para a saúde pública, como hepatite B e C, HIV/Aids e Sífilis. Este procedimento simplificou o processo do diagnóstico ao tratamento, especialmente quando trata-se do HIV/Aids, pois permitiu identificar casos de transmissão vertical, fatores de risco para essas doenças, e possibilidade de checagem rápida em pessoas com vida sexual ativa ou com acidentes ocupacionais. Os testes rápidos

são regulamentados pela portaria N° 29/2013 e portaria N° 25/2015. O teste rápido é indicado para a população mais vulnerável como gays e homens que fazem sexo com homens, usuários de drogas licitas e ilícitas, profissionais do sexo, homens privados de liberdade, travestis e transexuais, pacientes com diagnostico de tuberculose. Os testes rápidos são realizados no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA). O CTA também promove ações como aconselhamento coletivo e/ou individual no pré e pós teste e ação de prevenção. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em uma ação de educação em saúde sobre teste rápido em um Centro de Saúde Escola. METÓDO: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa com o objetivo compreender os significados que os indivíduos atribuem a determinado problema, considerando a análise e a intepretação do pesquisador. RESULTADO: Durante a ação educativa notou-se grande envolvimento dos participantes expressas através de questionamentos, compartilhamento de ideias e conhecimentos, evidenciando o senso crítico e reflexivo dos envolvidos. Durante a ação discutiu-se a temática proposta, bem como outras IST's, na qual os participantes possuíam dúvidas. A estratégia das placas de "sim e não" obtiveram resultado positivo, pois oportunizaram a participação de todos os clientes que aguardavam consulta. A partir das respostas dos usuários, percebeu-se que a maioria destes não sabia da existência do setor de teste rápido na unidade, possuíam algumas duvidas quanto os meios de transmissão do HIV entre outras. CONCLUSÃO: Diante disso, o estudo possui suma relevância, visto que a detecção precoce de infecções sexualmente transmissíveis possibilita o tratamento imediato, diminuindo as sequelas e complicações, sendo importante que os usuários dos serviços de saúde conheçam a existência do serviço na Unidade e a necessidade de realizar os testes rápidos, contribuindo assim, como estratégia de promoção a saúde.

## AÇÕES EDUCATIVAS PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(REGIANE THAÍS SILVA, MARIA BRUNA COELHO DINIZ, RAQUEL MOURA CHAGAS, SIVIRINA BARBOSA BRAGA RODRIGUES, MARILIA LUCÉLIA BERNARDO DOS SANTOS, IVNA SILVA ANDRADE).

INTRODUÇÃO: No Brasil estima-se, segundo o Instituto Nacional de Câncer, no biênio 2018-2019, a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer para cada ano, sendo um dos mais incidentes, nas mulheres, o câncer de mama, que representam 29,5% dos cânceres no total. Portanto, a educação em saúde torna-se essencial para que os indivíduos adquiram conhecimentos e sejam motivados a cuidarem de sua saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem em acões desenvolvidas na Estratégia de Saúde da Família acerca da detecção precoce do câncer de mama. MÉTODOS: Estudo descritivo, tipo relato de experiencia, vivenciado por acadêmicas de enfermagem do nono semestre de uma faculdade particular em Fortaleza-Ceará, no mês de outubro de 2018, com 15 mulheres convidadas previamente em uma Unidade Básica de Saúde no município de Fortaleza-Ceará, com idade entre 12 a 70 anos. O convite foi feito através de uma carta, repassada a população por meio dos agentes comunitários de saúde. As ações compreenderam os seguintes momentos: acolhida com lanche; exposição da temática com cartazes; demonstração de como realizar o autoexame das mamas. RESULTADOS: Durante a exposição da temática, foi possível perceber o compartilhamento mútuo de conhecimentos entre os acadêmicos e as mulheres participantes, com o esclarecimento de dúvidas acerca de como se deve realizar o autoexame bem como a orientação dos requisitos para a realização da mamografia.

CONCLUSÃO: O acadêmico que vivencia experiências dinâmicas obtém capacidades e habilidades na sua formação profissional, agregando valores e segurança à sua ação. É preciso pensar na formação de enfermeiros questionadores e participativos, profissionais com qualidade teórica e prática, capazes de estabelecer diálogo com seus clientes, propiciando melhorias na qualidade de vida dos que se encontram no cotidiano da Estratégia de Saúde da Família.

# ADEQUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL POR COMPONENTES DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE.

(FERNANDA MARÇAL FERREIRA, KELLY CRISTINA MÁXIMA PEREIRA VENÂNCIO, KEYLLA REGINA MÁXIMA PEREIRA, CINDY FERREIRA LIMA, NÁDIA ZANON NARCHI).

INTRODUÇÃO: A avaliação de adequação do pré-natal abrange, além da medida de uso do serviço, o processo de cuidados, considerando o conteúdo das ações de atenção à saúde como um ponto chave. A verificação do pré-natal por componentes é uma abordagem que possibilita a identificação específica dos aspectos da assistência que não estão adequados às recomendações e devem ser foco para intervenção de gestores. OBJETIVO: Verificar a adequação da assistência pré-natal por componentes das ações de atenção à saúde. MÉTODOS: Estudo piloto transversal, descritivo e quantitativo, parte de um estudo maior denominado 'Relação entre a adequação do pré-natal e a demanda de atendimentos em pronto-socorro obstétrico na rede pública em São Paulo'. Os dados foram coletados num hospital público na região Sudeste de São Paulo, de julho a agosto de 2018, por meio do cartão da gestante e questionário. Os componentes das ações de atenção à saúde do prénatal do 'Protocolo de Atenção Básica: saúde das mulheres' foram estratificados em dimensões: Captação – adequada quando o início do pré-natal foi até 12 semanas gestacionais; Suficiência – quando o acesso às consultas foi adequado para cada trimestre gestacional; Atendimento – adequado quando as ações preconizadas por consulta foram realizadas; Exames – quando houve solicitação e resultados oportunos; Imunização – adequada quando o esquema seguiu o calendário vacinal para gestante; e Educação em Saúde – quando houve atividade educativa. As informações foram submetidas à analise estatística descritiva utilizando o software IBM® **SPSS®** versão 25. CAAE: 82253917.6.3001.0086 82253917.6.0000.5392: 82253917.6.3002.0071. RESULTADOS: Foram analisados 80 acompanhamentos de pré-natal dentre os quais 22,5% tiveram um processo de assistência que cumpriu 80% ou mais dos critérios preconizados na avaliação global. Na avaliação por componentes, a captação foi adequada em 82,5% dos casos, o acesso às consultas de 87,5% das gestantes foi adequado, apenas 6,3% dos atendimentos cumpriram todos os procedimentos definidos por consulta, a rotina de exames laboratoriais foi adequada em 16,3% dos casos analisados, a cobertura vacinal foi de 62,5% e houve participação em alguma atividade educativa por 18,8% das gestantes. CONCLUSÃO: O acompanhamento pré-natal é inadequado conforme os critérios preconizados e faz-se urgente a qualificação da assistência, sendo essencial a formação e capacitação contínua dos profissionais que atendem na atenção básica.

A EDUCAÇÃO PERMANENTE NO COMBATE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO NO ESTADO DO MARANHÃO.

(LUIS SAULO SOUSA SANTOS ENFERMEIRO, DANNYEL ROGGER ALMEIDA TEIXEIRA)

INTRODUÇÃO: No Brasil, a legislação define adolescentes aqueles que se encontram entre 12 e 18 anos e, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), são jovens os que se encontram entre 10 e 24 anos. Nesta faixa etária, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são comuns. Segundo a OMS, elas são a principal causa global de doença aguda, infertilidade, invalidez e morte, e promovem graves consequências psicológicas para milhões de homens, mulheres e crianças. Essas enfermidades são subdiagnosticadas e constituem importante causa de morbimortalidade. As IST são mais prevalentes entre jovens de 14 a 29 anos, e os universitários constituem população altamente exposta a agentes destas doenças, muitas vezes portando-as de forma assintomática. OBJETIVOS: diminuir a transmissão das IST em adolescentes através do conhecimento e sensibilizar estes jovens quanto ao uso do preservativo como método de prevenção contra estas infecções. MÉTODOS: A pesquisa foi realizada no período de março a junho de 2018 com adolescentes do ensino médio de uma escola da rede municipal de ensino. O instrumento de coleta de dados foi um questionário de perguntas fechadas. Responderam ao questionário 897 alunos. RESULTADOS: Como resultados, obtive que 58% dos adolescentes não havia vida sexualmente ativa. Dos alunos com vida sexualmente ativa, 24,5% não tinham parceira(o) e/ou parcerias fixa e 25,5% mais de duas parceiras por ano. Destes 28,7% já tiveram alguma IST. O preservativo foi usado por 88% dos alunos, mas menos de 31% deles faziam uso adequado. Cerca de 80% não sabiam que o preservativo não protege fora da área de barreira; pretendiam ler mais sobre IST e aprenderam algo sobre o assunto. 80% dos alunos julgou que uma disciplina que abordasse o tema, deveria ser oferecida a todos os alunos da rede municipal e estadual de ensino. CONCLUSÃO: A pesquisa mostrou que os alunos conheciam sobre as IST, mas, que não utilizavam deste conhecimento para sua proteção. É necessário investir e fortalecer o Programa Saúde na Escola, com o intuito de contribuir com o aumento de informação, conscientização, de promoção e prevenção destas IST qual trará significativos resultados na saúde destes adolescentes.

# A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(RENATA VITOR; SÉRGIO MAGAL DE OLIVEIRA MAIA).

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde, a enfermagem definis-se como sendo a síntese e a aplicação de um amplo aspecto de conhecimento e técnicas científicas que culminam na promoção, restauração do sujeito e da própria comunidade, seja na atenção primária ou secundária. Esse estudo tem por intuito, relatar a experiência vivenciada em uma Unidade de Atenção primária, junto a puérperas atendidas durante as consultas de puericultura. A ação proposta integrou o plano de atividades de campo vinculado à disciplina de Estágio Supervisionado I. OBJETIVO: Relatar um caso de acompanhamento de puérpera no que diz respeito ao aleitamento materno exclusivo e o encremento negativos de massas na alimentação do recém-nascido. METODOLOGIA:

Para o relato, realizou-se um levantamento de informações durante a atividade realizada na Unidade de Saúde, com um grupo de puérperas que foram orientadas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo (AME) e da fisiologia negativa associada a complementação alimentar por massas, tão comum na realidade de nossas comunidades. Para tanto, as puérperas foram convidadas a participar do estudo, desde que estivessem sendo acompanhadas na Unidade de saúde. RESULTADOS E DISCUSSÃO: No estudo, 100% das puérperas afirmaram ser informadas dos benefícios da amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida do bebê, além dos benefícios da amamentação exclusiva para as mesmas, sendo a AME um método contraceptivo. Dentre as puérperas atendidas no estudo, ficou claro que as mesmas tinham conhecimento prévio sobre a amamentação exclusiva, ora por já não ser mais primigesta e por já ter tido orientações durante as consultas de pré-natal, ficando aqui, claro a importância de uma consulta de enfermagem durante o pré-natal. CONCLUSÕES: Uma das preconizações da Estratégia de Saúde da Família no contexto de atenção primária é a utilização dos grupos como forma de propagar e incentivar a adoção de práticas para a promoção de saúde, constando esclarecimentos antes da gestação, durante a gestação e pós-parto, aqui entendida como puerpério. A amamentação exclusiva ou predominante nos seis primeiros meses de vida contribui positivamente no desenvolvimento físico do bebê, além de aumentar sua imunidade, evitando assim infecções e outros eventos adversos.

# A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA HIPERTENSÃO **ARTERIAL CRÔNICA NA GESTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

(EMYLLA DE SOUSA SILVA, ANNE CAROLINE ARAÚJO SILVA, BRIAN ARAUJO OLIVEIRA, NÁGILA SILVA ALVES, FERNANDA DE SOUSA GONCALVES, ANICLÉCIO MENDES LIMA).

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) são consideradas uma endemia que mais leva pacientes a morte nos países desenvolvidos e no Brasil não é muito diferente, sendo a principal causa de morte desde a década de 60, tanto em homens quando em mulheres. Sendo assim, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) constitui o principal fator de risco para complicações cardíacas e cerebrovascular, sendo considerada um problema e desafio para a saúde pública mundial. OBJETIVO: Apresentar a importância do prénatal realizado pelos profissionais de uma unidade básica de saúde na prevenção de agravos às gestantes com hipertensão arterial crônica. MÉTODO: Trata-se de um estudo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, realizado por meio de experiência vivenciada durante estágio com as gestantes na Unidade Básica de Saúde Dona Dulce, Teresina-PI, em março de 2019. RESULTADOS: Na experiência vivenciada, observouse que o pré-natal é uma grande ferramenta para conscientização sobre os agravos da HAS, importância da alimentação saudável e atividade física afim de prevenir complicações da HAS. Por meio da experiência vivida, notou-se que as gestantes são conscientizadas sobre o tema, além disso, as gestantes entendem da importância do uso diário das medicações para o controle desta patologia. Desta forma, as gestantes com esta patologia não evoluíram para pré-eclâmpsia ou eclâmpsia durante o parto. CONCLUSÃO: É de extrema importância que os profissionais de saúde façam vigilância epidemiológica identificando os fatores de riscos para as complicações da HAS, que por meio disso, possa realizar um pré-natal de qualidade e estimular o autocuidado das mulheres numa perspectiva de promover saúde. Portanto, é notável a importância do prénatal para a prevenir agravos às gestantes hipertensas.

# ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E MISTO EM MENORES DE QUATRO MESES EM FLORIANO-PIAUÍ

(ITAMARA DUARTE DO LAGO, MARIA BIANCA PEREIRA FREITAS, JOICE MARIA DE SOUSA SANTOS, AMANDA SEBASTIANA LIMA CORREIA, BRUNA BASTOS DE ALMEIDA, LÍLIAN MACHADO VILARINHO DE MORAES)

INTRODUÇÃO: A amamentação exclusiva é a introdução de leite de peito, diretamente da mãe ou derivado de um banco de leite, sem a adição de nenhum outro líquido ou sólido. A Organização Mundial de Saúde recomenda amamentação exclusiva por seis meses por trazer benefícios para a díade mãe filho, tais como fortalecimento do vínculo, e elevação da defesa imunitária, a mãe se beneficia de involução uterina mais breve, redução de hemorragia uterina durante o pós-parto, perda de peso, redução da incidência de câncer de colo útero e mama. Após esse período recomenda-se o aleitamento misto, que é a introdução gradativa de outros alimentos na dieta da criança. O cumprimento desse tempo é significativo na redução de morbimortalidade por enfermidades comuns à infância, tais como diarreias e doenças respiratórias. A introdução precoce de alimentos diferentes do leite materno no primeiro semestre de vida reflete no aumento da morbimortalidade, principalmente em locais com condições precárias de higiene e contribui para a interrupção do aleitamento materno. Os profissionais de saúde são atores fundamentais à promoção do aleitamento materno exclusivo, devendo incentivá-lo durante o pré-natal, parto e puerpério. Apesar dos benefícios do aleitamento materno, somente 37% das crianças são amamentadas exclusivamente no mundo. OBJETIVO: Analisar a frequência do aleitamento materno exclusivo e misto em crianças menores de 4 meses de vida em Floriano Piauí. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo ecológico de série histórica, realizado por meio de dados secundários disponíveis no Departamento de Informação do SUS (DATASUS) utilizando dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Utilizou-se dados referente aos anos de 2005 a 2015 equivalente aos últimos 10 anos de registro disponibilizado pelo DATASUS. As variáveis utilizadas para elaboração das tabelas e gráficos foram; município, período disponível (mês/ano) e conteúdo. Selecionou-se apenas o município de Floriano (linha) e selecionou-se o período de janeiro de 2005 até dezembro de 2015 (coluna). Em relação ao conteúdo, selecionouse as variáveis desejadas, que foram: as crianças menores de 4 meses em aleitamento materno exclusivo e crianças menores de 4 meses em aleitamento misto. RESULTADOS E DISCUSÃO: Entre 2005 a 2015 foram registrados em Floriano 28.632 crianças de até quatro meses de vida, onde 20.237 (70,7 %) dessas se encontravam em aleitamento materno exclusivo e 8.074 (28,2 %) em aleitamento materno misto. Em 2014 encontramos o menor índice de crianças em aleitamento materno exclusivo até o quarto mês de vida com um total de1.000 (3,5%) e em 2010 o maior índice com 2.333 (8,1 %) casos com média anual de 2.023,7 (7,6 %) das crianças em aleitamento materno exclusivo. Em 2006 o maior índice de crianças em aleitamento materno misto, com um total de 1.016 (12,6 %), e o menor índice observado em 2014 com um total de 374 (4,6 %), sendo a média anual de 807,4 (0,1 %). Observou-se um padrão irregular no decorrer dos anos nas taxas de aleitamento materno. Assim como, constatou-se que houve redução do aleitamento materno exclusivo entre os anos de 2011 até 2015. Portanto, deve se enfatizar que essa prática precisa ser apoiada precocemente e que os fatores de risco predisponentes a sua interrupção devem ser identificados pelos profissionais de saúde que assistem ao binômio mãe-bebê. Com orientações adequadas acerca do aleitamento, maiores serão as chances da criança ser amamentada exclusivamente até o sexto mês e de que esta criança receba

alimentação complementar somente a partir do sexto mês de vida. A redução do aleitamento materno exclusivo nessa faixa etária é preocupante. Observou-se também que 321 (1,1 %) das crianças não estão em aleitamento materno exclusivo ou misto, o que sugere a utilização de outro tipo de alimento como a fórmula. É necessário, portanto, realizar estudos com diferentes metodologias que auxilie na compreensão dos achados deste estudo acerca do aleitamento materno. Este estudo não foi submetido ao Comitê de Ética e pesquisa por utilizar dados secundários de bases de dados nacionais. CONCLUSÃO: O município de Floriano tem porcentagem de amamentação exclusiva acima da média nacional, entretanto, esses índices devem ser melhorados visto que observou-se um percentual de aleitamento materno exclusivo reduzido nos últimos anos entre as crianças menores de 4 meses de vida. As orientações e ações dos profissionais de saúde principalmente da equipe de enfermagem são fundamentais para o sucesso do aleitamento materno exclusivo nos primeiros meses de vida. Para tanto, é necessário investir em capacitação dos mesmos a fim de obter melhores resultados à essa prática pois, o aleitamento materno é a estratégia isolada que mais previne mortes infantis, além de promover a saúde física, mental e psíquica da criança e da mulher que amamenta.

# RODA DE GESTANTE: UMA FERRAMENTA PARA PREPARAÇÃO DE GESTANTES NA INTRODUÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

(RAYARA MEDEIROS DUARTE LUZ, ANDRYELLE RAYANE COELHO DE OLIVEIRA, THYELI ELLEN DOS SANTOS MORENO, MARCELLA ADRIANA CANÊJO LUNA DA SILVA, GEYSLANE PEREIRA MELO DE ALBUQUERQUE, VIVIANE ROLIM DE HOLANDA).

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno (AM) configura o alimento mais completo e mais saudável para a criança. Segundo o Ministério da Saúde deve ser introduzido de forma exclusiva até os 6 meses de idade e complementado até os 2 anos de idade. Apesar de ser o alimento mais indicado, estudos mostram que a introdução precoce de outros alimentos ou bebidas ainda é alta. Portanto, procurar estratégia para orientar as mães desde a gestação se torna alvo do profissional para efetivação da aderência ao AM. OBJETIVOS: Relatar o desenvolvimento de ações educativas para promoção do aleitamento materno e empoderar gestantes quanto a prática da amamentação. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de enfermagem durante o estágio de Saúde da Mulher. Foi realizado através de uma roda de gestantes, obtendo 5 gestantes no total, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no município de Vitória de Santo Antão - PE. RESULTADOS: A atividade na UBS foi subdividida por momentos: 1) Elencaram-se os benefícios do AM para a mãe e para o bebê; 2) Demonstraram-se as posições e a pega correta; 3) Comunicou-se quanto as possíveis intercorrências e maneiras de prevenção e de intervenção; 4) Desmistificação com base na evidência científica 5) Orientação para a ordenha do leite. Vale ressaltar que em todos os momentos houve troca de informações, onde foi possível sanar dúvidas e oferecer apoio para futuros questionamentos, além de relatos de experiências vivenciadas em outras gestações. CONCLUSÃO: Notou-se que as mulheres sentem dificuldades referentes a amamentação, por falta de informação ou por não ter auxílio familiar. Tendo em vista os benefícios fornecidos pelo AM, é de suma importância que haja uma intensificação de ações educativas voltadas para o empoderamento de mulheres no período gestacional como forma de conscientização e auxílio na adesão do processo de amamentação. Neste intento, a enfermagem é uma peça fundamental para a promoção da educação em saúde voltada para a introdução do AM

desde a atenção primária.

# A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA NA PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

(IVANILDO GONÇALVES COSTA JÚNIOR, DENIVAL NASCIMENTO VIEIRA JÚNIOR, INGRYD HARIEL DA SILVA SIQUEIRA BARBOSA, JOÃO VICTOR RODRIGUES DE AZEVEDO, KAMILLA ALESSIA DOS SANTOS BARROS, SARAH NILKECE MESQUITA ARAÚJO NOGUEIRA BASTOS).

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento acarreta transformações fisiológicas, físicas, psicológicas e sociais na vida do idoso, fazendo com que o mesmo necessite de uma atenção especial, tornando-se necessário o desenvolvimento de ações que venham a atender a necessidades advindas desse processo. Nesse contexto, o cuidado a essas pessoas, devem ser específicos e desenvolvidos para tal finalidade. Com isso, as atividades lúdicas são importantes estratégias para promover um envelhecimento bem sucedido e favorecer a qualidade de vida dos idosos. OBJETIVO: Relatar a importância de atividades lúdicas como estratégia de promoção da saúde. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com foco na saúde do idoso. A atividade interventiva foi realizada por discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, e vinculada ao projeto de extensão Mais Sorriso Mais Saúde, da linha de pesquisa de Tecnologias do Cuidar. A experiência transcorreu no mês de março de 2018 e teve como cenário um instituição de longa permanência para idosos, localizado no município de Picos- Piauí. RESULTADOS: A execução da atividade foi capaz de promover a criação de um ambiente dinâmico e proporcionar a participação e interação social dessas pessoas, onde as mesmas se sentiram acolhidas para contar suas expectativas e anseios, ao mesmo tempo em que foram estimulados à prática do autocuidado, visto que o público alvo eram pessoas idosas. Enfatiza-se ainda a importância da promoção e manutenção da saúde mental desses idosos, através da comunicação, proporcionar esses momentos provoca impactos consideráveis na promoção da saúde destas pessoas institucionalizadas, além de atuar como via de mão dupla para experiência dos acadêmicos enquanto protagonistas do cuidado. CONCLUSÃO: A ludicidade é uma ótima ferramenta para promover o cuidado a saúde de maneira eficaz, pois o sentimento de alegria interfere positivamente no processo de restauração da saúde principalmente para as pessoas carentes de atenção, como idosos que são abandonados pela família. Por fim, ressalta-se que a utilização de tecnologias de comunicação como a ludicidade, contribui consideravelmente para a formação dos futuros profissionais da saúde.

### ANÁLISE ORGANO-FUNCIONAL DO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA) DE UM CENTRO DE SAÚDE ESCOLA

(AMANDA PINHO FERNANDES, CYNARA DA SILVA CARDOSO, ELIZANDRA SILVA DE CARVALHO, JAQUELINE DANTAS NERES MARTINS, SÁVIO FELIPE DIAS SANTOS, MARIA LIRACY BATISTA DE SOUZA)

INTRODUÇÃO: Os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) proporcionam acesso ao diagnóstico de infecções como HIV, sífilis e hepatites B e C, e finalidade de identificar precocemente a doença, tratamento, promover o estímulo a medidas de prevenção, apoio emocional e monitoramento das sorologias positivas. Em sua complexidade, o ministério da saúde lançou um manual para auxiliar os gestores na organização destes centros o qual compõe diversos aspectos do CTA. É imprescindível entender que o CTA não atua somente com diagnósticos, mas principalmente com a prevenção, interagindo ações individuas ou coletivas. OBJETIVOS: Relatar a experiência de estudantes de enfermagem sobre a análise organofuncional do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de um Centro de Saúde Escola. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. RESULTADOS: Após visita técnica foi identificado algumas falhas no CTA local, sendo as principais o horário de funcionamento e o quantitativo de profissionais inadequados para atender a demanda. Além disso, a equipe que atende no CTA também presta assistência em outros programas, o que pode culminar na não priorização do serviço de CTA, consultas e orientações rápidas. De acordo com o manual de CTA, o recomendado é que este serviço seja oferecido em tempo integral a fim de que as populações mais vulneráveis tenham acessibilidade à educação em saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis, diagnóstico precoce de HIV/Aids, hepatites e sífilis e o paciente seja tratado e afim de minimizar possíveis complicações. Quanto ao espaço físico existe apenas um local para coleta do material biológico e orientação pré e pós-teste na qual é oferecido privacidade e o aconselhamento individual. Este fator é louvável, uma vez que a própria diretriz afirma a importância do anonimato e privacidade nos resultados dos testes, principalmente na identificação de infecção por HIV, já que este agravo ainda hoje esta relacionado a um processo de estigma. CONCLUSÃO: Desta forma, a análise organofuncional é indispensável no planejamento e avaliação de planos operacionais, possibilitando a avaliação se o CTA está conforme os moldes preconizados pelo Ministério da Saúde, permitindo ao gestor de saúde dimensionar estratégias que permitam a operacionalização das normas e isso contribua no acesso universal e equitativo do CTA.

#### ANÁLISE DA COINFECÇÃO TB/HIV EM ESTADO BRASILEIRO HIPERENDÊMICO REGISTRADA NO PERÍODO DE 2008 A 2018

(IVONE VENÂNCIO DE MELO, MEIRE MARIA DE SOUSA SILVA KARINNA ALVES DE AMORIM DE SOUSA, LUCIANA SENA SOUSA).

INTRODUÇÃO: A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa negligenciada que atinge 1/3 da população mundial com evidência em populações vulneráveis e que apesar da identificação do bacilo ainda mata mais pessoas que qualquer outra doença. Atualmente, a infecção pelo HIV representa o risco relativo em relação à população geral de 28 vezes para o desenvolvimento da TB e incidência de 247,5/100.000 habitantes no estado, sendo esta a

principal causa de morte entre as pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA). OBJETIVO: Analisar a incidência e o desfecho da coinfecção TB/HIV no estado do Piauí. MÉTODOS: Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Estado do Piauí, em março de 2019, referentes aos casos notificados no período de 2008 a 2018. As análises foram realizadas a partir das tabulações no Tabwin e digitadas no Programa Excel para posterior confecção de tabelas e/ou gráficos. RESULTADOS: Foram observados 8.078 casos de coinfecção tuberculose e HIV no período, destes 4.626(57,3%) foram de exames de HIV realizados, e não realizados 2.852(35,3%).Destaca-se na situação de enceramento, elevado percentual de casos com resultado em andamento 7,4% com desfecho de cura.de 45,3%,com um abandono de 7,7% e uma proporção de óbitos para os casos de TB-HIV de 7,3% no período em estudo, contribuindo para desfecho desfavorável que reforca a gravidade da associação dessas doenças. CONCLUSÃO: O controle da infecção pelo HIV associado à tuberculose requer a necessidade de ações que contribuam para reduzir o índice de abandono e elevar o percentual de cura evitando a mortalidade, tendo como parâmetro uma cura dos casos acima de 85% e redução do abandono para menos de 5%, tendo em vista ter a coinfecção uma alta incidência nesta população. Neste sentido sugere estratégias paras as equipes de saúde com foco na abordagem de cuidados interativos e humanizado direcionada para melhorar a adesão do paciente ao tratamento contribuindo para a qualidade de vida.

#### ANÁLISE DA COINFECÇÃO TB/HIV EM ESTADO BRASILEIRO HIPERENDÊMICO REGISTRADA NO PERÍODO DE 2008 A 2018

(IVONE VENÂNCIO DE MELO, MEIRE MARIA DE SOUSA E SILVA, KARINNA ALVES AMORIM DE SOUSA, LUCIANA SENA SOUSA, DÊNIS RÔMULO LEITE FURTADO).

INTRODUÇÃO: A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa negligenciada que atinge 1/3 da população mundial com evidência em populações vulneráveis e que apesar da identificação do bacilo ainda mata mais pessoas que qualquer outra doença. Atualmente, a infecção pelo HIV representa o risco relativo em relação à população geral de 28 vezes para o desenvolvimento da TB e incidência de 247,5/100.000 habitantes no estado, sendo esta a principal causa de morte entre as pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA). OBJETIVO: Analisar a incidência e o desfecho da coinfecção TB/HIV no estado do Piauí. MÉTODOS: Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Estado do Piauí, em março de 2019, referentes aos casos notificados no período de 2008 a 2018. As análises foram realizadas a partir das tabulações no Tabwin e digitadas no Programa Excel para posterior confecção de tabelas e/ou gráficos. RESULTADOS: Foram observados 8.078 casos de coinfecção tuberculose e HIV no período, destes 4.626(57,3%) foram de exames de HIV realizados, e não realizados 2.852(35,3%). Destaca-se na situação de enceramento, elevado percentual de casos com resultado em andamento 7,4% com desfecho de cura de 45,3%, com um abandono de 7,7% e uma proporção de óbitos para os casos de TB-HIV de 7,3% no período em estudo, contribuindo para desfecho desfavorável que reforça a gravidade da coinfecção dessas doenças. CONCLUSÃO: O controle da infecção pelo HIV associado à tuberculose requer a necessidade de ações que contribuam para reduzir o índice de abandono e elevar o percentual de cura evitando a mortalidade, tendo como parâmetro uma cura dos casos acima de 85% e redução do abandono para menos de 5%, tendo em vista ter a coinfecção uma alta incidência nesta população. Neste sentido sugere estratégias paras as equipes de saúde com foco na abordagem de cuidados interativos e humanizado direcionada para melhorar a adesão do paciente ao tratamento contribuindo para a qualidade de vida.

#### ANÁLISE ORGANO-FUNCIONAL DO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA) DE UM CENTRO DE SAÚDE ESCOLA

(AMANDA PINHO FERNANDES, CYNARA DA SILVA CARDOSO, ELIZANDRA SILVA DE CARVALHO, JAQUELINE DANTAS NERES MARTINS, SÁVIO FELIPE DIAS SANTOS, MARIA LIRACY BATISTA DE SOUZA).

INTRODUÇÃO: Os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) tem o objetivo de proporcionar acesso ao diagnóstico de infecções como HIV, sífilis e hepatites B e C, com a finalidade de identificar precocemente a doença, tratamento, promover o estímulo a medidas de prevenção, apoio emocional e monitoramento das sorologias positivas. Em sua complexidade, o ministério da saúde lançou a mão um manual, para auxiliar os gestores na organização destes centros o qual compõe diversos aspectos do CTA. É imprescindível entende que o CTA não atua somente com diagnósticos, mas principalmente com a prevenção, interagindo ações individuas ou coletivas. OBJETIVOS: Relatar a experiência de estudantes de enfermagem sobre a análise organofuncional do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de um Centro Saúde Escola. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. RESULTADOS: Após visita técnica foi identificado algumas falhas no CTA local, sendo as principais o horário de funcionamento e o quantitativo de profissionais inadequados para atender a demanda. Além disso, a equipe que atende no CTA também presta assistência em outros programas, o que pode culminar na sobrecarga de trabalho, não priorização do serviço de CTA, consultas e orientações rápidas. De acordo com o manual de CTA, o recomendado é que este serviço seja oferecido em tempo integral a fim de que as populações mais vulneráveis tenham acessibilidade à educação em saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis, diagnóstico precoce de HIV/Aids, hepatites e sífilis e o paciente seja tratado e afim de minimizar possíveis complicações. Quanto ao espaço físico existe apenas um local para coleta do material biológico e orientação pré e pós-teste na qual é oferecido privacidade e o aconselhamento individual. Este fator é louvável, uma vez que a própria diretriz afirma a importância do anonimato e privacidade nos resultados dos testes, principalmente na identificação de infecção por HIV, já que este agravo ainda hoje esta relacionado a um processo de estigma. CONCLUSÃO: Desta forma, a análise organofuncional é indispensável no planejamento e avaliação de planos operacionais, possibilitando a avaliação se o CTA está conforme os moldes preconizados pelo Ministério da Saúde, permitindo ao gestor de saúde dimensionar estratégias que permitam a operacionalização das normas e isso contribua no acesso universal e equitativo do CTA.

## ANÁLISE TEMPORAL DA INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM ADOLESCENTES NORDESTINAS

(SUELLEN DE SÁ SOUSA, RAYLLA COUTINHO DE OLIVEIRA, SILAS ALVES DA SILVA, ANA MARIA CARDOSO RODRIGUES, JAILSON ALBERTO RODRIGUES)

OBJETIVO: Buscou-se analisar a série histórica da incidência da síndrome da imunodeficiência adquirida - aids em adolescentes nordestinas com 15 a 19 anos e com escolaridade do 6° ao 9° ano do ensino fundamental incompleto, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN de 2007 a 2016. MÉTODOS: Trata-se de um estudo quantitativo da tendência temporal da taxa de incidência anual dos casos de aids, para o qual se utilizou os dados do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil - DATASUS para análise estatística, que se processou por meio da Análise de Variância - ANOVA. RESULTADOS: O estado de Pernambuco lidera o ranking de 2009 a 2015, inclusive apresentando a maior média da década na região. O estado da Paraíba conta com o menor número de registros na década. No ano 2007, houve menor número de notificações. Os resultados da ANOVA evidenciaram diferenças significativas (p-valor = 0,002) entre as observações médias dos números de casos novos registrados entre adolescentes do sexo feminino com ensino fundamental incompleto, no período analisado. O pós-teste mostrou diferenças entre os anos de 2007/2013, 2008/2013, 2014/2015, 2008/2016. CONCLUSÃO: Houve um decréscimo significativo nos casos de aids em jovens do sexo feminino nordestinas. Nesse sentido, os serviços têm se mostrando eficazes no desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da saúde sendo os valores culturais, sociais e sexistas fortes influentes para as ocorrências.

## INFLUÊNCIA DO ATENDIMENTO NUTRICIONAL PRÉ-NATAL SOBRE O GANHO DE PESO EM GESTANTES ATENDIDAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

(ANA CALISTA RODRIGUES ARAÚJO, SONJA JAINNE MARQUES DE SOUSA, VITÓRIA RIBEIRO MENDES, GILMARA PÉRES RODRIGUES)

INTRODUÇÃO: A assistência nutricional pré-natal deve ser desenvolvida como estratégia para prevenir complicações gestacionais e melhorar o desfecho de saúde materno-infantil. Ressalta-se que uma assistência nutricional de qualidade deve incluir a avaliação do estado nutricional pré-gestacional, o acompanhamento do ganho de peso a cada trimestre, bem como a realização de orientação nutricional e atendimento clínico com profissional nutricionista, único da equipe de saúde habilitado para prescrições dietéticas. OBJETIVOS: Avaliar a assistência nutricional pré-natal e sua influência sobre o ganho de peso de gestantes atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Picos, Piauí. MÉTODOS: Trata-se de um estudo retrospectivo e analítico, realizado com 35 gestantes no terceiro trimestre da gravidez, com 13 a 36 anos, em assistência pré-natal na maternidade do Hospital Regional Justino Luz. Dados socioeconômicos foram obtidos por aplicação de questionário. A realização de atendimento clínico com nutricionista e/ou orientação nutricional com outros profissionais de saúde foi verificada por entrevista com as gestantes. Os dados relativos à idade, antropometria e acompanhamento do ganho de peso foram obtidos a partir do cartão da gestante. O estudo foi desenvolvido como parte de um projeto de extensão, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. A associação entre as variáveis foi verificada pelo quiquadrado de Pearson, calculando-se o odds ratio para valores significativos (p<0,05). RESULTADOS: A média de idade das gestantes foi de 23,8±5,7 anos. Do total, 85,7% eram casadas ou viviam com companheiro e 57,1% possuíam renda familiar inferior a mil reais. Apenas 22,8% delas realizaram consulta com nutricionista, enquanto 42,8% receberam orientações nutricionais, realizadas por outros profissionais de saúde. O ganho de peso gestacional total foi considerado adequado para 45% das gestantes. Verificou-se associação inversa entre orientação nutricional, realizada por outros profissionais de saúde, e adequação do ganho de peso (p<0,05). De forma que, receber orientação nutricional por outros profissionais de saúde, que não nutricionistas, aumentou em 1,83 vezes a chance de ganho de peso gestacional inadequado. CONCLUSÃO: Conclui-se que a assistência nutricional no pré-natal, realizada por outros profissionais de saúde, que não o nutricionista, pode influenciar o ganho de peso inadequado nas gestantes avaliadas.

#### ESTADO NUTRICIONAL PRÉ-GESTACIONAL DE GESTANTES ATENDIDAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM CIDADE DO SEMIÁRIDO PIAUIENSE

(ANA CALISTA RODRIGUES ARAÚJO1; CLYCIA DOS SANTOS PEREIRA GUIMARÃES, FRANCISCA SABRINA CUSTÓDIO DE MELO2; SABRINA ALMONDES TEIXEIRA2; VITÓRIA RIBEIRO MENDES3; GILMARA PÉRES RODRIGUES)

INTRODUÇÃO: A qualidade da dieta e o estado nutricional antropométrico da mulher, antes e durante a gravidez, estão relacionados ao crescimento e desenvolvimento fetal, bem como à evolução adequada da gestação. Nesse sentido, destaca-se a relevância de incentivar e orientar as mulheres a adotarem uma alimentação equilibrada e manutenção de peso adequado, desde o início da gestação, como estratégia de prevenção e promoção da saúde materno-infantil. OBJETIVO: Avaliar o estado nutricional pré-gestacional de gestantes atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em uma cidade do semiárido piauiense. MÉTODOS: Trata-se de estudo quantitativo e transversal, realizado na região metropolitana de Picos (PI), com 78 gestantes cadastradas em oito Unidades Básicas de Saúde, distribuídas em todas as áreas urbanas do município. Os dados obstétricos foram obtidos por entrevista e consulta aos registros da equipe de saúde. Realizou-se aferição de peso (Kg) e altura (m), calculando-se o Índice de Massa Corporal (IMC, em Kg/m2) na primeira consulta de prénatal. A análise dos dados foi realizada por estatística descritiva. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. RESULTADOS: A média de idade das gestantes foi de 24,5±6,5 anos, com variação de 13 a 38 anos e todas estavam no primeiro trimestre gestacional. A avaliação obstétrica demonstrou que 50% das mulheres eram nulíparas, 29,5% primíparas e 20,5% multíparas. Do total, 84,6% negaram histórico pessoal de aborto. O peso pré-gestacional e a altura materna, em média, foram de 62,2±13,2 Kg e 1,58±0,8 m, respectivamente. Assim, o IMC pré-gestacional médio foi de 25,3±5,2 Kg/m², compatível com estado nutricional de eutrofia. Nesse sentido, destaca-se que 42,3% das gestantes eram eutróficas. Entretanto, a maioria delas (57,7%) apresentava estado nutricional inadequado, sendo mais frequente o excesso de peso (33,3%), constituído por sobrepeso, em 20,5% das mulheres, e obesidade, em 12,8% delas. Na sequência, a desnutrição foi demonstrada em 24,4% das gestantes avaliadas, sugerindo que as carências nutricionais continuam a ser frequentes no semiárido piauiense. CONCLUSÃO: Conclui-se que há elevada ocorrência de inadequação do estado nutricional pré-gestacional, com predomínio de excesso de peso, nas gestantes que participaram deste estudo. Esses dados reforçam a necessidade de acompanhamento nutricional pré-natal para evitar desfechos desfavoráveis para o binômio mãe-filho.

#### APOIO MATRICIAL EM PRÉ-NATAL EM MUNICÍPIO COM ALTA MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL: VIVENCIA DE GESTÃO DE SAÚDE

(REGINA MARIA GONÇALVES DIAS, THIAGO LUIS DE ANDRADE BARBOSA SILVIA MATUMOTO)

INTRODUÇÃO: O Apoio Matricial (AM) em saúde é uma forma de Educação Permanente (EP) que oferece encontro multiprofissional, discute casos reais, oportuniza a aprendizagem dos envolvidos e é facilitadora de troca de experiências. O AM em Pré-natal (PN) foi escolhido para enfrentar a alta mortalidade materna em 2015, 115/100.000 nascidos vivos (NV) e infantil, 15.4/1.000NV em Foz do Iguaçu/PR. A implantação desta EP contou com 3 equipes, compostas cada uma, de 1 médico ginecologista-obstetra (GO), 1 médico residente GO e 2 profissionais da residência multiprofissional em saúde da família que visitaram mensalmente 20 unidades básicas de saúde(UBS) para discutir casos, fazerem juntos e traçar projetos terapêuticos singulares. OBJETIVOS: Relatar a experiência da gestão da EP e da Atenção Básica (AB) de um município na implantação do AM de PN de risco habitual. MÉTODO: O relato desta experiência tem como base a vivência da servidora municipal, doutoranda da pós-graduação da EERP/USP e responsável pela implantação do AM de PN em 20 UBS. Foi gestora da EP por 2 anos e Diretora da AB por um ano. RESULTADO: Nos primeiros 6 meses de implantação do AM em 2016, o município não possuía exames laboratoriais, ultrassonografias obstétricas, insumos e recursos humanos para o cuidado das gestantes. A única ferramenta de enfrentamento dos óbitos foi o AM em PN. O AM detectou e informou a falta de insumos e recursos humanos à gestão da AB, a Secretaria de Saúde não conseguiu atender devido a sérios problemas políticos/administrativos. Em 2017 com nova gestão, as demandas eram ouvidas, entretanto, devolvidas com muita morosidade. A relatora assumiu a Diretoria de AB em 2018 e encontrou vários obstáculos para uma devolutiva imediata às necessidades da APS: concurso público que leva 1 ano para ser concluído, editais de contratação de serviços inadequados, processo de compra e licitação extremamente moroso. Somente algumas necessidades foram atendidas em tempo oportuno. A força do AM tornou-se potente diante desta realidade, comprovada com os resultados de 2018 na razão da mortalidade materna com 45 óbitos/100.000 NV e na mortalidade infantil de 9,7 óbitos/1.000NV. CONCLUSÃO: O AM em PN mobiliza toda a equipe de saúde no cuidado da gestante, apesar da falta de recursos materiais e humanos resulta em melhores indicadores de saúde.

#### A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(ARLLEN MARA CAMINHA LUZ, ANA KAROLINE LIMA DE OLIVEIRA, LETÍCIA GONÇALVES PAULO, PATRÍCIA REGINA EVANGELISTA DE LIMA, PALOMA LIMA MOURA, LUANA SAVANA NASCIMENTO DE SOUSA).

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, que acomete principalmente pele e nervos periféricos podendo levar a sérias incapacidades físicas. Embora se tenha tratamento e cura, o pouco conhecimento da população, o diagnóstico tardio e a escassa estruturação da rede de atenção para a integralidade da assistência em saúde para a hanseníase, contribuem com o quantitativo de indivíduos vivendo com sequelas. Nesse

contexto, são necessárias ações de educação em saúde e prevenção, qualificação da equipe multiprofissional para a identificação precoce e compreensão das manifestações clínicas, além de orientações ao autocuidado de pessoas com hanseníase. OBJETIVO: Relatar a relevância do uso de tecnologia educativa, por meio de um blog informativo, durante atividades de promoção da saúde em hanseníase com a população usuária de internet. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado período de outubro de 2018 a abril de 2019 por acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, na cidade de Picos-PI, utilizando uma tecnologia em saúde (blog informativo), abordando dados acerca do processo fisiopatológico, sinais e sintomas, principais formas de manifestação, prevenção, transmissibilidade e diagnóstico da hanseníase. RESULTADOS: Foi possível através do blog, disseminar informações relevantes e coerentes que poderão promover a reflexão e adequabilidade de ações para lidar com o estigma envolvido na hanseníase, além disso, foi notório que página na web facilita o acesso e difusão das informações, incentivando a procura a serviços de saúde que assegurem o diagnóstico precoce e a diminuição de agravos decorrentes da doença. CONCLUSÃO: O blog contribuiu como ferramenta eficaz na propagação de informações acerca da hanseníase, por ser de fácil acesso. Nessa perspectiva, a tecnologia pode abranger vários estados, sendo importante para promoção da saúde e melhoria dos indicadores de saúde, como também, no diagnóstico precoce, gerenciamento do tratamento e redução de incapacidades físicas.

# PERFIL DAS GESTANTES E CONTEÚDO DAS ORIENTAÇÕES SOBRE OS SINAIS DE TRABALHO DE PARTO RECEBIDAS NO PRÉ-NATAL PROFILE OF PREGNANT AND CONTENT OF THE GUIDELINES ON SINGS OF LABOR TO GIVE BIRTH

(LIA CARDOSO DE AGUIAR. MARIA DE LOURDES CARDOSO SILVA. BACHAREL EM ENFERMAGEM PELA FACULDADE PITÁGORAS. VIVIANE SANTOS DE OLIVEIRA, JOSÉ RICARDO RODRIGUES DE AGUIAR, LANNA KARLA MONROE DOURADO).

Introdução: O pré-natal visa preparar para o parto. As orientações recebidas na atenção prénatal são fundamentais para a vivência saudável durante toda gestação pela gestante e sua família, porém ainda há muitas falhas nestas ações educativas. Objetivos: Conhecer as orientações sobre os sinais de trabalho de parto realizadas para as gestantes durante o prénatal em uma Unidade Básica de Saúde. Métodos: Estudo de caráter descritivo com abordagem quantitativa em um Centro de Saúde em São Luís, Maranhão. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário aplicado a uma amostra de 11 gestantes. Resultados: A maioria das gestantes tinha 20 anos ou mais, vivia sem companheiro, com ensino médio completo e renda familiar entre um e dois salários mínimos, tendo como principal ocupação ser do lar. Quanto ao início do pré-natal, 63,6% foi no primeiro e 36,4% no segundo trimestre. Quanto ao número de consultas realizadas, 54,5% não realizou consulta no primeiro trimestre; 72,8% realizou pelo menos duas consultas no segundo trimestre; e apenas 18,2% realizou o mínimo de três consultas preconizado pelo Ministério da Saúde no terceiro trimestre. Neste estudo apenas 27,3% das gestantes participou de algum grupo de educação em saúde específico para gestantes. E sobre os sinais de trabalho de parto, 45,4% recebeu orientação, em 60,0% destas o conteúdo das orientações foi expulsão do tampão mucoso, perda líquido amniótico, contrações uterinas regulares. Conclusões: Este estudo evidencia que as orientações sobre os sinais de trabalho de parto são feitas de forma superficial e por vezes sequer são feitas durante as consultas.

#### IDENTIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ATIVIDADES DE ENFERMAGEM EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

(DANIEL COUTINHO DOS SANTOS, VANESSA LOPES DE SOUSA, HOTANILDE LIMA SILVA, RENATA BARROS PEREIRA, FRANCISCA ALINE ARRAIS SAMPAIO SANTOS).

Introdução: O paciente idoso caracteriza-se no grupo de pessoas de grande vulnerabilidade e fragilidade relacionada à saúde, sobretudo diante das condições de institucionalização. Desse modo, a sistematização da assistência de enfermagem faz-se necessária, pois auxilia na assistência voltada à saúde dos idosos institucionalizados, promovendo atendimento às suas necessidades fundamentais, originando intervenções de enfermagem possíveis a recuperação e manutenção das condições de saúde. Objetivo: identificar os diagnósticos e atividades de enfermagem no idoso institucionalizado. Métodos: Estudo descritivo e transversal realizado em uma instituição de longa permanência localizada em um município do Nordeste brasileiro. A amostra foi composta por todos os idosos residentes da instituição, totalizando 42 indivíduos. Os pacientes foram caracterizados quanto às dimensões sociodemográficas e clínicas. Foram traçados os diagnósticos de enfermagem de acordo com a taxonomia II da NANDA Internacional e atividades de enfermagem segundo a Classificação das Intervenções de Enfermagem. Utilizou-se dois instrumentos de coleta: um formulário para levantamento do histórico do paciente e exame físico e outro com diversos diagnósticos e atividades de enfermagem aplicadas aos idosos institucionalizados. Utilizouse a estatística descritiva para a análise dos dados. Resultados: Foram identificados 38 diagnósticos de enfermagem e 102 atividades de enfermagem. Os principais diagnósticos de enfermagem foram: dentição prejudicada, risco de solidão e risco de quedas em 100% da amostra. As ações de enfermagem identificadas foram mais relacionadas à necessidade de monitoramento/avaliação e promoção de atividades. Conclusão: Conclui-se que a identificação dos principais fenômenos e ações de enfermagem é de suma importância para o idoso asilado, uma vez que tal população em geral é fragilizada e necessita de uma assistência qualificada e individualizada.

## IDENTIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ATIVIDADES DE ENFERMAGEM EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

(DANIEL COUTINHO DOS SANTOS, VANESSA LOPES DE SOUSA, HOTANILDE LIMA SILVA, RENATA BARROS PEREIRA, FRANCISCA ALINE ARRAIS SAMPAIO SANTOS).

Introdução: O paciente idoso caracteriza-se no grupo de pessoas de grande vulnerabilidade e fragilidade relacionada à saúde, sobretudo diante das condições de institucionalização. Desse modo, a sistematização da assistência de enfermagem faz-se necessária, pois auxilia na assistência voltada à saúde dos idosos institucionalizados, promovendo atendimento às suas necessidades fundamentais, originando intervenções de enfermagem possíveis a recuperação e manutenção das condições de saúde. Objetivo: identificar os diagnósticos e atividades de

enfermagem no idoso institucionalizado. Métodos: Estudo descritivo e transversal realizado em uma instituição de longa permanência localizada em um município do Nordeste brasileiro. A amostra foi composta por todos os idosos residentes da instituição, totalizando 42 indivíduos. Os pacientes foram caracterizados quanto às dimensões sociodemográficas e clínicas. Foram traçados os diagnósticos de enfermagem de acordo com a taxonomia II da NANDA Internacional e atividades de enfermagem segundo a Classificação das Intervenções de Enfermagem. Utilizou-se dois instrumentos de coleta: um formulário para levantamento do histórico do paciente e exame físico e outro com diversos diagnósticos e atividades de enfermagem aplicadas aos idosos institucionalizados. Utilizouse a estatística descritiva para a análise dos dados. Resultados: Foram identificados 38 diagnósticos de enfermagem e 102 atividades de enfermagem. Os principais diagnósticos de enfermagem foram: dentição prejudicada, risco de solidão e risco de quedas em 100% da amostra. As ações de enfermagem identificadas foram mais relacionadas à necessidade de monitoramento/avaliação e promoção de atividades. Conclusão: Conclui-se que a identificação dos principais fenômenos e ações de enfermagem é de suma importância para o idoso asilado, uma vez que tal população em geral é fragilizada e necessita de uma assistência qualificada e individualizada.

#### RELATORIO DE AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO HOSPITAL GERAL PROMORAR UTILIZANDO A MATRIZ SWOT E DIAGRAMA DE ISHIKAWA-2018

#### (MÔNICA DA SILVA PINTO CRONEMBERGER)

Introdução: No âmbito da vigilância epidemiológica (VE), o serviço tem como objetivos detectar as doenças transmissíveis e os agravos de importância nacional, estadual ou internacional; detectar a alteração do padrão epidemiológico dos agravos; promover as medidas de controle pertinentes, no seu nível de atuação; e atuar como unidade hospitalar de referência para a Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Interesse Nacional, interagindo com todos os níveis hierárquicos da Vigilância Epidemiológica (VE) municipal, estadual e nacional. Objetivo: Descrever o processo de trabalho do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Geral do Promorar utilizando a ferramenta Matriz Swot que é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico. Métodos: Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa descritiva devido a sua capacidade de análise sobre as informações coletadas. A escolha para realização deste trabalho foi um hospital público, referência na região Sul do município de Teresina por ser unidade de entrada para diversos agravos e consequentemente notificação de doenças de interesse em saúde pública e fonte de coleta de informações.Os dados foram coletados no mês de Dezembro do ano de 2018, entre os dias 6 e 17, mediante o consentimento da Direção Geral do Hospital.Foi entrevistado 6 profissionais da UPA promorar e 3 profissionais da maternidade e hospital promorar. Foi aplicado um questionário com roteiro estabelecido sobre a caracterização do ciclo de vigilância, constando 32 questões abertas divididas em tópicos de acordo com cada etapa do ciclo de vigilância. Resultados: foi elencado 4 causas que deram origem ao problema: profissional, administrativo, comunicação e protocolo, dos quais deram origem a 7 efeitos. Desses 7 efeitos, 5 são totalmente passíveis de mudança, enquanto apenas 2 não está dentro do meu controle de mudança. Conclusão: Existe 75% de chance de promover mudanças no Setor de Epidemiologia do Hospital Geral Promorar. O efeito causado pelos problemas, é sim, um problema que pode ser solucionado dentro da realidade do hospital aqui apresentada.

#### ASSISTÊNCIA A PESSOAS VIVENDO COM HIV: IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E RESPEITO AO SIGILO

(CINDY FERREIRA LIMA, FERNANDA MARÇAL FERREIRA, MARYAM MICHELLE JARROUGE TRINTINÁLIA, NÁDIA ZANON NARCHI)

INTRODUÇÃO: Cerca de 36,7 milhões de pessoas vivem com HIV no mundo. Embora haja predominância de homens entre os infectados, em 2016 as mulheres já correspondiam a 50% dos casos de infecção do planeta. A preservação do sigilo é algo fundamental na vida de pessoa vivendo com HIV (PVHIV) devido ao preconceito que marca a infecção. Diante disto, é necessário a capacitação de profissionais para atuar na assistência, que valorizem o acolhimento humanizado, marcado pelo respeito às demandas biopsicossociais, ao sigilo e ao não constrangimento. OBJETIVO: Analisar a importância da preservação do sigilo sobre a infecção para pessoas vivendo com HIV.

MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência da primeira autora na observação de atendimento de uma PVHIV em um serviço especializado em IST/Aids da cidade de São Paulo, em fevereiro de 2018. RESULTADOS: Observei que uma jovem mulher adentrou ao serviço para realização de teste rápida de HIV, sendo encaminhada a consultório privativo, onde recebeu o resultado positivo. Após orientação sobre esse resultado, foi direcionada a sala de coleta de exames no corredor adjacente, que se mantinha com a porta aberta durante os atendimentos, de onde era possível a todos os que estavam por perto ouvir o que estava sendo conversado ali dentro. Ao ser atendida, essa jovem, que segurava o choro, foi questionada da seguinte forma pelo profissional que a atendeu: "você descobriu que tem o vírus agora né querida?" A jovem olhou todos os que estavam no corredor e começou a chorar. Após a coleta, ela foi embora e não retornou mais ao serviço para buscar o resultado do exame confirmatório.

CONCLUSÃO: A prática assistencial qualificada e humanizada pode promover maior adesão ao tratamento por meio da oferta de suporte para questões psicológicas e elucidação de questões decorrentes da infecção pelo HIV. O sigilo sobre a infecção é fundamental para a manutenção da normalidade da vida da PVHIV. No caso apresentado, a quebra do sigilo esteve atrelada possivelmente ao medo do preconceito e discriminação. A responsabilidade ética do profissional deve fazer parte da prática assistencial, assim como a compreensão de que o direito ao sigilo é importante para a vida da daqueles que vivem com HIV, o que deve ser garantido. Sua ruptura significa não apenas o desrespeito a esse direito, como também pode potencializar a ocorrência e o aumento de estigmatização e preconceito.

#### ASSISTÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM A PARTURIENTES EM SALA DE PRÉ- PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(MARIA DAS DORES MIRANDA DA SILVA, ÍSIS CATHARINE RODRIGUES NASCIMENTO, JOSIELLY FERREIRA, LARISSA QUESNEY DOS SANTOS SOBRAL, MIRELLY FERREIRA DE LIMA, GEYSLANE PEREIRA MELO DE ALBUQUERQUE).

INTRODUÇÃO: A prática obstétrica nos últimos anos buscou promover e resgatar

particularidades naturais e fisiológicas do parto e nascimento, tentando diminuir a exposição das mulheres a procedimentos desconfortáveis e sem respaldo científico. Visando prestar uma assistência de qualidade a esta mulher de modo a tornar o momento do parto único e especial, é de suma importância que além de um bom domínio da técnica, o profissional da enfermagem preste um serviço que abranja aspectos básicos, que são essenciais para uma boa assistência como ofertar apoio psicológico, respeitar direitos e autonomia da cliente, de forma a ofertar um cuidado de excelência. OBJETIVOS: Descrever a vivência prática da assistência prestada por estudantes do curso de Bacharelado em Enfermagem a parturientes em uma maternidade de média complexidade. MÉTODOS: Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem, durante as práticas da disciplina de Saúde da mulher no mês de outubro de 2018 no setor de obstetrícia de um hospital localizado na cidade de Vitória de Santo Antão, zona da mata de Pernambuco. O público alvo da assistência foram parturientes que estavam internadas na unidade com quadro estável na sala de pré-parto. RESULTADOS: A assistência se baseou inicialmente na análise dos dados presentes em prontuário e cartão de gestante, seguido da anamnese, exame físico e registro. Esse primeiro momento foi imprescindível para a construção de um atendimento de forma mais humanizada e integral. Sendo possível portanto, elencar as particularidades de cada parturiente, segundo suas demandas. Diante disso, as principais ações desenvolvidas com elas foram: acolhimento e apoio emocional durante todo trabalho de parto, acompanhamento e verificação dos sinais e sintomas de evolução do parto, como aumento da contratilidade uterina, orientações sobre o processo e direitos garantidos por lei, como a lei do acompanhante, uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor, como massagens e banho de chuveiro, apoio emocional, empoderamento feminino, bem como disponibilidade para retirar quaisquer dúvidas. CONCLUSÃO: Constatou-se que a manutenção de uma assistência de forma holística à parturientes contribui positivamente para o bom andamento do trabalho de parto, tornando este momento prazeroso e sem medos, favorecendo contanto no empoderamento dessas mulheres e no fortalecimento do vínculo entre o binômio.

#### ATENÇÃO AOS CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS FRAGILIZADOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

(GERDANE CELENE NUNES CARVALHO, KARINE RAFAELA DE MOURA, KATYANE LEITE ALVES PEREIRA, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA, MAYARA SANTANA MIRANDA, LAISE MARIA FORMIGA DE MOURA BARROSO)

INTRODUÇÃO: A transição do perfil epidemiológico marcada pelo envelhecimento e elevação da expectativa de vida levou a um aumento de idosos com predisposição para fragilidade. Essa condição acarreta dependência para as atividades de vida diária e necessidade de um cuidador, que na maioria das vezes, é um familiar. Na práxis, as atenção da Estratégia de Saúde da Família (ESF) é voltada para os idosos e existe uma lacuna nas ações para o cuidador informal, mesmo na presença de sobrecarga. É necessário avaliar a atenção dispensada aos cuidadores para subsidiar a elaboração de estratégias para o binômio cuidador-idoso. OBJETIVOS: Avaliar a atenção do cuidado de idosos fragilizados pela ESF e relacioná-la com sobrecarga do cuidador. METODOLOGIA: Estudo descritivo, quantitativo realizado de julho a janeiro/2018, em duas ESF. Foram incluídos cuidadores informais de idosos fragilizados por no mínimo 6 meses, > 18 anos e excluídos cuidadores com formação para o cuidado, totalizando uma amostra de 51 (n=51). Foram coletados dados

socioeconômicos, clínicos, de acompanhamento na ESF e de sobrecarga através do instrumento Zarit Burden Interview (ZBI). O SPSS e os testes de coeficiente de correlação de Pearson, teste Exato de Fisher e teste T de Student foram utilizados na análise de dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, parecer nº 2.341.682. RESULTADOS: Prevaleceu como cuidadores, os filhos dos idosos (56,9%), o sexo feminino (88,2%), a idade média de 52,8 anos, o baixo nível de escolaridade (60,8%). Quanto à atenção pela ESF, 56,9% dos cuidadores relatou recebiam acompanhamento, predominando consultas e visitas domiciliares (39,2%), 60,8% informou ter procurado por atendimento na ESF, especialmente com médicos e enfermeiros, e 56,9% realizou exames de rotina no último ano. A sobrecarga foi identificada em 82% dos participantes. Houve associação significativa (p=0.028) entre a atenção da ESF e a classificação da sobrecarga, ratificando que níveis maiores de sobrecarga estavam associados à ausência de acompanhamento pela ESF. CONCLUSÃO: A atenção dispensada pela ESF apresenta influência na sobrecarga dos cuidadores. Assim é imperativo a implementação de ações longitudinais que contemplem o binômio cuidador-idoso pela ESF e a continuidade do cuidado na rede de atenção à saúde. Ademais, é necessário empoderar o cuidador para implementar o cuidado, com ênfase nas ações de promoção e prevenção da saúde.

### ATENÇÃO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO MARANHÃO

(AMANDA SILVA DE OLIVEIRA, OLIVANI IZABEL DOMANSKI GUARDA, PRISCILLA FERNANDA DOMINICI TERCAS)

INTRODUÇÃO: O respeito às mulheres perpassa pela garantia de direitos sexuais e reprodutivos, e é papel das instituições de saúde prestar assistência humanizada nas situações de abortamento. OBJETIVOS: Identificar a atenção prestada a mulheres em situação de abortamento em Hospital Universitário no Maranhão. MÉTODOS: Estudo descritivo, quantitativo, dados secundários de Planilhas de Monitorização de Atendimentos e Procedimentos, no Centro Obstétrico de Hospital Universitário. Dados: abortamento por idade gestacional, procedimento realizado, inserção de DIU pós abortamento. RESULTADOS: Em 2018, 344 mulheres internaram por abortamento, 229 (66,6%) com até 12 semanas de gestação,170 (74,2%) submetidas a Aspiração Manual Intrauterina (AMIU), 47 (20,5%) a curetagem. Com idade gestacional superior a 12 semanas, 115 (33,4%) internaram, 21 (18,3%) submetidas a (AMIU) e 78 (67,8%) a curetagem. Em 21(6,1%) sem informação do procedimento realizado. A inserção de Dispositivo Intra Uterino (DIU) ocorreu em 11(3,2%)mulheres. CONCLUSÃO: É necessário aumentar a inserção de DIU como preconiza a norma técnica de atenção ao abortamento do Ministério da Saúde.

#### POR ONDE ANDEI: VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

(MARCOS PIRES CAMPOS, FRANCISCO WILLIAN MELO DE SOUSA, ALTENÓRIO LOPES DE SOUSA FILHO, LYCÉLIA DA SILVA OLIVEIRA, ANA KAROLINE SOARES, MARIA DO SOCORRO MELO CARNEIRO).

INTRODUÇÃO: Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro contato da assistência à saúde, sendo a porta referencial para o acesso aos serviços de saúde e devendo estes seguirse de forma integral e contínua. Nesta perspectiva, compreender os eixos norteadores dessa atenção, Sistema Único de Saúde e Territorialização, por exemplo, é fundamental no processo de formação em enfermagem, principalmente, quando correlacionada aulas teóricas e práticas. OJETIVO: Relatar as atividades de campo realizadas por estudante de enfermagem em um Centro Saúde da Família (CSF) em Sobral-CE. METODOS: Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado por estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) durante o módulo de Atenção Básica à Saúde II. As vivências se deram por meio de visitas técnicas em um Centro Saúde da Família, da cidade de Sobral-CE, nos meses de março e abril de 2018. Realizaram-se atividades norteadas por roteiros semiestruturados que consistiram em observação participante, visitas domiciliares e aplicação de ferramentas de avaliação familiar. RESULTADOS: A territorialização é um processo de base organizacional e de planejamento dos serviços de saúde, bem como de identificação dos aspectos histórico-culturais, ambientais, sociais, demográficos, econômicos e dos principais problemas de saúde de um determinado lugar. O estudo diante dessa temática através da literatura e da prática possibilitou compreender a dinâmica e os problemas do bairro. A Participação Social se configura como um dos princípios do Sistema Único de Saúde, constituindo-se como uma forma de mobilização da população na busca de mudanças e melhorias para a sociedade, sobretudo, para os serviços de saúde. As ferramentas de avaliação familiar caracterizam-se como um método utilizado na compreensão das relações dos indivíduos com sua família e comunidade, bem como, na realização de intervenções. Neste caso, a aplicação das ferramentas: genograma e ecomapa proporcionou compreender a dinâmica familiar, seja internamente e externamente, bem como, os problemas da família. CONCLUSÃO: Essas temáticas são fundamentais na compreensão do Sistema Único de Saúde, na organização dos serviços de saúde, na dinâmica do território em seus vários aspectos, sobretudo, permite inserir o acadêmico no espaço de atuação enquanto profissional, possibilitando assim, uma análise e interpretação dos fatos além da literatura.

### ATIVIDADES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(NICOLE MARIA BRANDIM DE MESQUITA ALENCAR, DANIELLE MACHADO OLIVEIRA, AGOSTINHO ANTÔNIO CRUZ ARAÚJO, MAYRLA KAREN RODRIGUES MESQUITA, MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES).

INTRODUÇÃO: O equilíbrio entre o bem-estar físico e mental é primordial para a realização das atividades rotineiras. Atualmente, observa-se um progressivo aumento no número de transtornos mentais, o que possui influência direta na qualidade de vida do indivíduo. Tal fato é justificado pelos estressores presentes no cotidiano, estes podendo estar relacionados a fatores biológicos, psicológicos e sociais. A partir disso, a Atenção Primária a Saúde possui papel fundamental no que diz respeito à promoção da saúde, desenvolvendo ações de caráter intervencional direcionadas a realidade encontrada. OBJETIVO: Relatar a experiência e o conhecimento adquirido sobre as atividades de promoção e prevenção em saúde mental realizadas em uma Unidade Básica de Saúde. MÉTODOS: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de uma visita realizada a uma Unidade Básica de Saúde, na cidade de

Teresina – PI, em agosto de 2018. Essa ação ocorreu por meio da atividade de preceptoria e acompanhamento de graduandos de enfermagem nas práticas da disciplina de Saúde Mental. Para tal, realizou-se uma entrevista com a enfermeira responsável pela realização e articulação das atividades de saúde mental desenvolvidas na unidade. RESULTADOS: Por meio da visita, observou-se que dentre as principais atividades de promoção e prevenção em saúde mental que são desenvolvidas na UBS, destacam-se o acolhimento, escuta qualificada e educação em saúde voltada para temáticas relevantes como o suicídio e automutilação. Além disso, são realizadas práticas integrativas como a Eutonia, Auriculoterapia, Terapia comunitária, Tai Chi Chuan, Yoga, bem como atividades de relaxamento e alívio de tensões, danças, oficinas de músicas, dentre outros. Destaca-se que essas atividades são desenvolvidas conforme a necessidade apresentada pelos usuários e que também são realizadas com a equipe de saúde da unidade visando promover a melhoria da saúde mental de todos. CONCLUSÃO: É perceptível a importância das atividades de promoção e prevenção em saúde mental, ressaltando-se o uso de práticas integrativas, como método para promoção do bem-estar. Torna-se necessário a implementação contínua destas práticas em instituições de saúde, como forma de contribuir para a qualidade de vida e saúde mental de usuários e profissionais.

#### ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM GRUPO DE GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(ANTONIA RODRIGUES SANTANA, KEILA MARIA CARVALHO MARTINS, MARIA DANARA ALVES OTAVIANO, MARIA MARIANE DO NASCIMENTO TEODOSIO).

INTRODUÇÃO: A gestação e seu contexto são caracterizados por diversos sentimentos, dúvidas, anseios, medos, emoções e angústias, fazendo-se necessário que as mulheres tenham um acompanhamento integral e de qualidade. Nessa perspectiva de melhorar a qualidade da assistência, o trabalho em grupos tem sido uma estratégia utilizada na atenção primária com o uso de tecnologias leves e de baixo custo, objetivando a valorização dos diversos conhecimentos e a oportunidade de atuar de forma criativa no processo de saúde e doença de cada indivíduo. OBJETIVO: Relatar a vivência de residentes em neonatologia, que realizaram atividades com um grupo de gestantes adscritos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), de um município do semi-árido cearense em Sobral-Ceará. MÉTODOS: O grupo de gestantes foi organizado pela a equipe da UBS e os residentes. Os temas foram escolhidos através das principais dúvidas das gestantes e a observação da visita puerperal com o cuidado ao recém-nascido. O momento foi realizado em uma sala da UBS, no turno matutino com uma média de 50 gestantes, no mês de setembro de 2018. RESULTADOS: Inicialmente, foi feito uma dinâmica (quebra-gelo), observou-se que as mesmas apresentaram uma expressão feliz. Logo após a dinâmica uma breve apresentação do assunto escolhido e por último a prática que foi realizada em estações. Cada estação continha bonecos e material necessário para realização do procedimento. A primeira estação abordava a importância da amamentação, posição e pega correta. Na segunda estação os cuidados com o recém-nascidos como: higiene da cavidade oral, limpeza do coto umbilical com álcool a 70%, higiene íntima e a importância do banho de sol. A terceira estação abordava sobre o uso de medicamentos utilizados no período da gestação e puerpério. Diante das estações, as mesmas demonstraram comportamento de curiosidade, observaram cenário e conversaram entre si. CONCLUSÃO: Foi observado que a abordagem multidisciplinar proporcionou um atendimento integral as gestantes. Ressalto a importância da atividades de Educação em

Saúde, onde a mesma pode acontecer em qualquer ambiente, entre profissionais de saúde e usuários, sendo esta, utilizada como ferramenta para promoção da saúde.

#### AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM GESTANTES DE ALTO RISCO

(ARETHUZA DE MELO BRITO CARVALHO, ANA CAROLINY DE BARROS SOARES LIMA, NANIELLE SILVA BARBOSA, KAUAN GUSTAVO DE CARVALHO SAMUEL MOURA CARVALHO)

INTRODUÇÃO: O diagnóstico da gestação de alto risco e do risco de uma possível má formação fetal para a gestante provoca sobrecarga emocional, que pode gerar sofrimento psíquico e desencadear transtornos mentais, consequentemente influenciar negativamente a qualidade de vida. OBJETIVO: avaliar a qualidade de vida em gestantes com gravidez de alto risco. MÉTODOS: estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, desenvolvido em um centro de referência ao atendimento de pré-natal de alto risco de gestantes no estado do Piauí. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de 02(dois) questionários: questionário socioeconômico-demográfico e clínico e o questionário de Whoqol-bref. Os dados foram analisados por estatística descritiva (frequência e porcentagens) e Teste de Tendência Linear no programa SPSS, versão 20.0. RESULTADOS: gestantes de alto risco apresentaram indiferença em relação à qualidade de vida de forma geral, mas estavam satisfeitas com o domínio relações sociais. Apenas a renda familiar mensal foi associada à qualidade de vida de forma geral, também demonstraram indiferença na avaliação da qualidade de vida com relação à qualidade de vida. Outras variáveis foram associadas aos domínios dos questionários: relações de indiferença foram detectadas na associação das variáveis: renda familiar mensal nos domínios físico e ambiente, estado civil e ocupação no domínio ambiente, e histórico de gravidez no domínio físico. No entanto, apresentaram respostas de satisfação: mulheres casadas nos domínios psicológico e relações sociais, gestantes com renda de 1 SM no domínio psicológico, mulheres que apresentaram até 1 gravidez anterior e nenhum aborto no domínio relações sociais, assim como também gestantes com histórico de 3, 4 e 6 consultas ou mais de pré-natal no domínio psicológico. com qualidade vida satisfatória, no domínio psicológico e relações sociais. CONCLUSÃO: gravidez de alto risco não interfere na qualidade de vida dessas mulheres.

## AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE GESTANTES ASSISTIDAS PELO PROGRAMA DE PRÉ-NATAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA ZONA URBANA DE CORRENTE, PIAUÍ

(KADYDJA WANDERLEY DE ALMEIDA MOURA, ULISSES DE SOUSA, GRABRIELA MOREIRA RODRIGUES, MARCONDES CAVALCANTE SANTANA NETO, MARIÂNGELA KNITTER BARROS, LIS CARDOSO MARINHO MEDEIROS).

Introdução: A atenção integral à mulher na gestação têm sido foco do desenvolvimento de políticas pelo Ministério da Saúde com o intuito de melhorar a qualidade da assistência. A integralidade na atenção à saúde de gestantes é essencial tanto para o par mãe e filho, quanto para equipe de saúde, visto que a adequada assistência e o cuidado asseveram a possibilidade

de um período gestacional mais seguro. A saúde bucal evidenciada na gestação correlacionase com a saúde geral e as transformações pelas quais a gestante experimenta neste período podem afetar a saúde do bebê. Objetivo: Avaliar a saúde bucal de gestantes assistidas pelo programa de pré-natal de Unidades Básicas de Saúde da zona urbana de Corrente, Piauí, por meio da comparação dos índices CPOD e CPI antes e após intervenções de educação em saúde bucal e procedimentos clínicos. Metodologia: Um formulário estruturado foi aplicado para coletar dados sociodemográficos e percepção de saúde bucal. Foram realizados atividades educativas e exames clínicos para registro dos CPOD e CPI iniciais, e, após o tratamento das necessidades clínicas, foram reavaliados tais índices. Utilizou-se na análise dos dados o programa estatístico STATA®, versão 12. Para comparar as médias do CPOD utilizou-se o teste não paramétrico de Wilcoxon (signed rank test) e na análise do índice CPI antes e após as intervenções empregou-se o teste não paramétrico de McNemar. A significância utilizada foi de 0,05 com 95% de intervalo de confiança. Resultado: Participaram 47 gestantes voluntárias, 40,4% com idade entre 20 e 29 anos, 78,7% eram casadas, 44,7% entre 16 e 20 semanas de gestação, 40,4% primíparas, 40,7% tinham de 10 a 12 de estudo, 53,2% rela1taram medo em realizar tratamento odontológico durante a gestação, porém 51,1% relataram achar que problemas bucais aumentaram com a gravidez. Não houve diferença significativa entre as médias do índice CPOD antes (8,13) e depois (8,21) das intervenções, porém verificou-se diminuição para o componente cariado, de 3,06 para 2,45 (p=0,001) e aumento para o componente restaurado, de 2,6 para 3,21 (p=0,001). Já para o CPI, observou-se uma diminuição estatisticamente significativa na proporção de gestantes com sangramento gengival (p=0,0005). Conclusão: As intervenções melhoraram as condições clínicas bucais das gestantes sendo imprescindível o planejamento e o incremento de ações educativas e de serviços clínicos oferecidos a mulheres no período da gestação.

#### AVALIAÇÃO DOS PRIMEIROS MESES DA IMPLANTAÇÃO DO APOIO MATRICIAL EM PRÉ-NATAL EM MUNICÍPIO DE FRONTEIRA

(REGINA MARIA GONÇALVES DIAS, THIAGO LUIS DE ANDRADE BARBOSA, SILVIA MATUMOTO)

INTRODUÇÃO: Em 2015 havia alta razão de mortalidade materna, 115 óbitos/100.000 nascidos vivos (NV) e infantil com 15,4 óbitos/1.000NV em Foz do Iguaçu-PR. Para o enfrentamento foi proposta a implantação do Apoio Matricial (AM) em Pré-natal (PN) de Risco Habitual na atenção básica. Iniciou em 2016, em 20 unidades de saúde da família (USF), com equipes matriciais compostas por 1 médico ginecologista-obstetra (GO); 1 médico residente da GO; 2 profissionais da Residência Multiprofissional (RM). OBJETIVOS: Conhecer os temas discutidos nos encontros matriciais e as dificuldades encontradas no acompanhamento das gestantes e na implantação do AM em PN. MÉTODO: Mensalmente a equipe matriciadora registrava em Formulário de Acompanhamento Matricial (FAM): categorias dos profissionais participantes, apoio da gestão local, temas discutidos, dificuldades encontradas e realização de Projeto terapêutico Singular (PTS) durante o encontro. Foram analisados 35 FAM dos primeiros 5 meses de implantação do AM. RESULTADO: Os 35 FAM pertencem a 15 USF. A frequência nos encontros por categorias foi: enfermeiros (31 encontros), médicos (28), profissionais da RM (30), Médicos residentes GO (7) e o especialista em GO (35) encontros. Outras categorias profissionais participaram

de forma pontual. Os temas mais frequentes foram: causas da mortalidade materna e infantil; DHEG; falta de referência e contrarreferência; falta de oferta de exames laboratoriais pelo município; início tardio no PN; vaginose; sífilis; teste rápido IST; busca ativa; hiperemese; obesidade; problemas biopsicossoais no PN; carteira da gestante; gestantes estrangeiras; planejamento familiar; gravidez na adolescência, vulnerabilidade territorial e classificação de risco gestacional. Dificuldades mais frequentes: falta de contrarreferência; de insumos; busca ativa às faltosas; ausência de exames laboratoriais e ultrassom no município; equipes incompletas e desorganização do processo de trabalho. Apesar da participação de algumas gestantes nos encontros não houve construção de PTS e em 22 encontros houve o apoio do gerente local.

CONCLUSÃO: O AM em PN demonstrou ser um espaço de educação permanente, seguro e regular para as equipes discutirem temas de relevância no acompanhamento das gestantes na ESF e para identificar deficiências que impactam na qualidade da assistência.

#### INSERÇÃO DO MÉTODO BAMBU EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SITUADA EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE

(RAYARA MEDEIROS DUARTE LUZ, ANDRYELLE RAYANE COELHO DE OLIVEIRA, THYELI ELLEN DOS SANTOS MORENO, MARCELLA ADRIANA CANÊJO LUNA DA SILVA, DAYANA CECÍLIA DE BRITO MARINHO, SORAIA LINS DE ARRUDA COSTA)

INTRODUÇÃO: O Método Bambu visa a elaboração de um plano com estratégias para propiciar um território saudável, sendo elaborado juntamente com a comunidade. OBJETIVOS: Adaptar o método Bambu em uma UBS como estratégia para resolução de pontos críticos. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, das atividades práticas da disciplina de Saúde Coletiva II do curso de Enfermagem na UBS Jardim Ipiranga localizada no município de Vitória de Santo Antão - PE. Foi proposto aos acadêmicos o levantamento dos problemas existentes na UBS ou na comunidade, traçando intervenções, onde foram diagnosticadas por tempo "a curto prazo" e "a longo prazo" e por alcance, o que poderia ser feito a nível local ou a nível de gestão, sinalizadas por círculos e quadrados, respectivamente. RESULTADOS: Através do conhecimento do território e após ter contato com os moradores da comunidade, foram levantados problemas existentes, entre eles: Saneamento básico precário, ausência de pavimentação, acessibilidade, escassez de medicação na farmácia da UBS, sala de espera inadequada para a demanda, controle ineficaz de fluxo na unidade, dificuldade em cadastro nas famílias, falta de substituição de profissionais durante afastamentos, falta de conectividade para alimentação de sistema, mau funcionamento de equipamentos, falta de conhecimentos pelos comunitários de atividades realizadas na UBS, marcação de consultas em dias fixos, ambiente desfavorável a acolhimento, manutenção equivocada de temperatura na sala de vacina, nesta ordem. As intervenções 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, foram sinalizadas como quadrado já as demais foram como círculo. Das atividades acrescentadas no círculo, foi possível intervir em 3, consideradas como intervenção a curto prazo, como criação de espaço recreativo para as crianças e acesso a água, café e lanches na sala de espera, além de informes disponíveis em quadro de aviso e caixas de sugestões. CONCLUSÃO: A equipe não se mostrou adepta e satisfeita com todas propostas implementadas, principalmente aquelas associadas à conduta profissional, porém as mudanças realizadas na infraestrutura foram bem aceitas. Devido ao curto período de tempo não foi possível realizar as demais intervenções. O método Bambu foi primordial para nortear o processo e identificar as intervenções possíveis para o momento vivenciado, além de favorecer a formação profissional voltada para os princípios e diretrizes estabelecidos pelo SUS.

## CÂNCER DE MAMA EM FOCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO EDUCACIONAL

(ISIS CATHARINE RODRIGUES NASCIMENTO, LARISSA QUESNEY DOS SANTOS SOBRAL, JOSEILMA DE LIMA SILVA, JOSIELLY FERREIRA, AQUILA ALCANTARA DE FRANÇA, MARCLINEIDE NÓBREGA DE ANDRADE RAMALHO).

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, ficando atrás apenas do câncer de pele não-melanoma. Há diversos tipos de câncer de mama, sendo assim, a doença pode evoluir de diferentes maneiras, alguns tem o seu desenvolvimento rápido, enquanto outros crescem mais lentamente. Um dos instrumentos para a prevenção dessa doença é detecção precoce que deve ser estimulada através das práticas de educação em saúde. OBJETIVO: Descrever a experiência de uma intervenção educacional para a orientação e conscientização sobre a prevenção do câncer de mama. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência de uma intervenção educacional desenvolvida pelos membros do Projeto de Extensão "STOP: Ações de Educação em Saúde para Prevenção do Câncer", com usuários de uma Unidade Básica de Saúde do município de Vitória de Santo Antão – PE em outubro/2017. A ação foi desenvolvida através de uma roda de conversa abordando de forma holística a temática. Houve ainda a demonstração da técnica do autoexame com um protótipo de seios desenvolvido pelos extensionistas e exibição dos 12 sinais que o câncer pode apresentar, através de modelos feitos com esferas de isopor. Finalizando com espaço para troca de conhecimentos e orientação sobre os exames da mama que são disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde. RESULTADOS: Participaram da ação educativa homens e mulheres que estavam na sala de espera da unidade de saúde. Percebeu-se que os ouvintes demonstraram certo conhecimento a respeito dos exames, além do interesse em poder saber um pouco mais. Durante a roda de conversa, a maioria participou de forma efetiva tirando dúvidas e compartilhando suas experiências, possibilitando uma maior assimilação e construção do saber quanto aos fatores de risco que muitos relataram ter exposição e por isso se interessaram em saber a melhor maneira de reduzir os danos à saúde. CONCLUSÃO: Foi possível concluir os objetivos ansiados, principalmente no que se refere à conscientização da comunidade quanto aos sintomas do câncer, além de alertar a população presente sobre como prevenir- se e detectar precocemente o câncer. A Educação em Saúde nas Unidades Básicas de Saúde é um importante fator para a comunidade, visto que a mesma se caracteriza como porta de entrada para os serviços de saúde, onde os profissionais são peças importantes para a facilitação e a disseminação do conhecimento, conscientizando a população através da educação.

### CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO PIAUÍ.

(FERNANDA LIMA DE ARAÚJO, FRANCISCA GEÂNIA LIMA DE ARAÚJO)

A mortalidade materna é um bom indicador para avaliar as condições de saúde de uma população. As razões de mortalidade materna elevadas são indicativas de precárias condições socioeconômicas, baixo grau de informação e escolaridade. OBJETIVOS: Analisar a mortalidade materna no município de Floriano – PI no período de 2006 a 2010. MÉTODOS: Estudo descritivo realizado por meio de levantamento epidemiológico, como abordagem quantitativa. A fonte oficial relativa aos óbitos maternos foi o Sistema de Informação de Mortalidade – SIM e SINASC/Secretaria Municipal de Saúde – SMS de Floriano onde foram utilizadas as bases de óbitos maternos residentes e o número de nascidos vivos no município de Floriano - PI no período de 2007 a 2010. A amostragem foi obtida através das fichas de Declaração de óbito das mulheres que faleceram com idade entre 10 e 49 anos, durante a gravidez, parto ou puerpério. RESULTADOS: Prevaleceram as mães falecidas adultas jovens com idade variando de 19 a 29 anos (66%). 50% das mães faleceram no ano 2010, enquanto 17% e 33% faleceram nos anos de 2008 e 2009 respectivamente. 32% faleceram de eclampsia, enquanto (17%) faleceram de outras causas. CONCLUSÃO: O estudo propôs que o município estudado necessita urgentemente de medidas que solucionem a quebra na cadeia de mortes maternas, para tanto deve-se fazer gestão de políticas públicas voltadas as mulheres no seu ciclo gravídico-puerperal.

#### GRAVIDEZ DECORRENTE DE VIOLÊNCIA SEXUAL: APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

(CASSIANO RICHEL FERREIRA LEAL, RAIANA SOARES DE SOUSA SILVA, NALMA ALEXANDRA ROCHA DE CARVALHO, GABRIELLY SOARES SILVA BEZERRA, MERVAL PEDRO GUIMARÃES NETO, SILVANA SANTIAGO DA ROCHA)

INTRODUÇÃO: A interrupção médica da gestação da mulher vítima de violência sexual é permitida desde que respeite os preceitos éticos e jurídicos estabelecidos pela Constituição Federal. O Código Penal Brasileiro que prevê que a mulher é livre da culpa quando o abortamento for praticado nos casos em que a gravidez resulta de estupro, desde que haja consentimento da gestante ou, quando incapaz, de seu representante legal. OBJETIVO: Relatar experiência de enfermagem durante a aplicação do processo de enfermagem a uma paciente com gravidez decorrente de violência sexual. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado a partir da assistência direta a uma paciente gestante, vítima de violência sexual internada em uma Maternidade de referência do Piauí. Para corroborar com os achados, também se utilizou artigos científicos disponíveis na literatura e a NANDA, NIC e NOC. RESULTADOS: A paciente foi assistida pela equipe com muita descrição e total impessoalidade, porém percebeu-se a carência de normas técnicas específicas do setor da saúde para o atendimento desse público. Os profissionais apresentaram dificuldades durante o atendimento inicial, em relação a notificação, a mediação de conflitos relacionados a normas culturais, éticas e legais, diante da complexidade e do impacto da violência sexual na saúde como um todo. Para nortear a assistência foi realizado as etapas do Processo de Enfermagem, iniciando pelas fases do histórico, diagnósticos, intervenções e posterior

planejamento. A partir de uma avaliação minuciosa foi elencado os principais diagnósticos de enfermagem, que foram: risco de dignidade humana comprometida; risco de solidão; interação social prejudicada; conforto prejudicado; isolamento social; risco de infecção. As intervenções foram: oferecer apoio psicológico e conforto; incentivar convívio social; participar de grupos de apoio; verificar sinais vitais; lavagem das mãos adequada; orientar quanto ao risco de infecção hospitalar. CONCLUSÃO: A aplicação do processo de enfermagem possibilita desenvolver um cuidado com respaldo científico, favorecendo autonomia do profissional de enfermagem, além de permitir o uso de uma linguagem uniformizada que melhora a comunicação entre os profissionais e garante melhor segurança ao paciente, com uma abordagem e atenção baseadas no paradigma da proteção integral. Vale ressaltar que o enfermeiro deve estar apto de pacientes vítimas de violência, com base nas leis que os protegem.

#### O USO DE APLICATIVO HAND-TALK A UMA GESTANTE PORTADORA DE NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(CASSIANO RICHEL FERREIRA LEAL, FERNANDA FERREIRA DE MORAIS, NALMA ALEXANDRA ROCHA DE CARVALHO, IVANILDA SEPÚLVEDA GOMES, ANDERSON DA SILVA SOUSA, SILVANA SANTIAGO DA ROCHA)

INTRODUÇÃO: A Gestação é um processo fisiológico considerado normal, caracterizado por mudanças mecânicas e hormonais repentinas no organismo materno. O avanço tecnológico vivido nos últimos anos tem possibilitado uma maior comodidade e vem transformando o modo de como se faz determinadas tarefas do cotidiano. Assim, o cuidado e a postura frente a gestante deverão ser diferenciados, a comunicação precisa ser avaliada dentro do seu conjunto de ocorrência, ou seja, onde, como e quando ela ocorre. OBJETIVO: Relatar a experiência de assistência de enfermagem a uma gestante portadora de necessidade especiais ("Mudez") através do uso do aplicativo Hand Talk. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, realizado a partir da vivência da equipe de enfermagem durante a assistência a uma gestante portadora de necessidade especiais ('Mudez") através do uso do aplicativo Hand Talk. RESULTADOS: Hand Talk é uma plataforma que traduz simultaneamente conteúdos em português para a língua brasileira de sinais (Libras) e tem por objetivo a inclusão social de pessoas surdas. Durante o período de internação da gestante em uma enfermaria de uma maternidade de alto risco no Piauí, foi utilizado esse aplicativo durante, devido não ter profissionais habilitados com a linguagem brasileira de sinais. Com o uso do aplicativo a comunicação com a paciente foi facilitada, onde era digitada ou falada as falas no dispositivo eletrônico, e o mesmo instantaneamente traduzia em libras para a gestantes, com isso ela conseguia responder de forma clara e conseguia transmitir para os profissionais suas necessidades durante o período de internação. Dessa forma realizaram-se as avaliações físicas diárias, solicitações dos exames periódicos e acompanhamento rotineiro. Assim, o uso do aplicativo pela equipe ajudou a todos a desenvolver uma comunicação satisfatória com paciente durante a assistência. CONCLUSÃO: Com base no relato de experiência, podemos observar que as orientações fornecidas durante o período de internação da gestante, foi facilitada através do uso do aplicativo Hand Talk, ferramenta que pode ser muito útil na ausência de profissionais habilitados em Libras. Para que o processo e se concretize positivamente, é necessário que os profissionais se capacitem para que estejam preparados a atender os pacientes de acordo com as necessidades individuais de cada um.

### TECNOLOGIA LEVE PARA PREVENÇÃO E CUIDADO À OSTEOPOROSE E RISCO DE QUEDAS AS PESSOAS IDOSAS NO MUNICIPIO DE FLORIANO-PI

(MARIA DOS REIS CARVALHO, JEAN CARLOS SOARES DA SILVA, ANGELINA MONTEIRO FURTADO, LÍVIA MARIA NUNES DE ALMEIDA, LUCILENE RIBEIRO DA SILVA)

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa assegura que devem ser realizadas ações que visem prevenir osteoporose, bem como acidentes no domicílio. Os idosos passam por um processo natural de perda de massa muscular e óssea, e se tornam mais vulneráveis a quedas, o que pode causar um dano maior à saúde. OBJETIVO: Relatar experiência de educação em saúde, enquanto tecnologia leve, à pessoa idosa sobre a temática osteoporose e risco de quedas. MÉTODOS: Vivência ocorrida durante as aulas práticas da Disciplina Enfermagem Geriátrica e Gerontológica do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Campus Amilcar Ferreira Sobral na Universidade Federal do Piauí, município de Floriano-PI, no mês de outubro de 2018. Com a orientação docente de que a Estação de Gerontologia consiste em uma ação de educação em saúde que visa discutir com a sociedade questões importantes na área do envelhecimento humano, os discentes estruturaram a Estação Gerontológica: prevenção e cuidado à osteoporose e risco de quedas, onde participaram 15 idosos. Para tanto, criou-se uma peça teatral intitulada "É tiro e Queda", para mostrar de forma lúdica a prevenção de acidentes. Na sequência, ossos ilustrativos, feitos de isopor, em diferentes espessuras, demonstraram a perda de massa óssea e a osteoporose. RESULTADOS: A educação em saúde valorizando saberes coletivos, utilizou a tecnologia de relações no respeito à dimensão cultural e social das pessoas idosas; articulou, pelo acolhimento e estabelecimento de vínculo, o saber acadêmico ao saber dos idosos, por meio da peça encenada e valorizou o diálogo entre estes saberes com compartilhamento de ideias, experiências por meio da dinâmica dos ossos ilustrados, propiciando atenção às orientações gerais sobre as formas de promoção da saúde da pessoa idosa. CONCLUSÃO: A Estação de Gerontologia, enquanto, ação para educação em saúde, que propicia a criatividade discente e, portanto, a inovação de saberes na área do envelhecimento humano, repercute em seu público-alvo inspirando-o ao desejo de viver esta fase da vida de forma ativa, saudável e independente. Dessa forma, utilizou-se do acolhimento, criação de vínculo, através da relação interpessoal como facilitadores do processo de trabalho na educação em saúde a demanda de cuidado à osteoporose e risco de queda aos idosos presentes.

### INTERVENÇÃO COM TECNOLOGIAS LEVE-DURA PARA CUIDADORES DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(IVANILDO GONÇALVES COSTA JÚNIOR, DENIVAL NASCIMENTO VIEIRA JÚNIOR, JOÃO MATHEUS FERREIRA DO NASCIMENTO, ZEILA RIBEIRO BRAZ, NARA KAROLINY CARVALHO DO MONTE SÁ, RENATO MENDES DOS SANTOS)

INTRODUÇÃO: De acordo com Organização Mundial da Saúde (OMS) a população está envelhecendo e até 2050 espera-se que o quantitativo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos chegue a 2 bilhões em todo o mundo. Nesse sentido, é evidente a necessidade de implantar instituições de longa permanência para idosos, proporcionar maior interação entre os grupos e oferecer acolhimento ao envelhecimento, de forma humanizada com outras pessoas que estejam no mesmo estágio de vida. Os jogos

educativos classificados como tecnologias leve-duras, contribuem tanto na clínica como em outros processos de saúde. O desenvolvimento destes para disseminar conhecimentos na saúde apresenta retornos positivos quanto ao uso de forma lúdica. OBJETIVO: Descrever a experiência da utilização de uma tecnologia leve-dura como intermédio educativo para cuidadores de idosos de uma instituição de longa permanência. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência de uma intervenção educativa sobre "Conforto e higiene em idosos" realizada com cuidadores de idosos de uma Instituição de Longa Permanência do interior do Estado do Piauí, em junho de 2018, por graduandos de Enfermagem do Grupo de Estudos de Tecnologias do Cuidar (GETEC), da UFPI -CSHNB. Para verificação do aprendizado dos cuidadores desenvolveu-se um jogo com dados de seis faces, em que cada face do dado se relacionava a uma pergunta sobre a temática abordada na exposição. Os cuidadores foram divididos em equipes para participarem do jogo, respondendo à pergunta a qual a face do dado indicaria. RESULTADOS: Os trabalhadores se sentiram à vontade tendo em vista o diálogo estabelecido com ênfase nas suas próprias vivências. A utilização da tecnologia leve-dura mudou os padrões tradicionais pois os funcionários foram de ouvintes para protagonista. Foi perceptível o interesse dos profissionais em participar do jogo, respondendo às perguntas e completando as respostas de seus colegas. As junções dos conhecimentos em saúde com as invenções das tecnologias são essenciais na eficácia e melhor adesão do público participante nas intervenções. CONCLUSÃO: Os trabalhadores precisam de atividades que busquem a educação continuada, pois é notório que a prestação de uma assistência de qualidade é desenvolvida através de ações que confrontem sua eficácia. As tecnologias em saúde e o uso de jogos são subsídios para o melhor aproveitamento dos profissionais nas suas atividades proporcionando ensino-aprendizagem.

## CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA E SOCIOCULTURAIS DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO EM MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DO PIAUÍ

(SARA DA SILVA SIQUEIRA FONSECA, KELSEN DANTAS EULÁLIO, MARTA ALVES ROSAL)

INTRODUÇÃO: A prostituição é popularmente conhecida como a profissão mais antiga do mundo. Esta definição possui dois elementos: o primeiro, de ordem temporal, é o da antiguidade da prática, e o segundo, no âmbito da ocupação, a caracterização desta como uma profissão. As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são afecções causadas por mais de 30 agentes etiológicos sendo transmitidas, principalmente, por contato sexual e, de forma eventual, por via sanguínea. Todas as pessoas podem ser fontes de infecção, mas o cuidado com as profissionais do sexo deve ser maior, devido aos hábitos decorrentes da profissão. OBJETIVOS: Explicitar as características clínicoepidemiológicas e socioculturais das mulheres profissionais do sexo. RESULTADOS: A média de idade das participantes do estudo foi de 25,6 anos, 71, 4% tinham o Ensino Fundamental incompleto, era solteira 85,7%, primeira relação sexual até os 15 de idade 64,3%. A prática de sexo oral foi citada por 42,9% e 7,1% referiram praticar sexo anal. Em relação às medidas de prevenção 85,7% usava preservativo no trabalho e apenas 14,3% usava preservativo com parceiro fixo. O consumo de tabaco, álcool e drogas foi elevado: 71,4%, 92,9 e 42,9% respectivamente. A citologia oncótica evidenciou que 77,7% das MPS estavam com Gardnerella vaginalis, 22,2% com Tricomonas vaginalis, 11,1% Neisseria vaginalis. Houve 1(um) caso de Sífilis (4,76%), detectado primeiramente no Teste Rápido e posteriormente com o VDRL, e não foram evidenciados casos de hepatites B e C, HIV. Os exames de Clamídia evidenciaram que 100% das mulheres investigadas já tiveram clamídia. 50% das MPS investigadas não estavam imunizadas contra Hepatite B e Rubéola, 26,8% tinham vacinação comprovada e 21,4% relataram não saber ou não lembrar se haviam sido vacinadas ou não. Com relação ao acesso aos serviços de saúde os principais motivos que levam essa população a não procurarem atendimento são: a má qualidade e demora do atendimento, falta de vagas para consulta médica e de enfermagem, falta de acolhimento e/ou acolhimento ineficaz, comunicação agressiva por parte da recepção da UBS. CONCLUSÕES: A população estudada era majoritariamente de mulheres jovens, com escolaridade similar à média geral da população brasileira. Hábitos como tabagismo, consumo de álcool e de drogas ilícitas foram frequentes. Há uma lacuna nas políticas voltadas a essa população, tornando-se pujante e urgente a implantação de política e cuidados de saúde específicos.

#### MORTALIDADE MATERNA POR DOENÇA HIPERTENSIVA NO PIAUÍ

(ELTON FILIPE PINHEIRO DE OLIVEIRA, ANDRESSA LIMA RAMOS, MALVINA THAIS PACHECO RODRIGUES)

INTRODUÇÃO: Morte materna é aquela ocorrida durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela. Apesar de apresentar evitabilidade em 92% dos casos, cerca de 830 mulheres morrem todos os dias por complicações relacionadas à gravidez ou ao parto em todo o mundo, principalmente em países em desenvolvimento. Em 2015, estima-se que em todo o mundo, cerca de 303 mil mulheres morreram durante e após a gravidez e o parto. Neste mesmo ano, o Brasil registrou 1.738 casos de morte materna. O Piauí é um dos estados brasileiros onde mais ocorre óbitos materno, ocupando o 3º lugar nacional. Dentre as principais causas de mortes dessas mulheres, destaca-se a hipertensão arterial sistêmica (HAS). OBJETIVO: Conhecer o perfil epidemiológico dos óbitos maternos por doença hipertensiva no Piauí, nos anos de 2007 a 2016. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, que utilizou informações de óbitos maternos relacionados à HAS pela CID-10 (O13, O14, O15, O16) da base de dados do Sistema de Informação da Mortalidade (SIM), dos anos de 2007 a 2016, no Piauí. RESULTADOS: A taxa de mortalidade foi de 20,8 mulheres/100 mil nascidos vivos. 103 óbitos maternos relacionados à doença hipertensiva, todos foram por causas obstétricas diretas sendo a eclampsia responsável por 67% dos casos. A maioria (20,4%) ocorreu no ano de 2008 durante o puerpério (65%), no ambiente hospitalar (88,3%). Quanto às mães, a maioria eram pardas (68%), com idade entre 20 e 29 anos (40,8%), casadas (29, 1%) e solteiras (29,1%), com 8 a 11 anos de estudo (20,9%). Do total de óbitos verificados, 8,74% não foram investigados. CONCLUSÃO: A maioria dos óbitos maternos por causas hipertensivas podem ser facilmente evitados se houver acompanhamento adequado dessas mães pela atenção primária, principalmente, no período do puerpério.

### A EXPANSÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO RIO DE JANEIRO E SEUS IMPACTOS NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO PRÉ-NATAL

(ALEXANDRA DA SILVA GOMES, LUANDA DE MOURA MENDES, KAREN SILVA LIMA DO CARMO, YURI CAVALCANTE E ANDRÉ REYNALDO SANTOS PÉRISSÉ)

INTRODUÇÃO: O acompanhamento no pré-natal é o que estabelece o vínculo longitudinal e continuado com a gestante e possibilita a detecção e intervenção precoce das situações de risco da gestante e do bebê abordando, inclusive, aspectos psicossociais e atividades educativas e preventivas como orientações nutricionais, uso de medicamentos, considerando a ocupação da mulher, arranjo familiar e condições ambientais desfavoráveis. Para uma assistência pré-natal efetiva, é muito importante que seja garantida a realização do número de consultas recomendadas, garantindo o acesso ao atendimento na Atenção Básica. OBJETIVO: Avaliar o acesso de mulheres gestantes ao pré-natal na Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município do Rio de Janeiro (MRJ) e investigar dados sociodemográficos que possam estar associados com esta variável. MÉTODO: Estudo ecológico com dados coletados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) para os anos de 2006, 2011 e 2016, antes, durante e após a expansão da ESF no MRJ, respectivamente. Foram analisados os dados da área de planejamento de saúde (AP) 3.3 que tem alta densidade populacional e extensa população habitando favelas e com acesso prioritário à saúde pela ESF. A extração das variáveis de interesse foi realizada pela ferramenta TABNET/DATASUS. RESULTADOS: Houve redução de quase 50% dos nascidos vivos de mães sem nenhuma consulta de pré-natal (n=403/2006; n=223/2016) na AP 3.3, similar ao ocorrido no MRJ. Entretanto, quando os dados são analisados por idade e escolaridade, percebe-se que, ainda em 2016, as mulheres com menor percentual de 7 ou mais consultas eram aquelas com idades entre 10-19 anos (52,2%) e sem nenhum ano de estudo (37,5%), tendo havido evolução irregular entre os 3 períodos. Embora um pouco melhores na cidade, tais dados são similares aos do MRJ (2016: 10-19 anos/66%; sem escolaridade/56,4%). CONCLUSÃO: A expansão da ESF promoveu avanços significativos que, se aliados ao investimento oportuno e necessário para diminuição da pobreza, acesso à alimentação, moradia e educação, poderiam modificar o cenário da mortalidade infantil brasileira. Revela-se a inquestionável contribuição da expansão da ESF no acesso ao pré-natal e evidenciam-se os limites da saúde, cuja complexidade exige ações intersetoriais voltadas a transformação da realidade social em sua totalidade.

### A REGIONALIZAÇÃO PARA SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DOS SISTEMAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(ALANNA MARIA DE MOURA GOMES, DENISE BENTO DE OLIVEIRA, IZADORA DE SOUSA NEVES, PRISCILLA CASTRO MARTINS, ZEILA RIBEIRO BRAZ, MAYLA ROSA GUIMARÃES)

INTRODUÇÃO: O principal marco no processo de descentralização das ações em saúde no país, deu-se com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, nasceu o processo de regionalização das redes de atenção à saúde, constituído mediante a cooperação entre os três níveis federativos. Consecutivamente, no que concerne as ações de vigilância em saúde, a Vigilância epidemiológica despontou como o setor de saúde que além de fornecer bases epidemiológicas, a nível regional, possibilitou estabelecer

nexos e aumentar cobertura de tais redes, garantindo a qualidade dos processos assistenciais. OBJETIVOS: Identificar, através da experiência vivenciada, a contribuição dos sistemas de vigilância em saúde, em particular, da vigilância epidemiológica no processo de regionalização para a saúde. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência referente à visita técnica realizada a unidade de Vigilância Epidemiológica, localizada no munícipio de Picos, Piauí, por graduandos em Enfermagem do V período, da Universidade Federal do Piauí. A vivência relatada ocorreu no período de março de 2019, como parte integrante de atividades programáticas da disciplina de Enfermagem na atenção as enfermidades infectocontagiosas e parasitárias. RESULTADOS: A priori, procedeu-se uma roda de conversa, mediada pelo docente a cargo da disciplina, com os profissionais responsáveis pelo departamento, nesse momento buscou-se reconhecer o processo de descentralização do sistema de vigilância epidemiológica no munícipio. Posteriormente, foi apresentado os aspectos funcionais do serviço, abordando questões relevantes aos sistemas de informação em saúde pública. Em ultimação, pontou-se acerca dos dados e informações expedidos pelo sistema, os quais devem permanecer arquivados por 5 anos, sob caráter sigiloso. CONCLUSÃO: Diante do exposto, observa-se que constituição de uma sistemática em redes, capazes de desenvolver-se segundo as necessidades nos distintos contextos populacionais, incorrem diretamente na consolidação da tríade universalidade-integralidade-equidade proposta pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, a vigilância em saúde, exercida através da vigilância epidemiológica, desponta com uma das principais estratégias nesse âmbito, viabilizando o acesso as ações em saúde, através da transcendência do modelo assistencial, sob políticas de atenção que objetivem alcançar todo o território nacional.

#### USO DE ESCALAS COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(MAYRLA KAREN RODRIGUES MESQUITA, AGOSTINHO ANTÔNIO CRUZ ARAÚJO, RUTIELLE FERREIRA SILVA, NICOLE MARIA BRANDIM DE MESQUITA ALENCAR, DANIELLE MACHADO OLIVEIRA, MARIA DO LIVRAMENTO FORTES FIGUEIREDO)

INTRODUÇÃO: Com o crescente aumento das doenças crônicas e das incapacidades, a demanda por instituições de longa permanência para idosos aumentou consideravelmente. Tal problemática reforça a aplicação de instrumentos de avaliação multidimensional do idoso, visto ser capaz de identificar, de forma objetiva, alterações físicas, psíquicas e espirituais, bem como uniformizar a conduta a ser aplicada em cada situação. OBJETIVO: relatar a experiência de aplicação de escalas para avaliação multidimensional do idoso em uma instituição de longa permanência para idosos. MÉTODOS: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado em uma instituição de longa permanência para idosos durante aula prática do curso de Enfermagem. Realizou-se a aplicação dos seguintes instrumentos: Mini Exame do Estado Mental, Escala de Depressão Geriátrica com 15 itens, Escala de Sidney Katz, Índice de Lawton, Protocolo de Identificação do Idoso Vulnerável e a Escala Geriátrica da Função Locomotora de 25 itens. RESULTADOS: Realizou-se a abordagem de uma idosa de 81 anos para a aplicação dos instrumentos de avaliação multidimensional presentes no Caderno de Atenção Básica n. 19, juntamente com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. A partir disso, observou-se que as principais alterações no quadro da entrevistada se davam pela estrutura da instituição, que impossibilitavam a idosa realizar suas atividades de vida diária. Uma avaliação criteriosa e periódica da capacidade funcional e da vulnerabilidade do idoso institucionalizado torna-se imprescindível diante do acelerado envelhecimento da população e do número cada vez maior de idosos institucionalizados. Diante disso, ressalta-se a importância do conhecimento por parte dos profissionais, em especial do enfermeiro, destes instrumentos de avaliação multidimensional do idoso para que os resultados obtidos possam conduzir uma assistência mais científica e menos intuitiva, assegurando a qualidade de vida a essa população. CONCLUSÃO: A aplicação de instrumentos demonstrou ser uma forma eficaz durante a avaliação multidimensional do idoso, mesmo diante da especificidade das perguntas voltadas as atividades domésticas. Aliado a isso, foi possível analisar e visualizar a estrutura de uma instituição de longa permanência para idosos, assim como é realizado o dimensionamento dos profissionais e as estratégias utilizadas no auxílio dos idosos em seu enfrentamento diário.

### INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE AUTOESTIMA E AUTOIMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(MARIA DOS REIS CARVALHO, ANA LÍVIA CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA, MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES)

INTRODUÇÃO: A autoestima relaciona-se a valoração que a pessoa constrói do conjunto de seus atributos, em diferentes momentos da vida, e a partir de um grupo de valores eleito por ela como positivos ou negativos. A autoimagem faz referência a forma que a pessoa se vê mediante pensamentos e sentimentos absorvidos pelo seu ego ao longo da formação de sua identidade. Estas duas perspectivas são importantes para a promoção da saúde mental do jovem, sendo importantes recursos terapêuticos. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada durante o planejamento e a execução de oficinas de promoção da autoestima e autoimagem no projeto de intervenção Ser, Saber, Ouvir e Viver, o qual versa sobre a prevenção do suicídio e a valorização da vida. MÉTODOS: As atividades foram desenvolvidas por discentes componentes do projeto de intervenção, no ambiente universitário, no mês de março de 2019, sob supervisão e orientação da professora responsável pelo projeto. Pensou-se em atividades que despertassem sentimentos positivos intrínsecos a autoimagem e autoestima dos estudantes universitários participantes. RESULTADOS: Os temas foram discutidos em um primeiro momento em formato de rodada-de-conversa e a diálogo musical. A seguir, as oficinas promoveram: book fotográfico profissional, massoterapia e meditação, aula de dança, ensino de automaquiagem e cortes de cabelo. Todas as atividades foram ofertadas no campus universitário de forma gratuita, com reserva de vagas por inscrição via e-mail. O book teve o propósito de valorizar a beleza, favorecendo o aumento da autoestima do fotografado. A massoterapia e a meditação objetivaram o relaxamento, e liberação de sentimentos prazerosos através do toque das mãos, bem como dos estímulos auditivos e sensoriais. A aula de dança promoveu alegria, diversão, entretenimento, bem como a aprendizagem sobre os ritmos. A oficina de automaquiagem foi conduzida por uma maquiadora profissional, ensinando o passo a passo de uma make, para que as participantes aprendessem técnicas e pusessem aplicar em si e se sentirem mais bonitas, atraentes, e assim aumentassem sua autoestima. Os cortes de cabelo foram oferecidos para os meninos, por cabeleireiros profissionais, para que os meninos também pudessem ser contemplados com ações de bem-estar e embelezamento. CONCLUSÃO: As oficinas favoreceram a melhoria da autoimagem dos participantes aumentando, assim, a autoestima e a sensação de bem-estar entre os mesmos. Além disso, os discentes que conduziram os momentos demonstraram dedicação e desenvolvimento de habilidades

organizativas. Por fim, observou-se que aspectos relacionados à saúde mental dos jovens podem e precisam ser potencializados.

#### DANÇOTERAPIA NO HIPERDIA SAUDÁVEL: UM ESTUDO DESCRITIVO

(ISADORA ALMEIDA DE SOUSA, LETÍCIA GONÇALVES PAULO, LUCAS SALLATIEL LACERDA, PATRÍCIA REGINA LIMA EVANGELISTA, RAISSY ALVES BERNARDES, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA)

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial Sistêmica são doenças crônicas de incidência mundial, alto custo social e grande influência na morbimortalidade da população brasileira e de outros países. A possibilidade de associação de HAS e DM são de ordem de 50%, ambas estão inseridas no grupo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e são indicativos de fatores de risco para doenças cardiovasculares. OBJETIVO: Levar conhecimento aos pacientes do hiperdia através de ações lúdicas com a finalidade de ensiná-los sobre os riscos, tratamento e prevenção de complicações da hipertensão e diabetes. METODOLOGIA: Este estudo é de cunho descritivo, tendo como enfoque o relato de experiência vivenciado mediante intervenções lúdicas no hiperdia realizadas no período de março a outubro de 2018 com um grupo de idosos atendidos em três unidades básicas de saúde do município de Picos/PI. RESULTADOS: Durante as atividades realizadas no hiperdia notou-se que a dançoterapia propôs descontração, melhora na autoestima, coordenação, memorização e equilíbrio dos participantes. As demais ações lúdicas fizeram com que os discentes pudessem se aproximar dos pacientes, dividindo um pouco dos seus saberes. Notou-se também a falta de informação que os pacientes manifestam em relação a sua doença o que pode ocasionar falhas na sua alimentação e na adesão ao tratamento. CONCLUSÃO: As atividades lúdicas são importantes para adquirir conhecimentos, pois tornam o aprender mais divertido e prático, promovem a reflexão dos idosos sobre seu estilo de vida e os incentivam a se capacitar para aperfeiçoarem o seu autocuidado, valorizando sua autonomia.

#### REGISTRO EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS DE MULHERES ENTRE 10 E 49 ANOS PELO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE ATENÇÃO BÁSICA NAS CAPITAIS DO BRASIL

(MARIA ANTONIA RODRIGUES DA SILVA LIMA, JÚLIA MARIA DE JESUS SOUSA, EMANUELLA PEREIRA RIBEIRO, GLENDA LYARA RIBEIRO QUEIROZ, JOAB DE CARVALHO ALMEIRA, IZABEL CRISTINA FALCÃO JUVENAL BARBOSA)

INTRODUÇÃO: A desigualdade de gênero, ainda globalmente notória, exerce influência na saúde da população feminina, que, socialmente responsabilizada por afazeres próprios da profissão escolhida e domésticos, pode sofrer de morte precoce. Além disso, tendo-se comprovado a subenumeração dos óbitos femininos, pode-se sugerir um potencial descomprometimento das autoridades competentes quanto à proteção da mulher. Então, em razão da alta prevalência de óbitos femininos e da imprescindibilidade de desenvolver estratégias combativas ao feminicídio, à morte materna e precoce, faz-se fundamental o incremento de estudos afins, para que seja possível a elaboração de medidas profiláticas, bem como a ampliação do arcabouço teórico relativo à mortalidade feminina no Brasil. OBJETIVOS: Identificar as características epidemiológicas dos óbitos de mulheres entre 10 e 49 anos, ocorridos entre 2006 e 2015, nas capitais do Brasil. MÉTODOS: Trata-se

de um estudo descritivo, transversal, epidemiológico, retrospectivo com abordagem quantitativa. O levantamento dos dados ocorreu em marco de 2019, onde foram investigados todos os óbitos de mulheres entre 10 e 49 anos de idade registrados entre janeiro de 2006 e dezembro de 2015, dispostos na plataforma virtual do SIAB, considerando-se as capitais brasileiras como localidade. O trabalho tem como cenário o Brasil, país sul-americano com mais de 200.000.000 habitantes, que possui uma área de 8.516.000 km² e está dividido em cinco macrorregiões: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. RESULTADOS: No período analisado, foram registrados no SIAB 868.240 óbitos femininos no Brasil, sobretudo nas cidades de Belém-PA (n= 835.842; 96,27%), Belo Horizonte-MG (n= 9.168; 1,06%) e São Paulo (n= 4931; 0,57%), sendo Macapá-AP a cidade com menor número de registros (n=82; 0.0095%). Já no Nordeste, Fortaleza-CE (n=1764, 0, 20%) e Recife (n=1638, 0,19%) registraram o maior número de casos. Quanto à região Sul, tem-se que Curitiba (n=1921; 0,22%) possui o maior índice, enquanto que na região Centro-Oeste, isso é notado na cidade de Campo Grande (n= 986; 0,11%). CONCLUSÃO: Conclui-se que a cidade do Belém do Pará apresenta índices de mortalidade feminina elevados, ratificando a necessidade elementar de implementação de políticas de saúde que visem a instauração de programas preventivos e de controle das principais causas de morte feminina, especialmente em idade precoce.

## SUPLEMENTAÇÃO DE CÁLCIO, FERRO E QUELANTES DE FÓSFORO EM PACIENTES RENAIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE, UMA INOVAÇÃO PARA A SAÚDE BÁSICA

(VITÓRIA RIBEIRO MENDES, ANA CALISTA RODRIGUES ARAÚJO, LARISSA CRISTINA FONTENELLE, ISLANNE LEAL MENDES, BETÂNIA DE JESUS E SILVA DE ALMENDRA FREITAS).

INTRODUÇÃO: O serviço desempenhado nas unidades básicas de saúde (UBS) não oferece tratamento de hemodiálise (HD) para pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), pois foge do escopo de atuação. Sendo a HD realizada em clínicas de especialidades ou hospitais, financiados pelo SUS. As UBS atendem estes doentes em nível ambulatorial, quando a DRC está estável, sendo o paciente periodicamente acompanhado pela equipe da UBS para evitar uma complicação da doença, ou seja, a ação é de caráter preventivo. Doentes renais são acometidos por diversos distúrbios metabólicos, como anemia, hipocalcemia e hiperfosfatemia. OBJETIVOS: Apontar a possibilidade da suplementação de cálcio, ferro e quelantes de fósforo em pacientes renais crônicos hemodialíticos, como uma alternativa de inovação para a saúde básica. MÉTODOS: Estudo descritivo de natureza transversal, quantitativo, desenvolvido no Centro de Terapia Renal, com 40 pacientes renais crônicos em hemodiálise que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Determinou- se o consumo alimentar através do Recordatório de 24 horas e avaliaram-se os valores de ingestão de ferro, cálcio e fósforo. Os valores séricos desses minerais também foram coletados através de consulta aos prontuários. O projeto tem número do parecer de aprovação 2.527.329, e foram realizados os testes T de student, Mann-Whitney e Qui-quadrado (p<0,05). RESULTADOS: Dos pacientes analisados 62,5% apresentaram hiperfosfatemia, 40% anemia e 20% hipocalcemia. Sendo que não houve diferença significativa na prevalência de anemia, hiperfosfatemia e hipocalcemia dos sujeitos em relação à idade e tempo de HD. Os resultados do consumo alimentar apontaram a grande probabilidade de inadequação no consumo dos minerais ferro, cálcio e fósforo. Desse modo, dentre os suplementos administrados incluem-se quelantes de fósforo, sulfato

ferroso (juntamente com administração de eritropoietina) e suplementos de cálcio (líquido ou comprimido), pois a intervenção no quadro de deficiência desses minerais otimiza o prognóstico desses pacientes, sendo necessária a realização de uma colaboração conjunta entre as clínicas de diálise e as UBS. CONCLUSÃO: Sugere-se a implementação da suplementação de ferro, cálcio e uso de quelantes de fósforo como estratégia preventiva para pacientes renais crônicos em terapia hemodialítica atendidos ambulatorialmente nas UBS.

#### COMPREENSÃO DAS MULHERES SOBRE O EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO

(ITAMARA DUARTE DO LAGO, MARIA BIANCA PEREIRA FREITAS, DÉBORAH DE CARVALHO CASTOR, ERISONVAL SARAIVA DA SILVA, JARDELINY CORREA DA PENHA, IGHO LEONARDO DO NASCIMENTO CARVALHO)

INTRODUÇÃO: A manutenção da alta incidência de Câncer do Colo do Útero sugere a existência de problemas na compreensão da finalidade e acesso das mulheres residentes da área urbana ao exame citopatológico do Colo do Útero, também conhecido como Papanicolau. Esse exame é realizado pela Estratégia de Saúde da Família e representa uma potente estratégia de detecção precoce de Câncer do Colo do Útero, entretanto apresenta cobertura insuficiente. OBJETIVO: Analisar a compreensão das mulheres residentes na área urbana de Floriano-PI sobre a finalidade e o acesso ao exame citopatológico do colo do útero disponível na Atenção Básica à Saúde. METODOLOGIA: Trata-se de estudo descritivo e natureza qualitativa, realizado em 04 (quatro) das 17 (dezessete) Unidades Básicas de Saúde da área urbana, do município de Floriano-PI, tendo como sujeitos 18 (dezoito) mulheres. Os dados foram coletados no período de janeiro e fevereiro de 2017. Teve os seguintes critérios de inclusão: ser residente na área urbana de Floriano por período mínimo de um ano, com idade igual ou superior a 18 anos e ter realizado pelo menos um único exame citopatológico pelo Sistema Único de Saúde. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, em sala reservada na própria UBS, enquanto as participantes aguardavam por consulta ginecológica. Possui parecer favorável Nº 1.388.520 do Comitê de Ética em Pesquisa. RESULTADOS: O estudo identificou que a compreensão das mulheres residentes na área urbana de Floriano se relaciona com os objetivos de prevenção e diagnóstico, entretanto encontra-se insuficiente e pouco abrangente. O acesso ao exame citopatológico tanto no que se refere à educação em saúde quanto à realização do exame propriamente dito são inadequados, ocasionados por planejamento ineficiente para realização do exame e ausência de práticas educativas pela equipe da Estratégia de Saúde da Família. CONCLUSÃO: Contudo, torna-se fundamental o planejamento de ações de promoção da saúde, especialmente práticas educativas, e de estratégias de ampliação das vagas de realização do exame, contextualizadas com a realidade das mulheres residentes na área urbana, com intuito de garantir o efetivo acesso e maior adesão à realização do exame citopatológico.

## COMPREENSÃO E ACESSO DAS MULHERES RESIDENTES NA ÁREA RURAL DE MUNICÍPIO DE ESTADO DO PIAUI AO EXAME CITOPATOLÓGICO

(MARIA BIANCA PEREIRA FREITAS1 ITAMARA DUARTE DO LAGO, RENATA BARBOSA NUNES, ROSE DANIELLE DE CARVALHO BATISTA, ISAURA DANIELLI BORGES DE SOUSA, IGHO LEONARDO DO NASCIMENTO CARVALHO)

INTRODUÇÃO: Existe o reconhecimento que o exame citopatológico, também conhecido como Papanicolau, é uma potente estratégia na detecção precoce de Câncer do Colo do Útero. Esse exame é considerado efetivo e eficaz, mas a cobertura ainda é considerada insuficiente devido a diversos fatores, dentre os quais destacam-se a compreensão e o acesso ao exame citopatológico. OBJETIVO: Analisar a compreensão e o acesso das mulheres residentes na área rural de Floriano ao exame citopatológico na Atenção Básica à Saúde. METODOLOGIA: Trata-se um estudo descritivo, de natureza qualitativa, realizado com 15 (quinze) mulheres residentes na área rural do município de Floriano-PI, tendo como critérios de inclusão a idade superior a 18 anos e já terem realizado o exame pelo menos uma vez. A coleta de dados foi realizada por meio de roteiro de entrevista semiestruturado aplicados no próprio domicilio da mulher, com duração de 10 a 15 minutos, em outubro de 2015, em quatro localidades: Paracati; Pé da Ladeira; Papa Pombo e Corrente, distantes 10, 12, 30 e 40 km da área urbana, respectivamente. O plano de análise se baseia na análise temática de Bardin. O estudo possui parecer favorável Nº 1.388.520 do Comitê de Ética em Pesquisa. RESULTADO: O estudo identificou que a compreensão das mulheres residentes na área rural se relaciona com as ideias de prevenção e diagnóstico, mas encontra-se insuficiente. Contudo, tornase fundamental o planejamento de ações de promoção da saúde, contextualizadas com a realidade das mulheres residentes na área rural, o que favorece maior adesão à realização do exame citopatológico. O acesso ao exame citopatológico tanto no que se refere à educação em saúde quanto à realização do exame propriamente dito são inadequados, devido planejamento ineficiente para realização do exame e de práticas educativas pela equipe da Estratégia Saúde da Família. A melhoria do acesso requer o desenvolvimento de protocolo clínico, além das visitas programadas da equipe da Estratégia Saúde da Família e garantia de recursos financeiros para o deslocamento e acompanhamento das mulheres em serviços de saúde localizados na área urbana, quando for necessário. CONCLUSÃO: A equipe da Estratégia Saúde da Família deve repensar ações que consolidem estratégias de empoderamento e garantam o acesso ao exame citopatológico, subsidiando a promoção da saúde e detecção precoce do Câncer do Colo do Útero em mulheres residentes na área rural.

#### CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA LEVE-DURA PARA MULHERES: VENCENDO OS DESAFIOS DO CLIMATÉRIO

(LARISSA ALVES ALENCAR, ANA CRISTINA LACERDA MACEDO, JOSÉ FERNANDO MARTINS SOUSA, MARIA CLEILDES BATISTA DA COSTA DIAS, VIRLENE MARTINS ALVES, FRANCISCO ARLYSSON DA SILVA VERÍSSIMO)

INTRODUÇÃO: A vivência do climatério depende de representações sociais que constroem a identidade feminina e o esclarecimento à respeito do tema é uma tarefa difícil pois, sabe-se da escassez de informações voltadas à essa temática. OBJETIVOS: Relatar

a experiência da construção de uma tecnologia leve-dura para mulheres no período do climatério. MÉTODOS: Um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, ocorreu no período de junho à dezembro do ano de 2018, como proposta da disciplina de Cuidados de Enfermagem à Saúde do Idoso do Curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste, elaborado por 06 acadêmicos de enfermagem. RESULTADOS: O instrumento foi pensado como intervenção no processo de educação e saúde para as mulheres. A primeira etapa se deu com a busca na literatura acerca da temática, em seguida destacado os assuntos mais pertinentes sobre esse período para a mulher. A caderneta foi construída no programa Corewdrall, com a utilização de textos, imagens, fluxagrama e espaço para preenchimento de dados pessoais e dúvidas. O material foi aplicado em unidades básicas dos municípios de Crateús-CE, Tauá-CE e Independência-CE, contando com apoio de suas respectivas Secretarias de Saúde e da Faculdade Princesa do Oeste. O público alvo teve boa aceitação e a experiência da aplicabilidade desse método se tornou rica em conhecimentos. CONCLUSÃO: A caderneta atenta para caminhos alternativos à visão cultural errônea existente sobre o climatério, mostrando que é possível manter uma vida saudável a partir de bons hábitos e acompanhamento adequado. Viu-se que a utilização de tecnologias é trabalhada de forma simples, clara e objetiva, podendo trazer bons resultados e aceitação considerável por parte da população.

#### CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE DE CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DE TERESINA-PI

(MARIA CAROLINA SOUSA BRITO; EDUARDA PEREIRA DA SILVA, ELISON COSTA HOLANDA, ERIKARLA PASSOS FONTENELE, LARISSSA CONCEIÇÃO DA SILVA, BEATRIZ MARIA PEREIRA GIROLINETO)

INTRODUÇÃO: Os erros de medicação são ocorrências comuns e podem assumir dimensões clinicamente significativas e impor custos relevantes no sistema de saúde, desta forma sua ocorrência impacta diretamente na segurança do paciente. A conciliação medicamentosa torna-se necessário, para a redução de erros, visto que identifica e compara a lista de medicamentos utilizados pelos pacientes na transição dos níveis de atendimento à saúde. OBJETIVO: Avaliar os pontos relevante da prática de conciliação medicamentosa adquiridos no conhecimento de acadêmicos do curso de farmácia. METODOLOGIA: Esse estudo trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de Farmácia da Universidade Federal do Piauí que participaram de um projeto de extensão da referida instituição. Neste projeto, os discentes foram inseridos. Foram realizadas visitas semanais a um hospital municipal de Teresina-PI sob a supervisão de um farmacêutico, no período de julho de 2018 a marco de 2019. O processo de coleta de dados foi por meio de um questionário aplicado aos pacientes recém-internados e seus acompanhantes, obtendo-se uma lista de medicamentos que os mesmos usavam antes da internação e, a partir da lista de medicamentos prescritos no hospital, realizou-se a comparação das duas listas. Além disso, as interações medicamentosas foram avaliadas através da base no sistema Micromedex®.com havendo necessidade de realização de intervenções farmacêuticas, a mesma era realizada após supervisão de um profissional habilitado. RESULTADOS: Por meio do relato dos pacientes e da checagem das prescrições feitas na admissão da participação no projeto foi possível vivenciar pontos importantes vistos na teoria, em sala de aula e como isso poderia impactar a situação clínica dos pacientes. São exemplos as discrepâncias em relação a omissão do medicamento feito na pré-admissão e diferentes posologias, concentrações, dosagens, via de administração aplicadas entre a admissão e o momento anterior. Ao participar do

projeto foi possível perceber que, as divergências em relação a omissão são muitas vezes não intencionais devido falhas no processo de anamnese. Além disso, observou-se erros acerca da retirada dos medicamentos da terapia que não fica compreendida pelo paciente, acarretando maiores riscos de efeitos adversos e aumento no período de internação. CONCLUSÃO: A conciliação medicamentosa contribuiu de maneira significativa no aprendizado dos alunos acerca da farmacocinética dos medicamentos.

### AVALIAÇÃO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA E INSTITUCIONALIZADOS

(VANESSA LOPES DE SOUSA, DANIEL COUTINHO DOS SANTOS, FRANCISCA ALINE ARRAIS SAMPAIO SANTOS, BRUNA RODRIGUES COSTA, MARISA DE JESUS BARBOSA)

Introdução: A depressão constitui o problema de saúde mental mais comum na terceira idade, tendo impacto negativo em todos os aspectos da vida. Assim, o enfermeiro deve investigar a presença de sinais e sintomas de depressão entre os idosos e aqueles que com indicativo de depressão devem ser encaminhados para avaliação médica, para que se possa confirmar o diagnóstico e estabelecer a terapêutica adequada junto à equipe de saúde. Objetivo: Avaliar a depressão em idosos atendidos em uma unidade básica e institucionalizados. Métodos: Estudo transversal, comparativo realizado no período de março a abril de 2018. Participaram 40 idosos, sendo metade domiciliados e a outra de asilados. Utilizou-se um questionário sócio demográfico e a escala de depressão geriátrica de Yesavage para detectar sinais de depressão nos idosos e compará-los. As análises foram feitas no programa spss ® versão 18.0, no qual aplicou-se o teste qui-quadrado. Na 2 amostra predominaram homens (52,5%), com uma média de idade de 72,7 anos, de cor parda. Resultados: Obteve-se uma escolaridade média de 6,6 anos de estudo. Cerca de 35% dos idosos apresentavam algum grau de dependência para a execução das atividades de vida diária. A maioria apresenta algum tipo de limitação física. Verificouse maior chance de desenvolvimento dos sintomas depressivos nos idosos asilados que os da unidade básica, sendo que metade da amostra dos asilados já apresenta depressão. De modo particular, as variáveis: "abandono do interesse e atividade", "sente a vida vazia", "prefere ficar em casa em vez de sair", "preocupa-se muito com o futuro" e "acha que os outros tem mais sorte" apresentaram-se mais associados aos idosos asilados. Conclusões: Considerando a maior presença de sintomas depressivos na amostra de idosos asilados, é necessário haver maior investimento em ações de prevenção, promoção de saúde mental e qualidade de vida nesse público.

#### A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO A MULHERES COM FIBROMIALGIA

(ANTÔNIO DIEGO COSTA BEZERRA, MARIA LUDMYLLA BARRETO SOUSA, SARAH LUIZA DO NASCIMENTO PAIVA, SHIRLENE DE MESQUITA VIANA, ALANA KELLY PEREIRA DE SOUSA, ISABELLA LIMA BARBOSA CAMPELO)

INTRODUÇÃO: A fibromialgia (FM) foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), sendo definida como uma síndrome crônica que causa dores musculoesqueléticas, associadas a alterações emocionais e físicas como rigidez matinal, distúrbios do sono e do humor, dores de cabeça, dispneia e depressão (BESSET, et. al.,

2010). Sendo parte integrante da equipe o médico, enfermeiro, fisioterapeuta, educador físico, psicólogo e nutricionista. OBJETIVO: Tem como objetivo analisar o conhecimento, atitude e prática da equipe interdisciplinar no tratamento de mulheres com fibromialgia. MÉTODO: Estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2018, no Núcleo Integrado de Saúde (NIS), que se encontra no Centro Universitário UniFanor. O grupo foi constituído por 40 sujeitos selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Os que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Dos participantes, 10 são profissionais e 30 graduandos. O projeto de pesquisa foi criado seguindo os preceitos éticos estabelecidos na resolução 566/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que envolve a ética dos seres humanos, que versa sobre as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa em Seres Humanos e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa de nº 1.965.126 e registro CAAE: nº 63682917.1.0000.5034. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O estudo foi constituído por uma população de 40 entrevistados. Emergiram duas categorias principais: Conhecimento, prática e atitude relacionada à Fibromialgia e A importância da equipe interdisciplinar na promoção da saúde. A primeira categoria reflete o conhecimento, a prática e a atitude na fibromialgia onde a partir dessas ações, é importante dar sentido às relações que se estabelecem. A segunda reflete a importância da equipe interdisciplinar e a promoção da saúde das pacientes acometidas pela FM, de modo que se tenha a junção do trabalho da equipe de saúde e motivação da busca do autocuidado. Conclusão: A FM é uma patologia de diagnóstico complexo, diante desta problemática tem-se a necessidade de profissionais capacitados, de forma a reduzir os danos causados pela patologia e a proporcionar qualidade de vida para as mesmas. Relacionado à importância da equipe foi evidenciado que a mesma se faz necessário para que as pacientes obtenham sucesso no tratamento, onde elas vão obter qualidade de vida, reduzindo os danos ocasionados pela patologia.

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO A MULHERES COM FIBROMIALGIA

(ANTÔNIO DIEGO COSTA BEZERRA, MARIA LUDMYLLA BARRETO SOUSA, SARAH LUIZA DO NASCIMENTO PAIVA, SHIRLENE DE MESQUITA VIANA, ALANA KELLY PEREIRA DE SOUSA, ISABELLA LIMA BARBOSA CAMPELO)

INTRODUÇÃO: A fibromialgia (FM) foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), sendo definida como uma síndrome crônica que causa dores musculoesqueléticas, associadas a alterações emocionais e físicas como rigidez matinal, distúrbios do sono e do humor, dores de cabeca, dispneia e depressão (BESSET, et. al., 2010). Sendo parte integrante da equipe o médico, enfermeiro, fisioterapeuta, educador físico, psicólogo e nutricionista. OBJETIVO: Tem como objetivo analisar o conhecimento, atitude e prática da equipe interdisciplinar no tratamento de mulheres com fibromialgia. MÉTODO: Estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2018, no Núcleo Integrado de Saúde (NIS), que se encontra no Centro Universitário UniFanor. O grupo foi constituído por 40 sujeitos selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Os que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Dos participantes, 10 são profissionais e 30 graduandos. O projeto de pesquisa foi criado seguindo os preceitos éticos estabelecidos na resolução 566/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que envolve a ética dos seres humanos, que versa sobre as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa em Seres Humanos e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa de nº 1.965.126 e registro CAAE: nº 63682917.1.0000.5034. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O estudo foi constituído por uma população de 40 entrevistados. Emergiram duas categorias principais: Conhecimento, prática e atitude relacionada à Fibromialgia e A importância da equipe interdisciplinar na promoção da saúde. A primeira categoria reflete o conhecimento, a prática e a atitude na fibromialgia onde a partir dessas ações, é importante dar sentido às relações que se estabelecem. A segunda reflete a importância da equipe interdisciplinar e a promoção da saúde das pacientes acometidas pela FM, de modo que se tenha a junção do trabalho da equipe de saúde e motivação da busca do autocuidado. Conclusão: A FM é uma patologia de diagnóstico complexo, diante desta problemática tem-se a necessidade de profissionais capacitados, de forma a reduzir os danos causados pela patologia e a proporcionar qualidade de vida para as mesmas. Relacionado à importância da equipe foi evidenciado que a mesma se faz necessário para que as pacientes obtenham sucesso no tratamento, onde elas vão obter qualidade de vida, reduzindo os danos ocasionados pela patologia.

#### CONHECIMENTO E PRÁTICA DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

(FRANKELINE PEREIRA ABREU, REGIANE THAÍS SILVA, RAQUEL MOURA CHAGAS, PAOLA KAROLINE GONÇALVES DA SILVA, MARIA BRUNA COELHO DINIZ, ADRIANA SOUSA CARVALHO DE AGUIAR).

INTRODUÇÃO: O enfermeiro nas consultas de puericultura deve identificar crianças que apresentem alguma desordem neurológica ou déficit neurológico, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), através do comportamento da criança e na realização do histórico com dados colhidos a partir de entrevista realizada com pais e cuidadores. OBJETIVO: Analisar a prática e o conhecimento dos enfermeiros da atenção primária de saúde sobre o Transtorno do Espectro Autista. MÉTODOS: Estudo descritivo exploratório, abordagem quantitativa realizado julho a agosto 2018, em 19 Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Fortaleza-CE, das quais participaram 81 enfermeiros. Formulário semiestruturado avaliou conhecimento dos participantes sobre o TEA: conceitos, anormalidades qualitativas, principais características, idade da manifestação dos primeiros sinais e etiologia. Investigou- se a prática dos enfermeiros na assistência à criança com TEA e os diagnósticos de enfermagem. Estudo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado com parecer nº 2.562.597. RESULTADOS: 42% mencionaram que o TEA é um transtorno no desenvolvimento que atinge a capacidade de interagir e de comunicar-se. Em relação às anormalidades qualitativas do TEA, os itens mais apontados foram: cognitivo 53%, interação social 97%, comunicação 81%, comportamento 90%. Sobre as principais características do TEA apontou-se: dificuldade em juntar-se com outras pessoas (92,5%), gestos repetitivos e estereotipados (70%) e resistência em mudar de rotina (54%). Sobre a etiologia do TEA, a maioria (54,3%) mencionou desconhecer, outros (21%) citaram fatores hereditários/genéticos e de origem desconhecida (13,5%). Sobre a existência de crianças com TEA na área de abrangência, 28,4% afirmaram que sim. 35% afirmaram que já identificaram nas consultas de puericultura crianças com suspeita de TEA. Entretanto, todos os enfermeiros afirmaram não se sentir seguros para prestar assistência a crianças com esse perfil. Principais diagnósticos de enfermagem: risco de relacionamento ineficaz relacionado a habilidades insatisfatórias de comunicação (92%), comunicação verbal prejudicada relacionada barreira psicológicas caracterizado por ausência de contato visual (83%), risco de atraso no desenvolvimento (68%). CONCLUSÃO: Necessidade de se ressaltar a importância do desenvolvimento de cursos

preparatórios a fim de orientar a prática dos profissionais de enfermagem para melhor atender e cuidar do paciente autista.

## CONSTRUÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS NO ENSINO DAS CARTAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(JULIA MARIA DE JESUS SOUSA, ALYNA SILVA SORIANO WALTER, EDYLANA ALVES DE CARVALHO, GLAUCELINE BARBOSA COUTINHO, MARIA ANTONIA RODRIGUES DA SILVA LIMA, IZABEL CRISTINA FALCÃO JUVENAL BARBOSA)

INTRODUÇÃO: Uma aprendizagem efetiva, com resultados contínuos e aplicáveis, se baseia em novas informações combinadas a vivências do indivíduo. Junto a essa linha lógica e ao cenário no qual a educação se encontra, sofrendo transformações constantemente, o uso de metodologias ativas tem sido fomentado nos centros de educação, sobretudo nos que se inserem no campo da saúde, tornando os discentes elementos ativos no processo ensino-aprendizagem. OBJETIVO: Relatar a vivência dos discentes de enfermagem na construção e no uso de jogos educativos no ensino das Cartas de Promoção da Saúde. MÉTODOS: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências adquiridas por um grupo de oito (08) acadêmicos, do 4º período do curso de Enfermagem, do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí durante as aulas práticas da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva I, que ocorreram em outubro de 2018. Utilizou-se de quatro cartas na confecção de uma Roleta de Promoção da Saúde, sendo elas: Carta de Helsinki, Nairobi, Bangkok e Declaração de Shangai. Posteriormente, dividiu-se a roleta em 7 partes, sendo que 4 representavam as cartas, e 3, "coringas" que acresciam pontos às equipes, compostas por 8 discentes, perfazendo um total de 16 participantes. Ademais, foram elaboradas pelo grupo idealizador 45 perguntas inerentes às Cartas, determinando o questionário oficial do jogo, cuja ordem resolutiva foi definida por meio de sorteio. RESULTADOS: Com o intuito de suscitar nos alunos uma postura dinamicamente ativa, foram desenvolvidos jogos educativos, buscando facilitar e dinamizar o estudo das Cartas Internacionais de Promoção à Saúde, prolegômenos da atenção básica pertinentes à formação dos graduandos. Ao final do jogo, observou-se uma considerável e rápida absorção de conteúdo, além de um aumento no grau de satisfação dos alunos, que, sem conhecimento prévio, obtiveram êxito na resolução das questões, bem como na discussão que se seguiu, agregando ao método de ensino utilizado um caráter recreativo. CONCLUSÃO: Concluise que as aulas práticas sobre as cartas de promoção da saúde através do uso de jogos são essenciais para propiciar aos discentes desenvolver suas habilidades e competências. As metodologias ativas, oferecem ao público a possibilidade de apreender conteúdos, por vezes complexos, sem grande esforço. Tal característica é considerada essencial à formação de profissionais generalistas e humanizados.

#### CONTEINER SAÚDE 2018: RELATO DE EXPERIENCIA

(VALENÇA A.B.M.; LIMA B.L.; JÚNIOR R.L.R.; SILVA S.K.A.; BANDEIRA T.D.; SANCHES L.M.P).

INTRODUÇÃO: Segundo a visão pedagógica de Paulo Freire, a educação não se deve resumir apenas a sala de aula, assim outras formais de ensino além do modelo tradicional

podem ser exploradas. Como por exemplo, o uso do podcast que pode ser utilizado no ensino a distância, com diversos temas gravados e expostos para qualquer público ter acesso incluindo material disponível parcialmente em libras. Este é um ótimo meio em que professores encontrem uma forma de disponibilizar materiais didáticos, além de ser um complemento para o processo de ensino (FREIRE, E.P.A 2013) OBJETIVO: Diante da importância das mídias digitais em saúde, este trabalho almeja trazer relato de experiência do projeto de extensão e sua relevância no contexto da graduação, evidenciando o mesmo como meio da educação em saúde, de forma acessível. MÉTODOS: A execução do projeto ocorre no contêiner, espaço estabelecido na Universidade Federal de Pernambuco, no Centro Acadêmico de Vitória – PE. O projeto tem parceria com o Grupo de Pesquisa SABER, que se encarrega dos recursos tecnológicos para a elaboração dos objetos de aprendizagem. Para o projeto, existe um portal na Internet sobre temas de saúde em que ficam disponíveis os conteúdos gravados. Para as gravações e edições, existem dois grupos de cada curso (educação física, enfermagem e nutrição), que através das reuniões discutem os assuntos que serão abordados nas gravações dos podcasts. Ambas as equipes, de edição e gravação utilizam o programa audacity para a criação dos podcasts onde são em seguida lançados semanalmente na plataforma e podem ser acessados a qualquer momento. RESULTADOS: Os estudantes que participam do projeto têm a oportunidade de desenvolver a prática em mídias digitais, além de terem seus conhecimentos aprimorados através da fundamentação teórica que o projeto requer. Por outro lado, os estudantes também são beneficiados com a gravação de pautas que abordam assuntos de extrema importância para o profissional de saúde. O projeto também permitiu a interação com docentes do centro, que ocasionalmente, são convidados para discutir alguma temática na qual tenham experiência em produção científica ou prática profissional CONCLUSÕES: O podcast pode ser uma ferramenta de extrema importância para a educação, já que ela propõe o acesso a informações por meio da web, alcançando todo o público, principalmente profissionais e acadêmicos da área da saúde, proporcionando uma maior difusão dos conhecimentos.

#### CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA O CUIDADO EM SAÚDE Á LUZ DE VIVÊNCIAS COTIDIANAS DE MÃES DE AUTISTAS

(GENILCI DE SOUSA ARAÚJO FORMIGA, IOLANDA GONÇALVES DE ALENCAR FIGUEIREDO, CLAUDIA DANIELLE AVELINO VASCONCELOS BENÍCIO, HUDERLÂNDIA GOMES DE SOUSA, JULIANA DE CARVALHO MOURA REGO, ROUSLANNY KELLY CIPRIANO DE OLIVEIRA).

INTRODUÇÃO: Acredita-se que, cada fase inerente ao desenvolvimento cognitivo e comportamental de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista demandam diferentes desafios a família, o que porventura, acarreta impactos no cotidiano de todo grupo familiar, em especial as mães, a quem se acredita incidir maior responsabilidade no processo de cuidar. OBJETIVO: Buscou-se conhecer a realidade cotidiana de mães de autistas e suas implicações no processo do cuidar. METODOLOGIA: Pesquisa descritiva-exploratória, com abordagem qualitativa, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (Parecer: 2.344.641), realizada entre os anos de 2016 e 2017 na região do centro sul piauiense. Participaram do estudo 19 mães cuidadoras de autistas, de ambos os sexos. A coleta foi guiada por um roteiro de entrevista semiestruturada e os resultados agrupados nas categorias de análise: Caracterização socioeconômica; Percepção da diferença

comportamental no filho (a); Dificuldades enfrentadas por mães de autistas e estratégias de enfrentamento; Impactos do autismo na relação familiar e social. RESULTADO: A pesquisa caracterizou mães de autistas na maioria, casadas, com idade entre 26 e 60 anos, sem emprego formal e ensino médio completo. Quanto ao filho (a) autista houve predomínio do sexo masculino com diagnóstico confirmado aos 2 e 3 anos de idade e grau de autismo leve. A percepção da diferença comportamental no filho se deu em função do desenvolvimento tardio da linguagem oral, e entre às reações face ao diagnóstico, prevaleceu os sentimentos de sofrimento, dor e espanto. O comportamento do filho autista foi apontado como principal dificuldade e fator estressor. Para lidar com a realidade, as mães utilizam como estratégias de enfrentamento o apoio religioso e atividades de distração. Observou-se que, embora exista, na realidade da maioria das mães, a participação da família, outras recebem pouco ou nenhum apoio familiar. Além do mais a minoria das participantes buscou ajuda profissional para auxílio psicoterapêutico. CONCLUUSÃO: é salutar o envolvimento da gestão com oferta de cursos e capacitações acerca dos Transtornos do Espectro do Autismo, sobretudo aos enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde, tornando-os aptos a identificar sinais precoces de atrasos no desenvolvimento infantil, com vistas à detecção do diagnóstico e cuidados voltados não só para o autismo, mas ao que ele representa para as mães e seu grupo familiar.

#### DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO.

(DIEGO DA SILVA FERREIRA1 NATHANAEL DE SOUZA MACIEL, FRANCISCO MARDONES DOS SANTOS BERNARDO, RAILA NATASHA DE MELO BEZERRA, MARINA MARTINS DE CASTRO LIMA, CAROLINA MARIA DE LIMA CARVALHO)

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de tecnologias em saúde tem fomentado uma nova área de conhecimento: a saúde eletrônica (eHealth). A eHealth possibilita a utilização de informações e de tecnologias de comunicação para oferta e melhoria de serviços de saúde. Dentre as tecnologias desenvolvidas, destaca-se o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), que permite o compartilhamento e acesso de informações dos pacientes pela equipe multiprofissional, permitindo a continuidade do cuidado. Embora a modalidade eletrônica de prontuário garanta que os dados do paciente sejam compartilhados de forma efetiva e rápida, o prontuário eletrônico tem seus empecilhos, que, muitas vezes, impedem a sua implantação e utilização. OBJETIVO: Socializar a experiência sobre os desafios na utilização do PEC por residentes de enfermagem. MÉTODO: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de Residentes de Enfermagem vivenciada em uma unidade de Atenção Primária em Saúde no município de Horizonte, região metropolitana de Fortaleza - CE. A experiência aconteceu de junho de 2018 a fevereiro de 2019. O PEC é um registro eletrônico que reside em um sistema especificamente projetado para apoiar os usuários, fornecendo acesso a um completo conjunto de dados corretos, alertas, sistemas de apoio à decisão e outros recursos, como links para bases de conhecimento médico, entre outras informações em um espaço virtual numa base de dados. RESULTADOS: Como principais desafios do PEC, pode-se destacar: falta de capacitações sobre o uso, o que culmina em muitas dúvidas em relação às novas funcionalidades que surgem nas atualizações que ocorrem periodicamente; queda de energia ou problemas no servidor local da unidade de saúde, pois quando acontece o desligamento deste equipamento perde-se todos os dados que estão sendo digitados no momento da consulta; devido estar em fase inicial de implementação, ainda não há socialização das informações em tempo real, ficando os dados restritos a unidade e município; e falta de um campo de busca que permita fazer um levantamento na agenda do profissional para saber quais os dias e horários livres para atendimento. No momento precisa-se ver dia por dia e cada turno para encontrar algum horário livre, deixando o serviço moroso. CONCLUSÃO: O PEC é uma ferramenta que precisa de aperfeiçoamento e é necessária a capacitação dos profissionais para utilizar este recurso em sua plenitude.

# DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UNIDADES DE CUIDADO PRIMÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(EMYLLA DE SOUSA SILVA, ANNE CAROLINE ARAÚJO SILVA, NÁGILA SILVA ALVES, BRIAN ARAUJO OLIVEIRA, FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES, ANICLÉCIO MENDES LIMA)

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde recomenda o aleitamento materno até o sexto mês de vida e associado a outros alimentos até o segundo ano de vida. Os principais objetivos da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento materno, são aumento das taxas de amamentação e redução de morbimortalidade infantil. Sendo assim, é de extrema importância a atuação dos profissionais da estratégia de saúde da família na promoção e apoio à amamentação. OBJETIVO: Apresentar a qualificação das atividades educativas realizadas pelos profissionais de uma unidade de saúde na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. MÉTODO: Trata-se de um estudo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, realizado por meio de experiência vivenciada durante estágio com as gestantes e puérperas em uma Unidade Básica de Saúde de Arraial-PI, em janeiro de 2018. RESULTADOS: Na experiência vivenciada, observou-se ofertas de roda de conversa e palestra de conscientização sobre a importância do aleitamento materno, pega correta na amamentação, prevenção e tratamento de fissura mamária e principais mitos. Por meio da experiência vivida, notou-se que as gestantes e puérperas são conscientizadas sobre o tema, além disso, todas as puérperas sabiam a técnica da pega correta e nem uma tinha fissura mamária. Em relação a mitos, algumas mulheres acreditam em alguns mitos passados pelas gerações anteriores. CONCLUSÂO: É de fundamental importância que os profissionais de saúde façam vigilância epidemiológica identificando os fatores de riscos para o desmame precoce, que por meio disso, possa desenvolver atividades voltadas à educação em saúde e estimular o autocuidado das mulheres numa perspectiva de promover saúde. Portanto, é notável a importância da atuação dos profissionais de saúde relacionados a promoção do aleitamento materno por meio de atividades educativas.

Descritores: Profissionais de Saúde; Aleitamento Materno; Amamentação.

#### DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DRA. ONÉSIMA NASCIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(EDVALDO LUCAS DA COSTA SILVA, JOÃO VICTOR SOUSA XAVIER, MARCILYO MAX BEZERRA SOARES, LUZIMAR MOREIRA DE OLIVEIRA NETO, ISAAC ALVES ARAUJO, RENATO MENDES DOS SANTOS)

INTRODUÇÃO: O diagnóstico situacional é ferramenta indispensável à gestão eficiente de recursos, uma vez que permite o conhecimento de problemas e necessidades da área

em análise. É uma pesquisa das condições de saúde e risco de uma determinada população, para posteriormente planejar e programar ações. OBJETIVOS: Realizar o diagnóstico situacional da Unidade Básica de Saúde (UBS) Dra. Onésima Nascimento localizada na cidade de Teresina Piauí. MÉTODOS: Trata- se de um estudo quantiqualitativo, pesquisa de levantamento, no qual os dados e informações foram adquiridos numa amostra para representar a população total atendida pela UBS Dra. Onésima Nascimento. A coleta foi realizada no mês de abril de 2018, onde os dados foram analisados através de programa Microsoft Excel 2010. RESULTADOS: A UBS Dra. Onésima Nascimento localiza-se na Rua Promotor José Meton Filho, na localidade Árvores Verdes, mas com abrangência em todo o bairro Santa Bárbara, Teresina – PI. O bairro começou como uma pequena vila da Cidade de Teresina, no Piauí. Foi fundada em 10 de Agosto de 1999, fruto de uma ocupação passiva de uma área fincada na região do Vale Quem Tem, zona nordeste da cidade. No início não possuía nenhuma infraestrutura básica, e para se conseguir água era necessário se deslocar até o Planalto Uruguai, um bairro vizinho. A UBS atende até 10 mil pessoas, respeitando os critérios estabelecidos que recomendam uma média de 3.000 pessoas acompanhadas por cada equipe. O território é dividido em áreas de responsabilidade de cada uma das quatro equipes da Estratégia Saúde da Família, sendo estas as equipes 245, 98, 246 e 99. Cada área, por sua vez é subdividida em cinco microáreas que são administradas por cada um dos cinco Agentes Comunitários de Saúde que compõem cada equipe. CONCLUSÃO: A partir dos dados e informações analisados foi possível a elucidação de importantes aspectos que envolvem a comunidade e a área de abrangência, dessa forma permitindo aos acadêmicos conhecer a elaboração de um diagnóstico situacional e conhecer os problemas presente nessa UBS, como a demora na realização dos atendimentos e na marcação de consultas que representou uma reclamação constante dos pacientes, sendo referida como uma consequência da lentidão do sistema de agendamentos online dos SUS, evidenciando, assim, a necessidade de melhorias na rede de internet local e até mesmo da reformulação do sistema operacional.

# "DORMIR BEM É ENVELHECER COM SAÚDE" – APLICAÇÃO DA CARTILHA DO SONO PARA ESTUDANTES DA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DE PICOS – PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(JOÃO MATHEUS FERREIRA DO NASCIMENTO, ZEILA RIBEIRO BRAZ, IVANILDO GONÇALVES COSTA JÚNIOR, MARIA CLARA FEIJÓ DE FIGUEIREDO, JOSÉ RUBEM MOTA DE SOUSA, RENATO MENDES DOS SANTOS).

INTRODUÇÃO: As mudanças na qualidade do sono durante a juventude podem provocar alterações e distúrbios progressivos de impacto na velhice, pelo desenvolvimento de doenças e síndromes associadas. Na Semana Nacional do Sono, nos dias 11 a 17 de março, foram trabalhadas ações sobre a importância do sono na qualidade de vida, instrumentalizada pela Cartilha do Sono, enquanto tecnologia dura, apresentando recomendações evidentes sobre a saúde do sono e do cérebro. Nesse contexto, evidenciase o público jovem universitário como grupo predisposto aos distúrbios do sono, pois apresentam um padrão de sono geralmente irregular, justificando a importância deste trabalho. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na aplicação da Cartilha do Sono aos discentes da residência estudantil da UFPI – CSHNB, Picos, em análise da relação qualidade de vida aos hábitos do sono. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, da vivência de acadêmicos de enfermagem e nutrição, vinculados

ao Projeto "Educação é Arte, Saúde é Sono" na realização das ações pautadas na Semana Nacional do Sono no período de março de 2019, com a aplicação da tecnologia dura Cartilha do Sono, aos estudantes da residência universitária. Primeiramente, houve a explanação dos objetivos, sendo o de promover uma reflexão ao público para com seu estado atual de qualidade do sono e aprendam um viés de melhoria em hábitos fundamentais, sendo feita em modelo roda de leitura e conversa dinâmica em que uma pessoa lê um tópico e o colega ao lado interpreta, até que todos participassem. RESULTADOS: Foram enfatizadas as necessidades do sono e as variações individuais de acordo com a idade, período do dia, fatores de perturbação, sintomas de potenciais distúrbios do sono além de recomendações a serem adotadas e/ou evitadas na melhoria da qualidade do sono. Os estudantes puderam relatar suas situações e retirar dúvidas sobre ideias estabelecidas da temática, assim, percebeu-se o quanto é importante o trabalho com o público acadêmico para a prevenção de doenças que se manifestam tardiamente, mas que decorrem das práticas da juventude. CONCLUSÃO: Portanto, possibilitou laborar um assunto pouco pautado com um público mais suscetível, principalmente por um ritmo circadiano disfuncional, adotando a educação em saúde dentro de suas realidades, evidenciando o quanto uma má qualidade do sono torna-se componente importante de vulnerabilidade da saúde humana.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E GRAVIDEZ INDESEJÁVEL EM ADOLESCENTES

(ANA DULCE AMORIM SANTOS SOARES, MYCHELANGELA DE ASSIS BRITO, RAÍSSA STEPHANIE COELHO DE FREITAS, MAYANA CARVALHO NERI SODRÉ, POLYANA COUTINHO BENTO PEREIRA, RAIANA SOARES DE SOUSA SILVA)

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período da vida em que geralmente se iniciam os primeiros contatos sexuais e as primeiras experiências, quando os indivíduos começam a vivenciar novas descobertas de sensações físicas e emocionais. A educação em saúde contribui para um elevado nível de contracepção e uma diminuição no número de parceiros sexuais, consequentemente, visa educar e esclarecer os adolescentes sobre os riscos de transmissão de doenças sexuais transmissíveis e evitar a gravidez indesejável. OBJETIVO: Relatar a experiência sobre educação em saúde na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejável em adolescentes. MÉTODOS: Tratase de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa do tipo de relato de experiência realizado com adolescentes durante uma ação social no munícipio de Coivaras do estado do Piauí. Foi ofertado aos adolescentes folders educativos do ministério da saúde, esclarecimento sobre os métodos contraceptivos e a demonstração correta dos métodos contraceptivos em moldes de plásticos de pênis e vagina. A atividade foi executada no mês de fevereiro de 2019 e teve a participação de 27 adolescentes. Transcorreu-se com orientações sobre os métodos contraceptivos e como evitar uma gravidez indesejável e em seguida foi aberta para questionamentos e dúvidas. RESULTADOS: Foi evidenciado que a educação em saúde é de suma importância para os adolescentes, e estes foram participativos e questionaram sobre os tipos de métodos contraceptivos; como deve ser feito a colocação dos métodos de barreira; o que fazerem após uma relação sexual desprotegida; como evitar uma gravidez; quais os tipos de doenças sexualmente transmissíveis: como fazer para identificar, tratamento e como fazer para evitar a transmissão ao parceiro. Foram feitos esclarecimentos sobre a temática de acordo com o ministério da saúde, gerando assim um ótimo entendimento de todos os

participantes. CONCLUSÃO: Diante do estudo observou-se que ficou claro que a orientação profissional- cliente com relação a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejável em adolescentes. Os adolescentes sentiram seguros, empoderados e atingiram suas expectativas quanto a temática e reforçaram a importância de falarem sobre o assunto para o esclarecimento devido terem várias dúvidas e insegurança.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(MARCILYO MAX BEZERRA SOARES, ARLLEN MARA CAMINHA LUZ, ANA KAROLINE LIMA DE OLIVEIRA, EDVALDO LUCAS DA COSTA SILVA, HÉRMESON STTAINER SILVA OLIVEIRA, LUANA SAVANA NASCIMENTO DE SOUSA).

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células da mama, destacando-se como um dos mais comuns entre as mulheres. Diante disso, o exame clínico das mamas e o autoexame é de fundamental importância para rastrear alterações, visto que tal patologia pode ser de bom prognóstico, se identificada e tratada de forma precoce. Com isso, a educação em saúde incentiva as mulheres para o autocuidado e continuação de tratamento, reduzindo os efeitos malignos do câncer de mama. OBJETIVO: Relatar a experiência de estudantes do curso de Medicina e Enfermagem de uma instituição pública de ensino, em uma intervenção de promoção da saúde, em um evento denominado "Dia C da Ciência", com o eixo câncer de mama, na cidade de Picos-PI. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em novembro de 2018, acerca de uma intervenção de educação em saúde que teve a finalidade de incentivar o autoexame das mamas como percursor da detecção precoce de sinais e sintomas, e a busca pelos serviços de saúde. Foi realizado também, orientações e esclarecimentos acerca da importância do exame e identificação prévia do diagnóstico. Utilizou-se ainda, de panfletos com informações sobre definição, prevenção, autoexame, fatores de risco e a significância do diagnóstico imediato. RESULTADOS: A intervenção teve uma repercussão significativa para a cidade, atraiu não somente o público alvo, como também, estudantes, o que é de fundamental importância para a disseminação das informações relativas ao tema. Notouse que as mulheres, destacando-se as leigas sobre o assunto, mostraram-se bastante motivadas a ler o conteúdo entregue, assim como, aprender a realizar o exame palpatório do seio, após serem alertadas de que quanto mais precoce for o diagnóstico, maior a probabilidade de cura. CONCLUSÃO: O movimento foi importante para despertar o interesse do público através da educação em saúde com o propósito de atenuar as complicações do câncer de mama detectado em uma fase muito avançada, evitar que aqueles existentes evoluam para metástases, e proporcionar uma melhor qualidade de vida para esse grupo. Diante disso, a intervenção em equipe foi relevante para a promoção não só da saúde física, como também mental das mulheres que se sentiram tranquilizadas quanto ao assunto, contribuindo para um cuidado maior em relação a prevenção e tratamento, assim como a busca pelos serviços de saúde para demais orientações.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E GRAVIDEZ INDESEJÁVEL EM ADOLESCENTES

(RAIANA SOARES DE SOUSA SILVA; ANA DULCE AMORIM SANTOS SOARES;

MYCHELANGELA DE ASSIS BRITO; RAÍSSA STEPHANIE COELHO DE FREITAS; MAYANA CARVALHO NERI SODRÉ; POLYANA COUTINHO BENTO PEREIRA).

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período da vida em que geralmente se iniciam os primeiros contatos sexuais e as primeiras experiências, quando os indivíduos começam a vivenciar novas descobertas de sensações físicas e emocionais. A educação em saúde contribui para um elevado nível de contracepção e uma diminuição no número de parceiros sexuais, consequentemente, visa educar e esclarecer os adolescentes sobre os riscos de transmissão de doenças sexuais transmissíveis e evitar a gravidez indesejável. OBJETIVO: Relatar a experiência sobre educação em saúde na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejável em adolescentes. MÉTODOS: Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa do tipo de relato de experiência realizado com adolescentes durante uma ação social no munícipio de Coivaras do estado do Piauí. Foi ofertado aos adolescentes folders educativos do ministério da saúde, esclarecimento sobre os métodos contraceptivos e a demonstração correta dos métodos contraceptivos em moldes de plásticos de pênis e vagina. A atividade foi executada no mês de fevereiro de 2019 e teve a participação de 27 adolescentes. Transcorreu-se com orientações sobre os métodos contraceptivos e como evitar uma gravidez indesejável e em seguida foi aberta para questionamentos e dúvidas. RESULTADOS: Foi evidenciado que a educação em saúde é de suma importância para os adolescentes, e estes foram participativos e questionaram sobre os tipos de métodos contraceptivos; como deve ser feito a colocação dos métodos de barreia; o que fazerem após uma relação sexual desprotegida; como evitar uma gravidez; quais os tipos de doenças sexualmente transmissíveis: como fazer para identificar, tratamento e como fazer para evitar a transmissão ao parceiro. Foram feitos esclarecimentos sobre a temática de acordo com o ministério da saúde, gerando assim um ótimo entendimento de todos os participantes. CONCLUSÃO: Diante do estudo observou-se que ficou claro que a orientação profissional-cliente com relação a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejável em adolescentes. Os adolescentes sentiram seguros, empoderados e atingiram suas expectativas quanto a temática e reforçaram a importância de falarem sobre o assunto para o esclarecimento devido terem várias dúvidas e insegurança.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A IDOSOS COM HIPERTENSÃO E DIABETES

(RAÍSSA STEPHANIE COELHO DE FREITAS, ENEWTON ENEAS DE CARVALHO, NAYARA NÚBIA SOUSA DUTRA, MAYANA CARVALHO NERI SODRÉ, POLYANA COUTINHO BENTO PEREIRA)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural e surgem alterações morfológicas, biológicas, metabólicas e psíquicas que contribuem para o aumento da pressão arterial e glicemia. A educação em saúde é um recurso essencial para oferecer assistência de qualidade, pois proporciona conhecimento e amparo para a implantação do autocuidado, tanto para os portadores de hipertensão e diabetes quanto para a família, por meio de orientações pertinentes a dificuldade encontrada neste processo de cuidar. OBJETIVO: Relatar a experiência sobre educação em saúde junto a idosos com hipertensão e diabetes. MÉTODOS: Trata-se de um estudo exploratório descritivo com

abordagem qualitativa do tipo de relato de experiência realizado com idosos durante uma ação social no munícipio de Coivaras do estado do Piauí. Foi ofertado aos idosos a caderneta da pessoa idosa do ministério da saúde, esclarecimento sobre alimentação saudável, a prática de atividades físicas, adesão ao tratamento medicamentoso e foi aferido a pressão arterial e verificado glicemia capilar. A atividade foi executada no mês de fevereiro de 2019 e teve a participação de 106 idosos. Transcorreu-se com orientações sobre saúde da pessoa idosa que são portadoras de hipertensão e/ou diabetes. RESULTADOS: Foi evidenciado que a educação em saúde é de suma importância para os idosos, e estes foram participativos e questionaram sobre hábitos alimentares, as atividades físicas que podem praticar e sobre o autocuidado com os calçados aos pacientes diabetes, além disso, foram reforçados adesão farmacológica para controle dos níveis de glicemia e parâmetros de hipertensão arterial. Foram feitos esclarecimento sobre a temática de acordo com o ministério da saúde, gerando assim um ótimo entendimento de todos os participantes. CONCLUSÃO: Diante do estudo observou-se que ficou claro que a orientação profissional-cliente com relação aos cuidados dos idosos com hipertensão e diabetes. Por fim, compreende-se que a educação em saúde também contribui para promoção da qualidade de vida para o autocuidado através de estratégias características de acordo com o perfil da população para a qual os métodos educativos serão direcionados.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL: ESTRATÉGIAS PARA O EMPODERAMENTO DA GESTANTE

(RAIANA SOARES DE SOUSA SILVA, MYCHELANGELA DE ASSIS BRITO, POLYANA COUTINHO BENTO PEREIRA, ANA DULCE AMORIM SANTOS SOARES, INEZ SAMPAIO NERY, SIMONE SANTOS E SILVA MELO)

INTRODUÇÃO: Observa-se que, no Brasil ainda são elevadas as taxas de evasão das gestantes no pré-natal, o que tem culminado no aumento da mortalidade materno-infantil. A implantação da Estratégia Saúde da Família, por meio da consulta de enfermagem, apresenta-se como um instrumento de suma importância na atenção primária em saúde, pois têm como finalidade garantir a extensão da cobertura e uma melhoria na qualidade da assistência. OBJETIVOS: Descrever as ações educativas desenvolvidas com um grupo de gestantes, durante o acompanhamento de pré-natal, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). MÉTODOS: o estudo corresponde a um relato de experiência da execução de palestras educativas, fundamentadas nos componentes da Rede Cegonha. O estudo foi desenvolvido em quatro etapas, a saber: Diagnóstico situacional do acompanhamento gestacional oferecido na UBS; Análise das principais atividades educativas oferecidas no Pré-Natal; Análise do suporte e estrutura necessários para o acolhimento das gestantes e familiares, durante a realização das atividades; Levantamento de recursos materiais para a execução das atividades propostas. Foram desenvolvidas quatro palestras, nos seguintes temas: A importância do pré-natal; Benefícios do parto normal; Aleitamento materno e alimentação complementar; Cuidados no puerpério. RESULTADOS: As palestras realizadas tiveram uma boa aceitação do grupo de gestantes, além de ter representado um espaço de escuta, utilizado para sanar as principais dúvidas, a respeito da gestação, parto e puerpério. As participantes apresentaram uma boa interação com a mediadora das atividades e assimilaram, de forma positiva, as informações repassadas. CONCLUSÃO: Os grupos educativos com gestantes trazem resultados positivos, complementando as consultas do pré-natal, pois oferecem o dispositivo social, por meio de uma assistência humanizada e da valorização da saúde, fortalecendo o vínculo da gestante com a equipe de saúde, além de contribuir para o empoderamento feminino e a efetividade do autocuidado.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(ARUSE MARIA MARQUES SOARES, DORLENE MARIA CARDOSO AQUINO, MARIA DO SOCORRO MARQUES SOARES)

INTRODUÇÃO: A hanseníase, doença infecciosa de período de incubação prolongado, tem, em seus contatos domiciliares, um importante meio para a manutenção da endemia. É considerada como relevante problema de saúde pública na maioria dos estados brasileiros, apesar dos esforços do Ministério da Saúde na tentativa de controlar a infecção. A transmissão do Mycobacterium leprae está relacionada a fatores individuais (resposta imunológica) e socioeconômicos, bem como, ao diagnóstico e tratamento. A convivência com doentes multibacilares propicia a transmissão do bacilo, especialmente em ambientes que concentram elevado número de pessoas e em condições sócioeconômicas desfavoráveis. Em 2016, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 143 países reportaram 214.783 casos novos de hanseníase, o que representa uma taxa de detecção de 2,9 casos por 100 mil habitantes. No Brasil, no mesmo ano, foram notificados 25.218 casos novos, perfazendo uma taxa de detecção de 12,2/100 mil habitantes. Esses parâmetros classificam o país como de alta carga para a doença, sendo o segundo com o maior número de casos novos registrados no mundo. O Maranhão é um dos estados considerados de alta prevalência para a hanseníase e essa realidade se repete no município de São Luís. O Programa Nacional de Controle da Hanseníase - PNCH prevê a importância do fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica da hanseníase, através da promoção da saúde com base na educação permanente e assistência integral aos portadores deste agravo. Nesse contexto, as ações educativas poderão ocupar ainda mais espaços que tenham o potencial de estimular o diálogo e a troca de conhecimentos entre a Equipe da Estratégia Saúde da Família enriquecendo, assim, o cotidiano das unidades de saúde que atenderão sua população com mais qualidade e parceria. OBJETIVOS: Relatar a atividade de educação em saúde desenvolvida com os Agentes Comunitários de Saúde. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência tendo como referencial a ação de educação em saúde sobre hanseníase realizada em uma Unidade Básica de Saúde da Família em São Luis-MA. A ação foi ministrada pela Enfermeira da Estratégia Saúde da Família no C.S. São Raimundo para 16 ACS tendo carga horária de 8 horas. Foi elaborado um instrumento com cinco perguntas fechadas para a verificação do nível de conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde acerca da hanseníase que foi respondido antes e após a capacitação que foi ministrada utilizando-se slides reproduzidos em data show. RESULTADOS: Observou-se que antes da realização da ação as perguntas foram respondidas de maneira superficial, sem fundamentação científica e em alguns casos as respostas eram incorretas. Após a capacitação as respostas estavam mais fundamentadas e foram respondidas corretamente, fato que demonstra a eficácia da ação de educação em saúde para melhorar o nível de conhecimento dos profissionais. Considerou-se que após a realização da atividade os ACS tornaram-se mais preparados para reconhecer as manifestações clínicas da hanseníase na comunidade, para identificar o contato de hanseníase, para realizar orientações à comunidade sobre o tratamento e as consequências do diagnóstico tardio da hanseníase. CONCLUSÃO: A educação em saúde, sem dúvida é a porta de entrada para a fundamentação do conhecimento e sua utilização pelo enfermeiro da ESF constitui-se como principal

ferramenta para o controle e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA A ALIMENTAÇÃO E PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS COM HIPERTENSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(PAULO CILAS DE CARVALHO SOUSA, RAFAELA PEREIRA LIMA, ANDRESSA SANTOS DE CARVALHO, LUCAS SALLATIEL ALENCAR LACERDA, TATIANA VICTORIA CARNEIRO MOURA, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA).

INTRODUÇÃO: No Brasil, existem 36 milhões de adultos com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica, dos quais mais de 60% são idosos, contribuindo direta ou indiretamente para metade das mortes por doença cardiovascular. Para prevenir a ocorrência dessa e outras doenças crônicas ou o seu agravamento, a adoção de hábitos saudáveis deve acontecer desde a juventude, e incluem uma alimentação equilibrada com redução do consumo de alimentos ricos em gordura e/ou sal -, controle do peso corporal e combate ao sedentarismo. OBJETIVO: Descrever experiências vividas por acadêmicos do Curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior durante aulas práticas realizadas com pacientes hipertensos. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, que visa narrar experiências vivenciadas nas aulas práticas no hospital regional com pacientes hipertensos na cidade de Picos – PI, no mês de Fevereiro de 2019. Onde utilizou-se um instrumento desenvolvido pelos discentes para obter dados acerca das condições de saúde do paciente. RESULTADOS: Com base nas informações obtidas, observou-se que a grande maioria dos pacientes idosos hipertensos não tinham um conhecimento sólido acerca da sua comorbidade e dos hábitos saudáveis que podem contribuir positivamente em seu quadro clínico, como uma alimentação equilibrada combinada a atividade física. Ao findar das atividades tornou-se evidente a importância das práticas de ações de educação em saúde promovidas pelas Unidades Básicas, era notória a falta de informações por parte dos pacientes. CONCLUSÃO: Nesse sentido, é importante ressaltar que as estratégias de promoção da saúde são as que possibilitam desenvolver a autonomia e fortalecer processos políticos e sociais, permitindo ao sujeito ter uma participação ativa nas decisões sobre como cuidar de si, da família ou grupo em que está inserido.

# ESTRATEGIAS TECNOLOGICAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DIFUNDIR INFORMAÇÕES SOBRE ERISIPELA.

(CLARISSE DE JESUS CAVALCANTE, MARIA KAROLAYNE DE ARAUJO PEREIRA, JOÃO CAIO SILVA CASTRO FERREIRA, HENRIQUE RAFAEL PONTES FERREIRA, FELLIPE BATISTA DE OLIVEIRA, MARIA SAUANNA SANY DE MOURA)

INTRODUÇÃO: O canal ''TV mais saúde'' criado na plataforma YouTube, com o intuito de compartilhar conhecimento sobre diversos problemas de saúde, abordando temas importantes de forma óbvia. Atualmente, a necessidade de promover a saúde da população e, consequentemente, de diminuir os índices de morbidade e mortalidade, tem levado a reflexões sobre a utilização de estratégias de promoção de saúde eficaz. A tecnologia educacional tem se destacado por proporcionar educação e promoção da saúde a população ao permitir a identificação, desenvolvimento, organização de recursos educacionais e manuseio desses processos, bem como o uso das técnicas orientadas por equipamentos ou auxílio de recursos audiovisual no cenário educacional. Entre os

assuntos apresentados nos vídeos do canal, a Erisipela, foi o tema escolhido, sendo definida como uma infecção cutânea aguda de etiologia essencialmente estreptocócica. OBJETIVOS: Apresentar os cuidados específicos prestados a fim de contribuir com consenso relativo a melhoria na qualidade da assistência e no alinhamento de conduta. METODOLOGIA: Este estudo trata-se de um relato de experiência. Para a elaboração do vídeo postado no canal foi necessário a assistência da rede social Instagram, onde foi realizado um questionário para a escolha do tema a ser tratado no vídeo, com porcentagem maior, o tema definido foi sobre Erisipela, a seguir realizou-se pesquisas bibliográficas acerca do conteúdo e elaboração de um roteiro para o vídeo, seguido da edição e por fim publicação no dia 13 de julho de 2018. RESULTADOS: O canal totaliza um número de 303 inscritos, mas o vídeo teve um total de 723 visualizações, mostrando assim que além dos inscritos outras 420 pessoas assistiram o vídeo, onde 93 desses reagiram com um "gostar" e deixaram comentários como: "Muito bom. Eu acho "Perguntas e respostas" tão bom, mais didático. Parabéns."; "Muito legal o vídeo". Muitos alunos de enfermagem vão para o estágio sem muitas informações sobre esse assunto. Estão de parabéns !!!". CONCLUSÃO: Portanto, ficou perceptível que o uso de vídeos sobre educação em saúde foi bem aceito a partir dos números de visualizações e, a interação a partir dos comentários deixados no vídeo. Notou-se, ainda, a grande contribuição em conhecimento sobre a Erisipela, pois o vídeo conseguiu chegar a um número maior de telespectadores do que o esperado.

# ESTRATÉGIAS VIRTUAIS E ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS PARA FORTALECIMENTO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO ESTADO DO MARANHÃO

#### (JAMESSON FERREIRA LEITE JUNIOR, ANA CAROLINA URUÇU FERNANDES)

O Programa de Saúde na Escola – PSE, representa uma estratégia do Ministério da Saúde, para ofertar serviços de Atenção Primária em Saúde com foco na prevenção em escolares. A partir da realização de ações que contemplam 12 temas antecipadamente pactuados entre Ministério da Saúde e municípios. No ciclo 2019-2020, assim como no ciclo 2017-2018, a adesão foi realizada totalmente por meio de tecnologia da informação e comunicação - TIC. Desta forma, gestores municipais do PSE tanto das áreas da saúde com de educação avaliaram suas possiblidades e necessidades para a pactuação. OBJETIVO: Relatar a experiência da gestão estadual do Programa de Saúde na Escola do Estado do Maranhão, para fortalecimento do processo de adesão dos municípios para o ciclo de 2019-2020.MÉTODOS: Estudo do tipo relato de experiência que apresenta resultados e estratégias de gestão utilizadas para fortalecimento da adesão dos municípios maranhenses ao ciclo 2019-2020 do Programa de Saúde na Escola, nos quais os dados foram acompanhados no Painel de Adesões do PSE e atualizado diariamente pelo Ministério da Saúde. RESULTADOS: O estado do Maranhão concluiu o processo de pactuação com 100% de adesão, sendo o primeiro Estado da Federação a atingir este percentual. Foi possível com resultado das adesões: 7.430 escolas, 1.335.519 alunos pactuados, 3.142 creches pactuadas e 71.297 alunos em creches. Esses escolares serão público alvo para ações de 2.695 equipes de Atenção Básica. Ressalta-se como articulações interinstitucionais importantes para o alcance deste resultado, o Conselho Estadual de Secretários de Saúde (COSEMS -MA), Gestores das Unidades Gestoras Regionais de Saúde, Prefeitos, Secretários Municipais de Saúde, Coordenadores da Atenção Básica e Coordenadores Municipais do Programa de Saúde na Escola. Para o monitoramento, foi utilizada a estratégia de acompanhamento diário dos dados, além de

acompanhamento das variações dos resultados por região de saúde. O apoio direto aos municípios, tanto via telefone como in loco, também foi utilizado, pois alguns gestores relataram dificuldade no manejo do portal do e- GESTOR, assim como acesso regular a internet. No que tange as estratégias de sensibilização, foram elaboradoras peças para divulgação via mídias digitais, as quais continham a comparação entre os resultados de cada região de saúde e também o os resultados em cenário nacional. CONCLUSÃO :É fundamental o estabelecimento de um diálogo claro entre diferentes componentes deste processo amplo chamado de gestão da saúde pública, e isto impacta também na gestão de programas mais específicos como o PSE. No Maranhão, é necessário considerar as questões logísticas e até culturais que diferenciam os comportamentos dos gestores municipais de saúde. Tal fato implica na elaboração de diferentes estratégias de apoio, acolhendo as necessidades e potencialidades de cada região de saúde.

# ESTUDO RETROSPECTIVO DOS CASOS CONFIRMADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ

(TAMYLES BEZERRA MATOS, KELLY SARAIVA DOS SANTOS, LARISSA LARA DIAS PRIMO, FABÍOLA DA COSTA OLIVEIRA, MATHEUS BENJAMIM SILVA CARVALHO, IZABEL CRISTINA FALCÃO JUVENAL BARBOSA)

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita é uma doença venérea ocasionada pela transmissão do Treponema pallidum da gestante infectada e não tratada para o feto, em qualquer fase da gravidez. A infecção por sífilis congênita, na maioria dos casos acontece via transplacentária, no entanto, pode ocorrer também, por meio do contato da criança pelo canal de parto, se houver lesões genitais maternas. É uma doença de notificação compulsória, que possui uma taxa de mortalidade de até 40%. Podendo ser classificada como: sífilis congênita precoce ou tardia. OBJETIVO: Objetivou-se investigar os casos confirmados de sífilis congênita no estado do Piauí, Brasil, no período de 2008 a 2018. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo de abordagem quantitativa através de dados secundários de casos confirmados de sífilis congênita no estado do Piauí, no período de 2008 a 2018. Os dados foram coletados em fevereiro de 2019, na base de dados do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC). Para tabulação e análise dos dados foram utilizados os programas Tabwin 3.6 e Microsoft Office Excel 2013. RESULTADOS: Observou-se um incremento significativo ao longo dos anos, do número de casos de sífilis congênita confirmado e notificados no estado no Piauí, superando uma taxa de 0.8% em 2008, para 19.5% em 2017, registrando um acréscimo de 95.9%. Verificou-se um total de 2.122 casos notificados, desses 1.036 correspondentes ao sexo masculino. A maior frequência de casos ocorreu no ano de 2017, como 422 eventos confirmados, representando cerca de 19.9% do total, em relação ao período analisado. A atual situação pode ser justificada, em parte, pelo aumento da cobertura de testagem, utilização ampliada do uso de testes rápidos, diminuição do uso de preservativo, desabastecimento mundial de penicilina, além, do aprimoramento do sistema de vigilância. CONCLUSÃO: Conclui-se que os profissionais de saúde devem desenvolver ações de educação em saúde durante todo o ciclo gravídico. Acrescenta-se ainda que para que isso ocorra faz-se necessário implementar a política de educação permanente com os profissionais, em especial, os da atenção primária a saúde, visto que são os que estão em maior contato com essas gestantes durante a assistência ao pré-natal.

# EXPERIÊNCIA DE ADOECIMENTO POR HOMENS INSTITUCIONALIZADOS: CUIDADOS NA SAÚDE PÚBLICA

(ELAINE FERREIRA CHAVES, JULIANA MOTA SALGADO, JEFERSON SANTOS ARAÚJO)

INTRODUÇÃO: Envelhecer é uma fase da vida incomensurável a todos, quando associada com as masculinidades sua relação com a saúde acaba por apresentar significados desarmônicos. A depressão, a hipertensão arterial, o câncer de próstata, o diabetes são doenças comuns em homens institucionalizados em instituições de longa permanência, e são responsáveis por matar milhões de homens em todo mundo, apesar dos avanços terapêuticos, seus tratamentos geram consequências nas identidades masculinas e no seguimento de suas vidas em sociedade. As masculinidades auxiliam a prestar esclarecimentos para interpretar os sentidos emanados das experiências de sobreviver ao adoecimento, pois trata-se de um conceito analítico, caracterizado como uma construção histórica e cultural. OBJETIVO: Interpretar os significados atribuídos à experiência de adoecimento dos homens institucionalizados em instituições de longa permanência, com base na concepção antropológica de masculinidades. MÉTODOS: Trata-se de uma etnografia narrativa na qual utilizou o referencial teórico da Antropologia das Masculinidades. Participaram do estudo 17 homens idosos adoecidos e institucionalizados em uma instituição de longa permanência, localizada no interior do estado do Pará. A coleta de dados foi individualizada por meio de entrevistas em profundidade e observação do contexto de pesquisa, sendo estas registradas em diário de campo e analisadas por meio da Hermenêutica dialética. RESULTADOS: Uma categoria foi elucidada: Transitando entre potencialidades e liminaridades masculinas. Está evidência que o adoecimento durante o envelhecimento impõe inúmeras mudanças nas relações masculinas, sobretudo o não domínio do corpo e a vulnerabilidade frente aos tratamentos e suas consequências. Os valores culturais entorno da doença e os comportamentos hegemônicos, trazem implicações para o cuidado a saúde dos idosos. O adoecimento do corpo trouxe aos homens mazelas da disfunção erétil, incontinência urinária e crises, contudo, esses homens são capazes de reconfigurar suas identidades física e social e buscar o controle através de seu agenciamento CONCLUSÃO: Evidenciou-se que a defesa de certas masculinidades dificulta a comunicação sobre o adoecimento entre idosos nas suas relações sociais e no apoio familiar, influenciando principalmente a negligencia com a saúde. O conhecimento produzido revela-se útil para promover o engajamento dos homens no fortalecimento de cuidados na saúde pública.

#### FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DA VIA DE PARTO

(KADYDJA WANDERLEY DE ALMEIDA MOURA, ULISSES DE SOUSA, GRABRIELA MOREIRA RODRIGUES, CHRISTIAN NUNES CARVALHO SILVA, WALBER JOSE DA SILVA, VANESSA NOEME CORREA)

Introdução: O Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (2013) traz que a taxa de natalidade chegou a 14,86 mil habitantes. A cada ano acontecem no Brasil cerca de 3 milhões de nascimentos, significando quase 6 milhões de pessoas, as parturientes e seus filhos ou filhas, com cerca de 98% deles acontecendo em estabelecimentos hospitalares, sejam públicos ou privados. Isso significa que, a cada ano, o nascimento influencia parcela significativa da população brasileira, considerando as famílias e o seu meio social.

No Brasil, o movimento pela humanização do parto ganhou força devido a movimentos isolados em cada estado. Em junho de 2011 o governo brasileiro instituiu a rede cegonha no âmbito do sus com intuito de assegurar as mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como a criança o direito de um nascimento seguro, ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. Objetivo: Identificar se fatores como idade e quantidade de consultas pré-natais influenciam as mulheres na escolha por pelo seu tipo de parto. Métodos: Este estudo tratase de uma pesquisa descritiva, que será concretizada através de dados coletados no Data SUS acerca do tipo de parto, a idade das parturientes e a quantidade de consultas prénatais na cidade de Teresina-PI no ano de 2016, no intuito de relaciona-los. Resultados: Foi observado que na faixa etária de 10 a 14 anos de 92 partos, 56 foi pela via vaginal e 58 destas realizaram no máximo 2 consultas pré-natais, assim quanto mais nova a mulher menor o número de consultas pré-natais a mesma irá realizar, sendo inversamente proporcional a via de parto, pois quanto mais nova maior a chance de a mesma ter o parto por via vaginal. Conclusão: Conclui-se que um estudo mais aprofundado deve ser realizado pois a literatura demonstra que a humanização da atenção no pré-natal e ao parto, pode contribuir para a redução do percentual 1de cesarianas, mas ao analisar somente os dados do DataSUS vemos que a relação número de consultas pré-natal e via de parto e inversamente proporcional.

## PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE ENTRE ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE PICOS NO ESTADO DO PIAUÍ

(Fellipe Batista de Oliveira, Luzimar Moreira de Oliveira Neto, Fernanda Maria de Carvalho Ribeiro, Clarisse de Jesus Cavalcante, Kaline Elisa dos Santos, Adolfo Pinheiro de Oliveira)

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase marcada por mudanças sociais, comportamentais e físicas importantes e merecem uma atenção especial. Dados mostram um excesso de adolescentes com sobrepeso e obesidade, e nesse sentido parâmetros como o índice de massa corporal (IMC) têm sido indicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como indicador confiável, simples e rápido que pode aplicado como importante ferramenta para identificação de fatores de riscos. OBJETIVO: Avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade entre adolescentes atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Picos/PI. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, quantitativa e retrospectiva com coleta de dados através de relatórios de domínio público no período 2017- 2018. Os mesmos foram coletados por meio da plataforma SISVAN/WEB (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional), tendo como fase de vida adolescentes do sexo feminino e masculino. RESULTADOS: Em 2017 foram acompanhadas 2155 adolescentes, dos quais, 91,64% (n=1975) eram do sexo feminino. Entre essas adolescentes 18,07% apresentaram-se com sobrepeso, 6,68% obesidade e 0,81% com obesidade grave. Apesar do número de adolescentes do sexo masculino (n=180) ser muito inferior as adolescentes mulheres, houve uma pequena redução da prevalência de sobrepeso (17,77%), aumento da obesidade (8,33%) e obesidade grave (1,11%). No ano de 2018, foram atendidos 2274 adolescentes, destes 90,76% (n=2064) eram do sexo feminino, sendo que a frequência de sobrepeso, obesidade e obesidade grave nessas adolescentes foram respectivamente de: 19,67%, 6,78% e 1,93%. Os dados de 2018, o número de adolescentes do sexo masculino aumentou em 9,24% (n=210), ocorrendo redução de sobrepeso (16,66%), aumento de obesidade (9,04%) e obesidade grave (4,76%). CONCLUSÃO: De modo geral, o sobrepeso e a obesidade ainda estão presente entre adolescentes de ambos os sexos, com mais evidência para sobrepeso. Estes resultados evidenciam a importância do acompanhamento do nutricionista entre adolescentes, visto que nessa fase é evidente a preocupação com a estética. Outra preocupação existente é uma menor procura por atendimento entre adolescentes do sexo masculino.

## PREVALÊNCIA DE RISCO NUTRICIONAL EM GESTANTES DA REGIÃO DO VALE DO RIO GUARIBAS NO ESTADO DO PIAUÍ

(FELLIPE BATISTA DE OLIVEIRA, LUZIMAR MOREIRA DE OLIVEIRA NETO, FRANCISCA THAMILIS PEREIRA DA SILVA, LAIRTON BATISTA DE OLIVEIRA, PALLYSSON PAULO DA SILVA, ANDREA GOMES SANTANA DE MELO)

INTRODUÇÃO: O acompanhamento nutricional antropométrico é relevante em todas as fases da vida, especialmente durante o período gravídico, etapa envolvendo, transformações corporais, fisiológicas e metabólicas. O monitoramento nutricional por meio da determinação do Índice de Massa Corpórea (IMC) deve ser utilizado tomando como base a idade gestacional do feto a fim de identificar baixo peso, sobrepeso e obesidade em gestantes. OBJETIVO: Avaliar a prevalência de risco nutricional em gestantes adolescentes e adultas atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região Vale do Rio Guaribas no Estado do Piauí/PI. METODOLOGIA: A pesquisa é descritiva, transversal, quantitativa, retrospectiva com coleta de dados secundários do período 2017 e 2018, por meio da plataforma SISVAN/WEB (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional). A região Vale do Rio Guaribas está situado na macrorregião do semiárido, no sudoeste do Estado do Piauí, tendo seus 42 municípios assistidos pela Atenção Básica de Saúde. RESULTADOS: Em 2017 foram acompanhadas 708 adolescentes grávidas, destas 38,14% apresentaram baixo peso, 17,51% sobrepeso e 5,65% obesidade. O número de gestantes adultas foi de 2447, sendo que a frequência de baixo peso, sobrepeso e obesidade foram respectivamente de 15,57%, 29,14% e 12.95%. Os dados de 2018 indicaram que apesar de ter havido um aumento no número de gestantes adolescentes acompanhadas (n=789), houve a diminuição da prevalência de baixo peso (36,38%) e sobrepeso (16,48%), entretanto a prevalência da obesidade mostrou-se mais constante (5,83%). Na idade adulta, o número de gestantes aumentou em 73,13% (n=3.3348) mas sem grandes alterações na prevalência de baixo peso (15,84%), pequena redução do sobrepeso (27,88%) e um discreto aumento da obesidade (13,98%). CONCLUSÃO: De um modo geral, o risco nutricional, está presente tanto em gestantes adolescentes quanto em gestantes adultas, com mais evidência do baixo peso seguido do sobrepeso. A detecção e o acompanhamento de gestantes em risco nutricional em período oportuno permitem o planejamento de ações adequadas e resolutivas impedindo a instalação de complicações saúde materno-fetal. Estes resultados sinalizam a importância do acompanhamento do profissional nutricionista a mulheres durante ciclo gravídico, estendendo inclusive, este cuidado as crianças, em função das repercussões deste desvio em sua saúde.

## ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(ULISSES DE SOUSA, LUANNA MARIA SILVA XAVIER REIS, THALITA DA ROCHA CARDOSO, RUTHE RAWENNY COSTA, SAFIRA VASCONCELOS DA

#### CUNHA, CARLA MARIA DE CARVALHO LEITE).

Introdução: O acesso à saúde por mulheres profissionais do sexo deve ser desde a conscientização, prevenção e aconselhamento, podendo os serviços de saúde funcionarem como importante estratégia no combate as DST e outras queixas. Todavia, essas mulheres enfrentam barreiras a esses serviços como: falta de preparo dos profissionais de saúde, além do preconceito e constrangimento devido a seu trabalho. Esse processo desencadeia o afastamento dessas profissionais ao acesso básico de saúde, podendo acarretar em preocupantes morbidades e mortalidades. Objetivo: Relatar experiência acadêmica quando a assistência à saúde de mulheres profissionais do sexo. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciada por acadêmicos do 1º semestre de medicina da Universidade Federal do Piauí, numa Unidade Básica de Saúde (UBS), em atividade da disciplina de Saúde Coletiva, a partir da vivência na prática de humanização com uma paciente do Sistema Único de Saúde que tem como profissão a prostituição. Descrição de experiência: As universidades brasileiras estão imersas em novas metodologias para a educação, as quais visam um olhar mais humanizado e práticas médicas precoces na formação dos estudantes, para um atendimento com qualidade, equidade, universalidade e igualdade. Todavia, nessa vivência, percebeu-se a inexistência real desse vínculo, em que foi observado a diferença da receptividade aos pacientes pelos profissionais daquele local de atendimento, especificamente de uma mulher negra, pobre e profissional do sexo, a qual foi atrás de um atendimento de qualidade. Pode-se notar indiferença entre os trabalhadores daquela UBS desde sua entrada até a sua saída, como também um atendimento frio e incompleto pela parte médica. Atitudes essas que foram notórias até mesmo entres os discentes de medicina que estavam naquele local, em que observavam a situação e tiveram uma aceitação com naturalidade, como se aquele fosse o atendimento adequado para aquela mulher. Conclusão: Com base nessa vivência, nota-se a falha na educação humanizadora dos futuros profissionais da saúde, como também daqueles que já exercem a profissão, mostrando despreparo desses profissionais, assim com o sistema de atenção básica, para atender esse público de uma forma mais voltada para suas reais necessidades. Havendo necessidade de conscientização e educação em saúde dessas mulheres e da população e a capacitação dos profissionais de saúde para um atendimento mais eficaz e de qualidade.

# FORTALECIMENTO DAS COMISSÕES INTEREGESTORAS REGIONAL COMO ESPAÇO DE GOVERNANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(JOSELMA MARIA OLIVEIRA SILVA, MARIA DO SOCORRO CANDEIRA, MARIA DO SOCORRO DE MOURA, FERNANDA TAVARES, LUZITA TOMAZ, LEOPOLDINA CIPRIANO).

INTRODUÇÃO: No contexto de manutenção do protagonismo municipal e, simultaneamente, de fortalecimento das relações de interdependência corresponsabilidade sanitária entre os entes estadual e municipais, foram criadas as Comissões Intergestores Regionais (CIR) (BRASIL, 2011). As CIR são instâncias deliberativas compostas por representantes do estado e todos os secretários municipais de saúde de um determinado território (região de saúde) com capacidade de provisão de serviços de saúde em distintos níveis de atenção. No estado do Piauí são 11 regiões e CIR. OBJETIVOS: Identificar a fragilidade e dificuldades das CIR e desenvolver através do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) estratégias de fortalecimento e transformar em espaço efetivo de governança. MÉTODOS: em 2017 o COSEMS, organizou estratégia de apoio às CIR de forma que as quatro macrorregiões do estado foram contempladas com 01 Apoio Regional. Desenvolvemos estratégias em parceria com o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASEMS), Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) e Ministério da Saúde: planejamento de prioridades, identificando as necessidades urgentes, solicitação de reunião com o Secretário Estadual de Saúde para discutir os problemas de funcionamento das CIR, com destaque para a constante ausência do representante da SES nas reuniões e a falta de apoio das regionais de saúde; Mobilização dos prefeitos através da Associação Piauiense de Prefeitos Municipais (APPM) para conscientização da importância das CIR; Oficina com os coordenadores de CIR: importância do cumprimento do calendário anual de reuniões ordinárias, a elaboração de pautas envolvendo a participação dos secretários municipais de saúde e o papel dos coordenadores, análise dos regimentos internos destacando a importância do seu cumprimento e divulgação para o conhecimento de todos; Intenso processo de mobilização dos gestores através de e-mails e WhatsApp para divulgação das reuniões; Reuniões prévias de CIR: momento de escuta e diálogo com os gestores, identificando suas queixas e fazendo levantamento das fragilidades para serem transformadas em pautas e momentos de educação permanente; realização de oficinas sobre Instrumentos de Planejamento, Programação Pactuada Integrada (PPI), Experiências Exitosas; elaboração e divulgação de notas técnicas sobre temas de interesse da gestão municipal; proposta de reuniões itinerantes como forma de conhecer os municípios da região; provocação para o resgate da discussão dos planos da Redes de Atenção à Saúde; mobilização das áreas técnicas da SES para participar das discussões nas regiões; visita aos gestores ausentes das reuniões e conscientização sobre a importância da sua presença como ator responsável pelas pactuações realizadas na região em prol de maior resolutividade em saúde. RESULTADOS: Identificamos que das 11 regiões de saúde, 04 não mantinham reuniões regulares, 05 regiões mantinham um histórico de reuniões canceladas pela falta de quórum, apenas 06 contavam com representantes da Secretaria Estadual de Saúde (SES); gestores desconheciam o regimento da CIR; Pautas desconectadas com as necessidades da região; Grande rotatividade de gestores; secretários de saúde representados por assessores técnicos; Regionais de Saúde sem estrutura física para da apoio ás regiões. Em janeiro de 2019, na Assembleia de Secretários Municipais de Saúde realizada semestralmente, destacamos resultados alcançados até o momento: foram nomeados apoiadores da SES para cada região e foram redefinidos os representes das regionais nas CIR; aumento do número de participação dos gestores nas reuniões e a integração nas regiões de saúde; pautas definidas através das necessidades regionais; todas as regiões estão mantendo um calendário organizado de reuniões ordinárias e como número significativo de gestores presentes; Protagonismo cada vez maior dos gestores nesses espaco demostrada através das discussões sobre os temas propostos; Reuniões itinerantes fortaleceram a integração e os laços entre os mesmos; cumprimento do regimento interno, de forma que assessores técnicos participam das reuniões mas não tem direito a voto em pactuações e que só pode representar a gestão mediante ofício e justificativa. CONCLUSÃO: Para transformar a CIR em espaço de governança regional compartilhada é necessário desenvolver estratégias que reforcem a relação de solidariedade entre os entes das regiões e desenvolvam uma cultura de rede de saúde regionalizada. Esse conjunto de estratégias contribuiu para o colocar o COSEMS como ator importante no processo de transformação. Ainda enfrentamos dificuldades frequentes como rotatividade dos gestores em alguns municípios, mas buscamos acolhê-los e disponibilizar apoio na busca de melhores resultados. A realização desta experiência só foi possível através da utilização de ferramentas de Educação Permanente em Saúde (EPS), tais como práticas

de reflexão coletiva dos gestores, equipe técnica, SES, coordenadores de CIR. Portanto a partir destas ações e reflexões a equipe passou a perceber as políticas de educação em saúde como um desafio e motivação para considerar a importância da realização das rodas de reflexão como oportunidades para a mesma construir pactos e desenvolver acordos baseados na necessidade dos coletivos através da utilização de espaços proporcionados pelas práticas de EPS enfatizando que esta prática educativa deve fazer parte do cotidiano do trabalho em saúde, e confirmando sua importância como ferramenta necessária para a criação de vínculo entre trabalhadores e população.

#### CUIDADOS DE ENFERMGEM APLICADOS A UMA GESTANTE COM BAIXO PESO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(BÁRBARA DE ARAÚJO CUNHA, NAYANA LOPES GIRÃO, SARA SOARES SENA, GEISY LANNE MUNIZ LUNA).

INTRODUÇÃO: Atenção pré-natal de qualidade envolve ações de prevenção e promoção da saúde, diagnóstico precoce e tratamento adequado de problemas que ocorrem nesse período. Nesse contexto, para um bom acompanhamento pré-natal, destacam-se a avaliação do estado nutricional inicial e o acompanhamento do ganho de peso gestacional. Complicações gestacionais, com desfechos desfavoráveis para mães e filhos, podem ser associadas ao ganho de peso gestacional insuficiente, entre tais desfechos destacam-se baixo peso ao nascer, macrossomia, prematuridade e parto cirúrgico. Diante dessa realidade o enfermeiro é fundamental na garantia de um acompanhamento pré-natal de qualidade, principalmente quando utiliza em sua prática do cuidar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), uma ferramenta metodológica que tem o objetivo de orientar o cuidado profissional de enfermagem, de promover a qualidade no cuidado prestado. OBJEITVO: Acompanhar uma gestante com baixo peso na atenção primária em saúde. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido em uma unidade de atenção primária em Fortaleza-CE, no período de outubro de 2018. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se a SAE e tivemos como referencial teórico a Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem. Após análise dos dados coletados, foram estabelecidos os diagnósticos de enfermagem conforme o North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) 2018-2020 e foram traçados as intervenções de enfermagem de acordo com Nursing Interventions Classification (NIC). RESULTADOS: Foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Nutrição desequilibrada: para menor que a necessidades corporais, risco de glicemia instável e risco de desequilíbrio eletrolítico. Intervenções de enfermagem: Encorajar a maior ingestão de alimentos ricos ferro e vitamina C, orientar alimentos com alto teor de carboidrato e proteínas e baixo teor de gordura e orientar dieta rica em fibras para evitar constipação; Orientar sobre sinais e sintomas de hipoglicemia e aconselhar sempre ter algum alimento rico em carboidratos acessível; Orientar sobre manifestações de desequilíbrio eletrolítico e monitorar níveis de anormais de eletrólitos séricos. CONCLUSÃO: O enfermeiro, ao nortear sua prática na atenção primária na Sistematização da Assistência em Enfermagem estabelece etapas de acompanhamento que podem monitoradas, além de valorizar o sujeito sendo o protagonista do seu próprio cuidado.

# GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

(LUIZA VALESKA DE MARTINS MESQUITA, FRANCISCA BERTILIA CHAVES

COSTA, PATRÍCIA PASSOS SAMPAIO, SHEARLEY LIMA TEIXEIRA, GICINAYANA LUZ SOUSA PACHÊCO BEZERRA, ANA MARIA FONTENELLE CATRIB)

INTRODUÇÃO: Ao se falar sobre a adolescência, há de se considerar todo o contexto em que se passa essa fase, incluindo família, escola, amigos, religião, sexualidade e classe social. OBJETIVO: Compreender a importância do apoio institucional recebido durante a gravidez no período da adolescência. MÉTODOS: Pesquisa transversal e descritiva com abordagem qualitativa realizada em um centro humanitário, no período de 2017 a 2018, que oferece assistência a mulheres gestantes que vivem em situação de vulnerabilidade social. Participaram da pesquisa sete gestantes adolescentes. Utilizou-se da técnica de entrevista semiestruturada, sendo os achados analisados por meio da Análise de Conteúdo. A pesquisa encontra-se em concordância com os padrões da Resolução 466/12, tendo sido aprovado sob o parecer nº: 2.619.063. RESULTADOS: A maioria das participantes apresentou em sua fala diante do questionamento feito sobre a presença de apoio nesse momento da vida, a própria instituição que as acolheu. E dentro dessa, foi referenciado o nome da coordenadora e/ou da equipe. Atrelado a esse apoio também apareceu, nas falas, o desamparo por parte da família e/ou do parceiro. A partir desses achados, buscou-se compreender de que forma aconteceu esse apoio na visão de cada uma delas. Para essas, esse apoio foi essencial para o enfrentamento do momento vivenciado, pois foi demonstrado que existe um cuidado, preocupação e responsabilidade por parte da instituição para com elas, na busca de tornar possível atender e solucionar os problemas existentes. Dessa forma, a instituição a que pertencem forma o que se denomina rede de apoio para essas mulheres, que muitas vezes não podem contar sequer com a família. O que se observou é que as redes constituem um meio para preservar a identidade de cada membro, e ainda a partir de sua competência, buscam por uma melhor gestão dos recursos disponíveis, fazendo com que organizações se integrem para garantir à população seus direitos sociais. CONCLUSÃO: O apoio dado a essas mulheres, na busca por seus direitos, deve ir além do cuidado físico que uma mulher em estado de gravidez precisa. A assistência deve envolver um cuidado voltado para o bem-estar emocional das que ali estão, um acolhimento genuíno de todas, deixando o ambiente favorável para que elas falem do que sentem e das dificuldades que vivenciam, considerando que cada uma tem uma história diferente.

## GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: A PERCEPÇÃO ACERCA DESSA FASE DA VIDA

(LUIZA VALESKA DE MARTINS MESQUITA, FRANCISCA BERTILIA CHAVES COSTA, PATRÍCIA PASSOS SAMPAIO, SHEARLEY LIMA TEIXEIRA, GICINAYANA LUZ SOUSA PACHÊCO BEZERRA, ANA MARIA FONTENELLE CATRIB)

INTRODUÇÃO: As principais perspectivas vigentes na psicologia acerca do período de vida denominado adolescência estão fortemente ligadas a estereótipos e estigmas, desde que foi identificou como uma etapa marcada por tormentos e conturbações vinculadas à emergência da sexualidade. OBJETIVO: Identificar a compreensão de mulheres acerca da gravidez na adolescência. MÉTODOS: Trata- se de uma pesquisa empírica, descritiva e transversal, com abordagem qualitativa realizada com sete mulheres, em uma unidade de assistência que atua como apoio às mulheres gestantes que vivem em situação de vulnerabilidade social garantindo uma gestação saudável e segura para o binômio mãe-

bebê. Os dados foram coletados mediante entrevista semiestruturada, autorizada via Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e via Termo de Assentimento no período de agosto de 2017 a abril de 2018. Para a análise das falas foi utilizada a Análise Temática de Conteúdo. Essa pesquisa seguiu em concordância com os padrões éticos, sob o parecer nº: 2.619.063. RESULTADOS: Ao findarmos as transcrições e organizarmos os dados coletados, nos deparamos com duas categorias para a discussão neste trabalho. A primeira categoria, denominamos adolescência. Nessa, foi exibida a compreensão das gestantes acerca da fase da adolescência e da gravidez vivenciada nesse período. As entrevistadas retrataram em seus relatos a fase da adolescência como sendo um período complicado da vida, envolvendo muitas mudanças e descobertas - como a sexualidade e as drogas -, além disso, trouxeram o pertencimento ao grupo de amizades e desobediência perante a autoridade dos pais. Ademais, percebeu-se que, para a maioria delas, o fato de ter engravidado nesse período da vida impossibilitou o melhor aproveitamento da infância, como se elas considerassem ter perdido um momento da vida. Como segunda categoria, assistência, buscou-se compreender as formas de apoio recebidas por essas mulheres. Nessa, ressalta-se a presença do apoio de amigos, além do apoio assistencial, apesar de haver um relato que denuncia a ausência da família. CONCLUSÃO: Diante do exposto, percebe-se a necessidade de atuação por parte dos profissionais de saúde em um maior envolvimento com esse público antes da concretização desse quadro, mediante orientação e escuta, tanto dos adolescentes, quanto de seus familiares.

# AÇÕES EDUCATIVAS EM UM GRUPO DE GESTANTES REALIZADOS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

(BÁRBARA DE ARAÚJO CUNHA, NAYANA LOPES GIRÃO, SARA SOARES SENA, GEISY LANNE MUNIZ LUNA)

INTRODUÇÃO: As alterações fisiológicas e emocionais ocorridas durante a gravidez sejam elas sutis ou marcantes, estão entre as mais acentuadas que o corpo humano pode sofrer, gerando medos, dúvidas, angústias, fantasias ou simplesmente curiosidade em relação às transformações ocorridas no corpo e no modo de vida. Dessa forma, os serviços de saúde devem oferecer uma assistência qualificada e humanizada e o grupo de gestantes é uma excelente estratégia para promoção de saúde desse público, minimizando suas angustias e dúvidas, além de estabelecer um vínculo entre usuárias e profissionais. OBJETIVO: Relatar a experiência de ações educativas em um grupo de gestantes realizado por estudantes de enfermagem. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência de ações educativas desenvolvidas em um grupo de gestantes por acadêmicos de enfermagem em uma unidade de atenção primária em Fortaleza-CE, no período de agosto à dezembro de 2018. Foram realizados encontros quinzenais com atividades educativas baseadas em estudos bibliográficos. RESULTADOS: Durante os encontros quinzenais do grupo participaram em média 15 gestantes de faixas etárias variadas, primíparas e multíparas. Os assuntos abordaram foram nutrição durante a gestação, depressão pósparto, prática de exercícios físicos, cuidado odontológico, curiosidades do parto, amamentação e cuidados com o recém-nascido. Foram realizados rodas de conversas com a presença de acadêmicos de enfermagem e a equipe multiprofissional da unidade, onde obteve respostas positiva, pois as mesmas apresentaram muitas dúvidas e trocaram experiências sobre gestações antigas e atuais, percebeu-se que a troca de experiência já respondiam as questões levantadas durante os encontros. Ao realizar o grupo de gestante, percebemos que esse tipo de ação promove uma melhor promoção da saúde, pois ela complementa as consultas de pré-natal. CONCLUSÃO: Portanto, esse processo

educativo com metodologias ativas dentro da unidade primária de saúde se torna valioso, pois melhora o vínculo dessas gestantes com os profissionais de saúde, além de esclarecer suas dúvidas e promover a promoção da saúde.

# PROMOÇÃO DE SAÚDE E GRUPO DE GESTANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(JESSICA ALVES VASCONCELOS, FABIANA RODRIGUES DE ABREU, MARILIA RUFINO MARIANO, IARA DE CARVALHO VERAS, VANESSA RODRIGUES DA SILVA, RANIEL DA SILVA MACHADO)

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica é um dos eixos prioritários estruturantes do SUS. Essa priorização se traduz não só no discurso, mas como também na constante busca de melhorias nas políticas públicas que abrangem esse eixo. Neste contexto as práticas grupais constituem-se como um dispositivo estratégico para a melhoria da qualidade da assistência oferecida nos serviços de atenção primária à saúde, uma vez que amplia as ações por meio do compartilhamento de saberes, e também a capacidade de resolutividade do trabalho em equipe. OBJETIVOS: Relatar a experiência de residentes em Atenção Básica/Saúde da Família (PRMSF), frente à estratégia de grupos como promoção e cuidado à saúde das gestantes. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência realizado pela Residência Multiprofissional Atenção Básica/Saúde da Família (PRMSF), da Universidade Federal do Piauí-UFPI no campo das Unidades Básicas onde estão inseridos. RESULTADOS: Os grupos acompanhados pela equipe multiprofissional da residência (Enfermagem, Psicologia e Fisioterapia), são compostos por gestantes de baixo, médio e alto risco com números variados de participantes em cada encontro. Todas as gestantes fazem pré-natal, no entanto nem todas o realizam nas unidades que ocorrem os grupos. Com encontros mensais e temas escolhidos pelas próprias participantes, o grupo se utiliza de disparadores nas temáticas como as dinâmicas de grupo, oficinas, demonstrações de tecnicas e simulações de eventos cotidianos que podem vir a ocorrer com as participantes. Entre as temáticas abordadas estão "Cuidados com o RN", "Alimentação Saldável", "Formas não farmacológicas de alivio da dor do parto", "O parto", "Intercorrências na gestação" e "Amamentação". Essas práticas são excelentes espaços e oportunidades de promoção da saúde. O vínculo, o acolhimento, a escuta, o apoio, o suporte e o espaço de reflexão que existem nesses grupos promovem saúde e autocuidado. CONCLUSÃO: Diante do exposto percebe-se que o desenvolvimento e empenho das equipes de saúde em promover grupos, neste caso de gestantes, é fator de impacto positivo na promoção da saúde. No entanto, ainda se percebe na prática que essa é uma estratégia pouco valorizada por parte da população em geral e até mesmo por alguns profissionais, tornando-se importante que cada vez mais novas metodologias e tecnologias possam se agregar a esses encontros e que se desenvolvam pesquisas que evidenciem o impacto disso na saúde coletiva.

#### CUIDADOS DE ENFERMAGEM APLICADOS A UMA PACIENTE COM HPV: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(BÁRBARA DE ARAÚJO CUNHA, NAYANA LOPES GIRÃO, SARA SOARES SENA, GEISY LANNE MUNIZ LUNA)

INTRODUÇÃO: A infecção sexualmente transmissível conhecida como HPV (vírus papiloma humano), causadora do câncer do colo do útero, é considerada uma das mais

comuns no mundo. Devido ao baixo conhecimento da população sobre a patologia, sua transmissão, sinais e sintomas e prevenção, a taxa de incidência vem aumentando. Diante disso, torna-se uma prioridade na saúde pública a prevenção e controle do número de casos com atividades educativas e consultas ginecológicas. O enfermeiro é fundamental na garantia de um acompanhamento ginecológico de qualidade, principalmente quando utiliza em sua prática do cuidar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), uma ferramenta metodológica que tem o objetivo de orientar o cuidado profissional de enfermagem e promover a qualidade no cuidado prestado. OBJETIVO: Acompanhar uma paciente com diagnóstico de HPV na atenção primária em saúde. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido em uma unidade de atenção primária em Fortaleza-CE, no período de outubro de 2018. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se a SAE e tivemos como referencial teórico a Teoria do Défice de Autocuidado de Dorothea Orem. Após análise dos dados coletados, foram estabelecidos os diagnósticos de enfermagem conforme o North American NursingDiagnosisAssociation (NANDA) 2018-2020 e traçados as intervenções de enfermagem de acordo com NursingInterventionsClassification (NIC). RESULTADOS: Foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Baixa autoestima situacional, autonegligência e conhecimento deficiente. Intervenções de enfermagem: Evitar críticas negativas, transmitir confiança na capacidade do paciente para lidar com a situação e ajudar a estabelecer metas realistas para atingir uma autoestima maior; Discutir com o paciente o alcance da responsabilidade pelo atual estado de saúde, encorajar a independência, mas auxiliar o paciente quando incapacitado para o desempenho e discutir as consequências por não lidar com as próprias responsabilidades; Explicar ao paciente o conceito da doença e seus sinais e sintomas, orientar sobre as formas de tratamento e enfatizar a pratica do sexo seguro. CONSIDERAÇÕES: O enfermeiro, ao nortear sua prática na atenção primária na Sistematização da Assistência em Enfermagem, avança na qualidade do cuidar, pois estabelecem etapas de acompanhamento que podem ser mais monitoradas, além de valorizar que o sujeito seja o protagonista do seu próprio cuidado.

#### INCIDÊNCIA DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ESTADO DO PIAUÍ

(IARA REGINA SILVA PINTO, INÁCIA BEATRIZ VIEIRA SANTANA DE ABREU, BIANCA BUENO PAZ, KATIANE CARDOSO LEAL, THALIA GRAZIELLI SILVA CARVALHO, ANA LÍVIA CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA)

INTRODUÇÃO: A Violência se entende por um fenômeno complexo e múltiplo que invade contextos culturais, sociais e históricos, porém não se limita a esses fatores. A violência contra a mulher se dá de diversos modos e pode culminar em atos de feminicídio. Eis a emergência de discussão sobre o tema e apoio profissionais quanto a aspectos epidemiológicos e de educação em saúde para a população. OBJETIVO: Caracterizar a incidência de violência praticada contra a mulher entre 2010 a 2016 no estado do Piauí. MÉTODOS: Estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem quantitativa, de análise de dados secundários, a partir do registro dos casos de violência notificados em 2010 a 2016 no estado do Piauí, e registrados no site do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde. A coleta de dados ocorreu em março de 2019 e foram selecionadas informações sobre variáveis socioeconômicas, idade e local de ocorrência e as principais formas de violência praticadas contra as mulheres. Os dados inseridos e analisados em "Microsoft Excel 2013" para frequência absoluta e relativa. RESULTADOS E DISCUSSÃO: No período de 2010 a 2016, foram registrados casos de

violência física, psicológica/moral, de negligência/abandono, violência sexual em um total de 10754 casos notificados no Sistema de notificação e agravos de notificações (SINAN NET). Violência física 5508(51,2) casos notificados; violência por negligência/abandono 851(7,9) casos notificados; violência psicológica /moral 1888(17,6%) casos notificados e violência sexual 2607(24,2%) casos notificados, com isso percebeu-se que os dados coletados mesmo que com altos índices, devemos levar em consideração que se a cada 11 minutos uma mulher sofre algum tipo de violência no Brasil(AVON,2017), pode-se entender que o número de casos não notificados é um problema para o levantamento dos dados, portanto sabe-se que a mulher passa por dificuldades em relação a denúncia ativa, com sentimento de desamparo em meio a políticas estatais, o que torna necessário o apoio de profissionais capacitados que disponibilizem escuta ativa e direcionamento de situação de violência. CONCLUSÃO: Percebeu-se que os casos notificados de violência física contra a mulher são mais alto para a violência sexual. Faz-se necessário dessa forma a propagação e discussão da temática, para a então estruturação de relações pautadas na cooperação a essas mulheres, na convivência pacífica e no respeito mútuo.

#### VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM GRUPO DE IDOSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(CAIO MOURA, THYELI ELLEN, MARCELLA LUNA, SUZANY ARAÚJO, LARYSSA LOPES, FERNANDA MACÊDO)

INTRODUÇÃO: De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017 os idosos (pessoas acima de 60 anos) no Brasil chegaram a marca de 30,2 milhões. O aumento da expectativa de vida evidencia a tendência do envelhecimento populacional. Este grupo apresentou um crescimento populacional de 18 % entre 2012 e 2017, aumentando sua representatividade social. Contudo, o aumento da expectativa de vida não acompanha por muitas vezes qualidade de vida. Uma vez que, maioria da população idosa apresenta doenças e disfunções orgânicas. Mesmo assim, a alteração do estado de saúde, não restringe a participação social deste indivíduo. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa afirma que a definição de saúde para a pessoa idosa está menos relacionada à ausência da doença e mais traduzida pela funcionalidade global, através da manutenção da autonomia e independência. Portanto, o intuito da equipe de saúde no âmbito da atenção primária é de identificar as vulnerabilidades que permeiam a pessoa idosa, assim como, preservar a autonomia e estimular o autocuidado e empoderamento deste indivíduo por meio da informação em saúde. OBJETIVO: Descrever as experiências vivenciadas por estudantes de enfermagem no âmbito da atenção básica a respeito de ações de educação em saúde realizadas com o público de pessoas idosas. METODOLOGIA: Trata-se um estudo descritivo do tipo relato de experiência de acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória. As ações foram realizadas durante o período de prática, da disciplina de Saúde Coletiva, com usuários idosos de uma Unidade Básica de Saúde de Vitória de Santo Antão, Pernambuco. RESULTADOS: As atividades desenvolvidas com os idosos iniciaram com dinâmicas que contribuíram para formação de vínculo entre os usuários e profissionais, bem como uma estratégia eficaz que incentivou diretamente o cuidado dos mesmos com a própria saúde. Na ocasião foi possível o contato com profissionais da área de nutrição que esclareceram de maneira objetiva dúvidas sobre alimentação saudável e demonstraram de maneira lúdica a quantidade de açúcar, gordura e sódio de alguns alimentos, sendo assim uma forma de transmitir um conhecimento de

modo eficaz para o público em questão. Além disso, foram realizadas ações de promoção à saúde, como: aferição de Pressão Arterial e glicemia Capilar, momento oportuno para fornecer orientação sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM). CONCLUSÃO: O aumento da expectativa de vida populacional reflete a necessidade e a importância de estratégias na atenção primária de saúde que contemplem incluir essa parte da população.

# ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM USUÁRIOS ATENDIDOS PELO SERVICO MÓVEL DE URGÊNCIA

(EDMÉRCIA HOLANDA MOURA, MÁRCIO DÊNIS MEDEIROS MASCARENHAS, MARIA DO SOCORRO DE ALMEIDA CHAVES SOARES)

INTRODUÇÃO: A tentativa de suicídio é problema com repercussão que resulta da influência de fatores sociais, biológicos, genéticos, transtornos mentais e psicológicos, socioeconômicos e culturais, problemas familiares, vivências traumáticas, violência intrafamiliar, alcoolismo e uso de outras drogas, dentre outras condições. OBJETIVO: Analisar a influência do uso de álcool e outras drogas na tentativa de suicídio em usuários atendidos pelo serviço móvel de urgência de Teresina-PI, no período de 2018. MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal analítico, que foi realizada na sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), localizada na cidade de Teresina-PI. A população do estudo foi constituída de 253 registros de atendimentos de usuários que tentaram de suicídio, atendidas pelo SAMU no período de 2018. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Atendimento e Gestão de Ocorrências (SAGO), que são registrados todos os atendimentos realizados pelo SAMU. Os dados foram organizados em gráficos e tabelas e interpretados segundo frequências absolutas e percentuais. Utilizou-se o Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD). Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), com o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): 04295418.1.0000.5214. RESULTADOS: O estudo apresentou uma população de 166 (65,6%) mulheres e 87 (34,4%) homens entre 9 a 75 anos; a maioria das mulheres, 150 (90,4%) encontrava-se em idade fértil entre 10 a 49 anos e os homens entre 15 a 49 anos, 76 (87,4%). Quanto à influência do uso de álcool e outras drogas, dos 253 usuários atendidos, 32 (12,6%) eram mulheres e 25 (9,9%) eram homens. Em relação ao mecanismo de autolesão foram encontrados resultados semelhantes, sendo que, das 166 mulheres utilizaram a automedicação com 99 casos (59,7%), seguido do enforcamento e objeto perfurocortante com igual valor 14 (8,4%), e mais de um mecanismo de autolesão com 12 (7.2%); e dos 87 homens utilizaram a automedicação com 31 casos (35.6%), seguido do enforcamento com 19 (21,8%), e objeto perfurocortante e mais de um mecanismo de autolesão com igual valor de 7 (8,0%). Dos 253 usuários, foram a óbito 5 (1.9%) mulheres e 4 (1.6%) homens. CONCLUSÃO: A tentativa de suicídio em usuários residentes em Teresina é uma ocorrência bastante relevante. Sugere-se uma atenção voltada para esses casos, com ações de prevenção desse agravo e a capacitação dos profissionais de saúde.

## LETRAMENTO EM SAÚDE E SEU REFLEXO NO AUTOCUIDADO DE HIPERTENSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(EMANUEL WELLINGTON COSTA LIMA, PAULO CILAS DE CARVALHO SOUSA, VICENTE RUBENS REGES BRITO, LUCAS SALLATIEL ALENCAR

### LACERDA, FERNANDA MOURA BORGES, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA)

INTRODUÇÃO: Letramento Funcional em Saúde (LFS)significa ter a capacidade de obter, processar e compreender as informações em saúde e serviços básicos, no intuito de tomar decisões apropriadas para a gestão do autocuidado ou em saúde. Estudos sobre LFS apontam que ele pode ser um dos caminhos para a promoção da saúde sob diversos aspectos, associados a atributos como: habilidades; capacidade; cognição; competências pessoais; tomada de decisões em saúde; compreensão em saúde; controle da saúde; redução de riscos em saúde; capacidade de ler, de processar as informações em saúde; promover, manter e melhorar a saúde no curso da vida e na interação com o sistema de saúde; extrair significado de qualquer tipo de informação e decisões em saúde que beneficiam a comunidade. OBJETIVO: Relatar o nível de letramento entre os hipertensos e seu impacto no tratamento e no seu autocuidado. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência sobre a fase de coleta de dados de pesquisa científica vivenciada por acadêmicos da área da saúde em unidades básicas de saúde e em visitas domiciliares, que ocorreram nos meses de janeiro a março de 2019, no município de Picos-PI com hipertensos na faixa etária de 18 a 59 anos. Utilizaram-se

três instrumentos, um de avaliação sociodemográfica, o de avaliação da qualidade de vida e o de análise do grau de letramento dos participantes e seu nível de conhecimento acerca de seu problema de saúde. RESULTADO: Foi perceptível como o grau de letramento e de instrução dos participantes influenciavam no bom andamento de seu curso clínico. Foi notório também, que ao passo que o nível de letramento era maior em alguns usuários, o tratamento era mais eficiente bem com o autocuidado dessas pessoas estava mais presente. CONCLUSÃO: Constatou-se a necessidade de trabalhar a questão de orientação tanto dos pacientes como dos seus cuidadores com o intento de proporcionar uma melhor qualidade de vida e melhor adesão ao tratamento. Ao final da visita ficava evidenciado que a educação em saúde é a medida mais eficiente para usuários tanto com grau de letramento adequado quanto inadequado.

# GEORREFERENCIAMENTO COMO FERRAMENTA PARA A GESTÃO ESTRATÉGICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

(SABRINA FURTADO CUNHA ARAÚJO, JAMESSON FERREIRA LEITE JUNIOR, WANESSA CRISTINA FILGUEIRAS FONSECA, RODRIGO TEIXEIRA, VANESSA RABELO LINHARES, LUÍS CARLOS DE ASSUNÇÃO LULA FYLHO)

INTRODUÇÃO: O mapeamento e delimitação geográfica fundamentam o planejamento da oferta de serviços à população, permitindo ainda analisar os riscos instalados no território que estão na equação do binômio saúde-doença. A partir desta compreensão a gestão municipal de São Luís - MA admitiu como meta o desafio de mapear todas as equipes de saúde da família. OBJETIVO: Relatar a experiência do georreferenciamento como instrumento base para visualização e reorganização da territorialização da atenção básica, ocorrida no município de São Luís-MA através da ferramenta Google Maps. MÉTODO: o mapeamento consistiu na construção das microáreas no aplicativo da Google, associado à discussão do processo de trabalho e da organização das equipes. Ocorreu de setembro de 2017 a dezembro de 2018, sendo uma equipe por dia, contando com a participação de todos os componentes das equipes de saúde, para discussão dos desenhos dos territórios acompanhados pelos ACS, da relação com os usuários e como estes tinham acesso aos serviços na unidade, e como este fluxo influenciava na elaboração

da agenda de serviços. RESULTADOS: O georreferenciamento foi realizado associado à discussão do processo de trabalho e da organização das equipes. Após a conclusão dos mapas, foram gerados arquivos em formato PDF, por equipe e por unidade, para compartilhamento com as equipes e unidades de saúde, para servir de instrumento de trabalho, agregando também o sentimento de pertencimento de ter participado do processo ativamente. CONCLUSÃO: Essa experiência permitiu compreender melhor a relação da oferta dos serviços e a cobertura/acompanhamento do território, e oportunizou ricas discussões sobre o processo de trabalho. Estes mapas foram consolidados e migrados para um sistema o qual agrega informações oriundas dos relatórios do sistema e-SUS AB. Desta forma a gestão municipal passou a dispor de ferramenta para discussão da reorganização da oferta dos seus serviços, assim como planejar a ampliação da rede de Atenção Primária e Vigilância em saúde, tendo em vista que São Luís possui e somente 42,68% de Atenção Primária.

# MARÇO-LILÁS: RODAS DE CONVERSA SOBRE O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

(ALÍCIA LAURA LOBO MODESTO, LARISSA RENATA BITTENCOURT PANTOJA, RUTH CAROLINA LEÃO COSTA, SÁVIO FELIPE DIAS SANTOS, SUELEN TRINDADE CORRÊA)

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero (CCU) representa um grande problema de saúde pública. No Brasil, o CCU é a quarta causa de morte feminina por câncer. Na realidade do norte o CCU é a segunda neoplasia mais incidente entre as mulheres. Diante desses números epidemiológicos elevados, uma das alternativas encontradas para sensibilização ao tema foi a adoção de março como período oficial de campanhas sobre a prevenção e combate do CCU, denominando-o de "Março Lilás". OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em rodas de conversa sobre CCU durante o "Março lilás" em uma estratégia de saúde da família do município de Belém- Pará. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos da 5º série bloco II da Universidade do Estado do Pará. As acadêmicas optaram pela utilização de roda de conversa para a abordagem da temática da campanha em conjunto com a dinâmica de "Mitos e Verdades". As rodas de conversa ocorreram no dia 08 e 22 de março de 2019, no horário de nove às onze horas, participaram quatro acadêmicas, quinze profissionais e dez usuárias. RESULTADOS: No primeiro momento, as acadêmicas expuseram os dados epidemiológicos do CCU, o vírus HPV e suas características, sinais e sintomas e prevenção e diagnóstico precoce do CCU, com ênfase na utilização da camisinha feminina e o PCCU. Durante a demonstração sobre a camisinha feminina, observou-se grande interesse das mulheres presentes, com dúvidas sobre possível incomodo durante o uso da camisinha no ato sexual, alergias dos parceiros e expuseram desconhecimento do próprio corpo e de como ele poderia abrigar a camisinha. Na dinâmica dos "Mitos e Verdades" foram sorteadas 6 perguntas como "O HPV é um vírus e tem relação direta com o aparecimento do CCU?", "Existem fatores que tornam uma mulher mais propensa a desenvolver o CCU?". Ao final da dinâmica, nós solicitamos avaliações dos presentes, recebemos palavras de elogios e a solicitação de que abordássemos temas como cólicas menstruais, terapia de reposição hormonal durante menopausa. CONCLUSÃO: Discutir o tema do câncer de colo de útero ainda é um desafio, porém abordar esse conteúdo é fundamental para empoderamento da mulher, lhe oferecendo bem estar e saúde. Nesse sentido, reafirmamos a necessidade da realização de momentos como este para além do

mês de março e que um número maior de mulheres seja ouvido e sensibilizado.

# DESAFIOS ENFRENTADOS POR ENFERMEIROS NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL EM FORTALEZA-CE

(MARIA LUDMYLLA BARRETO SOUSA, ANA CARLA DA COSTA LEITÃO MELO, ANTÔNIO DIEGO COSTA BEZERRA, SHIRLENE DE MESQUITA VIANA, KAROLINY COSME PIMENTA, ANNA PAULA SOUSA DA SILVA)

INTRODUÇÃO: A saúde materna e infantil abrange todas as atividades e programas voltados à saúde das mulheres e das crianças, sendo assim, abrange o período de pré concepção, gestação, parto pós-parto, cuidados com recém-nascidos, e crianças na primeira infância (BRASIL, 2018). O profissional enfermeiro pode acompanhar inteiramente o pré-natal de baixo risco na rede básica de saúde, de acordo com o Ministério de Saúde e conforme garantido pela Lei do Exercício Profissional, regulamentada pelo Decreto nº 94.406/87 (BRASIL, 2013). OBJETIVO: Identificar os desafios enfrentados pelos profissionais enfermeiros na saúde materno-infantil em Fortaleza. METODOLOGIA: Estudo qualitativo, de natureza descritiva e explicativa, caracterizada por uma pesquisa de campo. A pesquisa foi realizada na cidade de Fortaleza - Ceará. A regional VI foi escolhida por abranger a maior parte dos bairros da cidade. Participaram da pesquisa enfermeiros cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF), que atuam nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), adstritas na CORE VI do município. O trabalho conta com a participação de 16 enfermeiros. A coleta de dados ocorreu nos meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019. Para a coleta de dados, foi realizada uma entrevista semiestruturada que foram gravadas para analise. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) contendo o comitê de ética: 3.069.312. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Os participantes foram questionados sobre o que para eles era considerado um desafio ou que dificultava uma melhor assistência à saúde da mãe e do filho, tendo como resposta a dificuldade na realização dos exames, principalmente os de imagem. Outro ponto citado é o encaminhamento da paciente para uma rede secundária de atendimento e a resposta desse encaminhamento para a atenção primária. Os profissionais informam que não existe comunicação entre a atenção básica e a rede secundária de saúde. Também, relataram dificuldades referente a violência urbana, onde muitas pacientes não podem ir ao posto, relatando motivos que envolvem sua segurança. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Referente às falhas no serviço deve-se chamar atenção principalmente à dificuldade da realização de exames, como, por exemplo, a Ultrassonografia. E a falta de comunicação com servicos secundários e terciários, em contrapartida é preciso destacar que o Enfermeiro está atento ao que deve ser feito, sentindo-se incomodado com a situação de dificuldade às vezes encontrada.

# MÉTODO BAMBU: APLICAÇÃO EM FAMÍLIA DE CRIANÇA PORTADORA DA DOENÇA DE BLOUNT

(LAÍSA CELI DE SENA BARROS, THYELI ELLEN DOS SANTOS MORENO, MARCELLA ADRIANA CANÊJO LUNA DA SILVA, LUÍSA VICTÓRIA PERES TORRES, LARYSSA GRAZIELLE FEITOSA LOPES).

INTRODUÇÃO: A doença de Blount é caracterizada por um distúrbio do crescimento da porção póstero-medial da tíbia que resulta em uma deformidade em varo. O sinal mais

evidente da doença é uma curvatura do membro inferior, logo abaixo do joelho, causando dificuldade para caminhar e, em alguns casos, dor intensa. Cabe a equipe multiprofissional buscar recursos que visem a manutenção da saúde. O método bambu é um meio usado para construção de ações de promoção de saúde, considerando as especificidades dos espaços de vida individual e coletiva. OBJETIVO: Relatar o caso da aplicação do método bambu em família de criança portadora da doença de Blount por acadêmicas de enfermagem em Vitória de Santo Antão – PE. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso sobre a aplicação do Método bambu durante o estágio de Saúde Coletiva. RESULTADOS: A família é composta pela pessoa índice V.E.S.S., sexo feminino, 7 anos, diagnosticada com doença de Blount infantil unilateral; sua mãe R.M.S., e seu pai D.S.S.. V.E.S.S. passou por um procedimento cirúrgico para correção de sua tíbia esquerda e encontra-se com o membro imobilizado. Durante a visita guiada pela Agente Comunitária de Saúde (ACS), foram pontuados três principais problemas: falta de acompanhamento especial por parte da escola; sobrecarga materna, levando a dores na região lombar de R.M.S. decorrente do esforço em transportar a filha entre os cômodos da casa; uso de medicação para dor sem prescrição médica por R.M.S. A partir da identificação das principais necessidades da família, foram traçadas, respectivamente, as intervenções: contactar a referida escola para solicitar o acompanhamento especial de V.E.S.S.; intervir de modo a estimular o uso da muleta e da cadeira de rodas da pessoa índice; agendar consulta para R.M.S. com o médico de saúde da família da UBS, afim de que seja prescrita a medicação adequada. Todas as intervenções estavam dentro da governabilidade das acadêmicas. Após as intervenções, observou-se primeiramente interesse da escola em reinserir V.E.S.S. no ambiente escolar, bem como disposição em acompanhar a aluna regularmente; V.E.S.S. apresentou uma adesão satisfatória às orientações sobre o uso da muleta; foi agendada a consulta para acompanhamento médico de R.M.S., CONCLUSÃO: Desse modo, é demonstrada a importância da realização de intervenções de promoção da saúde, considerando as particularidades dos indivíduos, visando melhor atender à comunidade e suas necessidades.

## MÉTODO BAMBU: APLICAÇÃO EM FAMÍLIA DE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS TIPO II

(MARCELLA ADRIANA CANÊJO LUNA DA SILVA, THYELI ELLEN DOS SANTOS MORENO, LAÍSA CELI DE SENA BARROS, RAYARA MEDEIROS DUARTE LUZ, CAIO JÚLIO CÉSAR DE MOURA, LARYSSA GRAZIELLE FEITOSA LOPES).

INTRODUÇÃO: Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é caracterizada pela persistência de pressão arterial sistólica acima de 135mmHg e diastólica acima de 85mmHg, sendo hoje considerada um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. O diabetes mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos. A DM tipo II resulta da resistência à ação da insulina ou distúrbios da secreção dessa, levando a consequências sistêmicas. Diante dessas patologias, cabe a equipe multiprofissional usar de ações que promovam a manutenção da saúde, como o Método bambu. Trata-se de um meio usado para impulsionar o empoderamento de um grupo considerando as especificidades dos espaços de vida individual e coletiva na construção de ações de promoção de saúde. OBJETIVO: Relatar o caso da aplicação do método bambu em família de portador de HAS e DM tipo II por acadêmicas de

enfermagem em Vitória de Santo Antão – PE. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso sobre a aplicação do Método bambu durante o estágio de Saúde Coletiva. RESULTADOS: A família é composta pela pessoa índice S.C.S., sexo masculino, 57 anos, trabalhador de matadouro, diagnosticado com HAS e DM tipo II descompensados, e sua esposa C.J.G., dona de casa. Residem na comunidade Campinas, em Vitória de Santo Antão – PE. Primeiramente, durante a visita guiada pela Agente Comunitária de Saúde (ACS), foram pontuados três principais problemas: alimentação inadequada; ausência de realização de atividades físicas; uso errôneo de fitoterápicos. A partir da identificação das principais necessidades da família, foram traçadas, respectivamente, as seguintes intervenções: orientações alimentares, estimulando uma dieta rica em alimentos saudáveis, hipoglicemiantes e hipossódicos; estímulo a uma rotina de atividades físicas, como caminhadas, bem como orientação sobre a participação no grupo de atividades HiperDia, oferecido pela UBS; orientação sobre o uso correto dos fitoterápicos, ressaltando que esses não substituem o uso de medicamentos para controle da PA e da glicemia. Todas as intervenções estavam dentro da governabilidade das acadêmicas. Após as intervenções, observou-se uma aceitação satisfatória pela família, que aderiu a grande parte das recomendações da equipe. CONCLUSÃO: Nesse sentido, destaca-se a importância de ações que visem à promoção da saúde da comunidade, priorizando as necessidades individuais dos sujeitos.

MÉTODO BAMBU: APLICAÇÃO EM FAMÍLIA DE CRIANÇA PORTADORA DE MICROCEFALIA

(MARCELLA ADRIANA CANÊJO LUNA DA SILVA, THYELI ELLEN DOS SANTOS MORENO, LAÍSA CELI DE SENA BARROS, RAYARA MEDEIROS DUARTE LUZ, DAYANA CECÍLIA DE BRITO MARINHO, LARYSSA GRAZIELLE FEITOSA LOPES).

INTRODUÇÃO: A microcefalia é uma malformação em que o cérebro não se desenvolve adequadamente levando à diminuição do perímetro cefálico, podendo causar alterações cerebrais e problemas no desenvolvimento neurológico. Há associação pelo Ministério da Saúde à infecção congênita pelo vírus da Zika. Diante dessa patologia, cabe à equipe multiprofissional adotar meios de promoção da saúde na atenção básica. O Método bambu é um meio usado para impulsionar as potencialidades de um grupo, considerando as especificidades dos espaços de vida individual e/ou coletiva na construção de ações de promoção de saúde. OBJETIVOS: Relatar o caso da aplicação do método bambu em família de portador de microcefalia por acadêmicas de enfermagem em Vitória de Santo Antão – PE. MÉTODOS: Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a confecção e aplicação do Método bambu. RESULTADOS: A família é composta pela pessoa índice M.D.S.O.S, sexo masculino, 3 anos, diagnosticado com microcefalia; seu irmão I.D.S.O.S, 1 ano; sua mãe C.S.O, 21 anos, dona de casa; e seu pai C.A.S.S, 24 anos, autônomo. Durante a visita domiciliar, foram pontuados seis principais problemas: falta de estímulo para M.D.S.O.S em relação a sua alimentação; ausência de interação entre os irmãos; necessidade de acompanhamento para I.D.S.O.S, uma vez que esse sequer engatinhava, e permanecia em aleitamento materno; vínculo comprometido entre os pais; situação de estresse acentuada. As intervenções traçadas para a resolutividade desses problemas foram, respectivamente: orientação sobre iniciar a alimentação de M.D.S.O.S através de seringas e copos, retirando-se a mamadeira; uso de brinquedos para possibilitar a interação entre os irmãos; encaminhamento de I.D.S.O.S para nutricionista e

fisioterapeuta da Unidade Básica de Saúde (UBS); uso de dinâmicas para aumento do vínculo entre os pais; marcação para os pais usarem de práticas integrativas (PICS), oferecidas na UBS. Todas as intervenções foram classificadas como dentro da governabilidade das acadêmicas. Após as intervenções, observou-se orientação satisfatória dos pais quanto à necessidade de introdução de outras vias alimentares para M.D.S.O.S; possibilidade de melhoria no vínculo entre os irmãos; agendamento de visita do nutricionista e fisioterapeuta da UBS para I.D.S.O.S; o uso de dinâmicas não favoreceu o vínculo entre os pais; agendamento de PICS para os pais na UBS. CONCLUSÃO: Destaca-se a importância do desenvolvimento de ações pela equipe de atenção básica que priorizem à promoção de saúde, de forma horizontal e individualizada, atendendo às necessidades de cada grupo de indivíduos.

#### MULHERES DE MENTE E PEITO ABERTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(JOANA CÉLIA FERREIRA MOURA, GABRIELA OLIVEIRA PARENTES DA COSTA, ANA RAYONARA DE SOUSA ALBUQUERQUE, BRENO DE OLIVEIRA FERREIRA, DANIELLE PRISCILLA SOUSA).

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o tipo da doença mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, e corresponde a cerca de 25% dos casos novos a cada ano. No mês de outubro, são realizadas ações em alusão à saúde da mulher. Estrategicamente, esse mês ficou conhecido como "Outubro Rosa" e vem sendo incentivadas intervenções que visam a prevenção do câncer de mama. OBJETIVOS: Compartilhar experiências de um projeto de extensão que teve, como objetivo, propalar conhecimento acerca do câncer de mama entre mulheres em situação de vulnerabilidade, da cidade de Coelho Neto-MA. MÉTODOS: Trata-se de um Relato de Experiência, que foi desenvolvido a partir de um projeto de extensão, alusivo ao Outubro Rosa, feito pela equipe da Coordenadoria de Assuntos Estudantis, juntamente com a equipe Pedagógica do IFMA/campus Coelho Neto. Foram confeccionados 35 convites e entregues à responsável do CREAS, para que entregasse às mulheres em situação de vulnerabilidade, cadastradas no órgão. O evento ocorreu no dia 30/10/2018, pela manhã, no IFMA, e teve a participação de 40 mulheres e 3 homens. RESULTADOS: Durante a atividade, foi falado sobre os principais fatores de risco para a doença e observou-se que a maioria dos participantes não tinha conhecimento dos mesmos. Ao serem questionados sobre a realização da mamografia, apenas duas mulheres já haviam realizado; as demais nem ao menos sabiam onde solicitar o encaminhamento. Aproveitando o ensejo, as condutoras da atividade pediram para que as participantes que já faziam o rastreamento, explicassem às demais como era feito. Seguidamente, foi ensinado a todos como realizar o autoexame. Nenhum dos presentes sabia como executá-lo. Para que essa informação fosse mais didática e compreensível, a equipe conduziu a confecção do desenho de uma mama, com os materiais disponibilizados a eles, como cartolina, canetas e pincéis, finalizando com a colocação de um barbante para pendurá-la em volta do pescoço, estratégia essa que tinha o intuito de não provocar constrangimento ao treinarem o autoexame. As condutoras da roda aproveitaram e orientaram os homens presentes, pois esse gênero corresponde a 1% dos casos de câncer de mama. CONCLUSÃO: Com essa atividade, foi possível propalar conhecimento, ao passo em que se estimulou o cuidado e a prevenção do câncer de mama, visto que os participantes receberam orientações e demonstraram ter absorvido-as. Conclui-se que somente a informação pode mudar a realidade estatística de tal doença.

# MUSEU DE ANATOMIA HUMANA: UM OLHAR PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

(HELOÍSE HELENA FORTES VEZO, GUILHERME REIS SILVA, JODONAI BARBOSA DA SILVA, NOÉLIA MARIA DE SOUSA LEAL, MARIA IVONE MENDES BENIGNO, ZULMIRA LÚCIA OLIVEIRA MONTE)

INTRODUÇÃO: Os Museus de Anatomia Humana facultam ferramentas que reforçam o conhecimento do corpo humano, de forma didática e menos formal, para que o conhecimento seja absorvido por alunos de todos os níveis escolares e da comunidade. Nesta fase de implantação, o Museu de Anatomia Humana (MAH), vem propiciando uma integração multidisciplinar entre os graduandos da UFPI e de outras IES, além de abrir suas portas para instituições de Ensino Básico e para a comunidade. O MAH ciente dos seus encargos educativos e sociais, pretende, por meio de ações educativas levar o conhecimento e a reflexão aos estudantes, sobre o corpo humano. OBJETIVOS: ajudar na compreensão do corpo humano, frisando o conhecimento dos vários sistemas orgânicos através da exposição de peças anatômicas humanas e artificiais; propiciar conhecimentos técnicos sobre educação em saúde, mediante palestras educativas e exposição de vídeos. MÉTODOS: O MAH contará com uma sala projetada e equipada para a disposição das peças anatômicas, localizada no Setor de Anatomia Humana do Departamento de Morfologia da UFPI, para receber os visitantes previamente agendados. Em 2019 serão realizadas palestras em escolas, com exposição de peças anatômicas (Museu Itinerante). As palestras abordarão temas, identificados como de interesse do público alvo, considerando o grau de escolaridade e a faixa etária, por exemplo: doenças sexualmente transmissíveis, dependência química, higiene bucal, entre outras. RESULTADOS: Nesta etapa de implantação do MAH foram realizadas atividades de habilitação da equipe envolvida, visitas a Museus, cursos de preparação de Peças Anatômicas e elaboração de Fichas Catalográficas para identificar peças anatômicas que serão expostas, elaboração da minuta do Regimento com as normas do funcionamento do Museu. CONCLUSÃO: O MAH encontra-se com todas as atividades iniciais em progresso, com a previsão de iniciarmos as atividades do Museu Itinerante nas Escolas Públicas, sendo crucial, para o término, a inauguração do espaço físico no novo prédio do DMOR.

# TRATAMENTO DA MULHER COM CÂNCER DE MAMA: ACESSO AOS SERVIÇOS

(SAMARA MARIA MOURA TEIXEIRA SOUSA, MARIA DAS GRAÇAS MEDEIROS, LUIZ AYRTON SANTOS JÚNIOR, SARAH CAROLINE BORGES MARIANO)

Introdução: O câncer de mama compreende um problema de saúde pública mundial, estendendo-se ao Brasil. O desafio é garantir o acesso equitativo e integral ao diagnóstico e ao tratamento da doença. Objetivo: caracterizar o acesso ao tratamento da mulher com diagnóstico de câncer de mama. Método: Estudo transversal analítico, desenvolvido em duas instituições hospitalares de referência, no período de janeiro a junho de 2018. A população do estudo compreendeu mulheres, que realizaram tratamento no período de 2016 a 2017. A amostra do estudo foi de 155 participantes. A amostragem foi estratificada proporcional. Para a coleta de dados, foi utilizado um formulário contendo variáveis sociodemográficas, epidemiológicas, de diagnóstico e tratamento na avaliação inicial

após primeiros sintomas. Os dados foram processados no IBM® SPSS® e calculadas estatísticas uni e bivariadas. Resultados: O tempo para início do tratamento foi de, 112,7 (±93,6) dias, variando de 12 a 550 dias (≡18,3 meses ou 1,5 anos), sendo que 71,6% das mulheres iniciaram o tratamento em um período superior a 60 dias do diagnóstico do câncer de mama. As frequências de atrasos para início do tratamento nos diferentes territórios foram superiores a 59%, em sua totalidade, sendo superior no território dos Cocais (92,9%) e Serra da Capivara (85,7%). Foram verificadas associações estatisticamente significativas entre o atraso para início do tratamento e o território estadual de residência (p=0,041) e o estágio da doença (p=0,037). O fluxo de acesso das mulheres mostrou que, após o início dos primeiros sintomas, a maioria realizou a primeira consulta oncológica (50,3%) e o exame de biópsia (61,3%) em serviço particular, e 107 (69,0%) referiram não serem acompanhadas pela Atenção Básica. Conclusões: O acesso ao tratamento do câncer de mama não está acontecendo como preconizado.

# OBESIDADE E INOVAÇÃO: ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS EM UMA ESCOLA DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PARAÍBA

(ANA RAYONARA DE SOUSA ALBUQUERQUE, ANA CLÁUDIA ARAÚJO MEIRELES, BRENO DE OLIVEIRA FERREIRA, JOANA CÉLIA FERREIRA MOURA, JOÃO PEDRO FIGUEIREDO NÓBREGA, MARIA LÍDIA GONÇALVES DE SOUZA SILVA)

INTRODUÇÃO: A obesidade é considerada um dos maiores problemas de saúde pública do mundo. Os fatores etiológicos são diversos e tem ocorrido um aumento no consumo de alimentos de alta densidade calórica nos últimos anos. A elevação da ingestão alimentar contribui para o desequilíbrio energético, e, portanto, com a obesidade. Segundo dados da OMS, a obesidade acomete cerca de 124 milhões de crianças e adolescentes no mundo inteiro. O tratamento da obesidade envolve vários processos, que vão desde exercício físico a utilização de medicamentos e em casos mais extremos a cirurgia de redução de estômago. A prevenção é o melhor caminho e para que haja uma mobilização é necessária uma política educacional no âmbito familiar e na escola. Desta forma, esse projeto surgiu da necessidade de conscientização nas séries iniciais sobre a alimentação saudável. OBJETIVOS: O trabalho teve como objetivo criar um jogo dinâmico para trabalhar os conceitos relacionados a obesidade e conscientizar sobre os malefícios do sobrepeso. METODOLOGIA: Em parceria com os alunos do primeiro ano do curso técnico integrado em informática do IFPB - Campus Campina Grande foi desenvolvido um jogo de computador que apresentava os conceitos principais sobre a obesidade. O projeto foi desenvolvido em uma escola da rede estadual da periferia Campina Grande – Paraíba e as atividades aconteciam uma vez por semana com os alunos do nono ano. O jogo era projetado em uma tela e os alunos participavam ativamente reconhecendo conceitos relacionados com o tema obesidade para atingir a pontuação máxima exigida pelo mesmo. RESULTADOS: A utilização deste jogo possibilitou trabalhar pontos importantes sobre a obesidade de maneira divertida e dinâmica e desta forma, realizar um trabalho preventivo. CONCLUSÃO: É necessário reconhecer os fatores de risco e trabalhar estratégias que visem à educação de crianças, adolescentes e adultos.

## O CUIDADO INTEGRAL COM A GESTANTE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

(FABIANA RODRIGUES DE ABREU, RANIEL DA SILVA MACHADO, IARA DE CARVALHO VERAS, JESSICA ALVES VASCONCELOS, ANDRESSA LÍLIA SOUSA DOS SANTOS, BRUNA DE CARVALHO VERAS)

INTRODUÇÃO: A atenção à saúde no período gravídico-puerperal necessita da compreensão de diversos processos, inclusive os psicoafetivos. De modo que gerir o atendimento de gestantes focado apenas em aspectos físicos é insuficiente e não contempla a integralidade da assistência conhecendo a sua história de vida, identificando sua rede de apoio social e emocional, compreendendo seus sentimentos. Faz-se necessário conhecer os fatores sociais, econômicos, culturais, étnico-raciais, psicológicos e comportamentais dessas grávidas, pois são determinantes sociais que influenciam diretamente nos problemas de saúde. Assim é possível identificar situações de vulnerabilidade, de violência doméstica, de rua, de uso de drogas e álcool etc. Os profissionais que lidam diretamente com essas gestantes devem assumir uma postura que possibilite o diálogo e uma escuta qualificada, ampliando a confiança e o vínculo entre profissional e usuária do serviço. Desse modo, resgata os significados essenciais das ações de saúde não se limitando apenas a exames clínicos, na qual muitas vezes são executados de forma mecânica. OBJETIVOS: Relatar novas estratégias de cuidado as mulheres no período gravídico e puerperal em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Parnaíba- PI, desenvolvidos por residentes do Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família (PRMSF) juntamente com a equipe de estratégia em saúde da família (ESF). MÉTODOS: A construção de um grupo de gestantes na UBS utiliza como métodos a roda conversa, palestras informativas, estratégias de acolhimento e escuta qualificada sobre temas que são elencados tanto pelos profissionais quanto pelas usuárias, visando à construção do saber que se dá de forma horizontal. RESULTADOS: Durante os encontros percebe-se a construção de novas estratégias de cuidado, não se limitando apenas as ações de pré-natal e puerpério. As novas estratégias vão ao encontro com a necessidade apresentada pelas gestantes abrangendo dimensões para além do cuidado técnico e disseminando informações valiosas referentes ao cuidado biopsicossocial das usuárias do serviço. CONCLUSÃO: As ações de cuidado com as gestantes, realizadas pela equipe do PRMSF juntamente com a ESF, demonstraram ser um fator potente no que diz respeito à integralidade da atenção em saúde, bem como no seu cuidado continuado e prolongado.

#### O PROCESSO DA FEMINIZAÇÃO NA TERCEIRA IDADE EM UM GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(FABIANA RODRIGUES DE ABREU, RANIEL DA SILVA MACHADO, IARA DE CARVALHO VERAS, JESSICA ALVES VASCONCELOS, ANDRESSA LÍLIA SOUSA DOS SANTOS, BRUNA DE CARVALHO VERAS)

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento da população é considerado um marco no desenvolvimento da sociedade, pois este fenômeno influencia na economia e nos campos sociais, onde uma população na terceira idade economicamente ativa passa a produzir novas demandas em saúde. As estimativas mostram que as mulheres constituem a maioria da população idosa e vivem, em média, de cinco a sete anos a mais que os homens. Desta forma, a equipe multiprofissional composta por enfermeiro, fisioterapeuta e psicólogo, lotados em unidades básicas de saúde (UBS), busca integrar seus conhecimentos junto à equipe de referência para organizar formas de cuidado a população adscrita. OBJETIVOS: Relatar as experiências de profissionais do programa Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde da Família (PRMSF) no trabalho com idosas

em um grupo de práticas corporais em UBS no município de Parnaíba-PI. MÉTODOS: Execução de encontros semanais com um grupo de práticas corporais e rodas de conversas, tendo como temas disparadores: A importância da atividade física para Saúde Mental, Alimentação Saudável, Autoestima. RESULTADOS: Como preveem os dados o número de pessoas acima de 60 anos tende a dobrar, sendo necessário analisar as mudanças que ocorrerão na sociedade, tais como: saúde, educação, trabalho, segurança, de forma que estes encontros proporcionem melhor desenvolvimento da qualidade de vida dos participantes. Observando-se o contexto dos participantes do grupo, a maioria são mulheres, este fenômeno pode ser justificado por diversos fatores culturais: as mulheres buscam cuidar de si mesmas e procurar por cuidados médicos; ao nível mais alto de apoio social que recebem e a maior vulnerabilidade biológica dos homens ao longo da vida. Diante disto, nos encontros como forma de pensar em propostas de cuidado mais contextualizadas com a realidade das participantes, busca-se trabalhar com temas disparadores que as mesmas demandam, onde por meio das rodas de conversas elas podem refletir sobre seu cotidiano e integrar novas práticas de saúde e estabelecer vínculos com a equipe e com a comunidade. CONCLUSÃO: Percebe-se a importância do fortalecimento dos vínculos comunitários no trabalho com grupos, onde estes possuem dentre seus objetivos proporcionar melhores condições de saúde aos seus participantes, diante deste fenômeno da feminização surgem diversas potencialidades para o cuidado em saúde das mulheres e problemática da incorporação dos homens nestas formas de cuidado.

## O USO DA DANÇATERAPIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE- RELATO DE EXPERIÊNCIA

(ANA KAROLINA SILVA RIBEIRO DE OLIVEIRA, AMANDA PEREIRA DE SOUSA RIBEIRO, YASMIN DE SOUSA NUNES,IZABEL CRISTINA FALCÃO JUVENAL BARBOSA)

INTRODUÇÃO: A dança é uma linguagem de pessoas, um movimento que se desenvolve no limite de um espaço e de um tempo, motivado por um corpo que traz uma história e que se relaciona (ou não) com outros corpos. OBJETIVO: Relatar a vivência dos discentes de enfermagem durante o planejamento e a implementação de uma oficina sobre dançaterapia, através das práticas da disciplina de Didática aplicada à Enfermagem. MÉTODOS: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências adquiridas por um grupo de seis acadêmicos, em junho de 2018, do 4º período do curso de Enfermagem, do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí durante a implementação das aulas práticas (oficina de dancaterapia) da disciplina de Didática aplicada à Enfermagem. O público abordado foi composto por 49 discentes matriculados na referida disciplina, de ambos os sexos, com idade variando entre 19 e 30 anos e de diversos períodos do curso. A oficina foi realizada em quatro momentos, a saber: 1) dinâmica de apresentação (quebra gelo), 2) aula expositiva dialogada através do recurso de multimídia; 3) dançaterapia em sala reservada e lanche e avaliação final. Utilizou-se de um roteiro de observação e análise continham questões discursivas sobre o desempenho dos facilitadores, o tempo utilizado, a metodologia, a integração com os componentes da oficina, os pontos positivos e negativos e as sugestões. RESULTADOS: Verificou-se que após a dinâmica de quebra-gelo alguns discentes continuaram introspectivos. No entanto, durante a prática da dançaterapia, os discentes demonstraram disposição, interação, alegria e comunicação mais eficiente. Observou-se que a oficina teve boa aceitação entre os participantes, que avaliaram a prática como divertida e proveitosa, inclusive como uma maneira de aliviar a pressão psicológica de final de período letivo. Alguns discentes mencionaram que, boa parte deles já exerciam esta prática mesmo sem ter o conhecimento terapêutico. Finalmente, percebeu-se que à curto prazo obteve-se, em geral, uma melhora significativa pautada em termos psicológicos, além disso, por ser uma atividade física e de interação social, à longo prazo, poderiam ser obtidos resultados ainda mais abrangentes. CONCLUSÃO: Conclui-se que a temática abordada possui grande potencial de aceitação dentro da comunidade acadêmica, por apresentar uma forma inovadora, alternativa e de fácil aplicação como fator de promoção da saúde e prevenção de doenças.

# O USO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL COMO TECNOLOGIA DE ENSINO EM GESTÃO E GERENCIAMENTO DA SAÚDE À GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

(SÁVIO FELIPE DIAS SANTOS, BIANCA LEÃO PIMENTEL, LARISSA RENATA BITTENCOURT PANTOJA, ALICIA LAURA LOBO MODESTO, ANDREA DOS SANTOS MENDES, MARCIA HELENA MACHADO NACIMENTO)

INTRODUÇÃO: O Diagnóstico Situacional é uma ferramenta administrativa e tem como objetivo descrever realidade de determinado estabelecimento, departamento ou setor a fim de mapeá-lo para que o gestor ou o gerente possa intervir, por meio da análise críticoreflexiva desses dados, de forma direcionada e objetiva. O uso dessa ferramenta na saúde pode trazer inúmeros benefícios e capacitar o profissional a executar essa ferramenta pode melhorar as ações dentro dos serviços de saúde, principalmente no que diz respeito aos aspectos funcionais e estruturas. OBJETIVO: Descrever as experiências de acadêmicos utilizando o Diagnóstico Situacional como ferramenta gerencial no âmbito da saúde coletiva. MÉTODOS: Trata-se de um Relato de Experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem em prática de Gestão e Gerenciamento em uma Unidade Básica de Saúde localizada em Belém do Pará nos meses de agosto a outubro de 2018. RESULTADOS: Pode-se perceber que o Diagnóstico Situacional traz ao profissional de saúde um direcionamento sobre a atual situação do estabelecimento e também sobre os serviços que o compõe, uma vez que o Diagnóstico faz uma comparação do padrão estabelecido em manuais ou normas de saúde do próprio Ministério da Saúde com o ambiente profissional a qual a equipe exerce suas ações. CONCLUSÃO: Compreende-se que o Diagnóstico Situacional é fundamental dentro da Saúde Coletiva, uma vez que respalda os profissionais sobre a atual situação de suas Unidades, além de que transcreve em protocolos as principais fragilidades e as possíveis potencialidades que existem dentro do ambiente profissional e que podem ser modificadas ou melhoradas através de atitudes administrativas, pautadas na gestão e no gerenciamento da Unidade.

#### O USO DO PLANO DE AÇÃO 5W2H COMO FERRAMENTA ADMINISTRATIVA DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE HOSPITALAR

(SÁVIO FELIPE DIAS SANTOS, CYNARA DA SILVA CARDOSO, BIANCA LEÃO PIMENTEL, LÍVIA FÉLIX DE OLIVEIRA, NEIVA JOSÉ DA LUZ DIAS JUNIOR, MARGARETE FEIO BOULHOSA)

INTRODUÇÃO: O Plano de Ação 5W2H é uma ferramenta administrativa do enfermeiro que o norteia sobre atividades que devem ser organizadas dentro do serviço, desenvolvendo-as com clareza e eficiência. OBJETIVO: Descrever as experiências de

acadêmicos de enfermagem na construção do Plano de Ação 5W2H em uma enfermaria. MÉTODOS: Trata-se de um Relato de Experiência de acadêmicos em prática de Gestão e Gerenciamento em um Hospital localizada em Belém do Pará nos meses de outubro a dezembro de 2018. RESULTADOS: Pode-se compreender a relevância do Plano nas ações do enfermeiro, visto que essa ferramenta direciona o profissional diante de suas responsabilidades dentro de uma enfermería e diante do paciente, pois descreve de forma sistemática o que deve ser feito e quais são os procedimentos e suas respectivas etapas. CONCLUSÃO: O Plano norteia o enfermeiro diante de um problema em questão, favorecendo suas condutas e potencializando suas ações, direcionando-as a um resultado eficiente em relação a suas atitudes no âmbito pessoal, em equipe, em relação ao paciente e seus familiares.

# O USO DO QR CODE NO TREINAMENTO DO AUTOCUIDADO AOS PACIENTES DIABÉTICOS, ESTÁGIO EM ATENÇÃO BÁSICA, UNISA – UNIVERSIDA SANTO AMARO.

(ANDREA MATHIAS LOSACCO, JHENNIFFER FERRARI DOS SANTOS, VICTORIA DA SILVA REIMBERG, THAYLA NOLETO DE SOUZA, LARISSA SANTOS DE ANDRADE)

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue chamada hiperglicemia. Pode ocorrer devido a defeitos na secreção ou na ação do hormônio insulina, que é produzido no pâncreas, acarretando diversas complicações no organismo dos pacientes acometidos por este agravo. Sendo assim, a necessidade de educação em saúde para estes pacientes torna-se fundamental como forma de prevenção de danos provocados no sistema cardíaco, integridade da pele e lesões, problemas na visão, entre outros. Com a crescente evolução da tecnologia nos últimos anos, o acesso à informação pode privilegiar também os pacientes portadores de doenças crônicas como os diabéticos. O uso de novas tecnologias como o QR Code - Código de Resposta Rápida – facilita e incentiva a aprendizagem dos pacientes sobre o autocuidado com seu corpo em relação ao diabete, como cuidados com os pés, alimentação saudável, exercícios adequados, transporte e armazenamento da insulina entre outros. Oferecendo assim uma melhoria na qualidade da assistência prestada aos pacientes e na gestão de treinamentos aos mesmos. OBJETIVOS: O objetivo desse trabalho foi de desenvolver um acessório tecnológico (chaveiro do autocuidado) que auxiliasse no treinamento individual do autocuidado aos pacientes portadores de diabetes, atendidos em uma unidade de saúde de atenção básica do município de São Paulo. METODOLOGIA: Foram confeccionados chaveiros (foto em anexo) contendo filipetas com o QR Code que direcionavam para vídeo aulas do Youtube dos cuidados que o paciente diabético deve realizar diariamente para manter-se saudável. A partir do seu próprio dispositivo móvel – smartphone - o paciente realiza o escaneamento desses QR CODES e realiza a visualização do vídeo, aprende e é incentivado a realizar ações de saúde sobre o autocuidado. CONCLUSÕES: Pudemos perceber que o uso de novas tecnologias no treinamento para o autocuidado de usuários portadores de Diabetes Mellitus da Unidade Básica de Saúde onde a ação foi realizada, acarretou interesse redobrado pela maioria dos participantes, atingindo nosso principal objetivo, que era de ensinar e incentivar estes pacientes a desenvolverem ações de autocuidado em relação ao diabetes.

O USO DOS TABLETS NO TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(ANDRYELLE RAYANE COELHO DE OLIVEIRA, RAYARA MEDEIROS DUARTE LUZ, PAULO ROBERTO DA SILVA JUNIOR, THYELI ELLEN DOS SANTOS MORENO, VIVIANE DE ARAÚJO GOUVEIA)

INTRODUÇÃO: O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) possui o objetivo de integrar as informações para aumentar a resolutividade da atenção primária de saúde, com a finalidade de organizar essas informações foi criado e-SUS. O Ministério da Saúde vem investindo na implantação do e-SUS AD, diante disso temos a distribuição de tablets conforme a Nota Técnica n°97/2014. Acreditando-se assim na melhoria do processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). OBJETIVO: Descrever a percepção geral dos benefícios do uso da tecnologia no trabalho dos ACSs. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que emerge durante o estágio de Saúde Coletiva do curso de Enfermagem na cidade de Vitória de St. Antão-PE. O qual realizou o preenchimento das fichas do SIAB em dois momentos diferentes: utilizando o tablet recebido pelos ACSs, e em outra ocasião o preenchimento das fichas manuais. RESULTADOS: Foram feitas visitas domiciliares para o preenchimento das fichas do SIAB, o qual em uma situação foi utilizado às fichas online, e em outra ocasião as fichas manuais. Inicialmente, é perceptível que o uso das fichas manuais, acarretava em retrabalho, pois além de preencher no domicilio do usuário, os dados deveriam ser digitalizados na Unidade de Saúde. Devido às atribuições da rotina diária do ambiente de trabalho, como poluição sonora, deficiência de planejamento das atividades, os ACSs possuíam dificuldades para alimentar o sistema. A versão digital apresenta diversos benefícios, tais como o seu funcionamento off-line, pois somente necessita de internet para a transferência dos dados. Incluindo a facilidade do preenchimento, visto que apresenta opções nos campos para preenchimento das informações com maior precisão; apresenta um mapeamento geral das famílias e automatiza as buscas ativas. Vale ressaltar que a ferramenta de GPS auxilia o acompanhamento dos gestores. Um ponto a destacar é o risco de quebra dos tablets ou apresentar defeitos, o que pode ser pontuado como uma desvantagem. CONCLUSÃO: O uso de tablets melhorou a qualidade das informações, auxiliou no planejamento das ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde através da atuação online dos ACS, com a troca de informação e alimentação em tempo real. Salientando que apesar de tecnológico, existe uma facilidade de utilização, custo beneficio, além de aumentar a velocidade da coleta de dados, facilitando o trabalho dos ACS's e de toda a equipe de saúde.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS EM UM GRUPO DE MULHERES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA MIMBÓ

(ENEWTON ENEAS DE CARVALHO, FRANCISCA SUSE GONÇALVES DE MOURA, GUILHERME GOMES CARVALHO, NAYANNE MICHELLE DA SILVA DE SOUSA, POLYANA COUTINHO BENTO PEREIRA, RAÍSSA STEPHANIE COELHO DE FREITAS).

INTRODUÇÃO: Diversos estudos têm mostrado que o processo de disseminação da epidemia do HIV/AIDS/Hepatites virais e seu impacto são diferenciados nas populações, e que identificar e reconhecer as diferenças e especificidades desse processo é imprescindível no planejamento e na implementação de políticas e programas voltados à saúde da mulher. Nessa perspectiva, a educação em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas orientados para a prevenção de doenças e promoção da saúde, levando

em consideração o contexto de vida das pessoas e suas singularidades. OBJETIVO: Realizar atividades de educação em saúde pelos profissionais de saúde em um grupo de mulheres da Comunidade Quilombola Mimbó em Amarante - PI. MÉTODOS: A atividade de educação em saúde sobre HIV/AIDS e Hepatites virais foi desenvolvida no período de novembro de 2017 com um grupo de mulheres em uma comunidade quilombola na cidade de Amarante - PI. Foi estimulado no grupo de mulheres quilombolas o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e pela saúde da comunidade, através da disseminação de conhecimentos acerca da prevenção, transmissão e tratamento do HIV/AIDS/Hepatites virais. A exposição da temática foi realizada em ambiente aberto na escola do referido local, com uso de projeção de slides, comunicação oral, vídeos educativos e distribuição de preservativos e panfletos. Além disso, foi oferecida testagem rápida para HIV/Hepatites virais B e C para as mulheres após a palestra educativa. RESULTADOS: Tratou-se de um recurso por meio do qual o conhecimento produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais de saúde, atingiu a vida cotidiana dessas mulheres, uma vez que a compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde. As mulheres demonstraram entendimento das informações prestadas, sendo que durante toda a exposição, elas foram questionadas e tiveram suas dúvidas a respeito da temática esclarecidas, com boa aceitação e receptividade dos palestrantes e do conteúdo apresentado. CONCLUSÃO: Acreditamos que foi possível somar resultados positivos na modificação da realidade de saúde daquelas mulheres no que concerne ao controle desses agravos, especialmente pelo estímulo da realização de ações de prevenção às vulnerabilidades associadas ao HIV/AIDS/Hepatites Virais.

# ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DAS PUÉRPERAS NA ESTRATÉGIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA

(PAMELLA KAROLINE BARBOSA SOUSA, FRANCISCA RAÍTA SEVERIANO DOS SANTOS, EDINE PIMENTEL GOMES, LUCILANE MARIA SALES DA SILVA)

INTRODUÇÃO: O período puerperal compreende os 45 dias após o parto, onde o acompanhamento da mãe e do recém-nascido (RN) durante esse período reduz a mortalidade e morbidade materna e puerperal. A visita domiciliar caracteriza-se como uma estratégia importante, sendo realizada na 1º semana após a alta do bebê, se de risco, com 3 dias após a alta, bem como o retorno da puérpera e do RN ao serviço de saúde de 7 a 10 dias após o parto. A puérpera é auxiliada quanto ao planejamento do intervalo interpartal, discutido sobre o futuro reprodutivo e estimulo ao aleitamento materno, também é questionada quanto à frequência e dificuldades do aleitamento, satisfação do RN com a amamentação, condições das mamas, a partir desse momento são dadas orientações quanto ao posicionamento do RN, dos lábios, tornando-se importante para não criar intercorrências na mama causando transtorno e prejuízos para o lactente e a puérpera. OBJETIVO: Relatar a experiência do acompanhamento fonoaudiológico da Estratégia Saúde da Família (ESF) junto às puérperas do Centro de Saúde da Família (CSF) Novo Recanto. MÉTODO: Relato de experiência referente a 8 visitas domiciliares puerperais no território Novo Recanto de Sobral-Ce, no período de 4 meses. RESULTADOS: Foram realizadas orientações quanto a relevância do aleitamento

materno exclusivo até os 6 meses que além de ser o alimento natural, possui todos os nutrientes ideais bem como para o desenvolvimento adequado dos orgãos fonoarticulatórios, os cuidados com a mama e a cavidade oral do RN. A maioria das puérperas visitadas, se mostraram surpresas com a quantidade de benefícios durante a amamentação, relataram que tinham conhecimento dos benefícios apenas pro RN. A literatura refere que o posicionamento incorreto deste pode causar mastite e outras intercorrências, mas irá trazer benefícios maternos, incluindo, quando o bebê suga adequadamente, a mãe produz dois tipos de substância: Prolactina, que faz os peitos produzirem o leite, e Ocitocina, que libera o leite e faz o útero se contrair, diminuindo o sangramento. Portanto, a amamentação constitui uma forma de evitar uma nova gravidez, diminui o risco de câncer de mama e ovários. CONCLUSÃO: Necessita-se relatar a dificuldade da Fonoaudióloga quanto à adesão das puérperas nas orientações, no reconhecimento dos benefícios da amamentação, bem como a participação dos profissionais da ESF incentivar a partir do pré-natal às gestantes os benefícios da amamentação para sua qualidade de vida.

# PROMOÇÃO DA SAÚDE A PARTIR DA PRODUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO SOBRE PÉ DIABÉTICO PUBLICADO NA PLATAFORMA YOUTUBE.

(MARIA KAROLAYNE DE ARAUJO PEREIRA, CLARISSE DE JESUS CAVALCANTE, JOÃO CAIO SILVA CASTRO FERREIRA, HENRIQUE RAFAEL PONTES FERREIRA, CARVALHO, MANOEL RENAN DE SOUSA CARVALHO, MARIA SAUANNA SANY DE MOURA)

INTRODUÇÃO: As tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano social, de tal modo que, a televisão, o rádio e a informática, entre outras, fizeram com que as pessoas se aproximassem, por imagens e sons, de mundos antes inimagináveis. Neste contexto através da plataforma de compartilhamento de vídeos, o YouTube, o canal "TV mais saúde", foi criado em 2017, com o intuito de promover educação em saúde. Os vídeos postados nesse canal contribuíram no processo de popularização do conhecimento científico, dentre estes, o vídeo sobre o Pé Diabético será o foco deste relato de experiência. Pois é uma das principais complicações decorrentes do Diabetes Mellitus (DM) também denominadas de Neuropatia Diabética. A partir disso, a propagação de conhecimentos é essencial nos cuidados necessários aos indivíduos com DM e pode estimulá-los no desenvolvimento de práticas de autocuidado, deste modo, promovendo a prevenção desta complicação. OBJETIVOS: Possibilitar a inovação na prática de ensino e aprendizagem a partir de vídeos educativos, aumentando a circulação de informações acerca do conteúdo. METODOLOGIA: Este estudo trata-se de um relato de experiência, o início do projeto se deu com a criação de uma conta na rede social Instagram, onde fora realizado enquetes para a escolha do tema abordado nos vídeos publicados, a partir do resultado da enquete, o tema escolhido foi sobre Pé Diabético, em seguida realizou-se pesquisas bibliográficas acerca do conteúdo e confecção de um roteiro contendo as principais informações e os questionamentos mais frequentes, posteriormente ocorreu a gravação, edição e publicação do vídeo no canal, em 18 de novembro de 2018. RESULTADOS: O canal atualmente totaliza um número de 303 inscritos, mas o vídeo sobre Pé Diabético teve um total de 477 visualizações, mostrando assim que além dos inscritos outras 174 pessoas assistiram o vídeo, onde 83 desses reagiram com um "gostar" e deixaram comentários como: "Muito bom, esclarecedor. Parabéns pessoal.". CONCLUSÃO: Conclui-se, portanto, que o uso dessa plataforma como um meio de

promoção da educação em saúde foi bem aceita. Notou-se, ainda, a grande contribuição em conhecimento já que o vídeo conseguiu chegar a um número maior de telespectadores do que o esperado, já que superou o número de visualizações do vídeo anterior.

# PERCEPÇÃO DAS GESTANTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA ZONA URBANA DE FLORIANO-PI.

(FERNANDA LIMA DE ARAÚJO, FRANCISCA GEÂNIA LIMA DE ARAÚJO, JOÉLIO PEREIRA DA SILVA)

INTRODUÇÃO: A gravidez é um evento basicamente natural, porém na vida da mulher e, como tal, desenvolve-se em um contexto social e cultural que influencia e determina a sua evolução e ocorrência. A importância da atenção ao pré-natal é acolher a mulher desde o início da gravidez até o nascimento do bebê. OBJETIVOS: O presente estudo teve como objetivo avaliar a percepção das gestantes sobre as consultas de enfermagem no pré-natal, no município de Floriano - PI, nos meses ano de 2010, descrevendo o nível de conhecimento e as expectativas dessas mulheres relacionadas ao pré-natal. MÉTODOS: Trata- se de uma pesquisa qualitativa, descritiva exploratória, a qual foi realizada em duas equipes da Estratégia Saúde da Família do referido município. Os dados foram agrupados em categorias relacionados aos objetivos que guiaram a pesquisa, com aplicação de um questionário dividido em duas partes, sendo a primeira com dados de identificação da amostra contendo: idade, estado civil, raça, grau de escolaridade e a segunda com dados referentes à gestação e de consultas sobre o pré-natal. RESULTADOS: Em relação à faixa etária prevaleceram adolescentes com idade entre 15 a 20 anos. No que se refere ao estado civil, prevaleceu solteiras, destacando a cor parda. No estudo prevaleceram as nulíparas, sem relatos de abortamento, predominando o parto eutócico. Afirmaram estarem satisfeitas com o atendimento recebido, sendo que a participação nas consultas prevalece entre todas as gestantes e que as mesmas sabem a importância que o pré-natal exerce na atenção à mulher no ciclo gravídico-puerperal. CONCLUSÃO: Portanto, o estudo permitiu avaliar a percepção das gestantes, contribuindo para uma melhor avaliação e elaboração de estratégias para se buscar de modo mais sensato, maximizar a promoção da cidadania e da participação social das usuárias nesse processo.

# PERCEPÇÃO DE OBSTETRIZES A RESPEITO DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL DAS MULHERES QUE ASSISTEM DURANTE O PROCESSO DE PARTO E NASCIMENTO

(CINDY FERREIRA LIMA, FERNANDA MARÇAL FERREIRA, MARYAM MICHELLE JARROUGE TRINTINÁLIA, NÁDIA ZANON NARCHI).

INTRODUÇÃO: A assistência à saúde da mulher vai além da identificação de morbidades e prescrição de tratamentos. Nesse contexto, a assistência prestada por Obstetrizes (O), profissionais formadas em graduação de entrada direta, fundamentada no modelo humanizado de assistência, permite a oferta de cuidado associado a conhecimentos adquiridos durante sua formação, o que pode contribuir para melhora dos indicadores de saúde materna e neonatal. OBJETIVOS: Analisar a percepção de obstetrizes a respeito da atenção pré-natal das mulheres que assistem durante o processo de parto e nascimento. MÉTODOS: Pesquisa qualitativa, do tipo hermenêutica. Entrevista

109

semiestruturada com cinco obstetrizes, realizada no período de novembro de 2015 a abril de 2016. RESULTADOS: As entrevistadas assinalaram que a falta de preparo adequado da mulher durante o pré-natal, sobretudo para o processo de parturição, dificulta a assistência ao parto: "Quando a mulher não tem um pré-natal adequado, tem só uma assinatura no cartão e pronto, é difícil... É muito difícil vivenciar aquilo e não poder fazer nada, porque na hora do parto, com a alta demanda, não dá pra falar tudo que deveria ter sido dito no pré natal (O1)." Para as O's, o acolhimento das demandas pessoais das mulheres, a oferta de informação e apoio integral durante o pré-natal, associados ao atendimento adequado das questões psicossociais e fisiológicas, torna possível promover mudanças no processo de assistência ao parto: "Percebemos que quando as mulheres ficavam mais satisfeitas com o pré-natal, se sentiam mais acolhidas, isso se refletia no tipo de parto, diminuía a taxa de prematuridade também, tudo isso apenas mudando o formato de pré-natal, de atendimento (O2)." CONCLUSÃO: Profissionais de saúde podem contribuir para melhora dos indicadores de saúde materna e neonatal quando qualificados para prestação de assistência humanizada e baseada em evidências durante o pré-natal. Com a devida preparação, é possível ajudar as mulheres a conhecerem a evolução fisiológica do ciclo-gravídico puerperal, a adotarem melhores práticas de saúde durante o desenvolvimento da gestação, a conhecerem os processos fisiológicos no processo de parto, e, a buscarem o parto normal, o que pode refletir na diminuição das taxas de cesarianas e de prematuridade.

## PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO ACERCA DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL EM FORTALEZA-CE

(ANTÔNIO DIEGO COSTA BEZERRA, ANA TAINARA PEREIRA DA SILVA, MARIA LUDMYLLA BARRETO SOUSA, SHIRLENE DE MESQUITA VIANA, KAROLINY COSME PIMENTA, ANNA PAULA SOUSA DA SILVA)

INTRODUÇÃO: Às políticas públicas de saúde destinadas ao atendimento das necessidades e dos direitos da mulher e da criança são definidos seguindo desde princípios meramente reprodutivos, voltados apenas para a concepção e anticoncepção, até aqueles mais amplos, voltados para garantir uma melhor condição de saúde e vida (CASSIANO et al., 2014). Sabe-se que a assistência à saúde da mãe e do filho tem início na atenção básica e a atuação do enfermeiro na APS no Brasil vem se constituindo como um instrumento de mudanças nas práticas de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). OBJETIVO: Compreender a percepção do enfermeiro acerca da saúde materno infantil na cidade de Fortaleza. METODOLOGIA: Estudo qualitativo, de natureza descritiva e explicativa, caracterizada por uma pesquisa de campo. A pesquisa foi realizada na cidade de Fortaleza - Ceará. A regional VI foi escolhida por abranger a maior parte dos bairros da cidade. Participaram da pesquisa enfermeiros cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF), que atuam nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), adstritas na CORE VI do município. O trabalho conta com a participação de 16 enfermeiros. A coleta de dados ocorreu nos meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019. Para a coleta de dados, foi realizada uma entrevista semiestruturada que foram gravadas para análise. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) contendo o comitê de ética: 3.069.312. RESULTADOS: Foi solicitado aos enfermeiros que explicassem a cerca da saúde materno e infantil. Foi pouco citado pelos entrevistados o acompanhamento antes da gestação, durante um planejamento familiar, que deve ser levado em consideração para a saúde materna e infantil. Referente aos programas preconizados pelo Ministério da Saúde e realizados na atenção básica, os enfermeiros citaram o planejamento familiar, o pré-natal, a visita puerperal e o programa cresça com seu filho. Foi questionado aos Enfermeiros quanto aos profissionais mínimos que deveriam prestar a assistência durante o pré-natal. Percebeu-se uma exclusão dos Técnicos de Enfermagem e ACS, por parte dos Enfermeiros, onde eles foram citados por menos de 40% dos entrevistados. CONCLUSÃO: O trabalho revelou questões que necessitam serem mudadas ou realizadas, visando uma maior qualidade do serviço tanto para quem presta (profissional), como para quem recebe (paciente).

### PERFIL CLÍNICO E SOCIAL: HOMENS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO SUDESTE DO PARÁ

(JULIANA MOTA SALGADO, ELAINE FERREIRA CHAVES, JEFERSON SANTOS ARAÚJO)

INTRODUÇÃO: O homem por exercer a identidade de provedor de sua família acaba se colocando muitas vezes em situações de risco, impactando diretamente sobre sua saúde. Desde seu nascimento a masculinidade é construída sobre a valorização de características hegemônica, como a ideologia que o homem não chora, não pode ficar doente e perante a sociedade ele é superior ao sexo oposto. Quando adulto as responsabilidades se multiplicam, além do acumulo e a dedicação excessiva ao trabalho, as questões de saúde são negligenciadas. Na fase idosa, os homens geralmente se deparam com o adoecimento e consequentemente um enfraquecimento da masculinidade. OBJETIVO: Descrever as características sociais e clínicas dos idosos institucionalizados em uma casa de longa permanência no interior do Pará. MÉTODOS: Trata- se de uma etnografia narrativa, tendo participado do estudo 17 homens idosos adoecidos de uma instituição de longa permanência. A coleta de dados foi individualizada por meio de entrevistas em profundidade e observação no contexto da pesquisa, registradas em diário de campo e analisadas por meio da Hermenêutica dialética. RESULTADOS: Foram identificadas doenças como hipertensão arterial tendo essa a maior prevalência seguida por diabetes, acidente vascular cerebral, catarata, trombose e câncer de próstata. Em menor incidência glaucoma, hanseníase, atrofiamento de musculo e câncer de pele. Conforme computado nos relatos dos idosos, foi possível constatar que muitas doenças que hoje estão acometidas de forma prejudicial as suas condições de saúde, poderiam ter sido resolvidas se tivessem procurado com antecedência os serviços de saúde, quando apresentado os primeiros sintomas da doença, os relatos destacam que a masculinidade os impediam de cuidar de si, uma barreira, assim como observado que a baixa escolaridade contribuía para o aumento dos fatores de risco, a falta de acesso por muitos ao serviços tanto pela não oferta de serviços quanto por falta de tempo em busca-los. CONCLUSÃO: Frente as questões pontuadas são possíveis destacar que a masculinidade é um preditor que se apresenta como uma barreira do homem para o cuidado da sua saúde. Este estudo possibilitou conhecer o perfil dos idosos institucionalizados e pode contribuir para a implementação de programas que melhor atendam às necessidades desses homens e auxiliar na capacitação e adequação dos profissionais de saúde e no planejamento da assistência prestada.

### PERFIL DE ADULTOS E IDOSOS INTERNADOS COM DIABETES MELLITUS NO PIAUÍ

(MARIANA RODRIGUES DA ROCHA; ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA; TATIANA VICTORIA CARNEIRO MOURA; LUISA HELENA DE OLIVEIRA

#### LIMA; ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA).

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença de origem múltipla, influenciada por fatores como: envelhecimento da população, mudanças dos hábitos alimentares, de vida e a prática de atividade física. O controle do DM requer cuidado e atenção durante o tratamento, evitando assim, complicações e hospitalização. OBJETIVO: Caracterizar o perfil dos adultos e idosos internados por DM nas regiões de saúde do estado do Piauí, no ano de 2018. MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo de análise de dados secundários sobre as internações hospitalares com diagnóstico principal de DM em adultos e idosos residentes nas 11 Regiões de Saúde do estado do Piauí, em 2018. Realizou-se o levantamento de dados em fevereiro de 2019. no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, regiões de saúde e taxa de internação por diabetes mellitus. A organização e as análises descritivas dos dados foram realizadas com o auxílio do software Microsoft Excel 2016. O estudo foi realizado exclusivamente com dados secundários, descartando a necessidade de submissão ao comitê de ética. RESULTADOS: Foram registradas 3267 hospitalizações por DM em pessoas de 20 ou mais anos de idade, a maioria do sexo feminino (56,8%) e na faixa etária de 60 a 79 anos (47%). Segundo a International Diabetes Federation (2017), atualmente o número de pessoas com diabetes, com intervalo de 18 a 99 anos, alcança os 451 milhões. Entre as 11 Regiões de Saúde, a "Entre Rios" foi a região que apresentou maior percentual de internações ao ano (25,4%), fato explicável por ser considerada a região mais populosa e apresentar a maior população com essa faixa etária (38,5%), de acordo com as estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde (2015). CONCLUSÃO: A maioria das internações hospitalares por DM em adultos e idosos no Piauí em 2018, foram mulheres com 60 a 79 anos, residentes da região Entre Rios. Dessa forma, percebe-se a necessidade de um aprimoramento da assistência a saúde às pessoas com diabetes mellitus, em especial ao público idoso, alertando a importância da adoção de estilo de vida saudável e da adequada adesão ao tratamento, visando a diminuição do número de internações por complicações advindas da doença.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS SEGUNDO SEXO, IDADE E FORMAS CLÍNICAS NO BRASIL

(DE PAIVA, E. H. L. S, FONTINELE NETA, F. C. DE MOURA, L. R., DA CUNHA, S. V., DE MACEDO, W. A., DOS SANTOS, R. F.).

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infectocontagiosa, sexualmente transmissível, causada pela bactéria Treponema pallidum. Pode também ser transmitida verticalmente. Os sintomas ocorrem nas duas primeiras fases e o terceiro estágio pode ser assintomático. OBJETIVO: Elaborar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis no Brasil nos anos de 2010 a 2016 segundo sexo, idade e forma clínica. METODOLOGIA: Um estudo retrospectivo e quantitativo realizado nas bases de dados do Ministério da Saúde. Os dados são referentes ao período de 2010 a 2016. Estes foram analisados com tabelas e gráficos elaborados no Excel. RESULTADOS: Em 2010 e 2011 foram notificados 298.683 casos. Desse total, 59,3% ocorreram em homens e 40,7% em mulheres, uma razão de 1,7 casos em homens para cada caso em mulheres. Entre 2012 e 2016 vê-se 1,5 casos em homens para cada caso de mulheres. De 2010 a 2016, o percentual da faixa etária de 13 a 19 anos foi de 39,9%, de 20 a 29 anos foi de 13,8%, e acima de 30 anos 41,3%. A sífilis congênita passou de 2,4 para 6,8 casos, em gestantes de 3,5 para 12,4

casos e na forma adquirira de 2 casos por 100000 habitantes em 2010 para 42,5 em 2016. CONCLUSÃO: No estudado observou-se que a predominância no sexo masculino é maior. Também percebeu-se maior incidência na faixa etária de 13 a 19 anos, apresentando maior necessidade de atenção para esse grupo. De 2010 a 2016 houve um aumento nos casos diagnosticados, seja ela na forma adquirida, congênita ou em gestantes. Assim, é necessário o aumento de políticas públicas voltadas para redução dessa doença, com aumento de propagandas e atividades envolvendo toda a sociedade para sanar dúvidas e tornar conhecido os meios de transmissão e prevenção da doença.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE MATERNA NO ESTADO DO PIAUÍ

(TAMYLES BEZERRA MATOS, KELLY SARAIVA DOS SANTOS, TALITA MONALISA MARTINS, IZAIANE PAES RIBEIRO DE SOUSA, MATHEUS BENJAMIM SILVA CARVALHO, LILIAN MACHADO VILARINHO DE MORAES)

INTRODUÇÃO: A mortalidade materna representa um relevante problema de saúde pública devido ao número elevado de casos registrados e por ser um agravo evitável e de importante repercussão biopsicossocial na vida dos familiares. As principais causas de morte materna são doenças hipertensivas, hemorragias pós-parto e as infecções puerperais. OBJETIVO: Conhecer o perfil epidemiológico da mortalidade materna do estado do Piauí nos anos de 2010 a 2016. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo de abordagem quantitativa no qual foram utilizados os dados secundários sobre os casos de óbitos maternos no estado do Piauí registrados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, disponíveis no site do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do período de 2010 a 2016. A coleta dos dados foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2019. Para tabulação e análise dos dados utilizou-se os programas Tabwin 3.6 e Microsoft Office Excel 2013. RESULTADO: Foram identificados 296 casos de óbitos maternos no período analisado. Destes 18,58% ocorreram na capital do estado. Em relação a faixa etária observou-se uma taxa de 42,23% relacionada as mulheres que possuíam idades entre 20 e 29 anos, seguidas das que tinham idades entre 30 e 39 anos (32,77%). Evidenciou-se que as mulheres solteiras são as que apresentam maior percentual de mortes (33,45%). Quanto a etnia, constatou-se o predomínio da cor parda com total de 197 (66,55%), seguida da cor branca com 44 (14,86%) óbitos. No que corresponde a escolaridade, foram notificados 77 (26,01%) óbitos de mulheres que tinham de 4 a 7 anos de estudos, e apenas 13 (4,39%) casos de indivíduos sem nenhum grau de instrução. O ano de maior incidência foi 2012 como uma taxa de 16,22% do total. CONCLUSÃO: Pelo exposto, conclui-se que, a redução da mortalidade materna, ainda é um desafio. E para que seja alcançada é de suma importância que todos os profissionais de saúde, em destaque os profissionais da atenção básica, estejam envolvidos na realização de estratégias que visem à promoção, prevenção e proteção da saúde dessas gestantes, prevenindo assim, complicações e óbitos maternos e assegurando-lhes o direito de exercer a maternidade na sua total integralidade.

# A CONSTRUÇÃO DO PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM SOBRE A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

(KATHELLEY SILVA DOS SANTOS, ISABELA ARAUJO BEZERRA, ANTÔNIA CIDIANE PEREIRA BEZERRA, AMILENE DOS SANTOS LEMOS, MANUELA

#### DENISE MARIA LOPES DE CASTRO, FRANCISCO PAIVA FILHO)

INTRODUÇÃO: A partir do quadro estrutural de saúde no qual estamos inseridos, os profissionais buscam visualizar a necessidade de um cuidado ao sujeito na perspectiva de uma clínica mais ampliada, em detrimento do modelo biomédico. Tais profissionais da saúde têm-se capacitado para facilitar esse processo, portanto o uso do portfólio como estratégia de aprendizagem acerca da RAPS é de grande relevância, uma vez que consiste em um instrumento que instiga o processo reflexivo baseado no que o indivíduo já sabe principalmente no que diz respeito a tantas dificuldades vivenciadas no âmbito político da saúde mental e seus preconceitos estabelecidos. O fortalecimento dessa estratégia pode proporcionar o desenvolvimento de ações como o apoio matricial desenvolvido na atenção primária. OBJETIVOS: Relatar a experiência sobre a construção do portfólio como estratégia de aprendizagem acerca da RAPS. MÉTODOS: O estudo trata-se de um relato de experiência sobre a construção de um portfólio sobre o aprendizado acerca Rede de Atenção Psicossocial de forma figurativa e com métodos descritivos. Realizado no período de Outubro de 2018 com 60 alunos que divididos em trios abordavam os assuntos previamente assistidos. No primeiro momento houve a orientação sobre a confecção e posteriormente os discentes construíam seus portfólios, layout e design através do seu processo crítico-reflexivo sobre o tema. RESULTADOS: Essa estratégia é de grande valia para o conhecimento e a reflexão acerca do SUS e da Política Nacional de Humanização, estreitando laços e vislumbrando o que é relativo do sujeito, enfatizando a multidisciplinaridade na Atenção Primária e o uso de ferramentas como a clínica ampliada e equipe de referência, haja vista que por ser a responsável pelo planejamento do projeto terapêutico pode utilizar o apoio matricial. Portanto, a utilização do portfólio como estratégia de aprendizagem proporciona o conhecimento de forma reflexiva e empoderada para desenvolver hábitos de cuidados para uma melhor assistência ao paciente. CONCLUSÃO: Ao desenvolver o portfólio foi possível perceber a escassez de trabalhos sobre o uso dessa estratégia como uma forma de benefício para a relação profissional/paciente. É perceptível também que esse método possibilita um feedback sobre o conhecimento prévio e o que foi aprendido, podendo ser colocado em prática na rede de atenção básica.

INTERNAÇÕES POR LESÕES AUTOPROVOCADAS NO PÚBLICO ADOLESCENTE (15 A 19 ANOS): ANÁLISE DE SÉRIE HISTÓRICA DE 2008 A 2018.

#### (JAMESSON FERREIRA LEITE JUNIOR, MARY HELLEN SILVA FERREIRA)

INTRODUÇÃO: O período da adolescência, caracterizada por mudanças orgânicas, comportamentais e culturais atreladas à construção da identidade, deve ser também compreendido a partir de suas vulnerabilidades na saúde, dentre as quais destacamos as lesões autoprovocadas e que devem receber tanto a atenção da Saúde quanto da Educação. OBJETIVO: Analisar série histórica da morbidade por lesões autoprovocadas no público adolescente com a faixa etária de 15 a 19 anos na década de 2008 a 2018. MÉTODOS: Análise das internações resultantes de lesões autoprovocadas, em adolescentes de 15 a 19 anos, no cenário nacional, regional e com detalhamento para o Estado do Maranhão. Foram analisadas as seguintes variáveis: município de residência, faixa etária, sexo e tipo de violência autoprovocada. RESULTADOS: No período tabulado foram registrados 1089 casos de internações por lesões autoprovocadas na faixa etária de 15 a 19 anos no Brasil. A região nordeste obteve 22% ficando em segundo lugar no ranking nacional.

Nesta região, o Maranhão está na terceira posição, com um total de 212 casos, representando 9,8%. Para a referida faixa etária, o mencionado Estado está em quarta colocação em registro de internações em comparação aos demais grupos, com 11%. No que se refere à análise por sexo, foi observada uma predominância do sexo masculino com o percentual de 70,3%. Já em relação ao tipo de violência autoprovocada, destaca-se o disparo por arma de fogo com 29,2%. No que se refere ao registro dos municípios que apresentaram pelo menos um caso de internação por lesão autoprovocada nesta faixa etária, obteve-se um total de 71 municípios, representando somente 32,7% do Estado do Maranhão. CONCLUSÃO: A observação da predominância do sexo masculino assim como o destaque para a utilização de armas de fogo como principal recurso mecânico para promoção de lesões autoprovocadas no público adolescente compreendido na faixa etária de 15 a 19 anos, atrelado ao comportamento crescente das internações por este tipo de violência, sinaliza questões quanto à temática de gênero, assim como os fatores que influenciam este comportamento de violência. Estes são dados que devem ser considerados na formulação de ações de prevenção a acidentes e violências, com destaque para o Programa de Saúde na Escola, o qual apresentou adesão de 100% dos municípios do Estado do Maranhão, e 95% de adesão dos municípios de todo o Brasil.

## PRÁTICAS CORPORAIS E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: EXPERIÊNCIA EM UM CAPSI

(LAURA MARIA VIEIRA BEZERRA DO VALLE, JOSELINE LIMA E SILVA PINHO, MARIA LUCI SANTIAGO ESTEVES, RENATA BATISTA DOS SANTOS PINHEIRO)

INTRODUÇÃO: O Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSI) compõe a rede de atenção à saúde mental. É voltado ao atendimento de crianças e adolescentes com transtornos mentais severos e persistentes e/ou dependentes de álcool ou outras drogas. A Educação Física está entres áreas profissionais que cuidam do ser humano em sua integralidade, destacando-se pelos estudos da cultura corporal, motricidade humana e educação, organizam a sua prática no cuidado em saúde mental, identificada com a desinstitucionalização, a reinserção social e a humanização. OBJETIVO: Compartilhar atividades desenvolvidas por residentes em saúde da família e comunidade da UESPI, no CAPSI-Teresina. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre a atuação de profissionais de Educação Física (PEF) em um projeto de extensão no CAPSI, ocorrido no mês de fevereiro de 2019 no município de Teresina-Piauí-Brasil. A intervenção, ocorrida em cinco encontros, contou com a apresentação do projeto e posteriormente as atividades que contemplavam os conteúdos: jogos e brincadeiras, desportos (handebol e futsal) e atividade rítmicas e expressivas. Após cada atividade motora era realizado um momento de criação, onde os participantes representavam o significado da atividade por meio de produções artísticas, utilizando massa de modelar, tintas e/ou recortes de revista. RESULTADOS: Inicialmente foram realizadas observações da dinâmica do CAPSI, no sentido de conhecer a realidade dos usuários e estabelecer aproximação com as crianças/adolescentes e dessa forma elaborar os planejamentos das atividades de acordo com as suas necessidades. E ainda integrar a categoria, visto ainda a ausência do PEF no quadro profissional do Centro. No segundo encontro foram realizados jogos e brincadeiras e ao final os usuários representaram as suas percepções por meio de corte e colagem de revistas. Entre as imagens apresentadas os sentimentos representados foram: felicidade, alegria, união e força. No terceiro encontro foi realizado jogo pré-desportivo na modalidade de handebol e a criação artística 115

com massa de modelar, por meio da qual os participantes representaram o momento vivido na atividade pré-desportiva, onde foram trabalhados a socialização, a interação e o companheirismo entre os mesmos. No quarto encontro foi realizado jogo pré-desportivo na modalidade de futsal e a criação artística com pinturas com tintas guache, dentre as percepções construídas destacou-se a representação de uma mãe observando seu filho, sendo essa atitude significativa para o mesmo e demonstrando zelo e cuidado materno no processo terapêutico. O quinto encontro foi desenvolvida atividade rítmica em ritmo de carnaval (em alusão ao mês carnavalesco), que por meio de danças foi possível trabalhar a cultura e a interação social. Percebeu-se o engajamento dos pais em participar da atividade promovida como forma de valorização da atividade proposta e de apoio ao filho no processo terapêutico. CONCLUSÃO: Com a experiência em um CAPSI, percebeu-se a relevância do profissional de Educação Física no trabalho desenvolvido no Centro e que, apesar dos avanços deste profissional dentro do campo da saúde mental, a sua presença ainda é tímida. Nesse sentido, é perceptível a integração dos participantes às práticas oportunizadas pela Educação Física.

### PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

(JOSELINE LIMA E SILVA PINHO, MARIA LUCI ESTEVES SANTIAGO, RENATA BATISTA DOS SANTOS PINHEIRO)

INTRODUÇÃO: O cuidado é um dos termos que se sobressai nos discursos, nas práticas e nas políticas encontradas no âmbito da saúde. O cuidado à saúde dos trabalhadores dáse a partir de meados dos anos 80, a partir de marcos históricos como a 8ª Conferência Nacional de Saúde e a 1ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador em 1986 e a criação da Constituição Federal em 1988. Dentre as várias conquistas alcançadas na área da saúde está a implantação das Práticas Integrativas e Complementares (PIC's), as quais vêm ampliando os modos de cuidado em saúde do trabalhador. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma equipe de residentes com práticas de cuidado em um projeto de extensão voltado para trabalhadores de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva resultante das ações de um projeto de extensão, executado pela VI turma de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), realizado em uma UBS, situada na zona sul de Teresina-Piauí-Brasil. Compõem a equipe de residentes: psicólogo, profissional de educação física, assistente social, fisioterapeuta, nutricionista, enfermeiro e dentista. O projeto tem periodicidade mensal, acontece na primeira sexta- feira de cada mês, nos turnos manhã e tarde, o mesmo visa desenvolver atividades de cuidado em saúde junto aos trabalhadores da UBS, que compreende zelador, assistente administrativo, agente de portaria, gerente, agente comunitário de saúde, enfermeiro, médico, técnico de enfermagem, dentista e auxiliar de saúde bucal. Nas atividades de cuidado são empregadas PIC's como: biodança, dança circular, musicoterapia, meditação guiada, yoga, práticas de Lian Gong, auto-tuiná, massagem corporal, bem como exercícios respiratórios, práticas corporais na perspectiva de bioenergética e oficina de arte e saúde voltada para confecção de mandalas. Ao final de cada encontro é realizada uma avalição, onde cada participante expõe sua opinião a cerca da atividade desenvolvida por meio da escrita em tarjetas, que é depositada em uma caixa de avaliação ou através da exposição oral, a fim de se obter um feedbeck a respeito do momento vivenciado. RESULTADOS: As ações de cuidado proporcionam aos residentes a aproximação entre residentes e profissionais; maior conhecimento sobre as

PIC's, bem como, possibilitam aos trabalhadores da UBS o contato com essas práticas, pois a maioria é desconhecida por parte desses profissionais. O resultado dos momentos vivenciados aponta para a satisfação dos participantes, os quais relatam aguardarem ansiosamente para o dia de realização do projeto. CONCLUSÃO: A realização das ações desenvolvidas no projeto de extensão demostram como as PIC's são importantes para o bem-estar e para a qualidade de vida dos trabalhadores das unidades básicas, e o quão se faz necessário à introdução dessas práticas no âmbito do cuidado em saúde, visto que as mesmas proporcionam um espaço para os profissionais pensarem em si mesmos, em suas necessidades, sendo assim um trabalho preventivo, de suporte e de cuidado para com a saúde dos trabalhadores; e ainda serem reprodutores em suas práticas em saúde cotidianas.

## PREVALÊNCIA DE HANSENÍASE EM MUNÍCIPIO HIPERENDÊMICO DE 2001 A 2017

(MANOEL BORGES DA SILVA JÚNIOR, TALITA MONALISA MARTINS, KELLY SARAIVA DOS SANTOS, LARISSA LARA DIAS PRIMO, GIOVANNA DE OLIVEIRA LIBÓRIO DOURADO, LIDYA TOLSTENKO NOGUEIRA).

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica, negligenciada que representa um problema de saúde pública. É incapacitante e provoca deformidades e lesões que são permeadas por estigma. E relaciona a condições desfavoráveis de vida, falta de condições dignas de urbanização e sanitárias. No Piauí, a hanseníase apresenta um alto grau de endemicidade, e Floriano é classificado como hiperendêmico. OBJETIVO: Descrever a taxa de detecção na população geral do município de Floriano/PI de 2001 a 2017 e a taxa de detecção geral de grau de incapacidade II (GIF). METODOLOGIA: Trata-se de um estudo com série temporal com base dados secundários de hanseníase notificados no Sistema de Informação de Agravo de Notificação (SINAN) no período entre 2001 a 2017. RESULTADOS: Diante do exposto, constata-se que nos 17 anos incluídos no estudo, em Floriano/Piauí no ano de 2003 teve o maior taxa de detecção geral por 193.23/100.000 hab/ano e que no ano de 2016 houve a menor taxa de detecção 44.14/100.000 hab/ano, mas em 2017 já houve uma elevação, subindo para 69,52/100.000 hab/ano. Em relação a taxa de detecção com GIF II deformidade, no ano de 2003 e 2005 teve GIF II 0.0/100.000 hab/ano e o maior GIF II ocorreu em 2012 com 6.87/100.000 hab/ano de taxa de detecção com GIF II. É necessário avaliar o GIF, a ocorrência do grau II é indicativo de diagnóstico tardio e pode evoluir com piora do quadro sensitivo e motor, trazendo graves consequências futuras para o indivíduo. CONCLUSÃO: É importante conhecer a situação da saúde da população de hanseníase, para reflexão sobre componentes importantes para assistência à saúde com potencial para minimizar as chances de agravamento. Os dados revelam a necessidade de ações para diagnostico precoce de forma a evitar desenvolvimento de incapacidades. Consonante a isso, é importante um olhar para os municípios do nordeste brasileiro hiperendêmicos, visto que em sua maioria possuem grande desigualdade social, a população é vulnerável com maior expressão dos impactos de endemias na saúde.

# PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS COM EXCESSO DE PESO E OBESIDADE EM ADULTOS DE TERESINA, 2017

(MARIANA RODRIGUES DA ROCHA, ALANA PAULINA DE MOURA, HIUGO SANTOS DO VALE, FERNANDA MOURA BORGES, LUISA HELENA DE

#### OLIVEIRA LIMA, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA)

Introdução: A obesidade é o estado mais grave do excesso de peso, tem origem multifatorial, e é o segundo fator de risco mais importante para a carga mundial de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Objetivo: estimar a prevalência de excesso de peso e obesidade e analisar os fatores associados ao desenvolvimento em adultos da capital Teresina, por meio dos dados do Vigitel no ano de 2017. Métodos: estudo transversal, quantitativo, de base populacional, cujos dados utilizados foram provenientes do Vigitel. Foi realizada estatistica descritiva dos dados através do teste de intervalo de confiança. A presente pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética, por se tratar de dados secundários. Resultados: 47,5% dos entrevistados foram classificados com excesso de peso, e 14,5% com obesidade, sendo que essas condições estão mais presentes nos homens, principalmente na faixa etária de 55 a 64 anos. O excesso de peso é mais prevalente em indivíduos pardos, e a obesidade em adultos autodeclarados indígenas. Os participantes que se autodeclararam em união estável, que não consomem o recomendado de frutas e hortaliças, que possuem diagnóstico de diabetes e hipertensão arterial e com pior estado de saúde autorreferido apresentaram prevalência de excesso de peso e obesidade e com maior escolaridade tiveram menor prevalência das duas condições. Aqueles que consomem refrigerantes, substituem as principais refeições por lanches e são inativos fisicamente apresentaram prevalência de obesidade. Conclusão: o excesso de peso e a obesidade estão mais presentes no sexo masculino e em indivíduos mais velhos, com menor escolaridade, que consomem regularmente refrigerantes e lanches rápidos, e apresentam diagnóstico de diabetes e hipertensão arterial.

## PROBLEMAS DE SAÚDE E COMPORTAMENTO DE RISCO NAS AGRICULTORAS EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE

(QUESYA MAMEDE DE OLIVEIRA, GLAYCE KELLY SANTOS SILVA, CAROLINA SANDY DA SILVA GOMES, RENATA BORBA DE ALBUQUERQUE, ELLEN THAÍSE ARAÚJO DE LIMA, MARIA DA CONCEIÇÃO CAVALCANTI LIRA)

INTRODUÇÃO: Diversos fatores atuam como determinantes nos agravos à saúde das trabalhadoras rurais, baixo nível de escolaridade, a utilização/exposição contínua dos agrotóxicos, a pouca atenção dada ao descarte de rejeitos e de embalagens, ausência ou uso inadequado de EPIs, entre outros. Muitas situações de risco pelas quais as trabalhadoras passam são resultados de decisões individuais. OBJETIVOS: Analisar o perfil epidemiológico e sociodemográfico das trabalhadoras rurais de uma comunidade no município de Vitória de Santo Antão-PE, expostas a intoxicação por agrotóxicos. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa dos dados das agricultoras cadastradas na Associação de Agricultoras de Natuba, localizada em Vitória de Santo Antão - PE. A pesquisa consistiu na construção do instrumento de coleta de dados, relacionando o perfil epidemiológico, sociodemográfico e avaliação do risco à saúde, que compreendeu em 20 agricultoras. Os critérios de inclusão foram: sexo feminino; maiores de 18 anos; tempo de atividade agrícola superior a 5 anos; concordância em participar da pesquisa por meio de assinatura no Termo e Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. A pesquisa é um recorte do projeto sobre análise ambiental e humana do assentamento rural de Natuba em Vitória de Santo Antão e foi conduzida nos padrões da Resolução do Conselho Nacional de Saúde - CNS Nº466/12, que trata da ética em pesquisa com seres humanos, e aprovado pelo Comitê de

Ética em Pesquisa do Hospital Otávio de Freitas da Secretaria Estadual de Saúde/SES por meio do CAAE: 37093114.8.0000.5200, n° do parecer: 821.552. RESULTADOS: Foram encontrados os referentes dados: baixa escolaridade (46,1%), vida atuante no meio rural acima de 5 anos (57,9%). Em relação ao reaproveitamento das embalagens de agrotóxicos (12,8%) reutilizam, e não usavam EPIs (40,2%). No perfil epidemiológico puderam-se perceber sinais e sintomas como dor de cabeça (23,53%), enjoo (1,96%), tontura (2,94%), edema nos pés (2,94%), e dor nas costas (15,69%) podendo ter relação com o uso de agrotóxicos que podem associar-se a intoxicações. CONCLUSÃO: Diante disso, é verificado que os agricultores desconhecem e/ou negligenciam os riscos a que se expõem, aumentado com a baixa escolaridade, falta de políticas públicas, descarte e reuso de embalagens e tempo de exposição a agrotóxicos, portanto fatores que agrava à saúde.

## PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(VANESSA RODRIGUES DA SILVA, ÉRIKA GRACY DINIZ SOUSA, HÉDINA RODRIGUES DE SOUSA, JESSICA ALVES VASCONCELOS)

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF), integra o modelo para a Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, tendo entre seus fundamentos a territorialização como um dos pressupostos básicos do trabalho das equipes. Aspectos como a integralidade, a humanização, e a qualidade na atenção e na gestão em saúde são constituintes desse processo na busca de compreender como os determinantes atuam sobre o conceito ampliado de saúde. OBJETIVO: Refletir sobre a contribuição da territorialização como ferramenta do desenvolvimento formativo dos profissionais de saúde. MÉTODOS: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, da atividade de territorialização realizada no Programa de Residência Multiprofissional em ESF, no bairro de Ilha Grande de Santa Isabel, localizado no município de Parnaíba-PI, entre março e dezembro de 2018. Participaram do processo: residentes em saúde (Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia), Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Equipe de ESF. RESULTADOS: Por meio de visitas e relatos foi possível identificar os principais públicos que compõem as áreas. A comunidade participante desse processo é prioritariamente composta por famílias de baixa renda tendo programas sociais, agricultura, pesca e trabalhos informais como principais fontes de proventos. Foi possível vivenciar a rotina, identificar áreas de alagamento, as dificuldades de acessibilidade aos serviços de saúde, transporte, coleta de lixo, educação, trabalho, vulnerabilidade social, alto índice de abuso de álcool, drogas e psicotrópicos, por meio do diálogo com moradores e trabalhadores, analisando também aspectos subjetivos para compreensão dos processos de saúde e fatores de risco. A percepção sobre a vulnerabilidade e os determinantes sociais em saúde permite embasamento para o planejamento das ações em conformidade com as necessidades de saúde e situações de risco, a fim de proporcionar a sua promoção, prevenção e proteção, ademais permite o estreitamento das relações entre a equipe e a população. CONCLUSÃO: A experiência desse processo permite um contato mais próximo com a comunidade e proporciona uma formação/atuação mais crítica, reflexiva, humanizada e ética dos profissionais, além de favorecer a construção do planejamento das ações de saúde consonantes com o contexto dos aspectos multifacetários presentes na população.

PROJETO CIRANDA MATERNA: AÇÕES DE ASSISTÊNCIA AO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

(DAYANA CECÍLIA DE BRITO MARINHO, JULIANE CARINA DA SILVA ARAUJO, MARCELLA ADRIANA CARNÊJO LUNA DA SILVA, RAQUEL DA SILVA CAVALCANTE, RAYARA MEDEIROS DUARTE LUZ, VIVIANE ROLIM DE HOLANDA)

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão, Ciranda materna: gestar, parir e cuidar, basea-se nas estratégias da rede cegonha, visando atenção humanizada a gravidez, parto e puerpério, através de ações voltadas a integralidade da rede de cuidados, humanização da assistência e empoderamento em defesa dos direitos sexuais e reprodutivos. Atende em conjunto com a assistência pré-natal, representando uma preparação para maternidade segura e saudável, que junto com o empoderamento da gestante é capaz de prevenir intercorrências clínico-obstétricas e proporcionar assistência emocional durante todo o período. OBJETIVO: Apresentar as ações desenvolvidas pelo projeto Ciranda materna, no processo de qualidade da assistência pré-natal na atenção primária de saúde. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, das atividades realizadas por acadêmicos de enfermagem, profissionais de saúde e docentes, através de um projeto de extensão vinculado a Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, realizado em unidades básicas do Sistema Único de Saúde do município de Vitória de Santo Antão-Pernambuco, nos anos de 2018-2019. RESULTADOS: São realizadas rodas de diálogos com gestantes e casais grávidos abordando temas relacionados saúde materno-infantil, com propostas desenvolvidas mediante abordagem dinâmica, técnicas de comunicação oral, problematização, espaço para diálogos e convivência. Promovendo ensaios fotográficos com as gestantes, rituais de despedida da barriga grávida com chá de benções, construção de plano de parto e oficinas de arte gestacional. CONCLUSÃO: As ações do projeto destinam-se a implementação de estratégias de educação em saúde visando a qualidade do pré-natal na atenção básica a saúde, promovendo escuta ativa de gestantes e seus acompanhantes estimulando a autonomia e empoderamento das mulheres, e assim apresentar impacto positivo para uma melhor vivência da gestação e percepção sobre a experiência do parto natural ao despertar o protagonismo e incentivar a capacidade de escolhas conscientes, considerando aspectos intelectuais, emocionais, sociais e culturais e não somente um cuidado biológico.

#### PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(LAÍSA CELI DE SENA BARROS, THYELI ELLEN DOS SANTOS MORENO, MARCELLA ADRIANA CANÊJO LUNA DA SILVA, LUÍSA VICTÓRIA PERES TORRES, LARYSSA GRAZIELLE FEITOSA LOPES).

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política desenvolvida pelo Ministério da Saúde juntamente com o Ministério da Educação, e instituído em 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira tem como objetivo promoção de saúde e educação integral. As ações do PSE devem estar incorporadas no projeto político- pedagógico da escola, levando-se em consideração à competência político- executiva dos estados e municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País e à autonomia dos educadores e das equipes pedagógicas. OBJETIVOS: Descrever as experiências vivenciadas e desenvolvidas por acadêmicas de enfermagem durante o estágio da disciplina de Saúde Coletiva juntamente com o programa de saúde na escola. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciadas por acadêmicas de

Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco do Centro acadêmico de Vitória durante ações com o PSE. RESULTADOS: Inicialmente foi realizado um levantamento com os professores e alunos a fim de identificar as necessidades da escola, com isso observou-se uma demanda maior para assuntos como: alimentação saudável, higiene bucal e bullying. As ações desenvolvidas foram aplicadas em turmas do pré-escolar I a 5° ano de acordo com a faixa etária de interesse. Sobre a alimentação saudável foram desenvolvidas estratégias dinâmicas para promover a participação das crianças para elencar os alimentos saudáveis e alimentos não saudáveis tanto na pintura como em cartazes, além disso, foram levados os níveis de açúcar de comidas bastante consumidas pelo público infantil. Sobre a higiene bucal foram levados modelos didáticos para promover o ensino sobre a escovação correta, bem como, enfatizar a importância com a limpeza bucal. Além disso, foram feitas orientações sobre o bullying e suas implicações psicológicas. CONCLUSÃO: Pode-se evidenciar a importância do profissional de enfermagem no ambiente escolar, na busca de prevenir doenças e promover saúde para esse público que está em completa construção física e social.

## ANÁLISE DOS VÍDEOS DO YOUTUBE SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

(VANESSA LOPES DE SOUSA, DANIEL COUTINHO DOS SANTOS, FRANCISCA ALINE ARRAIS SAMPAIO SANTOS, BRUNA RODRIGUES COSTA, MARISA DE JESUS BARBOSA)

Introdução: O vídeo é um exemplo de tecnologia educacional que pode ser distribuído por diversos tipos de veículos diferentes, entre eles, o site YouTube que consiste em um sítio de abrangência mundial. O qual se destaca por ser popular e pela variedade de conteúdo, além de ser um meio de compartilhamento gratuito de divulgação. Diante da constatação de que os vídeos divulgados no YouTube são amplamente utilizados de maneira educativa, realça-se a necessidade de analisar a qualidade dos conteúdos divulgados. Objetivo: Analisar os vídeos do YouTube acerca da sistematização da assistência de enfermagem. Método: Pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa, realizada no sítio de compartilhamento de vídeos YouTube. A busca dos vídeos foi realizada em janeiro de 2017 por meio do descritor em saúde "processo de enfermagem". Foram analisados 55 vídeos quanto aos aspectos técnicos e apresentação da sistematização da assistência de enfermagem a partir de determinadas variáveis. Resultados:Os vídeos apresentam, em geral, a importância da sistematização da assistência de enfermagem, abordando, predominantemente, o enfermeiro como o principal responsável pela aplicação da sistematização, as fases do processo e as de enfermagem utilizadas. Conclusão:Considera-se o sítio compartilhamentos de vídeo YouTube uma ferramenta que pode influenciar positivamente no processo ensino-aprendizado dos profissionais de enfermagem, uma vez que os vídeos, em sua maioria, foram publicados por órgãos ou empresas públicas de referência no âmbito da saúde.

#### QUARENTA POR MIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(JOANA CÉLIA FERREIRA MOURA, GABRIELA OLIVEIRA PARENTES DA COSTA, ANA RAYONARA DE SOUSA ALBUQUERQUE, REGEA SILVA RODRIGUES, KELLYANE FOLHA GOIS, BRENO DE OLIVEIRA FERREIRA)

INTRODUÇÃO: O Programa Mulheres Mil estava inserido no conjunto de prioridades das políticas públicas do governo do Brasil, especialmente nos eixos promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra mulher e acesso à educação. No IFMA campus Coelho Neto, o programa é ofertado para 40 mulheres em situação de vulnerabilidade social, tendo por objetivo a realização de um curso na área de artesanato. A proposta do curso visa promover a construção de alternativas de geração de renda. O curso se desenvolveu com a participação de profissionais de diversas áreas, incluindo profissionais da saúde. OBJETIVO: Compartilhar experiências adquiridas ao ministrar a disciplina Saúde da Mulher para as alunas do Programa Mulheres Mil. MÉTODOS: Trata-se de um Relato de Experiência desenvolvido após ser ministrada a disciplina Saúde da Mulher, no mês de fevereiro de 2019, com carga horária de 20h. As aulas aconteceram no IFMA/Coelho Neto. A ementa da disciplina incluía a Política Nacional de Atenção Integral a Mulher, noções da anatomia do corpo feminino, ciclo menstrual, climatério/menopausa, infertilidade, planejamento familiar, gravidez, IST's, patologias ginecológicas e prevenção do câncer de mama e do colo uterino. RESULTADOS: As alunas demonstraram não estar a par de seus direitos, de quais serviços de saúde poderiam ter acesso, bem como os programas voltados especificamente para elas. Alguns assuntos chamaram a atenção, como climatério/menopausa, pois expuseram que não recebiam assistência dos profissionais de saúde, mesmo algumas já sofrendo com os efeitos desse período. Quando foi falado sobre Planejamento Familiar, enfatizou-se os métodos contraceptivos, e as alunas demonstraram bastante interesse em aprendê- los, dando depoimentos sobre o assunto. Uma relatou que não havia médico no município para implantar o DIU e muitos já estavam próximos de passar do prazo de validade e seriam descartados. Ao tratar das patologias mais comuns (mioma uterino, câncer de colo do útero e mama), houve relatos de mulheres que já haviam sido acometidas e surgiu muitas dúvidas sobre a prevenção e o tratamento. CONCLUSÃO: Dar aula para esse público foi de suma importância, visto que foi possível perceber que ainda existe um alto índice de desinformação sobre a saúde da mulher, que é necessário se desenvolver mais ações voltadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde, e que todos os profissionais devem se empenhar em prestar assistência de modo integral.

## REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA EM SÃO LUÍS-MA: ESTRATÉGIAS POSSÍVEIS E EFETIVAS

(SABRINA FURTADO CUNHA ARAÚJO, CLEIDIMAR SOUZA CUTRIM FONSECA, THAMARA RODRIGUES PESTANA, MARIA DAS GRAÇA LIMA ESPÍNDOLA, WANESSA CRISTINA FILGUEIRAS FONSECA, LUÍS CARLOS DE ASSUNÇÃO LULA FYLHO).

INTRODUÇÃO: A mortalidade materna é um dos parâmetros para se avaliar a qualidade do serviço de saúde ofertado a uma população, adotado inclusive como um dos objetivos do Milênio até 2030. Cerca de 90% dos casos são evitáveis e ocorrem geralmente por hipertensão, hemorragias, infecções e abortos provocados. Como uma das estratégias para a organização da rede de serviços para assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis, em 2011 o Ministério da Saúde instituiu a Rede Cegonha organizada nos componentes pré-natal, parto e nascimento, puerpério e atenção integral à saúde da criança e sistema logístico. OBJETIVO: Relatar a prática em gestão para redução da mortalidade materna

em uma capital do Nordeste. MÉTODO: São Luís possui estimados 1.094.667 habitantes (IBGE, 2018), considerando o cenário em 2007 de 24 óbitos maternoos. Diante desse contexto, a equipe técnica da Secretaria de Saúde de São Luís articulou discussões para o planejamento de ações e estratégias para melhorar a assistência à mulher e à criança a partir de 2013. Dentre essas ações, elaborou e instituiu o mapa de vinculação das UBS às maternidades; fluxo facilitado e garantido para exames pré-natal; acesso a demanda espontânea nos serviços de pré-natal; garantia da visita prévia da gestante e parceiro à maternidade; instituição do Comitê de Investigação da Mortalidade Materna, Neonatal e Infantil; colegiado de Maternidades; treinamentos em serviço e monitoramento dos locais de assistência; a captação de gestantes ainda no 1º trimestre foi incorporado como indicador de avaliação da UBS; e em fase de implantação o pré-natal do pai. RESULTADOS: A partir do desenvolvimento dessas ações foi possível minimizar a peregrinação da gestante em busca de atendimento ao parto, além do fluxo para exames pré-natal que desburocratizou respeitando o contexto e dificuldades da mulher gestante. Executadas forma consistente e contínua permitiram melhorar a qualidade da assistência e consequentemente a redução da mortalidade materna. Em 2014, foram 12 óbitos na capital e com declínio ano a ano, em 2018, 6 óbitos maternos. CONCLUSÃO: Concluise que a redução desse indicador é um desafio, mas que é possível com um conjunto de ações intregadas e articuladas sustentadas pela gestão, associada a educação permanente e monitoramento constantes.

# REGIONALIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE ACERCA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(REGIANE THAÍS SILVA, MARIA BRUNA COELHO DINIZ, RAQUEL MOURA CHAGAS, PAOLA KAROLINE GONÇALVES DA SILVA, MARILIA LUCÉLIA BERNARDO DOS SANTOS, IVNA SILVA ANDRADE).

INTRODUÇÃO: A regionalização é um processo técnico-político relacionado à definição de recortes espaciais para fins de planejamento, organização e gestão de redes de ações e serviços de saúde. A campanha de vacinação de segmento do sarampo e poliomielite é realizada de forma regionalizada, ou seja, cada região de saúde engloba um determinado número de unidades básicas de saúde, e essas por sua vez possuem uma população adscrita. OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicos diante da campanha de vacinação do segmento sarampo e poliomielite. MÉTODOS: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de enfermagem do nono semestre. A campanha de vacinação e a educação em saúde aconteceram no decorrer do mês de agosto de 2018. Participaram crianças de 1 a 5 anos de idade e os familiares, que estavam acompanhando para realizar a vacinação, sendo estas o público adscrito de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da Regional VI no município de Fortaleza-Ceará. A experiência compreendeu ações diárias de acolhida da família com a criança, repassando informações para o acompanhante acerca da patologia prevenida pela vacina, seus possíveis efeitos colaterais, cuidados pós-vacinação, além de sanar dúvidas a respeito do tema. Em seguida foi observado o cartão de vacina, ocorreu a vacinação das crianças que se adequavam aos critérios de inclusão e agendamento de possíveis vacinações futuras. RESULTADOS: A população possuía diversas dúvidas a respeito da vacinação, foi possível responder a essas questões e a troca de informações agrega conhecimento,

acentuando a compreensão, além de construir e aperfeiçoar habilidades sobre essa temática. Com efeito, o contato diário com a população possibilita aos acadêmicos de enfermagem conhecer a clientela da UBS, suas necessidades e particularidades para assim prestar um cuidado adequado para cada individualidade. CONCLUSÃO: As vivências que unem teoria e prática são essenciais para a formação e qualificação de acadêmicos de enfermagem, haja vista que a experiência foi exitosa ao ponto de acarretar benefícios tanto aos alunos quanto a população que participou.

### REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE PELO PROJETO ASSISTENCIAL DO SERTÃO AMIGOS DA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(JOÃO MATHEUS FERREIRA DO NASCIMENTO, ZEILA RIBEIRO BRAZ, DENIVAL NASCIMENTO VIEIRA JÚNIOR, IVANILDO GONÇALVES COSTA JÚNIOR, ANA RAFAELA SILVA PEREIRA, INARA VIVIANE DE OLIVEIRA SENA).

INTRODUÇÃO: O processo de regionalização da saúde e de seus serviços, consolidado como uma norma operacional de assistência com a implementação do Sistema Único de Saúde, possibilitou a promoção de um maior acesso da população à saúde. Neste sentido o Projeto "Amigos da Comunidade", visa promover a realização de atendimentos em nível de atenção primária, bem como, a realização de exames laboratoriais e palestras de educação em saúde, priorizando áreas carentes. Este é desenvolvido de maneira voluntária, promovido por estudantes de diversas áreas em parceria com os profissionais, de modo a potencializar a prática acadêmica. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na sistemática de atendimentos pelo projeto Amigos da Comunidade, no processo de regionalização da saúde da população da cidade de Picos – PI. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, da participação de acadêmicos de Enfermagem no desempenho de atividades sistematizadas de promoção em saúde. O projeto foi desenvolvido no período de maio a julho de 2018, na cidade de Picos - PI, com a laboração das áreas de enfermagem, nutrição, odontologia, biomedicina, fisioterapia e psicologia. A partir de reuniões entre os diretores de cada área, foram dadas as etapas de planejamento das ações e da sistematização dos atendimentos, definição do local e data, levantamento de materiais, seleção de voluntários e profissionais, divulgação à população e implementação das ações. RESULTADOS: A ação foi realizada nos dias 20 e 21 de julho de 2018, sediada pela Escola Normal de Picos, cedendo o espaço adaptado segundo a necessidade dos procedimentos de cada área. Durante esses dias foram atendidas aproximadamente 400 pessoas, de variados bairros e classes sociais, perfazendo cerca de mil atendimentos. Pode-se ressaltar a importância da enfermagem na sistematização e controle do fluxo de pacientes, fazendo a triagem inicial, coleta de dados e encaminhamento, sendo o eixo norteador para que os clientes cheguem aos demais atendimentos, além das ações de acolhimento, verificação de sinais vitais e índice de glicemia, imunização. CONCLUSÃO: Portanto, o projeto mostrou a eficácia exercida por uma equipe bem estruturada portando-se de conhecimento e material necessário em atender pessoas de diversas localidades em curto prazo, fazendo-se necessário o aprofundamento dos conhecimentos e da gestão de regionalização da saúde para melhorar a amplitude e a qualidade dos atendimentos de maneira continuada.

REGIONALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL: UMA PARCERIA DA RAPS, ATENÇÃO BÁSICA E A REDE ESCOLAR DE ENSINO DE TERESINA - PI

(ENEWTON ENEAS DE CARVALHO, FRANCISCA SUSE GONÇALVES DE MOURA, GUILHERME GOMES CARVALHO, NAYANNE MICHELLE DA SILVA DE SOUSA, POLYANA COUTINHO BENTO, RAÍSSA STEPHANIE COELHO DE FREITAS)

INTRODUÇÃO: Novos desafios estão postos à Política Nacional de Saúde Mental no Brasil com o processo de regionalização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Por isso, o ordenamento da Atenção Psicossocial em cada Região de Saúde deve estruturarse em diferentes pontos da rede SUS. Nesse sentido, o apoio matricial é um modo de realizar a atenção em saúde de forma compartilhada, num processo de intervenção pedagógico- terapêutica. No campo da saúde mental, o matriciamento pode se utilizar do instrumento de educação permanente, sugerindo que profissionais de referência e especialistas mantenham uma relação horizontal, por meio da troca de conhecimentos e de intervenções conjuntas. OBJETIVOS: Realizar atividades de educação em saúde, pelos profissionais do CAPS infanto-juvenil com apoio da equipe da atenção básica, para crianças e adolescentes da rede escolar do território no município de Teresina – PI; Disseminar o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e pela saúde da comunidade acerca da temática 'álcool e outras drogas'. MÉTODOS: As atividades foram desenvolvidas no período de 10 de julho a 05 de agosto de 2018, sendo a exposição da temática em ambiente aberto nas escolas, fazendo uso de projeção de slides, comunicação oral, panfletos e vídeos educativos sobre a prevenção, tratamento e redes de cuidados aos usuários de álcool e outras drogas. RESULTADOS: Os escolares demonstraram entendimento satisfatório das informações explanadas nas duas escolas pertencentes ao território do CAPSi, onde, durante as exposições realizadas, os alunos foram questionados e tiveram suas dúvidas a respeito da temática esclarecidas. Este trabalho teve boa aceitação e receptividade, sendo a equipe realizadora alvo de agradecimentos por parte da direção/professores e dos alunos da rede escolar. CONCLUSÃO: Ficou evidente a enorme carência dos escolares em termos de atenção e informações em saúde mental. Esta intersetorialidade gerou um desafio primordial, tendo em vista que as informações prestadas contribuíram para a condução de casos com demandas frequentes, agravados por um histórico de desamparo social e econômico daquele território. Acreditamos que essa experiência exitosa tenha construído uma rede de saúde mental integrada com a comunidade nos moldes preconizados pela Reforma Psiquiátrica Brasileira.

### RELATO DE VIVENCIA EM UM PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

(RUTH ELLEN NOGUEIRA IZIDIO, RENATA ROMANHOLI MELO, MYRLA SOARES AGUIAR, CLAUDIA MARIA MONTENEGRO, ITANA LISANE SPINATO, ÉRIKA PORTO XAVIER)

Introdução: O teste de baropodometria é uma avaliação computadorizada onde o individuo pisa sobreuma plataforma que capta as informações que são decodificadas por um softwareque detecta os pontos que estão sofrendo uma maior pressão, sabendo-se que os pés estão constantemente sobre tensão e que algumas patologias podem começar através deles ou se refletir neles. Entendendo a sua complexidadeé de grande importância uma investigação minuciosa dos pontos de apoio. Considerando isto e pensando na prevenção e promoção de saúde foi criado o projeto de baropodometria com funcionamento nos laboratórios de saúde de uma instituição de ensino superior pelas

segundas no período das manhãs e as terças à tarde. Objetivo. Relatar a vivência do projeto de Baropodometria. Metodologia: Fornecer para a comunidade a avaliação baropodometrica que consiste em duas etapas, estática e dinâmica, seguido por uma avaliação postural e traumato-ortopédica. Resultado: No ano de 2018 o projeto atendeu 164 pacientes com média de idade de 28 anos com a prevalência do sexo feminino onde tinham como queixa principal dores nos joelhos e alteração no centro gravitacional para anterior. Conclusão: O projeto é de suma importância tendo em vista que atua diretamente com a população, fornecendo uma avaliação completa dos pacientes, possibilitando um diagnóstico mais preciso das alterações posturais que advêm das disfunções podálicas. Muitas vezes os indivíduos que procuram o serviço não têm um diagnóstico fechado, cabendo aos integrantes do projeto fornecer orientações e um direcionamento para os achados na avaliação.

## OFICINAS DE PREPARAÇÃO PARA O PARTO E NASCIMENTO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA NO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

(KELLY CRISTINA MÁXIMA PEREIRA VENÂNCIO, FERNANDA MARÇAL, FERREIRA, CINDY FERREIRA LIMA, NÁDIA ZANON NARCHI).

INTRODUÇÃO: Este relato de experiência é oriundo do processo de construção de oficinas de preparação para o parto e nascimento, desenvolvidas no contexto da atenção básica no SUS, na região leste da cidade de São Paulo. As oficinas foram parte de uma pesquisa ação e, portanto, construídas coletivamente entre pesquisadores e participantes. OBJETIVO: Discorrer sobre o processo de planejamento e desenvolvimento de oficinas de preparação para o parto e nascimento. MÉTODOS: Foram elaborados roteiros estruturados com os conteúdos a serem abordados nas oficinas, a partir das recomendações de boas práticas obstétricas baseadas em evidências científicas. Esses roteiros foram discutidos e validados em reuniões de um Comitê Consultivo que precederam as oficinas com as gestantes e seus acompanhantes de escolha e que foi formado por um casal da comunidade que recentemente havia vivido a experiência de parto e nascimento, após a elaboração do plano individual de parto (PIP) na Unidade de Estratégia Saúde da Família (UESF); uma agente comunitária de saúde e duas enfermeiras da referida UESF. Em todas as reuniões estiveram presentes, além dos membros da comunidade e profissionais do serviço de saúde, a pesquisadora principal e suas assistentes, que faziam registro dos encontros em um diário de campo. RESULTADOS: A partir de sugestões do comitê, os conteúdos foram divididos em quatro oficinas: 1. Onde vai ser o nascimento do bebê, quem levar e o que levar para a maternidade; 2. Trabalho de parto, como tudo acontece I; 3. Trabalho de parto, como tudo acontece II; 4. Parto, nascimento; indicações reais de cesárea; cuidados com o bebê. Foram elaboradas atividades dinâmicas e lúdicas, que envolviam participação ativa de todos os presentes nas oficinas, com intuito de partir da experiência concreta dos participantes, trazer o conhecimento teórico e construir um conhecimento coletivo associando a teoria à prática. Além disso, foram propostas vivências para promover o contato das mulheres e acompanhantes com técnicas e materiais que poderiam estar disponíveis no cenário de parto e nascimento. CONCLUSÃO: As oficinas contribuíram para desconstruir mitos acerca do parto e nascimento e instrumentalizar as gestantes na reflexão acerca do próprio processo de parturição, e ainda, subsidiaram a elaboração de um material educativo a partir da fala dos participantes.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSTRUÇÃO DO FLUXOGRAMA PARA

#### ATENDIMENTO À CONSULTA DO IDOSO

(ANDRE LUIZ DE OLIVEIRA, MARINA SILVA ARAÚJO, ADRIANE MELQUI ALVES DE SOUSA, FLAVIHANNE DELFINO DE SOUSA, ALESSANDRA MARINHO DA SILVA, JULIANA DE PONTES NOBRE).

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde, principal porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde, vem ocupando diversos espaços por promover ativamente seus princípios e diretrizes. A atenção integral à saúde da pessoa idosa, pautada na promoção do envelhecimento ativo e saudável preservando a independência funcional e autonomia das pessoas idosas, deve dispor de uma linha de cuidados específicos e suas acões devem ser baseadas nos seus direitos, necessidades, preferências e habilidades, aumentando e facilitando o acesso a todos os níveis de atenção. O processo de envelhecimento é compreendido como uma fase natural, contínua e irreversível do ser humano, tornando-o mais vulnerável. Torna-se cada vez mais necessário, o uso da tecnologia como instrumento que venha a colaborar com a construção do conhecimento, pois a tecnologia refere-se a algo que, desenvolvido, venha facilitar a realização de um trabalho, bem como viabilizar o entendimento e aplicação de uma ação. OBJETIVOS: O seguinte trabalho tem como objetivo relatar a construção de um fluxograma de atendimento ao idoso como uma ferramenta tecnológica para avaliar vulnerabilidade clínica funcional. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência da construção de um fluxograma de atendimento ao idoso. Participaram do estudo cinco alunos em conjunto com a professora/preceptora da disciplina de Estágio Supervisionado 1 do curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus em Fortaleza-Ce, no período de novembro e dezembro de 2018. RESULTADOS: O processo de elaboração de um fluxograma foi inovador para nós. Além da apreensão do conhecimento sobre o que é uma representação esquemática de um processo como um fluxograma, pudemos despertar para importância desse tipo de instrumento como dispositivos auxiliares no processo de cuidar, facilitando o aprendizado e beneficiando profissionais e pacientes. Durante organização dos dados tentamos mantê-los atualizados e condizentes com o viés transversal humanizado proposto pelo SUS. Foi nesse momento o olhar mais criterioso e cuidadoso, de forma a garantir um resultado simples e compreensível. Esperamos contribuir ainda mais com a saúde através do processo de implementação do diagrama estruturado. CONCLUSÃO: A proposta da utilização do fluxograma partiu de uma experiência vivenciada no campo de estágio que nos sensibilizou para que houvesse uma integração entre serviços, no sentido de otimizar a assistência, estimular o autocuidado e incentivar o protagonismo.

# INTERVENÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(JÉSSICA FERNANDA DE SOUSA, GABRIELA RIBEIRO MOREIRA, LUCAS SALLATIEL ALENCAR LACERDA, NÁDYA DOS SANTOS MOURA)

INTRODUÇÃO: A violência praticada contra a mulher é avaliada como um acontecimento mundial por afetar milhares de mulheres, causa pelo qual a torna um sério problema de saúde pública, em virtude de que seus efeitos são capazes de afetar a saúde de todas as pessoas envolvidas, sejam elas, vítimas, seus agressores ou a população. A violência, tem feito jus ao cuidado por parte das autoridades governamentais, de profissionais de saúde, sobretudo os enfermeiros que, em sua trajetória prática e em algum

ambiente de trabalho, defrontam-se com essa circunstância, que demanda conhecimento especifico e habilidade para esse cuidado. OBJETIVOS: Relatar a experiência de uma intervenção educativa sobre violência doméstica. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, sobre uma intervenção que abordou como temática a violência doméstica contra a mulher, a mesma foi realizada no mês de março, por acadêmicos de enfermagem, sob supervisão de uma professora, no pátio central da Universidade Federal do Piauí (UFPI). As atividades foram desenvolvidas através de encenação de uma peça teatral e exposição de dados epidemiológicos sobre violência contra a mulher, tipos de violência, leis de proteção e locais de atendimento para mulheres vítimas de violência. RESULTADOS: A intervenção aconteceu no pátio central da UFPI, na qual um casal de alunos encenou a vida de um casal, em que a mulher era vítima de violência doméstica. A peça buscou sensibilizar os expectadores (alunos, servidores, público externo a UFPI) sobre os danos que essa violência traz para a vida e saúde da mulher. O objetivo principal dessa atividade, que era gerar comoção e o sentimento de mudança de realidade foram alcançados, pois como a encenação foi o mais realístico possível, impactou os expectadores por vivenciarem uma realidade não contada. Somado a peça, ainda foi montado um stand com cartazes que propiciou discussão e atualização do público. CONCLUSÃO: A participação de alunos e comunidade em geral em intervenções educativas como esta, torna-se imprescindível por se tratar de espaços em que se compartilham dúvidas e experiências que normalmente não são discutidas no dia a dia. Esse método escolhido, promove a comoção e impacto da realidade e favorecem o fortalecimento da luta contra a violência contra mulher, consistindo em um momento valioso para mudança de realidade.

# IMPLEMENTAÇÃO DE INTERVENÇÃO TELEFÔNICA NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(RAFAELA PEREIRA LIMA, LUCAS SALLATIEL ALENCAR LACERDA, EMANUEL WELLINGTON COSTA LIMA, LAIRTON BATISTA OLIVEIRA, ANTONIA FABIANA RODRIGUES DA SILVA, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA).

INTRODUÇÃO: A intervenção telefônica vem sendo utilizada como uma estratégia educativa inovadora, passando a ser considerada uma forma de comunicação efetiva por parte do profissional e do usuário. Isso porque, por meio do uso de uma linguagem compreensível, adequada à realidade e que tem como enfoque fundamental o usuário e suas necessidades em relação ao autocuidado, o profissional é capaz de negociar, motivar e fazer com que ele assuma a responsabilidade pelo autocuidado. OBJETIVO: Descrever experiências vivenciadas por acadêmicos do Curso de Enfermagem de uma universidade pública durante coletas de dados realizadas em Unidades Básicas de Saúde. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, tendo como enfoque relatar as experiências vivenciadas durante coletas de dados realizadas em 02 unidades básicas de saúde com portadores de diabetes mellitus no município de Picos – PI, nos meses de janeiro e março de 2019. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, um questionário, com perguntas acerca do conhecimento dos entrevistados sobre a prática de medidas de autocuidado. RESULTADOS: Durante o processo de coleta de dados foi perceptível um déficit de conhecimento por partes dos entrevistados, na sua maioria pessoas com baixo nível de escolaridade. E também notou-se interesse dos mesmos em participar das

intervenções telefônicas propostas. CONCLUSÃO: Portanto, observou-se a relevância de conhecer a realidade dos usuários e através das informações obtidas aplicarem as intervenções telefônicas com o intuito de promover e prevenir agravos decorrentes da falta ou deficiência do seu entendimento sobre a realização dessas ações de autocuidado e estimular a realizarem de maneira correta no seu cotidiano.

# IMPACTOS POSITIVOS DA DISPENSAÇÃO ORIENTADA SOBRE ADESÃO TERAPÊUTICA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(YASMIM DE SOUSA MOURA, ÉLISON COSTA HOLANDA, ERIKARLA PASSOS FONTENELE, LARISSA CONCEIÇÃO DA SILVA, MARIA CAROLINA SOUSA BRITO, BEATRIZ MARIA PEREIRA GIROLINETO)

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde, as populações de faixas etárias extremas, como as crianças, são as mais susceptíveis a eventos adversos e demandam de maior número de intervenções para preveni-los. Desse modo, para promover uso racional de medicamentos pode-se usar de recursos como a dispensação orientada, que abrange fatores terapêuticos e educativos relacionados ao paciente. Assim, esta atividade é encarada como uma oportunidade de prestação de informação sobre a medicação, doença, além de um incentivo para o paciente participar ativamente da farmacoterapia proposta e promover o autocuidado em saúde. OBJETIVO: Avaliar os aspectos e percepções da prática de dispensação orientada em pediatria e da adesão ao tratamento dos mesmos na aprendizagem de estudantes do curso de farmácia. MÉTODOS: Esse estudo trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de Farmácia da Universidade Federal do Piauí pela participação de um projeto de extensão. Foram realizadas visitas semanais a um hospital municipal de Teresina-PI, sendo observado e feitas dispensações orientadas de antimicrobianos em pacientes pediátricos admitidos na urgência do hospital, sob a supervisão de um farmacêutico habilitado. O período de participação ocorreu de julho de 2018 a março de 2019. O processo tem início no consultório farmacêutico, local onde é feita a acolhida do paciente e do acompanhante. A seguir, explica-se o tratamento, e é oferecido um panfleto, que contém informações relacionadas ao antimicrobiano prescrito e dispensado. RESULTADO: Através da dispensação orientada, foi possível que os acadêmicos aprofundassem seu estudo clínico com medicamentos de uso pediátrico, exemplo disso são as adaptações da forma farmacêutica disponíveis em dosagens e concentrações adequadas para administração em crianças. Isto foi possível pela a necessidade de cálculos de doses individualizadas conforme idade, peso e condição clínica do paciente, evitando assim erros de dose e eventos adversos. Além disso, nesse processo foi essencial informar aos cuidadores sobre cada medicamento prescrito, como também fornecer instruções claras sobre o tratamento, tais como, instruções de uso, dose, frequência, via de administração, entre outros, contribuindo também ao acadêmico desenvolver habilidades de comunicação, fundamentais para o exercício profissional. CONCLUSÃO: Assim, foi possível obter conhecimentos sobre a importância da assistência farmacêutica, praticar e compreender a dispensação orientada voltada a pediatria, bem como, preparar e desenvolver habilidades de comunicação para os acadêmicos. Além disso, notou -se a melhor adesão terapêutica do paciente por meio desse serviço de saúde.

# AÇÕES EDUCATIVAS DIRECIONADAS À SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(ANTONIA FABIANA RODRIGUES DA SILVA, AÇUCENA LEAL DE ARAÚJO, MARIA LUZIENE DE SOUSA GOMES, TATIANA VICTORIA CARNEIRO MOURA, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA, THEREZA MARIA MAGALHÃES MOREIRA).

INTRODUÇÃO: Os cânceres de mama e de colo uterino estão entre as principais causas de morbimortalidade na população feminina. Ainda, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em mulheres permanecem um desafio para a Saúde Pública, em decorrência da elevada prevalência, dificuldade para implantação de estratégias de diagnóstico precoce e elevada ocorrência de sequelas. OBJETIVO: Relatar a experiência de intervenção promovida por seis Estratégias de Saúde da Família (ESF), voltada à prevenção do câncer de mama, câncer do colo do útero e doenças sexualmente transmissíveis. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência das atividades de educação em saúde realizadas na cidade de Simões - Piauí, desenvolvida com 284 mulheres, no período de outubro de 2018. Realizou-se palestra com especialista na área de oncologia, com foco em câncer do colo do útero e câncer de mama. Conjuntamente, houve a participação do grupo de pesquisa em Oncologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), que demonstraram em próteses mamárias como as mulheres poderiam realizar o autoexame das mamas. Somando-se a isso, realizou-se aferição de pressão arterial, glicemia, medidas antropométricas e orientações. Além disso, foi reservada uma sala para realização de testes rápidos para Sífilis, HIV, Hepatite B e C, e espaço para o aconselhamento na hora de receber os resultados. Ainda, houve doação de cabelos para ser direcionados a crianças com câncer. RESULTADOS: No decorrer da intervenção observou-se que a maioria do público já havia realizado o exame citopatológico do colo do útero e exame clínico das mamas em consultas de rotina na atenção básica, mas, não sabiam como realizar o autoexame das mamas. Além do mais, possuíam dúvidas sobre métodos de prevenção e sinais e sintomas do câncer do colo uterino e mamário. Somandose a isso, todas as mulheres que realizaram as testagem rápidas para Sífilis, HIV e Hepatite B e C nunca haviam realizado os exames de testagem rápida, apenas exames laboratoriais, e grande parte só havia realizado na consulta pré-natal. Entretanto, todos os exames realizados foram de caráter não reagente. CONCLUSÃO: Assim, a intervenção mostrouse efetiva, pois abordou sobre a importância do exame Papanicolau, autoexame das mamas e prevenção de IST. Além de promover ações de educação em saúde e espaço para debate, sensibilizando o público a respeito de atitudes de prevenção, autocuidado e orientações dentro do contexto da saúde da mulher.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DOS ATENDIMENTOS ÀS DEMANDAS DA REGIONALIZAÇÃO, A EXEMPLO DO CER IV

(FERNANDA KARIELLE COELHO MACEDO, ALYSSON CASTILHO DOS SANTOS, SABRINNA GRANJA BRITO DAMASCENO, DANIEL SILVA VIEIRA, RENATO MENDES DOS SANTOS, JOÃO VICTOR DIAS COSTA)

INTRODUÇÃO: O Centro Especializado em Reabilitação (CER), é uma referência para a Rede de Atenção à Saúde (RAS) em determinado território que tenha necessidade do mesmo – enfocando a importância da territorialização e regionalização dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) -, ponto de atenção ambulatorial especializada em reabilitação, que pode ser organizado de acordo com as demandas locais. A exemplo do CER localizado na cidade de Picos-PI, denominado de Associação Piauiense de Atenção e Assistência em Saúde (APAAS), classificado como CER IV por fornecer reabilitação

em 4 (quatro) modalidades: auditiva, física, intelectual e visual. OBJETIVOS: Conhecer estrutura, organização e funcionalidade das RAS e sua importância na regionalização do SUS. MÉTODOS: Visita ao APAAS,

no qual ocorreu uma palestra expositiva sobre as bases e a dinâmica dos CER, seguida de uma apresentação à estrutura do local e a tarefa de seus profissionais. RESULTADOS: A visita possibilitou o conhecimento da estrutura física, organização e funcionalidade, de RAS voltado pra deficiência. A APAAS funciona como uma entidade filantrópica, sendo seus atendimentos ofertados, majoritariamente, pelo SUS. Atendendo a macrorregião de Picos, melhora a produção e eficiência dos serviços de saúde na região, garantindo integralidade, proposta pela regionalização da saúde. Opera através de parcerias entre a Secretaria Municipal de Saúde dos municípios e o CER, em que cada indivíduo é encaminhado através da Estratégia Saúde da Família. Observa-se que há integração de diferentes serviços de forma poliárquica na região, facilitando o acesso a serviços de alta tecnologia para a população de cidades do interior. Há também a disponibilidade de transporte próprio da APAAS que desloca os pacientes de Picos até o CER. CONCLUSÃO: Portanto, nota-se a verdadeira importância do funcionamento da regionalização, dispondo recursos, serviços e atendimentos, como o presenciado, que possui serviço de qualidade que atende à demanda da população, impactando no dia a dia dos pacientes em reabilitação e de seus familiares.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER CERVICAL

(ÍSIS CATHARINE RODRIGUES NASCIMENTO, LARISSA QUESNEY DOS SANTOS SOBRAL, MARIA DAS DORES MIRANDA DA SILVA, JOSIELLY FERREIRA, BÁRBARA DOS SANTOS PAULINO, MARCLINEIDE NÓBREGA DE ANDRADE RAMALHO).

INTRODUÇÃO: O Papilomavírus Humano, mais conhecido como HPV, é um vírus transmitido principalmente através das relações sexuais desprotegidas e é a principal causa do Câncer Cervical. Como sua infecção muitas vezes é assintomática o diagnóstico precoce deve ser estimulado através da realização do Exame de Papanicolau, disponibilizado gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma intervenção educativa para a orientação e conscientização sobre a prevenção do Câncer Cervical. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência de uma intervenção educativa desenvolvida pelos integrantes do Projeto de Extensão "STOP: Ações de Educação em Saúde para Prevenção do Câncer", com usuárias de uma Unidade Básica de Saúde do município de Vitória de Santo Antão – PE em setembro/2017. Foi desenvolvida uma dinâmica com o uso de álbum seriado dividido em definição, sintomas, fatores de risco, formas de prevenção e tratamento. Em seguida foi implementada uma roda de conversa entre os extensionistas e as usuárias que possibilitou troca de conhecimento mútuo. Ocorreu ainda a demonstração de como é realizado o Exame de Papanicolaou e da forma correta de utilizar os preservativos masculino e feminino. Subsequentemente foram distribuídos preservativos para as participantes. RESULTADOS: As usuárias que participaram da intervenção demonstraram certo conhecimento sobre o assunto, além da confirmação de realizarem o exame com regularidade. No decorrer da roda de conversa, muitas participaram de forma ativa tirando dúvidas e compartilhando suas experiências, possibilitando uma maior assimilação e construção do saber. A ação desenvolvida foi bastante satisfatória quanto aos objetivos propostos, principalmente, no que se refere à desmistificação do assunto. Além da

conscientização sobre como é possível se prevenir e detectar precocemente lesões na região cervical, evitando possíveis casos de câncer. CONCLUSÃO: A Educação em Saúde é um importante instrumento para a saúde, visto que a educação é capaz de mudar hábitos e possibilita a prevenção de diversas patologias, sendo um importante instrumento de trabalho na atenção primária, pois é capaz de promover a disseminação do conhecimento e conscientização da população.

## AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOCENTE DA DISCIPLINA DE ATENÇÃO BÁSICA SEGUNDO ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.

(VANESSA LOPES DE SOUSA, DANIEL COUTINHO DOS SANTOS, FRANCISCA ALINE ARRAIS SAMPAIO SANTOS, BRUNA RODRIGUES COSTA, MARISA DE JESUS BARBOSA)

INTRODUÇÃO: A disciplina de Atenção Básica em Saúde tem como o objetivo introduzir os alunos na assistência de enfermagem voltados à saúde coletiva, direcionando-os para o processo de trabalho básico do enfermeiro. Desse modo, o docente tem um papel importante, pois constitui um agente ativo na condução teórica e prática da disciplina. OBJETIVOS: Verificar a percepção dos acadêmicos a respeito da atuação da docente da disciplina. METODOLOGIA: Relato de experiência ocorrido em dois períodos letivos (2018.1 e 2018.2) com acadêmicos de enfermagem de uma universidade federal do interior do Nordeste. Nos dois semestres, 37 e 45 indivíduos participaram respectivamente. A disciplina avaliada é obrigatória e está alocada no primeiro semestre da grade curricular. Possui uma carga horária de 90h (60h teóricas e 30h práticas). As atividades práticas consistiram em visitas domiciliares e práticas educativas em saúde. Utilizou-se um questionário, o qual possuía alternativas que variaram de péssimo a excelente, para verificar a atuação docente na disciplina. RESULTADOS: Para o desempenho da docente, 51% classificaram como 5 (Excelente) no primeiro semestre e 48% no segundo. Quanto ao nível de aproveitamento da disciplina, 37% indicaram como 4 (muito bom) no primeiro semestre e 38% avaliou como 5 (Excelente). Quanto ao uso das metodologias, 35% avaliaram como 3 (bom) no primeiro semestre. Enquanto no segundo, 31% classificaram como 5 (Excelente). Referente aos instrumentos de avaliação, 32% dos alunos do primeiro semestre apontaram como 4 (Muito bom). No semestre seguinte, 28% classificaram como 5 (Excelente). Concernente a organização dos conteúdos, a nota foi avaliada como 5 (Excelente) por 43% no primeiro semestre, enquanto no segundo, 35% classificaram como 4 (Muito bom). Quanto ao método de ensino nas aulas práticas, no primeiro semestre 62% consideraram 5 (Excelente) e no segundo semestre, 38%. Já à experiência na aula prática, 67% dos alunos avaliaram como 5 (Excelente) no primeiro semestre. Enquanto no segundo, 62%. CONCLUSÃO: É possível notar a evolução em muitos aspectos, salvo algumas exceções. O desempenho da docente de uma forma geral foi caracterizado como satisfatório. O estudo aponta ainda a necessidade de avaliação contínua dos aspectos pedagógicos e metodológicos do ensino da enfermagem na atenção básica.

### AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE ATENÇÃO BÁSICA I SEGUNDO ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.

(VANESSA LOPES DE SOUSA, DANIEL COUTINHO DOS SANTOS, FRANCISCA ALINE ARRAIS SAMPAIO SANTOS, BRUNA RODRIGUES COSTA, MARISA DE JESUS BARBOSA) INTRODUÇÃO: Regulamentado por documentação específica, o programa de monitoria voluntária da Universidade Federal do Maranhão estabelece que os principais objetivos do mesmo são despertar no aluno o interesse pela docência no ensino superior e colaborar com os professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e metodologias de ensino. Devido sua importância, faz-se necessário avaliar os seus resultados, além de averiguar a percepção dos acadêmicos sobre a monitoria. OBJETIVOS: Verificar a percepção dos acadêmicos da disciplina de Atenção Básica I sobre o programa de monitoria ao longo dos semestres 2018.1 e 2018.2. MÉTODOS: Relato de experiência referente a prática de monitoria voluntária da disciplina de Atenção Básica I de uma universidade federal do interior do Nordeste. A disciplina possui caráter teórico-prático, com carga horária de 90 horas. É componente curricular obrigatório do curso de Enfermagem, inserida no primeiro semestre e, por isso, insere os alunos na prática profissional da atenção primária, a partir das vivências de ações educativas em saúde e visita domiciliares. Utilizou-se um questionário ao final dos semestres letivos regulares do ano de 2018 totalizando 77 participantes. Foi utilizado a estatística descritiva para a interpretação dos achados. RESULTADOS: No quesito cumprimento das atividades, 46% dos alunos avaliaram esse item como 4 (Muito Bom), no semestre seguinte 42% dos alunos pesquisados, avaliaram o item como 5 (Excelente). O item interação com os alunos foi avaliado como 5 (Excelente), por 43% dos alunos no primeiro semestre e 42% no segundo semestre. Sobre os horários de atendimentos para esclarecimento de dúvidas, no primeiro semestre de monitoria 32% dos alunos avaliaram esse item como 3 (Bom); já no segundo semestre 37% dos alunos classificaram como 5 (Excelente). O desempenho dos monitores foi avaliado como 5 (Excelente) por 40% dos alunos no primeiro semestre e 42% no segundo semestre. A didática do primeiro semestre foi avaliada como 4 (Muito Boa) por 37% dos alunos, no período seguinte 38% avaliaram como 5 (excelente). CONCLUSÃO: O programa de monitoria, ao logo dos dois semestres estudados alcançou os objetivos propostos e alcançou melhoria ao longo das atividades. Os dados apurados mostram ainda que os alunos aprovaram o trabalho desenvolvido pelos mesmos.

# PROJETO LASERTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ASSISTÊNCIA ONCOPEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIROS EM CAMPINA GRANDE/PB

(DANIELA CARVALHO DA SILVA, WILLIAM ALVES DE MELO JÚNIOR, AMANDA EMMANUELLE COSTA SILVA, ELIEL PESSOA DE SOUZA JÚNIOR, MARIELLE BOAVENTURA DE SOUSA MANOEL, MÉRCIA BOAVENTURA DE SOUSA MANOEL).

Introdução: O Câncer está entre as principais patologias fatais e como um dos maiores problemas de saúde que influencia negativamente na qualidade de vida do indivíduo. O tratamento antineoplásico promove o desenvolvimento de mucosite oral (MO), caracterizada por ser uma inflamação na mucosa de revestimento do tubo digestivo, podendo ter vários graus dependendo da escala aplicada e, de inicio, se apresenta em forma de edema e eritema, sendo capaz posteriormente de evoluir para lesões ulcerativas. Sendo assim, atrapalha diretamente a qualidade de vida do paciente ou até mesmo apresenta a necessidade de estagnar a quimioterapia/radioterapia para tratar a mucosite. Um dos mecanismos terapêuticos utilizados para a redução dessas lesões orais é a Laserterapia de Baixa Intensidade (LBI), com efeito bioestimulador, propriedades

133

analgésicas e anti-inflamatórias. Objetivos: O presente trabalho visa relatar a experiência dos bolsistas do projeto de extensão "A laserterapia na prevenção e tratamento das complicações orais em oncologia". Metodologia: As atividades do projeto são realizadas no Hospital Universitário Alcides Carneiro, desde 2015 até o presente momento. Resultados: O projeto revela-se de grande importância, pois tem se mostrado um meio de fortalecer o aprendizado técnico dos acadêmicos pela frequente prática assistencialista no âmbito hospitalar, objetivando a melhora da qualidade de vida e de tratamento dos pacientes com as sessões de laserterapia, para redução do tempo de internação, da duração e gravidade lesionar, sintomatologia dolorosa e com a aplicação de tratamento profilático, de forma a evitar o aparecimento das MO no tratamento do câncer. Através dessas atividades relacionadas à promoção de saúde, há uma maior interação entre paciente e extensionista, configurando-se como um mecanismo de sensibilização e aperfeiçoamento tecnicista dos profissionais de saúde em formação. Conclusão: Os resultados evidenciam que o espaço do PROBEX permite aos alunos o aprendizado prático, baseado na diversidade de atividades, nas reflexões sobre a importância da equipe multidisciplinar e práticas da atenção primária para o sistema público de saúde.

## SAÚDE DO MOTOTAXISTA: EXPOSIÇÃO SOLAR EXCESSIVA NA REGIÃO DE PINHEIRO-MA

(VALDILENE DE JESUS CAMPOS LEMOS, ARUSE DE MARIA MARQUES SOARES, MARIA DO SOCORRO MARQUES SOARES, FRANCISCA BRUNA ARRUDA ARAGÃO).

INTRODUÇÃO: O serviço de moto taxistas tem crescido em largas escalas na maioria das Cidades brasileiras em razão da oferta de serviços rápidos e de baixo custo. Essa modalidade permite maior facilidade e comodidade ao trabalhador, consequentemente há um crescente aumento do número de trabalhadores informassem apoio logístico e orientações previas do dinamismo do serviço. Consequentemente, o profissional responsável pela condução desse veículo fica bastante vulnerável às intempéries naturais, ou seja, ficando exposto à luz solar, fator que representar risco e agravos à saúde desse profissional. O Brasil por ser um país de clima predominante tropical está entre os que apresentam o maior registro de câncer de pele do mundo, segundo o INCA no ano de 2018 estima- se que o aparecimento de 165.580 casos, sendo 85.170 homens e 80.410 mulheres. Considerando o clima e as altas temperaturas da Cidade de Pinheiro, os profissionais mototaxistas estão expostos a esses fatores de risco e agravos à saúde, uma vez que, trabalham diariamente sob a luz solar sem a devida proteção. OBJETIVO: Relatar a experiência dos acadêmicos do 7º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão mediante a disciplina eixo integrador VIII, desenvolvida durante a realização de uma ação sobre a exposição solar e suas complicações ao trabalhador moto taxista. METÓDO: Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência, proveniente de uma ação que foi realizada no dia 16/08/2017. O cenário foi em uma praça publica no centro da cidade de Pinheiro-MA envolvendo um grupo de moto taxista em torno de 20 trabalhadores, onde os acadêmicos a partir de pesquisas prévia realizados no campus da UFMA pinheiro aliado há observações da realidade, evidenciaram a carência de informação dessa classe de trabalhadores e buscaram através dessa ação demonstrar de forma simples e dinâmica a forma correta do uso do protetor solar (fator e horário), tipos de roupa e tecido adequado há exposição ao sol, além de mostrar através de imagens os tipos de queimadura, cuidados pós sol, e tipos de manchas. RESULTADOS: o grupo há ser trabalhado, obteve

orientações e cuidados a respeito do assunto, sendo estes propagadores das informações recebidas aos demais da classe. CONCLUSÃO: A classe de trabalhadores autônomos em questão necessita de uma atenção especial em virtude dos inúmeros agravantes recorrentes a exposição solar sem proteção. Portanto, essa ação propôs modificar a rotina de cuidados com a pele e sensibilizar em relação há exposição solar no seu cotidiano profissional.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM TECNOLOGIA LEVE-DURA NA PROMOÇÃO DE CUIDADOS À HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(MARIA MILENY ALVES DA SILVA, FRANCISCO JOÃO DE CARVALHO NETO, RAISSY ALVES BERNARDES, RENATA KELLY DOS SANTOS E SILVA, MAYLA ROSA GUIMARÃES, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA)

INTRODUÇÃO: No cenário brasileiro a hanseníase representa um grave problema de saúde pública, tipificada como uma doença negligenciada. Atividades como educação em saúde constituem-se importantes ferramentas para a promoção da saúde, aliadas a estas se encontram as tecnologias do cuidado que estreitam o vínculo profissional/cliente. Uma vez sendo construídas através do saber estruturado caracterizam-se como uma tecnologia leve-dura. OBJETIVOS: Relatar ação de educação em saúde promovida por acadêmicos de enfermagem em escola, sobre hanseníase, através de tecnologia leve-dura. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência que se propõe a descrever uma atividade de educação em saúde realizada por acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública, em uma escola pública, localizada em área endêmica para hanseníase, no interior do Piauí, em setembro de 2018. As ações foram desenvolvidas com alunos do ensino médio do 1º ao 3º ano, utilizando-se de instrumentos como: álbum seriado, cartazes com imagens ilustrativas de sinais e sintomas da hanseníase, panfletos, materiais utilizados no diagnóstico e as medicações para tratamento da doença, além de uma dinâmica interativa que avaliava o conhecimento dos discentes acerca da temática e ofertava um prêmio à equipe vencedora como estímulo a participação. RESULTADOS: A abordagem através de materiais interativos com linguagem de fácil compreensão contribuiu para despertar o interesse e consolidar o conhecimento sobre a prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da hanseníase, além de favorecer a desmitificação sobre o preconceito ainda existente. Isto posto, evidenciou-se através da grande quantidade de acertos das respostas as indagações e discussão promovidos durante a dinâmica interativa de perguntas e respostas. CONCLUSÃO: Notou-se, pois, a relevância da aplicação de tecnologias do cuidado através de educação em saúde contínua, que favoreça a informação e desconstrução do preconceito acerca da hanseníase através do conhecimento.

### RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VISITA DOMICILIAR: CASO DE GRAVIDEZ ECTÓPICA E O SUPORTE PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

(DENISE VIEIRA DAMASCENO, GABRIELLE MARIA BORGES MIRANDA E SILVA, HIANCA RAVENA FERREIRA LOPES, TALIA GOMES LUZ, IZABEL CRISTINA FALCÃO JUVENAL BARBOSA).

INTRODUÇÃO: Gravidez ectópica é o nome dado a gravidez que ocorre fora do útero, que pode causar sérios riscos à saúde da mulher, por isso, é importante que ela seja diagnosticada o quanto antes, para dar início a um tratamento com o uso medicamentos,

e caso não seja suficiente a mulher é submetida a uma cirurgia de histerectomia parcial ou total. OBJETIVO: Relatar a vivência dos discentes de enfermagem durante uma visita domiciliar diante de um caso de gravidez ectópica e o suporte pela UBS. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências adquiridas por um grupo de quatro acadêmicos, do 4º período do Curso de Enfermagem, do Campus Amílcar Ferreira Sobral, da Universidade Federal do Piauí, durante as aulas práticas da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva I. As atividades foram desenvolvidas durante as práticas de territorialização, realizada no bairro Campo Velho, numa sexta-feira, no turno da manhã, especificamente, no dia 30 de novembro de 2018. Utilizou-se dos instrumentos do sistema E-Sus (Ficha de Cadastro Domiciliar e do Cadastro Individual), além do Genograma e Ecomapa. RESULTADOS: A visita domiciliar ocorreu na residência da família da Sra. E.S.B. 30 anos, doméstica residente no bairro Campo Velho, Floriano-PI, em casa própria, de tijolo com revestimento. Possui energia elétrica, água encanada pela AGESPISA, esgotamento sanitário com fossa séptica. A casa possui seis cômodos, o lixo é coletado três vezes por semana. A mesma, foi acometida por uma gravidez ectópica, sendo submetida a procedimento cirúrgico, num hospital de referência da cidade de Floriano/PI. Relatou desconhecer a gravidez e que ficou ciente após realizar uma ultrassom transvaginal, por sentir fortes dores pélvicas. Informou ainda, ter tido hemorragia obstétrica, sendo necessário reposição sanguínea e que tal fato quase culminou em seu óbito. Quando indagada acerca da UBS mostrou indignação por não ter recebido "as vitaminas" no seu pós-operatório e que o atendimento médico era difícil, sendo necessário deslocar-se ao hospital de referência da cidade. CONCLUSÃO: Conclui-se que a UBS a qual a usuária é adscrita não realizou o acompanhamento da paciente durante todo o processo de adoecimento. Além disso, não foi disponibilizado atendimento psicológico e ginecológico no pré e pós-operatório, não houve encaminhamentos para serviços de referência, sendo necessário que a paciente buscasse atendimento na rede hospitalar.

# VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(ZEILA RIBEIRO BRAZ, JOÃO MATHEUS FERREIRA DO NASCIMENTO, ALANNA MARIA DE MOURA GOMES, IVANILDO GONÇALVES COSTA JÚNIOR, RENATA KELLY DOS SANTOS E SILVA, INARA VIVIANE DE OLIVEIRA SENA).

INTRODUÇÃO: A vigilância epidemiológica constitui importante pilar para a saúde pública, atuando no sentido de nortear e direcionar as ações e medidas de controle necessárias. Sua atuação nos municípios é imprescindível para o controle de doenças e agravos. Diante disso, tem-se que a incorporação da vigilância epidemiológica no processo de regionalização e planejamento municipal, no âmbito de sistemas locais, assume papel fundamental na racionalização da oferta de serviços pelas unidades de saúde e na promoção de maior resolutividade desses serviços, possibilitando a obtenção de uma visão representativa da realidade de saúde de determinada região, considerando o processo de regionalização da assistência à saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em visita à vigilância epidemiológica de um município no interior do estado do Piauí. MÉTODOS: O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente a uma visita técnica à vigilância epidemiológica localizada no município de Picos – Piauí, ocorrida em fevereiro de 2019. RESULTADOS: A equipe da vigilância epidemiológica do município é composta por

uma enfermeira e um profissional responsável pela digitalização dos dados no sistema. A enfermeira relatou o modo como as atividades são desenvolvidas, relacionou os principais desafios encontrados, citou e demonstrou os sistemas de informação utilizados. Ademais, discutiu-se a respeito da subnotificação, gestão dos casos e as sérias implicações destes na situação de saúde local. A vigilância epidemiológica do município trabalha conjuntamente à cinquenta e três unidades notificadoras. Organiza-se pelo calendário epidemiológico e as informações contidas nas fichas de notificação, advindas das unidades supracitadas, são anexadas ao sistema correspondente. Cabe mencionar, que a incompletude das informações impossibilita o uso eficiente dos sistemas, o que reflete negativamente na organização do serviço na perspectiva da regionalização. Acerca dos sistemas de informação utilizados, têm-se: Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, e Sistema de Informação de Mortalidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O presente relato proporcionou aos discentes a compreensão da aplicabilidade da vigilância epidemiológica sob a ótica municipal e seu funcionamento como ferramenta de regionalização, considerando a hierarquia e resolutividade nos níveis de atenção à saúde.

# ATIVIDADE EDUCATIVA NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS – PI SOBRE A PREVENÇÃO DO CANCÊR DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

(MARCOS VINÍCIUS DOS SANTOS NASCIMENTO, KEILA RIBEIRO DA SILVA, SALVADORA RIBEIRO DA SILVA, SARA DA SILVA SIQUEIRA FONSECA).

INTRODUÇÃO: A ocorrência do câncer de mama representa uma pandemia global, atingindo tanto países desenvolvidos como os que ainda estão em desenvolvimento. No Brasil, o câncer está em destaque, ocupando o segundo lugar no meio das neoplasias mais recorrentes em mulheres, perdendo apenas para o câncer de pele melanoma. Esse cenário é observado em todas as regiões brasileiras, exceto na região Norte, no qual o câncer de mama é o terceiro mais frequente, transposto pelo câncer de colo de útero. Dentre as diferentes ações de monitoramento do câncer de mama, pode-se destacar o autoexame das mamas, exame clinico das mamas e exames complementares. Nas populações mais pobres, o autoexame configura-se como um dos principais meios para o diagnóstico, através das investigações. OBJETIVO: Este trabalho tem por objetivo descrever e observar as contribuições de uma experiência realizada durante os estágios pelos alunos do curso técnico em enfermagem, do Colégio Técnico de Bom Jesus, frente às atividades educativas na prevenção do câncer de mama. MÉTODO: As ações foram realizadas no período de outubro de 2017, mês de prevenção ao combate do câncer de mama, na Unidade Básica de Saúde Hélio Figueiredo, localizada no munícipio de Bom Jesus – PI. O público alvo era voltado às mulheres atendidas na Unidade de Saúde. Para a realização das atividades foram utilizados recursos educativos, onde foram repassadas informações sobre a doença, entregue panfletos com fotos e informações sobre a mesma. RESULTADOS: Através da atividade, pode-se observar à falta de esclarecimento da população a respeito de como dever ser feito a realização do autoexame e como conseguir encaminhamento para a realização da mamografia, situação identificada por meio dos questionamentos sobre dúvidas e incertezas, que foram esclarecidas pelos alunos. Outro ponto observado, foi a importância que os profissionais da saúde exercem, frente ao repasse de informações para a população, sendo percebidas pela realização de atividades educativas no meio da comunidade. CONCLUSÃO: A experiência vivenciada cooperou para o esclarecimento da comunidade a respeito da doença, tornando os envolvidos no contexto como fortes disseminadores de informações sobre a promoção, prevenção e reabilitação da doença, além de propiciar a aproximação do estudante com a comunidade.

### ESTÁGIO EXTRACURRICULAR DE ENFERMAGEM NA ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(MANOEL RENAN DE SOUSA CARVALHO, TAILANE RODRIGUES SANTOS, JÚNIOR RIBEIRO DE SOUSA, MARIA KAROLAYNE DE ARAÚJO PEREIRA, BÁRBARA GOMES SANTOS SILVA, NÁDYA DOS SANTOS MOURA).

INTRODUÇÃO: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é definida como porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), onde ela compreende a gestão de cuidados das pessoas em um espaço protegido da rede de atenção primária, cumprindo seu papel dentro da mesma, servindo assim, como base para a efetivação de um cuidado com foco na integralidade do indivíduo, considerando-o como parte de coletivos e nas suas relações familiares e socioculturais. O estágio possui um papel muito importante na formação profissional dos graduandos, pois este é o momento em que os acadêmicos não se restringem mais somente aos muros da academia com os ensinamentos teóricos, e sim, ao desempenho direto das atividades laborativas inerentes à prática da profissão. Possibilitando a inserção do estudante na realidade de saúde do SUS. OBJETIVO: Relatar a experiência de estágio extracurricular de um acadêmico de Enfermagem na ESF. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, feito no mês de março de 2019 através das experiências, vivências teóricas e práticas de um acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí- UFPI, em um bairro de baixa renda, da cidade de Santo Antônio de Lisboa-PI nos meses de janeiro e fevereiro de 2019. As atividades aconteceram sob a supervisão de um profissional Enfermeiro. Totalizando ao final 100 horas de estágio. RESULTADOS: Foi possível identificar que o Enfermeiro é imprescindível e primordial na ESF, sendo sua principal atuação nas atividades de promoção e prevenção de saúde. O atendimento nesta unidade acontecia por demanda espontânea, não existindo um cronograma fixo de atendimento a públicos específicos. Durante os estágios, um ponto que merece ser ressaltado, foi a resistência feminina frente à coleta de exame citopatológico, na qual as mulheres daquela região não permitiam a sua realização, por se sentirem tímidas e desconfortáveis, por a coleta ser realizada por um profissional do sexo masculino, percebe que o público masculino não procura a unidade e que a puericultura é feita de forma efetiva e eficiente. CONCLUSÃO: Durante o estágio foi possível a inserção na realidade local da área adscrito da clientela. Esta vivência proporcionou reflexão sobre a atuação do enfermeiro na ESF e foi um divisor de águas na formação acadêmica, por possibilitar a vivência prática da profissão.

# A SAÚDE DA MULHER PORTADORA DE TRANSTORNO MENTAL: O PLANEJAMENTO FAMILIAR, SOB A PERSPECTIVA DO ASSISTENTE SOCIAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS I.

#### (MARIA BEATRIZ COSTA DIAS)

INTRODUÇÃO: Analisar a saúde da mulher portadora à luz do transtorno mental é observar o ponto de vista de gênero, considerando as condições sociais, culturais e econômicas. Condições estas, reforçadas pela desigualdade enraizada na sociedade, que contribui para a postura de subalternidade da mulher. As políticas públicas voltadas à assistência integral à saúde da mulher têm avançado expressivamente nos últimos anos,

no entanto, ainda é necessário superar dificuldades quanto à abordagem da saúde da mulher portadora de transtorno mental. OBJETIVOS: O presente estudo tem por objetivo geral, discutir a importância do planejamento familiar na saúde da mulher portadora de transtorno mental, e de formas especificas, descrever a importância da atenção ao planejamento familiar; informar acerca dos métodos contraceptivos; debater sobre doenças sexualmente transmissíveis; evidenciar a importância da atenção à saúde da mulher no CAPS. MÉTODOS: Esse artigo parte de um estudo descritivo, realizado com grupo de mulheres, durante roda de conversa e atividades educativas desenvolvidas com o objetivo de discutir o planejamento familiar e a utilização do método anticonceptivo mais adequado. Participaram usuárias em tratamento intensivo e semi-intensivo no CAPS, este que é um serviço de saúde mental do SUS, lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais (BRASIL, 2004). RESULTADOS: A grande maioria das mulheres que participaram da roda de conversa são usuárias intensivas com diagnósticos de transtornos depressivos e de humor e que relataram conflitos intrafamiliares relacionados à sexualidade do casal. A maioria relatou possuir apenas um parceiro, as usuárias foram orientadas acerca da importância do planejamento familiar, inclusive para prevenir doenças sexualmente transmissíveis e gestações. CONCLUSÃO: O presente trabalho permitiu conhecer os aspectos sexuais das mulheres portadoras de transtorno mental no CAPS I, buscando assim a efetivação do direito a saúde da mulher de forma integral, com a realização da roda de conversa sobre planejamento familiar, realizando o acolhimento e a escuta, como forma de intervenção e promoção da saúde.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(JULIANE CARINA DA SILVA ARAUJO, WELLINGTON MANOEL DA SILVA, DAYANA CECÍLIA DE BRITO MARINHO, PAULO ROBERTO DA SILVA JÚNIOR, RAQUEL DA SILVA CAVALCANTE, SUZANA DE OLIVEIRA MANGUEIRA).

INTRODUÇÃO: Considerado um grave problema de Saúde Pública no Brasil, o abortamento configura-se uma das maiores causas de mortalidade materna no mundo. Ele pode ser: espontâneo, quando há interrupção da gestação sem intervenção externa fruto de doenças da gestante, problemas genéticos do embrião ou traumas físicos e/ou psíquicos; ou provocado/induzido/voluntário, quando há utilização de intervenção externa para causar a interrupção da gravidez. Por ano são feitos cerca de 22 milhões de abortos em condições inseguras, levando aoóbitomais de 47.000 mulheres e transtornos físicos e mentais em outras 5 milhões de mulheres. OBJETIVOS: Descrever a assistência de enfermagem a uma paciente em situação de abortamento. MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, desenvolvida por graduandos em enfermagem, durante o estágio de Saúde da Mulher da Universidade Federal de Pernambuco, realizada em uma UBS na cidade de Vitória de Santo Antão, em Novembro de 2017. RESULTADOS: Paciente J. M. S., 36 anos, G2 P1 A0, apresentou na sua 10<sup>a</sup> semana de gestação hemorragia ativa de origem uterina. Relatando durante a consulta dor em BV e sangramento intenso há 3 dias. Realizou-se ausculta do BCF com sonar Doppler, porém estavam inaudíveis. Então, a mesma foi encaminhada ao hospital local, para ter acesso aos serviços de média complexidade como, USG e consulta especializada. Ao retornar à UBS, a paciente relatou que teve aborto espontâneo incompleto, e foi necessário realizar curetagem. Foram identificados os principais diagnósticos de enfermagem: dor aguda; ansiedade; medo; culpa; sentimento de impotência; risco para infecção. E as principais intervenções realizadas foram: esclarecimento das causas do abortamento, orientação para uma nova gestação e sobre abstinência sexual enquanto houver sangramento, reforçar o uso do preservativo, oferecer apoio para o seguimento psicológico, informar sobre a rotina de acompanhamento ambulatorial com equipe multidisciplinar e agendar retorno com enfermeiro. CONCLUSÃO: Por meio da entrevista foi percebido o estado de vulnerabilidade emocional da paciente, levando ao entendimento que a incidência de abortamento espontâneo possui grande expressividade e envolve sensações de perda, culpa, além de trazer complicações para o sistema reprodutivo, requerendo uma atenção técnica adequada, segura e humanizada.

# ACADÊMICOS INTERNACIONAIS: HÁBITOS ALIMENTARES E DE HIGIENE ORAL ANTES E APÓS A CHEGADA AO BRASIL

(DAVIDE CARLOS JOAQUIM, ZAIRA CONCEIÇÃO TAVARES PEREIRA, FRANCISCO CEZANILDO SILVA BENEDITO, DIEGO DA SILVA FERREIRA, GABRIELA SILVA CRUZ, ANA CAROLINE ROCHA DE MELO LEITE)

INTRODUÇÃO: Jovens que ingressam na Universidade, especialmente os que cursam graduação no exterior, são mais susceptíveis a alterações de hábitos alimentares e higiene oral. OBJETIVO: Determinar as alterações nos hábitos alimentares e de higiene oral, antes e após a chegada ao Brasil, de acadêmicos, oriundos de países africanos, de uma universidade de cunho internacional. MÉTODO: Trata-se de estudo exploratório, descritivo e qualitativo, realizado com acadêmicos africanos, de uma universidade federal brasileira de cunho internacional. Foram incluídos 23 estudantes de distintas nacionalidades. Após aplicação do TCLE, foi preenchido um questionário, contendo perguntas subjetivas. As respostas foram interpretadas pela técnica de análise de conteúdo. RESULTADOS: No pequeno almoço (café da manhã), em seu país de origem, os estudantes consumiam principalmente pão, além de aguapu (água com pão e açúcar) e futi (arroz consumido no pequeno almoço). No almoço, além do consumo de arroz, peixe e carne, os participantes relataram a ingestão de molho, caril (tempero picante indiano) e funge (alimento, à base de farinha de milho ou de mandioca cozida). Para o jantar, eram consumidos sopa, arroz e cuntchur (papa de arroz pilado). Após a chegada ao Brasil, no pequeno almoço, foram introduzidos alimentos, como biscoito, bolacha de água e sal e frutas. No almoço, foram inseridos alimentos, como salada, farofa, feijão e frango. No jantar, foram acrescentados alimentos, como macarrão, churrasco, carne e frango. De uma forma geral, os participantes faziam uso, em seu país de origem, de escova e dentifrício, além do carvão e sal, e escovavam seus dentes 3 vezes ao dia. Após a chegada ao Brasil, seus hábitos de higiene oral foram praticamente mantidos. CONCLUSÃO: Os hábitos alimentares dos estudantes internacionais, em seu país de origem, refletem as suas práticas culturais. Entretanto, esses hábitos são influenciados pela cultura brasileira. Os meios utilizados e a frequência de higienização da cavidade oral dos acadêmicos internacionais, em seu país de origem, retratam os seus hábitos culturais, sendo levemente alterados, após a chegada ao Brasil.

# A NARRATIVA DIGITAL DE ALUNOS DE MEDICINA SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: VIVÊNCIAS E REFLEXÕES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO

(MARIA AUGUSTA VASCONCELOS PALÁCIO, ROBERTA STOFELES CECON,

IUKARY TAKEMANI, LAÍS BARRETO DE BRITO GONÇALVES, ANTONIO GERMANE ALVES PINTO, MIRIAM STRUCHINE).

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) está inserida em uma discussão cada vez mais atual e necessária sobre sua relevância na construção de sistemas de saúde capazes de oferecer um cuidado integral e resolutivo. A Organização Mundial de Saúde defende o fortalecimento da APS em todo o mundo como caminho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à cobertura universal de saúde e a garantia à própria saúde, com menores custos, melhores resultados, mais eficiência e maior qualidade de atendimento. Apesar dos avanços, a APS enfrenta desafios à sua consolidação no Brasil, como a permanência de práticas curativistas, assistencialistas e focadas na doença, que dialogaram – e ainda dialoga - com a formação de profissionais de saúde. Nesse sentido, o principal caminho é repensar o ensino da saúde, inserindo a APS transversalmente nos currículos das Graduações. OBJETIVO: Analisar narrativas digitais de alunos de medicina no processo de formação em APS e discutir as principais reflexões que emergiram das suas experiências. MÉTODOS: Abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, realizada com um grupo de alunos de um curso de medicina. O trabalho envolveu a integração da narrativa digital em uma disciplina, como estratégia para compartilhar e refletir sobre as experiências em APS. RESULTADOS: Os alunos construíram blogs e utilizaram diferentes meios para compor a sua narrativa (textos, imagens, vídeos e músicas), ampliando assim, o olhar para o que estava sendo vivenciado em relação às discussões teóricas e práticas. As experiências na APS revelaram múltiplos significados que permitiram maior compreensão sobre o papel do médico nesse contexto. Os alunos reagiram com surpresa diante da complexidade do trabalho de uma equipe de saúde da família. Eles compreenderam que a atenção à saúde ultrapassa os limites do consultório médico, vivenciaram o trabalho dos outros membros da equipe de saúde, entenderam como se constrói uma relação médico-paciente humanizada, conheceram os determinantes sociais na prática, e como a visita domiciliar, a sala de espera e os grupos de educação em saúde representam espaços de cuidado. CONCLUSÃO: O processo de narrar uma experiência representa uma forma de aprendizado, de atribuição de sentido ao que foi vivenciado. Os alunos, a partir das narrativas, puderam refletir sobre suas vivências, articular o conhecimento teórico com a prática e ampliar as percepções sobre a APS e a relação com a formação médica.

## FACEBOOK COMO FERRAMENTA PROMOTORA DE SAÚDE PARA UMA COMUNIDADE SOCIALMENTE VULNERÁVEL

(OLÍVIA PAULINO PINTO, CHRISTINA CÉSAR PRAÇA BRASIL, RAIMUNDA MAGALHÃES DA SILVA, IZAUTINA VASCONCELOS DE BRASIL, JONAS LOIOLA GONÇALVES, ANTONIA ROZÂNGELA SOUZA DE OLIVEIRA)

INTRODUÇÃO: O Facebook é a rede social mais acessada do mundo, contando com 2,2 bilhões de contas. O Brasil possui cerca de 127 milhões de contas. O número de adeptos demonstra sua posição como influenciadora e facilitadora no processo de iniciar discussões, incluindo as argumentações relevante no âmbito da saúde, com uma ênfase a promoção da saúde. A rede social em questão facilita o processo de expor ao mundo projetos, através do compartilhamento, curtida, comentário ou post. OBJETIVO: Analisar o impacto do Facebook como ferramenta de promoção de saúde em uma comunidade socialmente vulnerável. MÉTODOS: Trata-se de pesquisa qualitativa e netnográfica. A coleta de dados foi realizada de abril a julho 2018, no grupo semiaberto do Facebook

"Dendê Participa". Os participantes foram moradores da Comunidade do Dendê, classificada como vulnerável frente ao seu baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Os participantes foram convidados a compor o grupo por informante- chave, morador da comunidade. Estes responderam a questões disparadoras sobre as condições de saúde na comunidade. Os dados foram analisados à luz da análise de conteúdo na modalidade temática, apresentados em categorias e interpretadas à luz do Diagnóstico Participativo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob o parecer nº 1.146. 837. RESULTADOS: Diante da análise das falas dos participantes e dos posts no grupo Dendê Participa, percebeu-se que os principais problemas que impactam na saúde dos moradores são: falta de apoio da liderança comunitária; atividades insuficientes de lazer, esporte e cultura; inexistência de saneamento básico e acúmulo de lixo. Os posts traziam as soluções identificadas pelos moradores, quais sejam: realização de grupos de quadrilha, capoeira e taekwondo; reativação da fábrica de vassouras para geração de renda; e reciclagem de pneus. Com bases nesses dados, percebeu-se o Facebook como local de debate dos problemas de saúde, servindo-se do diagnóstico participativo, e como um expositor de soluções para os mesmos, divulgando as ações coletivas que acontecem no bairro e não são conhecidos pelo público. CONCLUSÃO: Verifica-se que o Facebook é uma ferramenta que pode ser usada para a promoção de saúde, pois é de fácil acesso e possibilita a inserção de todos. É necessário que a saúde avance para esses novos espaços para captar atenção política, formar novos líderes comunitários e divulgar as ações coletivas, o que contribui para a diminuição da vulnerabilidade.

# USO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL-20 COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA COM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

(PRYSCILA RAVENE CARVALHO OLIVEIRA. ANA KAROLINE LIMA DE OLIVEIRA. DENES BRUNO GOMES OLIVEIRA. GABRIELA ARAÚJO ROCHA. VIVIANY DE SOUSA ARAUJO. ANA LARISSA GOMES MACHADO).

INTRODUÇÃO: O Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) é um instrumento de triagem para identificação rápida do idoso frágil que pode ser utilizado por profissionais de saúde ou cuidadores e familiares de pessoas idosas. OBJETIVO: Relatar a experiência da utilização do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20 (IVCF-20) como instrumento de coleta de dados de uma pesquisa de iniciação científica. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no período de setembro de 2018 a março de 2019 com uma amostra de 356 idosos, os quais foram avaliados para identificação de fragilidade. Foram realizadas entrevistas nos domicílios dos participantes residentes na área adscrita de todas as Unidades Básicas de Saúde da zona urbana de Picos-PI. O questionário contempla aspectos multidimensionais, sendo constituído por vinte questões distribuídas em oito seções: idade, auto- percepção da saúde, incapacidades funcionais, cognição, humor, mobilidade, comunicação e comorbidades múltiplas. Cada seção tem pontuação específica que totalizam o máximo de quarenta pontos e classifica o idoso em três estratos clínico- funcionais: robusto (0 a 6), em risco de fragilização (7 a 4) e frágil (≥15). Os dados resultantes da coleta foram tabulados e construiu-se um banco de dados usando software para análise estatística que servirá de base para elaboração de trabalhos de conclusão de curso de graduação e relatórios de iniciação científica. RESULTADOS: A aplicação do instrumento foi fácil e rápida, exceto nas questões quanto ao humor em que os idosos relatavam suas tristezas e perdas, exigindo sensibilidade do pesquisador para uma pausa na entrevista. O uso deste instrumento representa uma importante vantagem nas pesquisas com idosos, visto que rastreia e estratifica a fragilidade e seu risco de desenvolvimento, oferecendo aporte para o planejamento de demanda programada pela equipe multiprofissional da atenção básica. Além disso, pode ser utilizado por leigos, considerando seu fácil manejo para a aplicação e compreensão. Em análise parcial dos dados, a maioria dos idosos encontrava-se em risco de fragilização. CONCLUSÃO: Enfoca-se a importância de avaliar a condição de saúde do idoso e traçar um plano terapêutico durante a consulta de enfermagem na atenção primária. O uso do IVCF-20 nesse nível de atenção permite uma detecção precoce de fatores relacionados à fragilidade e a elaboração de ações de prevenção de desfechos adversos.

# UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR GESTANTES E MÃES ACADÊMICAS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL INTERNACIONAL NO SERTÃO DO CEARÁ

(DAVIDE CARLOS JOAQUIM, FRANCISCO CEZANILDO SILVA BENEDITO, DIEGO DA SILVA FERREIRA, GABRIELA SILVA CRUZ, LEILANE BARBOSA DE SOUSA, ANA CAROLINE ROCHA DE MELO LEITE)

INTRODUÇÃO: Uso de medicamentos na gestação representa um risco tanto para a gestante quanto para o feto, uma vez que alguns fármacos atravessam a barreira placentária. A eles pode ser atribuída a malformação congênita, abortamento e morte materna e fetal, além de efeitos colaterais e reações adversas, frequentemente gravíssimas à gestante. OBJETIVO: Descrever uso de medicamentos por gestantes e mães universitárias antes e durante a gravidez. MÉTODO: Trata-se de estudo descritivo e retrospectivo, realizado com gestantes e mães acadêmicas de uma universidade federal internacional, localizada no sertão do Ceará. A coleta de dados foi realizada mediante aplicação de questionário. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição de ensino, conforme CAAE: 89797518.7.0000.5576 e parecer número 2.932.282. RESULTADOS: Participaram da pesquisa 30 acadêmicas, com média de idade de 25,2 (± 3,3) anos. Destas, 56,6% (n = 17) eram mães, 53,3% (n = 16) eram africanas, 80.0% (n = 24) conviviam com companheiro e 96.6% (n = 29) relataram renda mensal de até um salário mínimo. Em relação ao uso de medicamentos, 73,33% (n = 22) afirmaram não usar fármacos antes da gestação. Dentre as participantes que fizeram uso de fármacos antes da gestação, 75% (n = 6) eram africanas. Durante a gravidez, 63,3% (n = 19) das participantes fizeram uso de fármacos, das quais medicamentos referidos pelas gestantes e mães antes da gravidez foram analgésicos nãoopioides (16,7%) e associação de antiespasmódico com anticolinérgicos (6,7%). Por outro lado, durante a gestação, foram utilizados, em ordem de frequência, analgésicos nãoopioides (26,7%), preparações contendo ferro (20,0%), vitamina B12 e ácido fólico (16,7%), outros antibacterianos beta-lactâmicos (16,7%), combinações de multivitaminas (6,7%) e associação de antiespasmódico com anticolinérgicos (6,7%). CONCLUSÃO: Os resultados demonstraram uso expressivo de medicamentos durante a gestação, especialmente entre as africanas. O hábito dessas de consumir fármacos deve ser considerado, particularmente no período gestacional, evitando transtornos à saúde materna e fetal.

## SENTIDOS ATRIBUÍDOS À VIOLÊNCIA SEXUAL E SUA ABORDAGEM POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO

(OLÍVIA PAULINO PINTO, RAIMUNDA MAGALHÃES DA SILVA, LUDMILA

FONTENELE CAVALCANTI, PAULA CAROLINE RODRIGUES DE CASTRO, LUIZA JANE EYRE DE SOUSA VIEIRA, MARIA HELENA DE AGRELA GONÇALVES JARDIM)

INTRODUÇÃO: A violência sexual contra a mulher é um problema de saúde pública, visto que afeta uma a cada três mulheres (35%) em todo o mundo, podendo ocorrer em todas as fases da vida e se manifestar de diferentes formas, causando impactos físicos e psicológicos. Diferentes estudos apontam que o enfermeiro não se sente preparado para abordar as usuárias que buscam os serviços de saúde após sofrerem uma violência sexual, o que pode contribuir para a subnoficação e agravamento das consequências. OBJETIVO: Compreender os sentidos atribuídos à violência sexual contra a mulher e sua abordagem durante a formação profissional na perspectiva dos estudantes de enfermagem. MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, desenvolvida em uma Instituição de Ensino Superior do Município de Fortaleza, Ceará, Brasil, no período de setembro de 2018. A coleta ocorreu por meio de uma entrevista semiestruturada com cinco estudantes da graduação em Enfermagem. A coleta foi finalizada a partir da saturação do conteúdo da fala dos participantes, com posterior exploração de dados pela análise de conteúdo. RESULTADOS: Evidenciou- se que as causas da violência sexual contra a mulher, para os estudantes de Enfermagem, estão relacionadas às desigualdades de gênero, ao controle e à subordinação da sexualidade da mulher. Destaca-se a dominação do corpo da mulher como propriedade do homem, considerada uma expressão do machismo presente na sociedade. Também foram apontadas como causas o uso de álcool e drogas, o tráfico e a reprodução de violências sofridas pelo agressor. Quanto à abordagem da violência sexual contra a mulher na formação profissional, foi vista como superficial, inespecífica e pouco efetiva para abordagem das vítimas numa situação real. O principal obstáculo identificado foi a dificuldade de se expressar e criar vínculos a partir das situações vivenciadas. CONCLUSÃO: Conclui-se que a compreensão adequada do fenômeno convive com a reprodução de estereótipos do senso comum sobre a violência sexual o contra a mulher. A fragilidade na incorporação dos conteúdos capazes de favorecer uma abordagem adequada pode estar relacionada com a fragmentação do conhecimento no currículo e com a desarticulação entre o ensino da temática e o estágio curricular. Nesse sentido, a formação profissional qualificada requisita uma abordagem teórico-prática, integral e multidisciplinar no enfrentamento desse fenômeno.

# ENVELHECIMENTO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DE PRAIA ACESSÍVEL JUNTO AOS MORADORES DO HOSPITAL COLÔNIA DO CARPINA EM PARNAÍBA – PI.

(MARIA HELENA DA SILVA CURVINA, CYNTHIA MARIA CARVALHO PEREIRA, JOSÉ VICTOR DO NASCIMENTO LIMA, NAIDA MOREIRA DIAS, LÚCIA DE FÁTIMA DA SILVA SANTOS, MAYANE CARNEIRO ALVES PEREIRA).

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença que, quando não tratada adequadamente, desencadeia deformidades e incapacidades físicas, condição que limita a atividade laboral, estigmatizando e marginalizando o doente. Os Hospitais Colônias foram espaços construídos para o isolamento de pacientes com Hanseníase, com o objetivo de mantê-los longe da "sociedade sadia". O Hospital Colônia do Carpina, em Parnaíba, localizava-se em uma área não urbanizada da cidade, como uma medida de isolamento, que persistiu

por muitos anos, dificultando a reintegração social daqueles que permaneceram na Colônia até os dias atuais. O "Piauí Praia Acessível" é um projeto de turismo acessível, que proporciona às pessoas com mobilidade reduzida momentos de lazer na praia, através de um banho de mar com segurança e autonomia. OBJETIVO: Relatar uma experiência no projeto "Piauí Praia Acessível" junto aos moradores do Hospital Colônia do Carpina em Parnaíba - PI. MÉTODO: Essa ação foi realizada em setembro de 2017, na Praia de Atalaia, em Luís Correia-PI. Participaram dessa atividade um grupo composto de sete idosos, estagiários do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Piauí, sob supervisão de um professor, e a psicopedagoga do Hospital. Foram desenvolvidas atividades de alongamento e integração, em seguida, os moradores seguiram até o mar, para caminhar pela praia e banharem-se, auxiliados pelos estagiários e supervisores. O momento foi finalizado com relatos da experiência vivenciada na praia. RESULTADOS: Os indivíduos com sequela de hanseníase passam por inúmeros conflitos como perda da capacidade laborativa, modificação do corpo, discriminação e alteração da sua autoestima. Embora haja um amplo conhecimento sobre essa enfermidade, muitos estigmas ainda permanecem, sendo necessário ações de educação em saúde que a desmistifique. O acesso à praia proporcionou às pessoas que vivem reclusas na Colônia mais lazer e descontração, dando atenção especial e encorajadora, considerando a importância da promoção de saúde no contexto biopsicossocial. CONCLUSÃO: Registra-se a importância dessa experiência tanto para a formação dos acadêmicos de fisioterapia, no sentido de possibilitar uma aproximação com a realidade social da população, vivenciando a atuação na atenção básica; como para os moradores da Colônia. Pois trata-se de uma população que necessita de uma atenção especial em saúde e são negligenciadas pelo preconceito ainda existente.

# PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO ESCOLAR: A EXPERIÊNCIA DOCENTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Palácio, Maria Augusta Vasconcelos; Gonçalves, Laís Barreto de Brito2; Alencar, Ana Paula Agostinho3; Faustino, Rauana dos Santos4; Oliveira, Jessica Lima4; Pinto, Antonio Germane Alves3.

1Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), campus Paulo Afonso-BA; 2 Enfermeira, Pós-graduanda em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri (URCA); 3Docente do curso de Graduação em Enfermagem da URCA; 4 Graduandas em Enfermagem, URCA.

INTRODUÇÃO: A formação do enfermeiro em Atenção Primária à Saúde (APS) requer um olhar ampliado sobre a relevância da sua atuação para alcançar mudanças nas práticas de atenção à saúde, com maior enfoque na promoção da saúde e na integralidade do cuidado. Contudo, para que essas mudanças se efetivem, deve-se repensar o ensino da saúde, integrando a teoria e a prática em APS de forma transversal na formação e despertando no educando a sua relevância e os campos de atuação profissional. Na base desse conhecimento está a promoção da saúde como elemento inerente a prática do enfermeiro em APS. OBJETIVO: Relatar a experiência docente no desenvolvimento de ações de promoção da saúde no contexto escolar. MÉTODOS: Relato de experiência sobre as atividades supervisionadas por uma docente durante o Estágio Supervisionado I – área comunitária, curso de Graduação em Enfermagem, de uma universidade pública brasileira. As atividades foram realizadas nos semestres

2017.2 e 2018.1, em uma escola municipal de ensino fundamental, pertencente à área de cobertura de uma equipe de Saúde da Família, em um município do interior do Ceará. RESULTADOS: Durante o Estágio Supervisionado I – área comunitária foi definido um turno fixo de estágio para a realização de ações de promoção da saúde na escola. A atividade intitulada "Adolescência e Saúde" foi realizada a partir de rodas de conversa com os adolescentes, alunos do sétimo ano. A atividade foi realizada em oito turmas (média de 40 alunos por sala de aula), na faixa etária de 12 a 14 anos. Na primeira semana da atividade, os acadêmicos de enfermagem deixavam uma caixinha para que a turma colocasse suas dúvidas sobre qualquer temática relacionada à adolescência e saúde. Na semana seguinte, realizava-se uma roda de conversa para responder as questões e trabalhar temáticas relacionadas às dúvidas dos alunos. CONCLUSÃO: A proposta teve o objetivo de construir vínculos entre a equipe de saúde da família e a escola, integrando os acadêmicos e despertando nestes a relevância das ações para a sua formação e prática profissional futura. Para a docente, a realização das atividades contribuiu para o aprendizado do aluno, promoveu a reflexão sobre questões relacionadas a esse contexto e aos limites de atuação do enfermeiro na prática em APS. Os graduandos avaliaram positivamente essa etapa da formação no contexto escolar, reconhecendo a necessidade do enfermeiro trabalhar a promoção da saúde como transversal à prática na APS.

## GESTAR NO QUILOMBO AOS CUIDADOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIENCIA

(JULIANE CARINA DA SILVA ARAÚJO, DAYANA CECÍLIA DE BRITO MARINHO, LARISSA FARIAS BOTELHO, PAULO ROBERTO DA SILVA JÚNIOR, RAQUEL DA SILVA CAVALCANTE, MARIANA SENA BARRETO).

INTRODUÇÃO: Apesar de apresentar uma evolução significativa nos últimos anos, as condições de nascimento no Brasil ainda exibem disparidades baseadas nas desigualdades étnicas e sociodemográficas. Quando se volta para as comunidades quilombolas, reconhece-se que as condições sociais são piores quando comparadas com as condições da população negra em geral. Segundo o Ministério da Saúde, de 1.583 mortes maternas em 2012, 60% eram de mulheres negras e a proporção de mães negras com no mínimo seis consultas de pré-natal, conforme preconizado foi de 69,8%; ao passo que, entre as brancas, essa proporção foi de 84,9%. OBJETIVO: relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem em uma Comunidade Quilombola, com foco nas observações sobre as gestantes assistidas na atenção primária. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa com abordagem descritiva que sumariza a vivência das discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória na comunidade Quilombola de Castainho, Garanhuns-PE, no primeiro semestre de 2017, durante a aula de campo da disciplina Saúde Coletiva e Quilombolas. RESULTADOS: As gestantes relataram a dificuldade na acessibilidade aos serviços de saúde promovidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF), a saber: pré-natal, acompanhamento com a nutricionista, distribuição de ácido fólico e demora na marcação dos exames laboratoriais. Também relataram a falta de informação e acompanhamento por parte do agente comunitário de saúde, e foi perceptível a preocupação das gestantes quanto ao seu deslocamento para o parto, uma vez que o quilombo se encontra em localização demográfica que dificulta o acesso às maternidades. CONCLUSÃO: É notável a inexpressiva atenção dada para as condições de saúde das mulheres da comunidade de Castainho no período gestacional, sendo necessário adequar a assistência à saúde as necessidades da comunidade quilombola, uma vez que o princípio da equidade, presente no SUS, se instaura onde há a presença de grupos vulneráveis e onde a vulnerabilidade é inscrita a partir dos lugares da identidade e da diferença. Fazendo um recorte para a enfermagem, ressalta-se o papel crucial em promover a atenção obstétrica, qualificada e humanizada, além de prevenir riscos, agravos e danos à saúde dessas mulheres, como também, subsidiar a atuação dos outros profissionais de saúde que lidam diretamente no cuidado às famílias.

## DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL E PROMOÇÃO DE SAÚDE COM MULHERES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

(YARA EDWIRGES ALBUQUERQUE FONTENELE, ALDENORA OLIVEIRA DO NASCIMENTO HOLANDA, ANAEL QUEIRÓS SILVA BARROS, ERIKA RAVENA BATISTA GOMES, IZABELLA NEIVA DE ALBUQUERQUE SOUSA, NADJANE BEZERRA DE SOUSA)

INTRODUÇÃO: Atualmente observa-se um aumento no número de pessoas com sobrepeso, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Esse crescimento, segundo a literatura, pode ser atribuído a fatores como alimentação inadequada e sedentarismo. Com a justificativa de falta de tempo para alimentar- se, as pessoas procuram alimentos mais rápidos e fáceis, adotando uma rotina de hábitos alimentares não saudáveis. OBJETIVO: Avaliar o estado nutricional de mulheres e desenvolver ações educativas para orientar sobre a importância da alimentação balanceada para uma vida saudável. MÉTODOS: Trata-se de relato de experiência de estágio do curso de Nutrição em uma Unidade Básica de Saúde em Coreaú/Ceará/Brasil, em janeiro e fevereiro de 2019. Participaram da intervenção 12 mulheres na faixa etária entre 20 e 59 anos. As medidas antropométricas – peso e altura - foram coletadas para análise do Índice de Massa Corporal (IMC), segundo classificação estipulada pela OMS; para a tabulação dos dados e diagnósticos em nutrição utilizou-se o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Foram realizadas palestras com as participantes sobre alimentação saudável, relação da alimentação inadequada com sobrepeso e obesidade, e com patologias associadas à obesidade, como hipertensão arterial e diabetes mellitus. RESULTADOS: Considerando as medidas antropométricas e orientações sobre alimentação e nutrição realizadas, foi possível identificar os fatores nutricionais que acometem a saúde dessas mulheres. Verificou-se que 58,33% das participantes estavam com estado nutricional de Eutrofia, 25% com Obesidade grau I e 16,66% com Sobrepeso. Esses casos de sobrepeso e obesidade muitas vezes são reflexo de uma alimentação pobre em frutas e hortaliças e rica em alimentos processados. Durante a intervenção percebeu-se comportamentos que podem explicar os referidos estados nutricionais, pois as participantes não realizam todas as refeições do dia, não desfrutam de alimentação diária balanceada e consomem pequena diversidade de alimentos. CONCLUSÃO: Verificou-se que muitos aspectos influenciam no estilo de vida das pessoas e acabam refletindo na alimentação, como questões culturais, econômicas e sociais, tornando fundamental o conhecimento e desenvolvimento de práticas alimentares saudáveis, assim como o acompanhamento nutricional como forma de prevenção de patologias, visando à promoção da saúde.

### BIOLOGIA E MANEJO INTEGRADO DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI: CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DE SAÚDE E ENDEMIAS DE PEDRO II

(LILIANE BARBOSA AMORIM, RAYANE MARIA MENDES MONTEIRO, THALIA MARIA DE SOUSA SOARES, ALMIR ORSANO DOS SANTOS, EDSON

#### PERES DOS SANTOS, LIDIANE LINDINALVA BARBOSA AMORIM)

INTRODUÇÃO: O controle do mosquito Aedes aegypti e a epidemia das arboviroses transmitidas pelo inseto - Dengue, Chikungunya, Zika Vírus, Febre Amarela representam um dos maiores desafios de saúde pública do país. Devido a inexistência de imunoterápicos específicos para prevenção e controle das arboviroses citadas acima, as estratégias adotadas pelos programas de controle estão direcionadas, principalmente, no manejo integrado do vetor, além da educação em saúde. OBJETIVO: Capacitar os Agente de Combate às Endemias (ACE) e Agente Comunitário de Saúde (ACS) do município de Pedro II em relação à biologia e ao manejo integrado do mosquito A. aegypti, assim como às arboviroses que são transmitidas pelo inseto. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência no tocante à capacitação dos ACE e ACS do município de Pedro II sobre a biologia e o manejo integrado do mosquito Aedes aegypti. Foram formados grupos de 50 pessoas e as aulas foram ministradas no IFPI Campus Pedro II, com carga horária de quatro horas nos dias 14 e 15 de fevereiro de 2019. RESULTADOS: Foram capacitados 100 agentes, discutindo aspectos como: biologia do vetor, diferenças morfológicas com outros vetores (Culex sp. e Anopheles sp.), sinais e sintomas das arboviroses, importância da notificação e novas tecnologias para o manejo integrado do mosquito, além da troca de experiência profissional. O ciclo de vida dos mosquitos A. aegypti e C. quinquefasciatus (in vitro), doado pelo Serviço de Referência em Controle de Culicídeos Vetores – IAM-FIOCRUZ/PE, foi mostrado em sala para que os agentes diferenciassem todos os estágios dos insetos e as diferenças morfológicas entre eles. Durante as discussões, podemos observar que os agentes não conheciam as diferenças morfológicas entre as espécies de mosquitos abordadas e também não sabiam diferenciar machos de fêmeas, porém afirmaram que apenas as fêmeas eram hematófagas. O ponto chave das discussões foi o papel primordial da parceria entre ACE e ACS no manejo integrado, pois apenas um meio de ação não é suficiente para diminuir a população de um inseto que está adaptado ao ambiente urbano, domiciliar e de clima tropical. CONCLUSÃO: Espera-se que os ACE e ACS, após o curso, avaliem mais a importância do trabalho em campo para a saúde da população, identifiquem diversos possíveis criadouros do mosquito A. aegypti, além de notificar, pelas observações dos sintomas dos pacientes, os casos de arboviroses transmitidas pelo mosquito.

# TELE-ELETROCARDIOGRAMA NA ATENÇÃO BÁSICA PARCEIRAS DA REDENUTES COMO DISPOSITIVO DE ACESSIBILIDADE E PROGNOSTICO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULAR COMO A HIPERTENSÃO

(FERNANDA ALVES DE MACÊDO, MARIANA BOULITREAU SIQUEIRA CAMPOS BARROS, FABIANA BEZERRA DA SILVA, CAIO JÚLIO CÉSAR DE MOURA, ISIS CATHARINE RODRIGUES NASCIMENTO, ROANA CAROLINA BEZERRA DOS SANTOS)

INTRODUÇÃO: O eletrocardiograma é um exame que de forma gráfica captura as ondas elétricas produzidas pelo coração, onde fazendo uma avaliação desse gráfico que trazem ondas P, T e o complexo QRS. É um exame indicado para o diagnóstico das doenças que atinge o sistema cardiovascular, sendo a hipertensão a mais comum entre a população brasileira, além de ser o fator de risco para a maioria dos agravos e complicações nos indivíduos do território da Atenção básica em saúde. OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo levantar a prevalência e os fatores clínicos e sociodemográficos dos usuários que realizaram tele-eletrocardiogramas em municípios parceiros da RedeNUTES. MÉTODO:

Estudo analítico, de delineamento transversal, com abordagem quantitativa realizado no período de setembro de 2016 a janeiro 2017 com uma amostra constituída por 2.321 Tele-ECGs. A coleta foi realizada através de dados secundários, analisados por medidas de associação e teste de hipótese, respectivamente, adotando-se significância o valor de p < 0,05. Os dados foram analisados com o suporte do software epiinfo versão 7.2. RESULTADOS: Foram prevalentes usuários do sexo feminino 66,05% (66,05) com média de idade 50, 48 anos. Quanto ao critério de acessibilidade do serviço ter sido a primeira vez ou não dos usuários da ABS os resultados nos mostram que 72,73% (1688) da população eram submetidos a um ECG pela primeira vez. Entre os que afirmaram algum diagnóstico, foi prevalente a hipertensão arterial, 70,05% (662/945) e a Diabete Mellitus 4,44% (42/945) além da associação dessas doenças. 16,3% (154/945). CONCLUSÃO: O tele-eletrocardiograma é uma ferramenta que facilita o acesso à um exame de manejo simples aos profissionais e que pode trazer consigo uma boa resolutividade dentro das unidades básicas da família, trazendo uma melhoria na assistência e diminuição dos encaminhamentos para a realização do exame em outro centro de saúde. Desta maneira, tendo uma ferramenta complementar na atenção primária que possa fazer um melhor controle para os usuários hipertensos.

## O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COMO FERRAMENTA DE BUSCA PARA A EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR

(GREICE MIRANDA DUARTE, LÍGIA MARIA CABEDO RODRIGUES, MARIA CLARA NASCIMENTO OLIVEIRA, ALESSANDRA SOUSA MONTEIRO, ÉRIDA ZOÉ LUSTOSA FURTADO, LAIS CARVALHO DE SÁ).

INTRODUÇÃO: A Tecnologia da Informação na área da saúde tem avançado significativamente, e com isso cada vez mais se tem dados armazenados, visualizados, recuperados, compartilhados e gerenciados através do uso de instrumentos eletrônicos como o prontuário. Na área da vigilância epidemiológica hospitalar, o prontuário eletrônico é uma excelente ferramenta de busca, identificação, investigação, notificação e análise de casos. OBJETIVO: Relatar a experiência de um Núcleo Hospitalar de Epidemiologia quanto ao uso do prontuário eletrônico para busca ativa de doenças e agravos de notificação compulsória em pacientes atendidos no Hospital Universitário do Piauí. MÉTODOS: O Hospital Universitário do Piauí presta serviços de alta e média complexidade. Possui 175 leitos de internação, 15 de Unidade de Terapia Intensiva e 10 salas cirúrgicas. O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia possui, entre atribuições fundamentais, a busca ativa de doenças e agravos de notificação compulsória que ocorre neste servico diariamente e diuturnamente, através do uso de ferramentas tecnológicas, como o prontuário eletrônico, disponível através do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários. RESULTADOS: A busca ativa diária realizada objetiva identificar doenças, agravos e eventos de saúde pública listados na Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde n°04/2017. Através do prontuário eletrônico, utilizado por diversas categorias profissionais, é plausível garantir a celeridade quanto à identificação de casos de doenças e agravos de notificação compulsória. Essa ferramenta permite que os profissionais do Núcleo acessem os registros de internação hospitalar, anamnese, exame físico, histórico de consultas, diagnósticos, exames solicitados e evolução diária dos pacientes. Neste contexto, é possível garantir a agilidade necessária para a identificação de fatos de interesse de vigilância, monitorar resultados de exames, discutir com equipe assistencial sobre casos, garantir as medidas de precauções necessárias e em tempo oportuno para doenças infectocontagiosas como tuberculose, tornando-se uma etapa inicial e primordial na condução dos casos. CONCLUSÃO: Os registros eletrônicos de saúde têm grande potencial para melhorar os cuidados, facilitando a transmissão rápida e precisa de dados do paciente, razão de extrema relevância para as ações de vigilância epidemiológica que, por vezes, necessita atuar de maneira segura, ágil e concisa em notificações imediatas e adoção de condutas.

## OUTUBRO ROSA E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(JOELSON DOS SANTOS ALMEIDA, MARIA DO SOCORRO CANDEIRA COSTA, GERARLENE PONTE GUIMARÃES SANTOS, CASSANDRA MIRTES DE ANDRADE RÊGO BARROS, RAYLA MARIA PONTE GUIMARÃES COSTA, CLEIDIANE MARIA SALES DE BRITO)

INTRODUÇÃO: Os cânceres de mama e colo de útero possuem taxas elevadas de incidência e morbimortalidade no Brasil, ocupando o primeiro e terceiro lugar, respectivamente para público feminino. Nesse sentido, ações educativas para população específica são essenciais para a prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação. A saúde da família no âmbito do sistema de saúde é responsável por ações educativas com enfoque na promoção e prevenção, buscando sensibilizar as mulheres dentro e fora da faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde. Dessa forma, o uso de estratégias educativas por meios de metodologias ativas buscam integrar as mulheres como protagonista do autocuidado permitindo troca de saberes e práticas. OBJETIVOS: Relatar sobre a experiência de acadêmicos de enfermagem com o uso de metodologias ativas na prevenção dos cânceres de mama e colo de uterino. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência vivenciados por acadêmicos de Enfermagem durante o estágio supervisionado realizado na Unidade Básica de Saúde Mód. 39 em Parnaíba/PI, com participação de 20 mulheres durante a sala de espera, por meio de atividades de rodas de conversa e dinâmicas, no período de outubro a novembro/2018. Para coleta de dados utilizou-se o diário de campo para registrar as atividades e por meio dele elaborar as observações realizadas durante as atividades. As ações educativas tiveram como foco as formas de prevenção (verdades e mitos), as manifestações clínicas, tratamento e reabilitação. RESULTADOS: As metodologias utilizadas permitiram perceber que as mulheres conhecem os sinais e sintomas dos cânceres em estágio avançado, que a procura pelos serviços de saúde acontece de forma mais curativa. Foi instigante perceber que a usuárias aderiram à participação favorecendo um momento de troca de experiência, desmitificando sinais e sintomas, manifestação clinica e tratamento. Uso dessa estratégia educacional favoreceu direcionar o cuidado preventivo dando ênfase a troca de saberes e práticas, sensibilizando quanto ao atendimento em saúde e humanização da assistência na saúde da mulher. CONCLUSÃO: As práticas de educação em saúde junto à comunidade é uma potente aliada na construção de autocuidado que norteia a informação dos agravos junto à medicina tradicional, fortalece o vínculo com a equipe de saúde e promove autonomia das mulheres no conhecimento de formas de prevenção e cuidado em saúde.

## A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO SOB A CANDIDÍASE VULVOVAGINAL NA GESTAÇÃO

(TAINARA MARIA DE SOUSA ARAÚJO, LEANE RIBEIRO BARROS, GERMANA VASCONCELOS ROLO, ANAEL QUEIRÓS SILVA BARROS, ERIKA RAVENA

#### BATISTA GOMES, GICINAYANA LUZ SOUSA PACHECO BEZERRA)

INTRODUÇÃO: Candidíase vulvovaginal é uma infecção da vulva e da vagina, causada pelas várias espécies de Candida, fungos comensais das mucosas vaginal e digestiva, que podem tornar-se patogênicos, sob determinadas condições que alteram o ambiente vaginal. Os altos níveis de glicogênio vaginal, o calor e a umidade locais constituem ambiente propício para a ativação do fungo, principalmente no segundo trimestre da gestação. O consumo exagerado e frequente de alimentos fontes de carboidratos de alto índice glicêmico (leite fermentado, sachês) favorecem o aparecimento da Candida, pois o açúcar é o principal substrato energético desse fungo. OBJETIVOS: Explicar a importância de uma alimentação saudável na prevenção e tratamento da candidíase em gestantes. MÉTODOS: Trata-se de relato de experiência de intervenção realizada em um grupo de gestantes, de faixa etária de 20 a 40 anos, no mês de março de 2019, em uma Unidade de Saúde Básica (UBS) localizada no município de Massapê/Ceará/Brasil. A abordagem ocorreu em forma de palestra com exposição de alimentos e cartazes para facilitar o entendimento do público. RESULTADOS: O presente trabalho permitiu identificar que as gestantes não tinham conhecimento do que seria a Candidíase, tão pouco da importância dos alimentos na prevenção e no tratamento dessa doença que tem agravo na gestação em decorrência da baixa imunidade. O controle alimentar deve ser personalizado para cada gestante, elaborado após criteriosa avaliação nutricional. A dieta deve oferecer nutrientes básicos (selênio, zinco, vitamina E, biotina) para um excelente funcionamento do sistema imunológico. A oferta de alimentos com alto índice glicêmico (doces, bolos, tortas, pães, balas, chocolates) deve ser restringida, pois o açúcar altera o pH da vagina de modo a favorecer a proliferação dos fungos. A suplementação de probióticos é uma estratégia efetiva no tratamento da candidíase, pois atuam no controle da proliferação fúngica e redução de episódios de candidíase vaginal. CONCLUSÃO: Diante disso foi de extrema importância a realização dessa intervenção em grupo para esclarecer informações sobre a doença e sobre os cuidados com a alimentação durante a gestação. Esforços devem ser realizados para que se intensifique o aconselhamento nutricional sobre essa temática para todas as gestantes durante a assistência pré-natal, visando melhorar a qualidade da dieta durante a gestação e evitar complicações para a gestante e o bebê.

### INDICADORES DE RISCO PARA MORBIMORTALIDADE EM HOMENS NUMA MICROÁREA EM VITÓRIA – PE

(ANDRYELLE RAYANE COELHO DE OLIVEIRA, DAYANA CECILIA DE BRITO MARINHO, RAYARA MEDEIROS DUARTE LUZ, VIVIANE DE ARAÚJO GOUVEIA).

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH) tem como diretriz promover ações de saúde que favorece para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos, levando e consideração os diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas de saúde. A taxa de mortalidade geral no Brasil tem a faixa etária de 20 a 59 anos, sendo maior para os homens do que entre as mulheres. A taxa de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias chega a 41,4 óbitos por 100 mil habitantes na população masculina adulta. Um estudo feito pelo Ministério da Saúde indica o aumento dessa taxa com o avanço da idade e das condições ambientais e socioeconômicas o qual o usuário está inserido. OBJETIVOS: Descrever quais indicadores de risco para morbimortalidade foram encontrados numa

151

microárea em Vitória de St. Antão – PE. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante os estágios da disciplina de Saúde do Homem do curso de Enfermagem na Unidade Básica de Saúde Redenção localizada no município de Vitória – PE. Realizou-se o mapeamento da microárea com ênfase nos indicadores de risco para morbimortalidade. Foram analisados 92 prontuários com um total de 134 homens, sendo ponderados 12 pontos durante a coleta. RESULTADOS: Faixa etária (12 homens menores de 20 anos, 26 entre 21-30 anos, 23 entre 31-40 anos, 21 entre 41-50 anos, 13 entre 51-60 anos, 18 entre 61-70 anos, 9 maiores que 71 anos, 12 não informado); Escolaridade (com escolaridade 73,2%, sem escolaridade 13,4%, não informado 13,4%); tipo de moradia (não informado 68,5%, alvenaria 31,4%); teto (não informado 63,4%, telha 36,6%); piso (cerâmica 11,3%, cimento 26,1%, não informado 63,4%); casa (própria 33,6%, alugada 2,2%, não informada 64,2%); banheiro (sim 70,2%, não informado 29,8%); abastecimento de água (rede geral 64,4%, cacimba 2%, não informado 33,4%); tratamento de água (filtrada 12,7%, sem tratamento 23,9%, não informado 63,4%); destino dos dejetos (fossa 32%, rede de esgoto 1,5%, não informado 67,5%); destino do lixo diário (coleta pública 33%, não informado 67%); iluminação (rede elétrica 33%, não informado 67%). CONCLUSÃO: Percebe-se a existência de determinantes socias, tais como a faixa etária, o uso de água não potável, saneamento inadequado e condições de moradia que podem ser considerados como fatores que pode predispor ao risco de doenças na população masculina naquela microárea.

## MONITORAMENTO DE POPULAÇÕES DE AEDES AEGYPTI NO BAIRRO CENTRO DO MUNICÍPIO DE ITAPECURU-MIRIM, MA

(YANE BELFORT FREIRE YANE, TAIS DA SILVA COSTA SILVA, ALEXANDRE PIRES CARDOSO, LIDIANE LINDINALVA BARBOSA AMORIM, LILIANE BARBOSA AMORIM)

INTRODUÇÃO: No ano de 2015, o Brasil viveu um grande surto de três doenças tropicais: Dengue, Chikungunya e Zika, onde foi o período com maior número dos casos já registrados em todo o país. O mosquito transmissor dos arbovírus, causadores dessas doenças, é Aedes aegypti, sendo também o principal responsável pela transmissão da febre amarela urbana. O número de casos notificados das arboviroses citadas ainda está em evidência e, por isso, resta clara a necessidade de realização de ações integradas e coordenadas com vistas a assegurar maior efetividade no controle do mosquito vetor, bem como para sensibilizar a comunidade quanto à necessidade de uma responsabilidade solidária pelo que ocorre em seu território. OBJETIVO: realizar o monitoramento das populações de A. aegypti, utilizando armadilhas de oviposição, no bairro Centro do município Itapecuru Mirim, Maranhão. MÉTODOS: foram instaladas 33 armadilhas de oviposição, com uma distância de 100 metros umas das outras, distribuídas em 33 quarteirões do bairro Centro, todas identificadas e com suas palhetas substituídas a cada 15 dias. Em cada armadilha foi adicionado 600 mL de água e uma medida do larvicida Pyriproxyfen, evitando a formação de criadouros no campo. Todas as palhetas retiradas foram encaminhadas ao Laboratório de Biologia do IFMA Campus Itapecuru-Mirim para contagem dos ovos do mosquito, para obtenção do Índice de Positividade de Ovitrampas (IPO) e Índice de Densidade de Ovos (IDO). RESULTADOS: foram realizadas 7 coletas das palhetas, de novembro de 2018 a fevereiro de 2019 e foram contabilizados 26.402 ovos de Aedes coletados das 33 armadilhas instaladas. O IPO variou de 88 a 100% de armadilhas positivas, já o IDO variou de 37,8 a 349,2 ovos em média. Dentre os meses estudados, a maior coleta de ovos foi realizada no mês de janeiro, mês de intensas chuvas.

Ainda não temos os dados atualizados sobre a precipitação nesse período para comparação dos dados. CONCLUSÃO: o uso das ovitrampas, para monitorar a infestação do mosquito Aedes por meio da coleta dos ovos, mostrou ser um método simples e econômico, pois é possível se obter dados consistentes da população vetorial, sendo mais uma ferramenta para a vigilância epidemiológica em projetos de combate ao mosquito A. aegypti.

## ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: DIÁLOGO ENTRE EMPODERAMENTO, EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO

(Fernanda Alves de Macêdo, Roana Carolina Bezerra dos Santos, Maynara Fernandes Gomes da Silva, Gabriela Paula dos Santos Andrade, Brenda Kerollayne de Araújo Moura, Emmanuela Kethully Mota dos Santos)

INTRODUÇÃO: As ações foram desenvolvidas durante o mês de janeiro de 2017, com o intuito de realizar medidas educativas e preventivas para homens da Zona Rural e implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, com relação às práticas preventivas e de educação em Saúde do Homem em Unidade Básica de Saúde da zona rural da cidade de Vitória de Santo Antão - PE. METODOLOGIA: As ações ocorreram de modo dialógico e relacional, seguindo as ordenações de Paulo Freire. Houve uma visita prévia a unidade básica para explanação dos objetivos e agendamento das ações com 19 homens. Realizaram-se Rodas de Diálogos, durante 04 encontros, em circuitos interativos sobre Doenças Crônicas, Acidentes de Trabalho e Geração de Renda. Utilizaram-se como recursos cartazes ilustrativos e slides. RESULTADO: Nas ações educativas percebeu-se déficit nas práticas de autocuidado. A maioria dos participantes referiram ter frequentado algum serviço de saúde há mais de 5 anos, a distância da unidade básica e os horários de funcionamento dos serviços de Saúde, foram identificadas como resistência para adesão às práticas preventivas e de cuidado. Os homens envolvidos aceitaram realizar exames de rotina e para rastreamento do câncer de Próstata. Além disso, organizou-se a uma cooperativa para a venda de frutas, como geração de renda. CONCLUSÃO: Percebeu- se a significância das Rodas dialógicas como ferramenta para empoderamento dos usuários na Educação em Saúde. Além disso, a interação Universidade-Comunidade permitiu identificar diferentes contextos em uma mesma comunidade, exigindo dos facilitadores, uma visão holística e empática nas metodologias utilizadas. Mobilizou-se, por conseguinte, forças internas para o comprometimento no desenvolvimento de outras ações em Saúde do Homem.

## AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE MULHERES SUBMETIDAS À GASTROPLASTIA

(RAYANE MOTA MESQUITA LEILA, MARIA MACHADO BEZERRA, SHEARLEY LIMA TEIXEIRA, GICINAYANA LUZ SOUSA PACHÊCO BEZERRA, LEONARDO LIMA ALEIXO, CRISTINA DE SANTIAGO VIANA FALCÃO)

INTRODUÇÃO: A cada dia observa-se um aumento no número de adultos com sobrepeso e/ou obesidade. No entanto, para pessoas que sofrem de obesidade mórbida o procedimento cirúrgico ainda continua sendo o tratamento mais procurado. Porém, a indicação desse ocorre com base em resultados clínicos avaliados por profissionais

qualificados. Geralmente são submetidos a uma gastroplastia aqueles que sofrem de uma doença crônica não transmissível ou que estão propensos a apresentá-la. Embora esse procedimento apresente eficiência na perda de peso, de forma intensa e rápida, promovendo mudanças na imagem corporal durante os primeiros meses, o corpo e a mente não acompanham essas alterações. As mudanças psicológicas tendem a ser lentas, fazendo com que assimile a imagem corporal ao corpo exacerbado. OBJETIVO: Avaliar a percepção quanto a imagem corporal de mulheres submetidas à gastroplastia. MÉTODO: Estudo transversal e quantitativo realizado com mulheres submetidas ao processo cirúrgico de gastroplastia, que estavam sendo acompanhadas por uma clínica particular, localizada na cidade de Fortaleza/Ceará, no período de novembro de 2014 a novembro 2015. As participantes do estudo foram selecionadas de forma aleatória da seguinte forma: todos os pacientes da clínica foram informados sobre a pesquisa por meio de um cartaz fixado na recepção da clínica, com esclarecimentos sobre a pesquisa, bem como seus objetivos, e quem demonstrasse interesse em participar deixava seu e-mail. Assim, diante do interesse em participar do estudo, tendo sido firmado pelo ato voluntário de deixar o e-mail na recepção, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido era enviado e após o seu retorno assinado, procedeu-se com a coleta de dados com o envio de um questionário sócio populacional e clínico, bem como a escala de silhuetas, a serem respondidos. A amostra deste estudo contou com 14 mulheres. Sendo os dados analisados a partir da estatística descritiva. Esta pesquisa correspondeu a resolução nº 466/12, sob o parecer favorável nº 1.146.843. RESULTADOS: A média de idade das participantes foi de 31,3 (+ 7 anos). Sobressaindo-se a realização do procedimento cirúrgico entre o quarto mês de cirurgia a um ano. Para a avaliação da percepção da imagem corporal as mulheres responderam a escala de silhuetas, mediante a identificação do seu corpo e sua insatisfação por meio de uma figura. Obteve-se como resultado que a silhueta mais desejada, ideal, foi a figura humana número três (3) que representa 19,9 a 21,5kg/cm2 no grau do índice de massa corporal e a silhueta predominante entre essas participantes foi a de número cinco (5) que representa 23,7-26,4kg/cm2 para esse índice. CONCLUSÃO: O processo de emagrecimento por meio de um procedimento cirúrgico necessita de um acompanhamento multiprofissional, tanto no pré como no pós-operatório para que essas mulheres possam conviver melhor na sociedade e conhecer o seu novo corpo e estilo de vida.

### SENTIMENTOS DO CUIDADOR FAMILIAR VIVENCIADO NO PROCESSO DO TRANSPLANTE RENAL

(ANTONIA ROZÂNGELA SOUZA DE OLIVEIRA, KARINE OLIVEIRA DE FARIAS COSTA, JONAS LOIOLA GONÇALVES, OLIVIA PAULINO PINTO, KIARELLE LOURENÇO PENAFORTE, RITA MÔNICA BORGES STUDART)

INTRODUÇÃO: O transplante renal é um dos grandes avanços da medicina, que promove qualidade de vida e longevidade para pacientes com Insuficiência Renal crônica. Este consiste na substituição do rim doente por um saudável, fornecido por doador falecido ou vivo. Trata-se de um longo processo no qual o paciente vive um mundo de incertezas podendo ocasionar impacto negativo à sua saúde e de seus familiares. OBJETIVO: Conhecer os sentimentos do cuidador familiar vivenciado no processo de cuidar da pessoa com Transplante Renal. MÉTODOS: O estudo é do tipo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido no período de janeiro a fevereiro de 2019, no município de Fortaleza - CE. Amostra foi composta por dez familiares cuidadores desses pacientes e encerrada pelo o método de saturação dos dados. A coleta

de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada abordando pergunta norteadoras sobre a temática. Para proteger a identidade dos participantes, utilizou-se codinomes relacionado a sentimentos auto relatado. As falas dos entrevistados foram gravadas e transcritas na íntegra e organizados de acordo com análise de conteúdo e emergiu a presente categoria: "Sentimentos vividos pelo familiar/cuidador no transplante renal". O estudo foi aprovado sob nº de parecer:754.462, com base nos princípios legais e éticos que nas investigações que envolvem seres humanos. RESULTADOS: Ao vivenciar diversas situações difíceis em todo contexto do tratamento desde do início da doença ao transplante renal, a família sofre alterações psíquicas pela incapacidade e dependência de um dos membros da família. Assim, essas modificações são sentidas e descritas em todos os sentidos da vida. Isso se dar pelo fato de o familiar abdicarem do cuidado com sua vida cotidiana e de sua saúde para fortalecer os laços de afeto durante o adoecimento. Dessa forma, mesmo diante do desgaste físico e emocional, os sentimentos expressados nas falas são de alegria e gratidão, há Deus e aos profissionais por promover nova oportunidade de vida ao seu familiar. compreende-se que essas famílias precisam ter condições psicológicas para desenvolver o cuidado ao paciente, necessitando de suporte biopsicossocial. CONCLUSÃO: Observou-se, que a família apresenta sentimentos múltiplos, tornando-se vulneráveis a alterações psicossociais. demostrou a

necessidade de acolhimento, apoio para a qualidade de vida e promoção da saúde.

## ANÁLISE SITUACIONAL DA SÍFILIS CONGÊNITA NOS ANOS DE 2007 A 2017 NO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL.

(LUIS SAULO SOUSA SANTOS ENFERMEIRO, DANNYEL ROGGER ALMEIDA TEIXEIRA)

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita (SC) ocorre pela disseminação teratogênica do T. pallidum da mãe para o feto, predominantemente por via transplacentária, sendo evitável quando se identificam e se tratam adequadamente e oportunamente a gestante e suas parcerias sexuais. A taxa de transmissão vertical da sífilis em mulheres não tratadas é de 70 a 100% nas fases primaria e secundaria da infecção, reduzindo-se aproximadamente 30% nas fases tardia da infecção materna. OBJETIVO: analisar os casos notificados de sífilis congênita no Estado do Maranhão. MÉTODO: Trata-se de um estudo transversal que analisou as notificações de gestantes com sífilis e seus respectivos conceptos no período de 2007 a 2017, disponível no Sinan. A coleta de dados foi realizada no município de São Luís, Maranhão, no Departamento Estadual de Atenção às IST/AIDS e Hepatites Virais, nos meses de novembro de 2018 a fevereiro de 2019, pelos pesquisadores. As informações colhidas do banco do Sinan foram colocadas em um formulário elaborado exclusivamente para fins da pesquisa. RESULTADOS: Foram identificados um total de 2.913 casos de SC, sendo 2.888 casos em menores de 01 ano de idade. Nos últimos 06 anos, houve um aumento progressivo da taxa de incidência de SC. Em 2010 a taxa era de 1,0 caso para cada 1.000 nascidos vivos, passando para 3,6/1000 em 2016. Esta elevação pode ser devido à melhora na captação e notificação dos casos pelos serviços de saúde e uma possível ampliação do acesso ao diagnóstico. No ano de 2016 um total de 29,2% dos casos foi notificado no primeiro trimestre de gestação. O perfil das gestantes com sífilis mostra que a faixa etária mais acometida pela doença é a de 20 a 29 (52,3%), possui o ensino fundamental (46,4%) de raça/cor parda (73,5%). Com relação ao Pré-natal observamos que apenas 26,6% foram tratadas com Penicilina G Benzatina 7.200.000 UI. Dentre as Regiões de Saúde, as que apresentaram as maiores taxas de detecção de SC

foram as de Timon (9,6), São Luís (7,9) e Imperatriz (7,1), estando maiores que a do Estado. CONCLUSÃO: Conclui-se que a magnitude do problema da SC deve-se a falha na assistência adequada no pré-natal, uma vez que a SC pode ser 100% evitável. Este estudo aponta para a importância de maiores investimentos na melhoria da qualidade da assistência pré-natal e ao neonato, considerando que, a prevenção consiste no manejo adequado da infecção na gestante e no recém-nascido.

## PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS FRAGILIZADOS

(TÂNIA MARIA SANTOS LUZ, KARINE RAFAELA DE MOURA, MARILUSKA MACEDO LOBO DE DEUS OLIVEIRA, VIRGÍNIA LEYLA SANTOS COSTA URTIGA, ERISLÂNDIA MARIA SILVA SOUSA, GERDANE CELENE NUNES CARVALHO)

INTRODUÇÃO: O cuidador presta cuidados a pessoa que precisa de auxílio em suas atividades de vida diária por estar com limitações físicas ou mentais. Quando o cuidador é informal, geralmente um familiar, a tarefa do cuidar torna-se mais exaustiva ao passo em que a pessoa passa a ter restrições em sua rotina e com isso há a perda da identidade. Desse modo, é imperativo avaliar a antropometria dos cuidadores informais, visto que as medidas antropométricas podem alertar para riscos de adquirir doenças cardiovasculares. OBJETIVO: Avaliar as variáveis antropométricas do cuidador de idosos frágeis e verificar sua associação com as variáveis clínicas. METODOLOGIA: Estudo descritivo, quantitativo realizado de julho de 2017 a janeiro de 2018, em duas Estratégias de Saúde da Família do município de Picos/PI. Foram incluídos cuidadores informais de idosos frágeis com idade mínima de 18 anos e excluídos aqueles que possuíam capacitação para o cuidado, totalizando uma amostra de 51 (n=51). Foram coletados dados socioeconômicos, clínicos e antropométricos. Os dados foram exportados para o SPSS versão 20.0 e foi realizada a análise descritiva e analítica através do Teste T de Student. A pesquisa segue a Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, com parecer nº 2.341.682. RESULTADOS: Predominou-se o sexo feminino (88,2%), autodenominaram-se pardos, a idade média foi de 52 anos, com baixa escolaridade (60,8%). No que tange as características clínicas, 68,6% possuem algum tipo de problema de saúde e 21,6% relataram a prática de atividade física. Reportando-se as variáveis antropométricas, na avaliação do índice de Massa Corporal (IMC), 45% apresentou sobrepeso, quanto à Circunferência Abdominal (C.A.), 64% tinham alto risco para desenvolver doenças cardiovasculares. Os níveis pressóricos apresentaram-se ótimos (64%). Referindo-se as associações estatísticas, não houve diferença significativa entre a média da C.A. e do IMC entre os sexos (0,179; 0,803) respectivamente e a média do IMC não diferiu entre o grupo que possui morbidade e o que não possui (0,598). CONCLUSÃO: É essencial que a equipe de saúde da atenção primária desenvolva estratégias voltadas para diminuir ou eliminar esse risco com a continuidade do cuidado para outros níveis de atenção à saúde. Sugerem-se estudos a fim de desenvolver medidas intervencionistas destinadas a prevenir agravos à saúde do cuidador.

CAMINHOS PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UM ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SEUS PRINCIPAIS FATORES DE RISCOS MODIFICÁVEIS.

(MAYANE CARNEIRO ALVES PEREIRA; LÚCIA DE FÁTIMA DA SILVA SANTOS).

INTRODUÇÃO: O Brasil, assim como o restante do mundo, vive um processo de envelhecimento. Dentre as doenças mais comuns em idosos, estão as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que apresentam desenvolvimento lento e efeitos deletérios a longo prazo. Quanto às manifestações das doenças cardiovasculares, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é a doença mais frequente, tendo como peculiaridade seu caráter multifatorial, além do próprio envelhecimento, ela está associada a diversos fatores de risco. OBJETIVO: Avaliar a relação entre a HAS e seus principais fatores de riscos modificáveis em idosos. MÉTODOS: Trata-se de estudo transversal de amostragem não probabilística, o levantamento ocorreu junto aos idosos do Programa Terceira Idade em Ação da Universidade Federal do Piauí (PTIA/UFPI), no período de agosto a dezembro de 2015. Participaram da coleta, indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, devidamente matriculados no PTIA/UFPI. Foram excluídos aqueles que apresentavam déficit cognitivo. Cada participante foi avaliado por meio de um formulário socioeconômico, demográfico e físico; e avaliação física da circunferência da cintura. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do software Product and Service Solutions (SPSS) versão 20.0. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. RESULTADOS: Participaram do estudo 99 idosos, sendo 87,9% do sexo feminino e 12,1%, do sexo masculino. A maior prevalência de idosos do sexo feminino pode estar relacionada ao processo de feminização da velhice, no qual o Brasil está incluído, e é caracterizado pela maior expectativa de vida das mulheres. Quanto à atividade física, apenas 15,2% dos idosos foram considerados praticantes de atividade física regular, sendo que o sedentarismo é um importante fator de risco para as DCNT. Ao avaliar a situação de saúde observou-se que 50,5% dos pesquisados apresentavam HAS que mostrou correlação significativa com os valores elevados de circunferência da cintura (p=0,03). CONCLUSÃO: É evidente o processo de feminização da velhice. Os hábitos de vida e situação de saúde apontaram que reduzido numéro de idosos encontram-se ativos; e a relação significativa entre a circunferência da cintura e o diagnóstico de HAS evidenciam a importância de atuar sobre as diversas variáveis que compõem a saúde.

# CAMINHOS PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UM ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SEUS PRINCIPAIS FATORES DE RISCOS MODIFICÁVEIS.

(MAYANE CARNEIRO ALVES PEREIRA, LÚCIA DE FÁTIMA DA SILVA SANTOS)

INTRODUÇÃO: O Brasil, assim como o restante do mundo, vive um processo de envelhecimento. Dentre as doenças mais comuns em idosos, estão as doenças crônicas não transmissíveis, que apresentam desenvolvimento lento e efeitos deletérios a longo prazo, entre elas, a hipertensão arterial sistêmica, doença que apresenta como peculiaridade seu caráter multifatorial OBJETIVO: Avaliar a relação entre a hipertensão arterial sistêmica e seus principais fatores de riscos modificáveis em idosos. MÉTODOS: Trata-se de estudo com delineamento transversal e amostragem não probabilística, o levantamento ocorreu no período de agosto a dezembro de 2015. Participaram da coleta, indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, matriculados no Programa Terceira Idade em Ação da Universidade Federal do Piauí. Foram excluídos

aqueles que apresentavam déficit cognitivo. Cada participante foi avaliado por meio de um formulário socioeconômico e físico; e avaliação física da circunferência da cintura. Os dados foram analisados por meio do software Statistical Product and Service Solutions (SPSS). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. RESULTADOS: Participaram do estudo 99 idosos, sendo 87,9% do sexo feminino e 12,1%, do sexo masculino. Quanto à atividade física, apenas 15,2% dos idosos foram considerados praticantes de atividade física regular. Ao avaliar a situação de saúde observou-se que 50,5% dos pesquisados apresentavam hipertensão arterial sistêmica, que mostrou correlação significativa com os valores elevados de circunferência da cintura (p=0,03). CONCLUSÃO: É evidente o processo de feminização da velhice. Os hábitos de vida e a situação de saúde apontaram que reduzido numéro de idosos encontram-se ativos e a relação significativa entre a circunferência da cintura e o diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica reforçam a importância de atuar sobre as diversas variáveis que compõem a saúde.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ENTREGA DE RESULTADOS ALTERADOS EM TRIAGEM NEONATAL À PUÉRPERA

(JOALINE BARROSO PORTELA LEAL, KARLA MARIA CARNEIRO ROLIM, FIRMINA HERMELINDA SALDANHA ALBUQUERQUE, ROSEANE LUZ MOURA, JUCARA BARROSO LEAL, NADJANE BEZERRA DE SOUSA)

INTRODUÇÃO: A Triagem Neonatal (TN) a partir da matriz biológica, "Teste do Pezinho", é um conjunto de ações preventivas, responsável por identificar precocemente indivíduos com doenças metabólicas, genéticas, enzimáticas e endocrinológicas, para que estes possam ser tratados em tempo oportuno, evitando sequelas e até mesmo a morte. OBJETIVO: Relatar a assistência de Enfermagem no momento da entrega de resultados alterados da triagem neonatal á puérpera. MÉTODO: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, baseado na assistência de Enfermagem em um serviço de referência para TN, realizado de fevereiro a dezembro de 2018, no Pronto Atendimento Infantil Municipal (PAIM) - Frei Damião no município de Picos-PI-Brasil. RESULTADOS: No PAIM - Frei Damião o profissional enfermeiro analisa todos os resultados dos Testes do Pezinho disponíveis no sistema NETLAB/LACEN. Os exames que não apresentam alterações são entregues a Técnica de Enfermagem para registro e arquivo dos resultados para posterior entrega aos pais na proporção da procura. Exames que apresentam alterações destacam-se no Sistema NETLAB/LACEN na forma de mensagem/alerta à necessidade de contato com o Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) do Estado, que fica no Hospital Infantil Lucídio Portela - HILP, em Teresina-PI-Brasil. O enfermeiro entra em contato com o SRTN, via telefone, e toma ciência dos exames alterados, agenda a realização de exame específico e uma consulta com especialista no próprio HILP. Após obter as datas, o enfermeiro entra em contato com a puérpera sobre a consulta de Enfermagem no PAIM, para a entrega do resultado do exame e orientações do seguimento até a obtenção do resultado final do diagnóstico, bem como encaminha o binômio para consulta com o pediatra do PAIM. Posteriormente o enfermeiro conduz a puérpera para o Setor de Marcação de Consulta Especializada na Secretaria Municipal de Saúde, e aguardo do resultado. Ressalta-se que o PAIM por ser apenas um setor de coleta do Teste do Pezinho, o Sistema NETLAB não fornece o resultado dos exames específicos para fechamento do diagnóstico. CONCLUSÃO: Diante dessa realidade, a equipe do serviço de TN do PAIM – Frei Damião por não ter retorno do SRTN, não contempla o processo de continuidade do serviço, haja vista ser essa assistência um dos motivos que gera envolvimento e sensibilização entre equipe e família, além da necessidade do resultado final para registro no prontuário da criança.

### AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE SAÚDE NA CAPITAL DO PIAUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(VITÓRIA RIBEIRO MENDES, LARISSA LAYANA CARDOSO DE SOUSA, ANA CALISTA RODRIGUES ARAÚJO, LAIANA FERREIRA DE CARVALHO, MARCIO DENIS MEDEIROS MASCARENHAS, GILMARA PÉRES RODRIGUES)

INTRODUÇÃO: Inicialmente, a assistência à saúde da mulher (ASM) limitava-se à gestação e parto. A partir de 1984, o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher incorporou propostas de descentralização, hierarquização e regionalização dos serviços, além da integralidade e equidade. Ações educativas, preventivas, diagnósticas, terapêuticas e de recuperação ampliaram a ASM, com atuação multiprofissional realizada em diversos estabelecimentos de saúde. OBJETIVOS: Relatar a experiência vivenciada em atividades avaliativas da qualidade das instalações físicas e cotidiano de atendimento na assistência à saúde da mulher da capital do Piauí. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido durante a disciplina Administração de Serviços de Saúde, ministrada no quarto período do curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Piauí. Foram realizadas visitas a quatro serviços de ASM, vinculados à Atenção Primária à Saúde. Os locais visitados incluíram uma maternidade pública, localizada na região sul, e três hospitais públicos: dois na região leste e um na região norte. Aplicou-se checklist com aspectos relativos à insalubridade das instalações, limpeza, lotação, ventilação, luminosidade, presença de vetores, necessidade de reforma, efetividade do serviço, programas de apoio e cotidiano turbulento. O instrumento foi elaborado e aplicado, de modo independente, por dois avaliadores. RESULTADOS: A maternidade visitada apresenta espaço insuficiente para a demanda espontânea, bem como não oferece higienização, luminosidade, estrutura e ventilação satisfatórios, resultando em cotidiano turbulento e insalubridade. No hospital da região norte, identificou-se inadequação quanto à luminosidade e ventilação, sendo satisfatórios os demais itens avaliados. Os dois hospitais da região leste apresentaram todos os aspectos analisados em qualidade satisfatória. Referente às equipes de saúde, percebeu-se esforço para realização de intervenções educativas sobre fatores de risco dos principais agravos à saúde feminina. CONCLUSÃO: Conclui-se que o principal centro de assistência à saúde da mulher, no âmbito da gestação, parto e puerpério, tem deficiências estruturais e de atendimento que comprometem sua funcionalidade e qualidade. Além disso, constatouse que os centros hospitalares são locais propícios para atividades de promoção e prevenção da saúde feminina.

### USO DE INSTRUMENTO AVALIATIVO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS E CUIDADORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(RAISSY ALVES BERNARDES, MARIA MILENY ALVES DA SILVA, FRANCISCO JOÃO DE CARVALHO NETO, ISADORA ALMEIDA DE SOUSA, ANTÔNIA FABIANA RODRIGUES DA SILVA, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA)

INTRODUÇÃO: Sabe-se que, com o passar dos anos, o ser humano sofre algumas alterações em seu estilo de vida, na maioria das vezes de origem fisiológica e ambiental. Entretanto, no caso de idosos, essas transformações podem tornar-se mais severas em seu estado funcional. Manifestando- se a necessidade de alguém para auxiliá-los em atividades comuns do cotidiano. Para isso, o profissional de saúde necessita desenvolver habilidades para diferenciar as necessidades específicas dos idosos e desenvolver estratégias que visem à capacitação do cuidador identificando os fatores que interferem na qualidade de vida desses idosos e também de quem presta o cuidado. OJETIVO: Descrever experiências vividas por acadêmicos do Curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do Piauí ao usarem um instrumento avaliativo da qualidade de vida de idosos e cuidadores como preliminar no processo de capacitação. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, referente à implementação de um formulário avaliativo em visitas domiciliares a idosos domiciliados, realizado em 08 residências, durante o mês de março de 2019, na cidade de Picos-Pi. Nesse formulário, buscou-se o conhecimento sobre a estrutura da residência, fatores de riscos aos idosos, como uso de tapetes, falta de barra de proteção, escadas. Além de avaliar a qualidade de vida quanto à alimentação, higiene e bem-estar tanto do idoso como do cuidador, buscando identificar a existência de sobrecarga no trabalho desempenhado no cuidado diário. RESULTADOS: Observou-se que banho era um dos momentos do cuidado que mais oferecia riscos aos idosos, resultante da falta de proteção no banheiro, o que levou a maioria dos cuidadores a realiza-lo no muro da residência. No tangente a alimentação, constatou-se que não existiam muitas variações de cardápio e a utilização de papas era predominante. Os cuidadores ainda relataram a dificuldade de mudar hábitos com os idosos, pois eles eram resistentes a mudanças. Quanto aos cuidadores, estes em 90% sentiam-se sobrecarregados, por dedicar integralmente sua vida ao cuidado e na maioria dos casos sem auxílio. CONCLUSÃO: Diante disso, é essencial para o profissional de saúde conhecer a realidade tanto dos idosos quanto dos cuidadores, para saber as reais dificuldades enfrentadas e poder realizar intervenções pontuais através da educação em saúde. E, a utilização de um instrumento para padronizar os pontos a serem observados é essencial para o conhecimento dessas realidades.

## ESTADO NUTRICIONAL E DE SAÚDE DE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES, EM VIÇOSA, MINAS GERAIS

(ROBERTA STOFELES CECON, PALÁCIO, MARIA AUGUSTA VASCONCELOS PALÁCIO, IUKARY TAKENAMI, SÁVIO BRENO PIRES BRITO, ISAQUE OLIVEIRA BRITO, SILVIA ELOIZA PRIORE)

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período de transição entre infância e vida adulta. Modificações nos hábitos alimentares e no estilo de vida podem favorecer o aparecimento de obesidade e doenças crônicas não transmissíveis que repercutem na vida adulta. OBJETIVO: Correlacionar o estado nutricional e de saúde de adolescentes de escolas públicas e particulares no município de Viçosa, Minas Gerais. MÉTODOS: Foram avaliadas adolescentes do sexo feminino, de 10 a 19 anos de idade, subamostra do projeto guarda chuva, "Indicadores cardiometabólicos, densidade mineral óssea e percepção da imagem corporal de adolescentes de 10 a 19 anos, com e sem triagem positiva para transtornos alimentares, do município de Viçosa – MG". Realizou-se avaliação antropométrica (peso, altura e cálculo do Índice de Massa Corporal – IMC, perímetro da cintura, pregas cutâneas para cálculo da gordura central e periférica) e de saúde (exames

bioquímicos), além do questionamento sobre estilo de vida. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa. RESULTADOS: Avaliou-se 340 adolescentes, das quais 30,3% (n=103) apresentaram excesso de peso. Em relação ao estilo de vida, 9,1% (n=31) estavam sedentárias, 35% (n=119) não consumiam café da manhã e 39,1% (n=133) já faziam uso de bebidas alcoólicas. As médias do perfil lipídico, glicose, ácido úrico e insulina mantiveram-se dentro dos valores de referência, porém, verificou-se correlação positiva entre IMC, insulina (r=444, p<0,001) e triglicerídeos (r=187, p=0,001). O perímetro da cintura e a gordura central correlacionaram-se positivamente com a insulina (r=403, p<0,001) (r=458, p<0,001), resistência à insulina (r=385, p<0,001) (r=420, p<0,001), colesterol total (r=154, p=0,004) (r=205, p<0,001) e lipoproteína de baixa densidade (LDL) (r=225, p<0,001) (r=259, p<0,001), respectivamente. Em contraste, todas as variáveis acima se correlacionaram negativamente com a lipoproteína de alta densidade (HDL). CONCLUSÃO: Evidencia-se nesse estudo aumento da obesidade, sedentarismo, consumo de bebidas alcoólicas e hábitos alimentares não saudáveis na faixa etária de 10-19 anos. Portanto, é de fundamental importância o desenvolvimento de estratégias que atuem para promover uma mudança no padrão alimentar e nutricional desses adolescentes, na medida em que este fator é de difícil controle e está ligado diretamente aos números de morbimortalidade existentes na população brasileira.

## A CAPOTERAPIA COMO ATIVIDADE FÍSICA NO HIPERDIA SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

(VICENTE RUBENS REGES BRITO, EMANUEL WELLINGTON COSTA LIMA, FRANCISCO JOÃO DE CARVALHO NETO, MARIA MILENY ALVES DA SILVA, TATIANA VICTORIA CARNEIRO MOURA, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA)

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos tem-se observado o aumento da expectativa de vida e, ao mesmo tempo, aumento da prevalência da Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, às quais estão associados hábitos de vida sedentários e de má alimentação. Dentro desse contexto está inserida a Capoterapia, que usa de movimentos da capoeira para incentivo a prática de exercícios físicos influenciando positivamente na saúde e na qualidade de vida de seus adeptos. OBJETIVOS: Relatar a experiência de graduandos em enfermagem com a atualização da Capoterapia com hipertensos e diabéticos assistidos pelo HIPERDIA como incentivo à prática de exercícios físicos. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência a partir das ações do projeto de extensão "Dançoterapia, pintura e a arte no hiperdia saudável" desenvolvido por alunos da Universidade Federal do Piauí em Unidades Básicas de Saúde no município de Picos no Piauí, as quais trabalham diabetes e hipertensão através de ações lúdicas, como as danças de roda e jogos. RESULTADOS: Foi possível perceber que a pratica de exercícios físicos através da dança em grupo propicia momentos de extrema interatividade e alegria, não é monótono e nem difícil, pois é completamente adaptado às necessidades da população at, além do que, permite um resgate histórico das cantigas de roda ritmadas pelas batidas da capoeira, o que torna o momento ainda mais descontraído e motivador. CONCLUSÃO: Os resultados encontrados permitem dizer que a Capoterapia é uma prática efetiva e eficaz, uma vez que propicia melhora da qualidade de vida, potencializa o intelecto e o físico, além de proporcionar lazer e valorizar a cultura popular brasileira através da dança e cantigas.

COBERTURA DE VACINAÇÃO DO HPV NAS CIDADES DO PIAUÍ

#### COMPARADO AO NORDESTE BRASILEIRO NOS ANOS DE 2014 A 2018

(SAFIRA VASCONCELOS DA CUNHA, MATEUS CARDOSO DOS SANTOS, ULISSES DE SOUSA, RAIMUNDO ROSADO FERREIRA NETO, WESLLEY AMORIM DE MACEDO, CARLA MARIA DE CARVALHO LEITE)

INTRODUÇÃO: O papilomavírus humano (HPV) é um vírus que apresenta tropismo por células epiteliais, causando infecções na pele e nas mucosas. A replicação do HPV ocorre no núcleo das células escamosas. O câncer de colo do útero causado pelo HPV é o segundo tipo de câncer mais comum entra as mulheres e que causa grande mortalidade pelo mundo. No Brasil uma de cada quatro mulheres ativas sexualmente está infectada pelo vírus HPV e no Nordeste são uma a cada três mulheres. OBJETIVO: identificar a cobertura de vacinação de casos diagnosticados de HPV, no Piauí, e comparar os dados com as demais regiões do Nordeste correlacionando-os e destacando atitudes preventivas associadas a essa doença. MÉTODOS: trata-se de um estudo epidemiológico realizado por meio de consulta ao DATASUS, foram consultados os dados referentes ao período de 2014 a 2018. Os dados obtidos foram reorganizados e analisados em tabelas e gráficos. RESULTADOS: Entre 2014 a 2018 a média de cobertura de imunização do HPV estimada nas cidades do território piauiense foi de 54,76%. Enquanto na região Nordeste a média geral de acordo com o período analisado foi 59,39%. No ano de 2015 a cobertura de vacinação no Piauí foi 80,68% atingindo a meta de cobertura da Organização Mundial da Saúde que é de 80%. Entretanto, ocorreu um regresso expressivo nos anos de 2017 e 2018 em todos os Estados nordestinos. A baixa escolaridade pode influenciar muito, visto que muitos pais e filhos desconhecem o vírus do HPV, bem como sua importância, prevenção e consequências. É importante a realização de campanhas de vacinação contra o vírus do HPV, principalmente em regiões mais afastadas de zonas metropolitanas e a realização de exames periódicos como Papanicolau, para determinar possíveis células cancerosa. CONCLUSÃO: É importante uma ampla cobertura de vacinação para obter sucesso na diminuição do índice dos portadores de HPV. No nordeste brasileiro apesar das melhorias do índice de cobertura é notório que ocorreu um decréscimo. Todavia, é necessário um maior fornecimento de aparatos para a sociedade como a realização de campanhas de vacinação em todo território nordestino sejam essas cidades do Piauí ou de outros Estados. Assim, a cobertura de vacinação será mais eficiente em seus índices.

# AVALIAÇÃO SOBRE ATENÇÃO AO USUÁRIO EM UNIDADES COM EQUIPE DE SAÚDE BUCAL DO 1º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE DO PARÁ SEGUNDO DADOS DO PMAO

(GABRIEL MÁCOLA DE ALMEIDA, AMANDA MENEZES MEDEIROS, KELLY LENE LOPES CALDERARO EUCLIDES, ROSANA NAZARÉ LEÃO SOUZA, ADALBERTO LÍRIO DE NAZARÉ LOPES, LILIANE SILVA DO NASCIMENTO).

INTRODUÇÃO: O estabelecimento das Políticas de Atenção Básica e de Saúde Bucal trazem por finalidade definir as estratégias para o trabalho no contexto de saúde pública e cuidado à população. Nas diretrizes constituídas nessas políticas, observa-se a relevância de práticas que induzem a ampliação do acesso e qualidade de atenção de forma integralizada e universal. Compete ao profissional desenvolver ações de promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos ao usuário e famílias dentro e fora dos muros da unidade, além da responsabilidade de acompanhar os pacientes em todos os níveis de assistência. OBJETIVO: Avaliar a atenção em saúde bucal dos

municípios do 1º Centro Regional de Saúde do Pará quanto a variáveis de atenção ao usuário. MÉTODOS: Microdados provenientes do 2º ciclo do Programa Nacional para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica foram coletados em domínio público e quatro variáveis do módulo VI do instrumento foram selecionadas para este estudo. A amostra envolveu todos os 44 cirurgiões- dentistas do 1º Centro Regional de Saúde do Pará contratualizados no programa que participaram efetivamente da avaliação externa. RESULTADOS: 24 profissionais (54,5%) revelaram não saber ou não responderam sobre possuir registro de casos suspeitos ou confirmados de câncer de boca e 12 (27,3%) revelaram que não possuem ou acompanham esses registros. 88,6% (n=39) das equipes realizam visita domiciliar e 93,2% (n=41) realizam atividades em escolas ou creches. Em relação à frequência com que os profissionais da equipe de saúde bucal entram em contato com outros especialistas para trocar informações sobre os pacientes encaminhados, destaca-se que 10 (45,5%) não o fazem, enquanto que 7 (15,9%) sempre entram em contato e 17 (38,6%) algumas vezes. CONCLUSÃO: O perfil dos profissionais de saúde bucal é de dentistas engajados em atividades voltadas à comunidade fora da unidade. Nota-se necessidade de maior diligência no escopo e acompanhamento dos casos de câncer de boca e comunicação monitoramento interdisciplinar para o aperfeiçoamento da integridade do cuidado.

## PROJETO DE INTERVENÇÃO: OBESIDADE EM ADULTOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BARRAS-PI

(LAYANNE CRISTINNE BARBOSA DE SOUSA, FERNANDO LOPES E SILVA JÚNIOR)

INTRODUÇÃO: Obesidade se apresenta como sendo um grande problema de saúde pública, e vem se tornando uma epidemia mundial, pode ser considerada uma doença crônica que envolve fatores sociais, comportamentais, ambientais, culturais, psicológicos, metabólicos e genéticos. Devido à observação durante a realização das atividades diárias, de vários usuários apresentando-se com este distúrbio, o que é bastante preocupante, pois os estudos apontam os diversos malefícios da obesidade. OBJETIVOS: reduzir o número de adultos com obesidade em uma unidade de saúde do município de Barras-PI, buscando contribuir de forma efetiva para a melhoria da qualidade de vida, assim como reduzir os riscos das complicações associadas a obesidade, através das ações implementadas que busquem mudanças no estilo de vida, como alimentação saudável, atividade física e bem estar mental. MÉTODOS: Construído um plano operativo que consiste em ações/estratégias como reuniões com a equipe NASF e ESF, traçados planos de ações, realização da avaliação antropométrica nos adultos como peso, altura, circunferência da cintura, circunferência do quadril, após esse planejamento juntamente com a equipe realizado rodas de conversa com profissionais nutricionista e psicóloga ao público alvo, assim como práticas corporais com o profissional de educador físico realizada na Academia ao Ar Livre. RESULTADOS: O monitoramento e a avaliação do plano operativo acontece no decorrer da implantação das ações, o que permitirá possíveis alterações durante o processo, caso haja necessidade. A avaliação da proposta da intervenção será por meio de reuniões semanais entre a equipe ESF e NASF, para monitorar o cumprimento das metas, discutir e solucionar os desafios a serem enfrentados para viabilização do plano. Os dados das avaliações antropométricas serão analisados mensalmente e discutido com a equipe definindo a melhor logística para execução das tarefas para o cumprimento das metas estabelecidas no plano. CONCLUSÃO: Espera-se através desta intervenção, trabalhar com o Plano Operativo e cumprir todas as ações programadas no mesmo, de modo a permitir que o objetivo geral deste projeto seja alcançado minimizando o problema de obesidade da comunidade que frequenta a Unidade de Saúde Sr Dodó na cidade de Barras-PI por meio de atividades coletivas envolvendo atividade física, orientação nutricional e psicológica.

## PERFIL DE MULHERES COM GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA ACOMPANHADAS POR ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMILIA DO MUNICIPIO DE CASTELO DO PIAUÍ

(ANNA SOARES BELÉ)

INTRODUÇÃO: apesar de um grande arcabouço legal em torno de direitos reprodutivos, da elaboração de diversos recursos científicos é possível constatar uma grande parcelada de mulheres com gravidez indesejada. Desta forma indo de encontro a essas informações a escolha da temática do presente estudo justifica-se pelo fato de no cotidiano da atuação de equipe de saúde da família da qual esta autora é membro, se observou grande demanda de pré- natal em mulheres que não planejavam engravidar. OBJETIVOS: traçar um perfil da mulher acompanhada em consulta pré-natal de uma gravidez não planejada, servindo como embasamento para intervenção futura. METODOS: trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, documental com abordagem quantitativa, desenvolvido com os dados registrados em prontuários do tipo ficha geral utilizado pela equipe saúde da família para acompanhamento de consultas pré-natal. RESULTADOS: observou-se que 34 mulheres iniciaram pré-natais no período de abrangência da pesquisa, porem foram excluídas 07 mulheres que apenas iniciaram o pré-natal e saíram da área e 09 que afirmaram que sua gravidez era planejada e aceita. Por fim 18 delas que informaram que sua gestação atual não foi planejada foram às selecionadas para compor este trabalho. Após a seleção das gestantes suas informações foram tabuladas quanto a sua faixa etária, nível de escolaridade, estado civil/união, raça/cor, antecedentes gestacionais. A partir dos dados encontrados se construiu um perfil mais comum da mulher com gravidez não planejada, que é mulher jovem entre 21 e 25 anos de idade, que não conseguiu concluir ainda o ensino fundamental, a mesma reside com familiares e sem companheiro, se intitula de raça/cor parda e já teve uma gestação anterior. CONCLUSÃO: observou-se com maior frequência o perfil de jovem, com baixa escolaridade, que não convive com parceiro e já se encontra em sua segunda gestação. Servindo este estudo de embasamento para essa reflexão e inclusão de praticas que assegurem uma melhor qualidade e efetividade no serviço de planejamento familiar com foco neste perfil.

### CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DAS MULHERES QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA EM MUNICÍPIO DO CENTRO SUL PIAUIENSE.

(TAÍS PEREIRA DOS SANTOS, EMANUEL THOMAZ DE AQUINO OLIVEIRA, FRANCISCO DE ASSIS VIANA DOS SANTOS, MARIA DOS REIS CARVALHO, LÍVIA MARIA NUNES DE ALMEIDA, JARDELINY CORRÊA DA PENHA).

INTRODUÇÃO: O fenômeno da violência contra a mulher é um grave problema de saúde pública de desigualdade de gênero e violação dos direitos humanos, que provoca repercussões na vida dela, na família, nos serviços de saúde, na economia, na justiça e na sociedade como um todo. Pode expressar-se de várias formas e atingir qualquer mulher independentemente de faixa etária, etnia, religião e nacionalidade. OBJETIVO: Caracterizar o perfil sociodemográfico das mulheres vítimas de violência.

164

METODOLOGIA: É um estudo descritivo- exploratório, retrospectivo e documental, de abordagem quantitativa desenvolvido a partir da consulta a 125 fichas de Notificação Individual de Violência, de 2013 a 2017, arquivadas em duas instituições públicas de saúde de Floriano-PI. Para a coleta dos dados utilizou-se um formulário estruturado, com perguntas acerca do perfil sociodemográfico das mulheres vítimas de violência. Os dados foram coletados no período de outubro a novembro de 2018. Os mesmos foram digitados e analisados por meio do programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences, versão 20.0. A pesquisa obteve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer nº 2.927.458. RESULTADOS: A maioria das fichas investigadas, no serviço de saúde 1, foi de mulheres de 19 a 29 anos, 38 (37,3%), pardas, 74 (72,5%), sem companheiro, 38 (37,3%), e com escolaridade e ocupação ignoradas/não registradas, respectivamente, 49 (48,0%) e 43 (42,2%), na orientação sexual 43 (42,2%) campos ignorados/não registrado, e 62 (60,8%) das mulheres não tinham deficiência ou transtorno. No serviço de saúde 2 prevaleceu mulheres de 30 a 39 anos 8 (34,8%), pardas 19 (82,7%), sem companheiro 13 (56,6%), analfabetas 6 (26,1%), donas de casa 8 (34,8%), na orientação sexual 9 (39,2%) campos considerados como não se aplica,17 (73,9%) mulheres sem deficiência ou transtorno. CONCLUSÃO: Nota-se que no geral foram mulheres jovens e adultas e sem companheiro que foram vítimas de violência no município de Floriano-PI. Por outro lado, muitos dados foram ignorados, não preenchidos, por isso destaca-se a necessidade se capacitação dos profissionais de saúde para a notificação adequada dos casos de violência. Ademais, faz-se fundamental o desenvolvimento de ações de promoção da cultura de paz e combate à violência contra a mulher.

## DESCRIÇÃO DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA SOFRIDA POR MULHERES NO INTERIOR PIAUIENSE.

(TAÍS PEREIRA DOS SANTOS, FRANCIMAR SOUSA MARQUES, BRUNO HONÓRIO DA SILVA, IZAIAS ALMEIDA BELAS, IZABEL CRISTINA FALCÃO JUVENAL BARBOSA, JARDELINY CORRÊA DA PENHA).

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher compreende qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. OBJETIVO: Identificar a prevalência dos diferentes tipos de violências contra a mulher e dados do provável autor da agressão. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, retrospectivo e documental, de abordagem quantitativa desenvolvido a partir de 125 fichas de Notificação Individual de Violência, de 2013 a 2017, arquivadas em duas instituições públicas de saúde. Os mesmos foram digitados e analisados por meio do programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences, versão 20.0. A pesquisa obteve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer nº 2.927.458. RESULTADOS: No serviço de saúde 1, a violência física foi a principal agressão vivenciada, 97 (95,1%), seguida da violência psicológica 45 (44,1%). Destaca-se que o somatório dos tipos de violência ultrapassa o quantitativo de fichas investigadas no hospital, pois 47 mulheres, em um único episódio de agressão, sofreram diferentes tipos de violência. No serviço de saúde 2, a violência psicológica foi majoritária, 19 (82,6%) das notificações, seguida da física, com 18 (78,3%), ressalta-se ainda que 19 mulheres, num mesmo episódio de agressão, sofreram dois ou mais tipos diferentes de violência. No que se refere a caracterização quanto ao provável agressor, no serviço de saúde 1, 66 (64,7%) referiram ter sido agredidas por apenas um agressor, predominou o companheiro, 25 (24,5%), sexo masculino, 65 (63,7%) e suspeitos de

consumo de álcool em 31 (30,4%) dos casos. No serviço de saúde 2, em 21 (91,4%) o agressor era somente um, sendo o companheiro em seis (26,1%) dos casos, salienta-se que nove (39,1%) dos campos destinados ao vínculo com o agressor foram ignorados ou não registrados, prevaleceu o sexo masculino, 21 (91,4%) e suspeitos de consumo de álcool 18 (78,3%) dos agressores. CONCLUSÃO: Pode-se constatar que os tipos de violência mais frequente vivenciada pelas mulheres foi a física e psicológica, nas agressões sofridas prevaleceram aquelas que se deram por apenas um agressor, perpetradas pelo companheiro, pessoas do sexo masculino e suspeitos de uso de álcool. Nessa perspectiva o empoderamento feminino, a partir do acolhimento, informações e orientações, constitui um fator de enfrentamento para que essas mulheres possam sair do ciclo de violência.

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV EM IMPERATRIZ-MA

(DAIANNE SANTOS DE SOUZA, JANIEL CONCEIÇÃO DA SILVA, LUCAS MACIEIRA SOUSA DA SILVA, LÍVIA FERNANDA SIQUEIRA SANTOS, FLORIACY STABNOW SANTOS, MARCELINO SANTOS NETO)

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) trata-se de uma enfermidade infectocontagiosa cujo cenário epidemiológico foi agravado pela epidemia do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Pesquisas relacionadas a associação da TB com o HIV vêm sendo amplamente instigadas para identificação do perfil sociodemográfico e clínicoepidemiológico dos casos. OBJETIVO: Caracterizar o perfil sociodemográfico e clínicoepidemiológico dos casos de coinfecção TB/HIV notificados em Imperatriz (MA) no período compreendido entre janeiro de 2006 a dezembro de 2015. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e com abordagem quantitativa, que incluiu os casos de coinfecção TB/HIV a partir das fichas de notificação de TB do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), coletadas em setembro 2017 junto ao Serviço de Vigilância em Saúde (SVS) da Unidade Gestora Regional de Saúde de Imperatriz (UGRSI). RESULTADOS: No período estudado foram notificados 800 casos de TB, dos quais 68 (8,5%) foram considerados coinfectados mediante os registros positivos para sorologia anti-HIV. A população coinfectada TB/HIV apresentou idade média de 37 anos, mediana de 40 anos, idade mínima de 05 anos e idade máxima de 73 anos, desvio padrão (DP) 15 anos e a moda de 35 anos. A maioria dos casos estudados referiu-se ao sexo masculino (53; 77,9%), idade inferior a 40 anos (48; 70,6%) raça/cor parda (40; 58,8%) e nível escolaridade com predomínio ensino fundamental incompleto (30; 44,1%). No tocante a características clínicas e epidemiológicas, a predominância no tipo de entrada referiu-se a casos novos (56; 82,3%), forma clínica pulmonar (58; 85,3%) e das formas clínicas extrapulmonares a mais destacada foi a pleural (03; 4,4%). Evidenciou-se maior parcela de indivíduos que não realizaram teste tuberculínico (52; 76,4%), baciloscopia de escarro (31; 45,5%), cultura de escarro (59; 86,8%) e hispatologia (57; 83,9%). A principal situação de encerramento foi de cura (48; 70,5%) e maioria dos casos da zona urbana (65; 95,6%). CONCLUSÕES: A presente investigação revelou um perfil da população afetada pela coinfecção visando fortalecer os sistemas e serviços de saúde para reduzir e/ou minimizar o número de casos registrados por meio de intervenções pautadas em medidas de prevenção e promoção à saúde das comunidades afetadas por tais agravos.

### PKU SAFE: APLICATIVO PARA AUXILIO DE PACIENTES COM FENILCETONÚRIA

## (FRANCISCO TIAGO DOS SANTOS SILVA JÚNIOR, GUILHERME BARROSO LANGONI DE FREITAS)

INTRODUÇÃO: Os aminoácidos (aas) são vitais para manter a homeostase do corpo. Eles participam das atividades celulares e da formação de neurotransmissores. Logo, alterações nas concentrações provocam mudanças funcionais no corpo. Os aas, em particular os não essenciais, são obtidos na alimentação, por exemplo, a fenilalanina (Fen). Ela é biotransformada pela enzima fenilalanina hidroxilase (PAH), que produz tirosina (TIR) e controla os níveis de Fen no corpo. A TIR é precursora de hormônios e neurotransmissores, por exemplo, melanina, adrenalina e dopamina. A deficiência da PAH acumula Fen (tóxico) e não produz seus metabólitos. Este aspecto é detectado na doença congênita/genética fenilcetonúria (pku), com prevalência no Brasil variando de 1: 15.000 a 1: 25.000, causando diminuição de melanina e neurotransmissores, gerando, por exemplo, retardo mental. Portanto, há carência de sistemas automatizados que auxiliem as famílias nos cálculos da quantidade de ingestão diária de Fen para cada portador de pku. OBJETIVO: Criar um aplicativo de smartphone que identifique o alimento e realize cálculos para cada pessoa com pku do consumo de Fen, para impedir a overdose deste aa, e ao mesmo tempo suprir os valores mínimos para se produzir TIR. MÉTODOS: Selecionou-se as grandes empresas de alimentos do país e os principais produtos in natura para colher os dados de códigos de barra e/ou peso, nesta ordem, com as quantidades de proteínas. Com a quantidade de proteína obteve-se à de Fen por unidade; quilo ou mL para biscoitos, carnes ou sucos, por exemplo. RESULTADOS: O aplicativo foi produzido para plataformas Android e iOS, e será em breve fornecido gratuitamente para download. Mais de 6 mil produtos foram cadastrados a partir do banco de dados de empresas alimentícias brasileiras e internacionais, além de produtos in natura. A princípio é preciso aprimorar o leitor de código de barra e um modus operante que permita atualizar em tempo real os valores nutricionais dos produtos. O passo final antes de fornecer o produto, será a avaliação por parte de pacientes e familiares de fenilcetonúricos durante a rotina de compra e alimentação diária. CONCLUSÃO: O aplicativo PKU Safe torna mais fácil e preciso o cálculo da quantidade de Fen nos alimentos, e mostra quanto é o limite diário a ser ingerido. Assim, com a modernização, não precisa consultar tabela nutricional ou realizar cálculos imprecisos à mão e, assim, o risco de danos neurológicos tendem a ser reduzidos.

# PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA AMPLIAR A ADESÃO DOS TABAGISTAS AO PROGRAMA NACIONAL DO CONTROLE DO TABAGISMO

(MARLA SAMARA DE CARVALHO LEAL, CHRISTINA CÉSAR PRAÇA BRASIL, FABIANA DE MOURA SOUZA, MÁRCIA ALVES FERREIRA)

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) objetiva a redução da quantidade de fumantes no Brasil e da morbimortalidade por doenças relacionadas ao tabaco. É nítida a preocupação das regiões de saúde em relação a implementação do PNCT. Em Simões, Piauí, um dos problemas que precisam ser superados é o número elevado de tabagistas. O PNCT é realizado em Unidades Básicas de Saúde (UBS) da localidade, sendo necessárias ações para ampliar a captação e a fidelização dos participantes. OBJETIVO: Implementar no município de Simões-PI estratégias para ampliar a adesão de tabagistas ao PNCT. MÉTODOS: Estratégia de

intervenção a ser implementada, de agosto de 2019 a agosto de 2020, em uma UBS. Serão realizadas reuniões com profissionais da unidade para o planejamento das seguintes ações: verificação das causas de abandono ao PNCT; atividades para motivar a participação dos tabagistas; verificação do entendimento dos participantes sobre o Programa; envolvimento dos profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no PNCT; e elaboração de material de educação em saúde sobre combate ao tabagismo. A análise dos resultados ocorrerá por meio da planilha municipal de atendimentos consolidados da UBS sob investigação, comparando informações anteriores e posteriores à implantação da intervenção. Serão realizados grupos focais com os tabagistas e profissionais envolvidos para verificar as percepções sobre a intervenção. RESULTADOS: Após a realização das ações, espera-se: maior conscientização dos tabagistas, famílias e profissionais da saúde sobre a importância do PNCT; ampliação do número de tabagistas que finalizam o tratamento; maior captação para o PNCT; participação efetivada equipe do NASF nas atividades do PNCT; organizaçãodo cadastro de tabagistas em acompanhamento; levantamento dos tabagistas ausentes e entendimento das causas de evasão; elaboração de mecanismos de busca ativa dos tabagistas em abandono; e distribuição de material informativo. CONCLUSÃO: Acredita-se que a estratégia proposta oportunizará medidas para o enfrentamento do tabagismo. Além de oferecer subsídios aos gestores e profissionais de saúde para a obtenção de resultados mais positivos, servindo de modelo para as outras regiões.

## PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS ACERCA DOS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO NA SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(IZADORA DE SOUSA NEVES, ALANNA MARIA DE MOURA GOMES, ANTÔNIO MARCOS TAVARES DA SILVA, ÉRIKA MARTINS DE MOURA, GEOVANA LARISSA ALVES, MARIA SAUANNA SANY DE MOURA)

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é indicado como um dos mais importantes fatores no que diz respeito a redução da mortalidade infantil em todo o mundo, principalmente nos países mais pobres uma vez que o leite materno proporciona todos os nutrientes necessários, bem como auxilia na formação do sistema imunológico do bebê reduzindo a incidência de muitas doenças. Em contrapartida, estudos têm evidenciado cada vez mais os benefícios dessa prática na saúde da mulher. Diante disso, intervenções educativas que promovem e incentivam o aleitamento materno têm sido desenvolvidas com a finalidade de orientar as mães não somente sobre como fazê-lo, mas também com enfoque nos efeitos benéficos para a saúde das mesmas. OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicos através de uma intervenção educativa em saúde sobre o conhecimento de puérperas acerca dos benefícios do aleitamento materno na saúde da mulher. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência com abordagem teóricoprática, oriundo de uma intervenção realizada no Hospital Regional Justino Luz do município de Picos - PI, em março de 2018. O relato foi baseado na experiência de acadêmicos de Enfermagem e Nutrição da Universidade Federal do Piauí através de educação em saúde com o objetivo supracitado. Para realização da ação foram utilizados folders para explanação do assunto. Participaram da intervenção todas as mulheres que se encontravam no alojamento conjunto do referido hospital, incluindo acompanhantes. RESULTADOS: A intervenção mostrou-se positiva para as puérperas e acompanhantes visto que poucas mulheres até então desconheciam os benefícios da prática do aleitamento para a sua saúde, podendo prever também que estas mulheres teriam a partir de então um

estímulo a mais para a adesão da prática da amamentação. CONCLUSÃO: Nesse contexto, evidencia-se que a realização de atividades em saúde voltadas a temática são necessárias, devendo ser contínuas. Outrossim, destaca-se a importância desse tipo de ação e pesquisas voltadas à mulher, pois estas ainda são poucas apesar de ser uma temática importante.

## CONSTRUÇÃO DE UM ÁLBUM SERIADO PARA EDUCAÇÃO NO PRÉNATAL

(JANIEL CONCEIÇÃO DA SILVA, JACIANE ARAÚJO MOURA, VITÓRIA ARAÚJO MENDES, MÔNICA OLIVEIRA SILVA BARBOSA, ISMÁLIA CASSANDRA COSTA MAIA DIAS)

INTRODUÇÃO: Durante o pré-natal a gestante deve ser orientada em relação aos fatores de riscos e as possíveis alterações e traços genéticos que o feto poderá vir a ter. A associação do cuidado às ações educativas tem por objetivo o compartilhamento de práticas e conhecimento em uma troca horizontalizada. Nesse contexto, o uso do álbum seriado como recurso visual facilita a troca de informações, por ser uma ferramenta que permite o acesso rápido à ideia principal apresentada em cada folha, de modo sequencial e claro. OBJETIVO: Descrever a construção de um álbum seriado, como estratégia didática para atividades de educação em saúde de gestantes em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no interior do Maranhão. MÉTODOS: A pesquisa é do tipo exploratória, descritiva e qualitativa. O álbum seriado foi composto em meio digital, organizado em sequência lógica e dividido em informações para cada trimestre da gestação. A pesquisa foi aprovada sob o parecer do Comitê de ética nº 2.207.718 da Universidade Federal do Maranhão. RESULTADOS: As folhas destinadas ao primeiro trimestre abordam o acolhimento das gestantes na UBS, a importância da realização do pré- natal, aspectos nutricionais, necessidade de ingesta hídrica aumentada, finalidade dos exames solicitados, e as consequências do uso do álcool, medicamentos e fumo como teratogênicos relacionados às malformações. Para as gestantes do segundo trimestre foram utilizadas imagens que abordam o cartão de vacinas da gestante, nova imagem sobre aspectos nutricionais, e a realização da ultrassonografia. As folhas destinadas ao terceiro trimestre visam abordar a triagem neonatal como detecção precoce de patologias importantes, e questões da avaliação no pós-natal, observando o perímetro cefálico, referenciando os riscos para microcefalia. A ideia é utilizar o álbum com grupos de gestantes por trimestre gestacional, valorizando a troca de experiências, e complementando as informações, em uma linguagem visual, do pré-natal oferecido na UBS. As imagens utilizadas foram de gestantes diferentes, contemplando a diversidade da população brasileira. CONCLUSÕES: A aplicação do álbum seriado, portanto, visa tornar-se um instrumento educativo, contribuindo com a aprendizagem, facilitando o contato com as gestantes, em uma linguagem fácil e acessível.

### ÓBITOS MATERNOS POR ECLÂMPSIA OCORRIDOS NO ESTADO DO PIAUÍ DE 2000 A 2016: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

(DÉBORA VIEIRA LIMA CARVALHO GUIMARÃES, BÁRBARA EMANUELLY DO NASCIMENTO SILVA, FRANCISCO DE ASSIS VIANA DOS SANTOS, SORAIA DA SILVA AIRES, JARDELINY CORRÊA DA PENHA).

INTRODUÇÃO: A eclâmpsia se configura pela presença de convulsões tônico- clônicas

generalizadas na mulher, com quadro hipertensivo, não causadas por epilepsia ou qualquer outra patologia convulsiva. Este agravo pode ocorrer na gravidez, no parto e no puerpério, constituindo umas das principais causas de óbitos maternos. OBJETIVO: Descrever os óbitos por eclâmpsia no estado do Piauí, no período de 2000 a 2016. MÉTODO: Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, de abordagem quantitativa, de dados secundários, realizado a partir da notificação dos óbitos confirmados por eclâmpsia, no Piauí, entre os anos de 2000 a 2016, contidos no site do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde. Os dados foram coletados em março de 2019 e estratificados segundo escolaridade, raça, faixa etária, estado civil e local de ocorrência. Os dados foram tabulados e analisados por meio de analise descritiva simples no programa Microsoft Excel 2010. A pesquisa em questão não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de uma análise de dados secundários. RESULTADOS: No período de 2000 a 2016, foram registrados no Piauí 117 casos de eclâmpsia. A respeito da caracterização sociodemográfica, a maioria dos casos ocorreu entre mulheres que tinham ensino fundamental incompleto, da 5<sup>a</sup> à 8<sup>a</sup> série, 404 (28,0%); eram pardas, 68 (58,1%); casadas, 44 (37,6%) e com idade entre 20 a 29 anos, 58 (49,6%). A despeito do local de ocorrência, a maioria dos óbitos ocorreram no hospital, 102 (87,2%). CONCLUSÃO: Os resultados evidenciaram óbitos de mulheres adultas jovens e com baixa escolaridade, exigindo cada vez mais dos serviços de saúde pública ações como acompanhamento integral no pré-natal, parto e puerpério, a fim de promover a saúde das mulheres durante todo o ciclo gravídico- puerperal, bem como prevenir doenças e complicações durante o mesmo.

Palavras-chaves: Gestantes, Eclâmpsia, Vigilância epidemiológica.

## O USO DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL DA POLÍTICA NACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA

(BERTANDRELLI LEOPOLDINO DE LIMA; KÁTIA CAROLA SANTOS SILVA; MARIANA BOULITREAU SIQUEIRA CAMPOS BARROS; MARIA MIKAELLY DE ANDRADE SILVA; SUZANY KARLA DE ARAUJO SILVA; SUELAYNI DE AZEVEDO ALBUQUERQUE)

INTRODUÇÃO: Em 2017, a PNAB (Política Nacional da Atenção Básica) teve alguns ajustes, tendo como característica marcante da redação, alternativas para configuração e implementação da atenção básica, com o objetivo de alcançar especificidades loco regionais. A educação em saúde promove uma sociedade mais consciente e informada e os meios de comunicação são as ferramentas principais para a disseminação do conhecimento, principalmente no ramo da saúde. Para tal afirmativa, uma das alternativas que podem ser utilizadas são as histórias em quadrinhos, que são construídas através de animações seguidas de cenários e um roteiro de fala acessível para qualquer público, com o foco em contar alguma história ou idéia. A implementação da educação em saúde nas práticas da estratégia de saúde da família permite uma troca de conhecimentos, tornandose uma forma mais didática de ensino e aprendizagem. OBJETIVOS: Construir uma HQ sobre PNAB 2017, utilizando uma metodologia ativa para otimizar o processo ensinoaprendizagem. MÉTODOS: Foi elaborado um material utilizando histórias em quadrinhos para facilitar a didática e o aprendizado quanto a reforma da PNAB 2017. Para a produção do HQ, foram debatidos e estruturados os cenários, personagens e roteiro das falas que tiveram embasamento teórico na Política Nacional da Atenção Básica, 2017. Utilizou-se os seguintes programas: Bitmoji (para criar os personagens), Toondoo (para construção do HQ), Microsoft Word 2010 (para criação dos textos) e Fotojet (para montagem das fotos). Este método foi aplicado no período de 2018 e a elaboração dos textos foi baseada em uma linguagem popular. RESULTADOS: Para produção da HQ, foi necessária a participação dos discentes, que por meio da metodologia ativa, construíram de forma dinâmica os conhecimentos abordados, além de avaliar e resolver as situações abordadas. A criação do gibi incentivou a criatividade dos discentes, tornando-os sujeitos ativos no seu desenvolvimento, ajudando no processo de assimilar os conhecimentos abordados. CONCLUSÃO: A construção da HQ aborda uma nova forma de ensino, fazendo com que os discentes desenvolvam um raciocínio crítico e reflexivo quanto ao assunto abordado, agregando novas ideias e conhecimentos por meio de discussões. Fazendo uso do lúdico, o gibi torna-se uma importante ferramenta pedagógica para educação em saúde, sendo um método mais didático por transmitir conhecimentos de acesso mais fácil.

## SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA: CONHECER PARA CUIDAR

(LANY LEIDE DE CASTRO ROCHA CAMPELO, LAIRTON BATISTA DE OLIVEIRA, MARÍLIA COSTA CAVALCANTE, MARGARETH ANGELO)

INTRODUÇÃO: O cuidado em saúde mental da criança na atenção primária à saúde requer o conhecimento de sinais e sintomas de distúrbios mentais na infância. No entanto as estratégias para reconhecimento de problemas de saúde mental nesta população têm sido pouco implementadas ou difundidas entre enfermeiros. OBJETIVOS: Identificar sintomas psicopatológicos em crianças escolares no município de Picos - Piauí e conhecer os motivos desencadeadores destes sintomas na perspectiva das crianças. MÉTODO: Estudo de métodos mistos, investigou sintomas psicossociais em 117 crianças de uma Estratégia Saúde da Família – ESF do município de Picos-PI, por meio da aplicação da Escala de Identificação de Sintomas Psicopatológicos em Escolares – EISPE entre os meses de novembro e dezembro de 2017. Critérios de inclusão: ter idade entre 6 e 12 anos, estar cadastrada na ESF do estudo e ter a permissão de um responsável. Foram excluídas crianças com déficit intelectual grave. Os dados quantitativos foram analisados por meio de análise descritiva e os qualitativos por meio de análise de conteúdo. RESULTADOS: O domínio ansiedade apresentou o maior número de respostas positivas, com 60,7% das crianças sentindo-se (às vezes) preocupada ou ansiosa demais; comportamento, com 63% de crianças com dificuldade em cumprir regras; atenção, com 52% das crianças (às vezes) agitadas; comportamento alimentar com 21,4% das crianças com medo de ficar gorda e, uso de substâncias psicoativas em que 3,4% das crianças (às vezes) teve vontade de beber ou fumar. A avaliação qualitativa dos sintomas identificados revelou as circunstâncias relacionadas aos domínios, entre elas preocupação em não aborrecer os pais e preocupações relacionadas às responsabilidades escolares; sentimento de solidão por não receberem a atenção que gostariam; raiva diante do desentendimento com os irmãos ou com os amigos envolvendo a posse de objetos, ser apelidado, e ver seus pais com raiva; dificuldades de atenção e problemas de aprendizagem; medo de ficar gordo e com isso ficar feio e sofrer bullying e; desejo de usar substâncias psicoativas como uma tendência a reproduzir o comportamento de pessoas queridas. CONCLUSÕES: O conhecimento de sintomas psicopatológicos indicativos de problemas de saúde mental infantil por enfermeiros da atenção primária ajuda a orientar o planejamento de ações de cuidado que atendam as necessidades de cuidado integral da criança.

## INTERVENÇÃO EDUCATIVA REALIZADA COM USUÁRIOS DO SISTEMA INFORMACIONAL EM SAÚDE O HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(BRUNA ARAÚJO GOMES, ANDRESSA SANTOS DE CARVALHO, ANTÔNIA FABIANA RODRIGUES DA SILVA, EMANOEL WELLINGTON COSTA LIMA, LUCAS SALLATIEL ALENCAR LACERDA, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA)

INTRODUÇÃO: O Brasil vivencia uma transição epidemiológica singular, como a presença hegemônica das doenças crônicas não transmissíveis, que demandam respostas sociais dos sistemas de atenção à saúde, dos profissionais e usuários. Esses sistemas se configuram em cuidados especiais e estratégias de saúde pública como nos casos dos sistemas de informação em saúde: Hiperdia, voltados para diabéticos e hipertensos, garantindo-lhes uma maior compreensão dessas enfermidades, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida. OBJETIVOS: Descrever experiências vivenciadas por uma discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem de uma Instituição do Ensino Superior do Piauí durante intervenção realizada com usuários do Sistema em Saúde Hiperdia. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência de ações educativas desenvolvidas em Unidade Básica de Saúde com idosos diabéticos e hipertensos, na cidade de Picos - PI, no mês de março de 2019. Para a realização da intervenção foram aplicados assuntos sobre os hábitos diários e alimentares que interfeririam ou auxiliariam no tratamento da diabetes e hipertensão, para a exposição desses assuntos foram utilizados: cartazes, pinturas, imagens, jogos de quebra-cabeça, afins de ludificar o conhecimento dos participantes. RESULTADOS: Obteve-se uma participação voluntária e integral do grupo de idosos durante todas as ações, essas eram de caráter lúdico e mais dinâmico possível, a fim de conseguir uma melhor comunicação com os usuários. Apesar de todos expressassem grande interesse no conteúdo, foi possível notar diferentes níveis informacionais sobre os assuntos abordados, evidenciados principalmente quando eram questionados sobre os alimentos que contribuíam para uma dieta rica e saudável e os principais hábitos diários na aquisição de um tratamento eficaz. Estas atividades educativas são relevantes, pois de forma recreativa e dinâmica é possível tonar os participantes comunicadores ativo no processo saúde-doença, esclarecendo suas duvidas, e contribuindo para uma melhor qualidade de vida. CONCLUSÃO: A realização da intervenção educativa atingiu seu objetivo de promover trocas de conhecimento e esclarecimento de duvidas acerca das doenças crônicas, evidenciando a importância das ações educativas desenvolvidas pelo enfermeiro de forma dinâmica, desempenhando o papel fundamental de levar informações referentes ao processo saúde-doença, visando assim uma melhor qualidade de vida e promoção da saúde do público-alvo.

#### VISITA DOMICILIAR: PRODUZINDO CONHECIMENTO PARA UMA ASSISTÊNCIA INTEGRAL

(THAYANNE COELHO MOURA, FERNANDO ROCHA DOS SANTOS, IZABEL CRISTINA FALCÃO JUVENAL BARBOSA)

INTRODUÇÃO: A estratégia de saúde da família (ESF) tem como objetivo atender o indivíduo e a família de forma integral e contínua, através da execução de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. Neste viés, a visita domiciliar surge como um método, uma técnica e um instrumento de interação do cuidado possibilitado pelo estabelecimento de vínculos entre a equipe de saúde e a população atendida. OBJETIVOS

172

Relatar a vivência dos discentes de enfermagem durante uma visita domiciliar na atenção familiar, através das práticas da disciplina Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. MÉTODOS: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências adquiridas por um grupo de dois (02) acadêmicos, do 3º período do curso de Enfermagem, do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí durante as aulas práticas da disciplina Enfermagem na Atenção Primária em Saúde. As atividades foram desenvolvidas durante as práticas de territorialização realizada no bairro Campo Velho, numa sexta-feira, no turno da manhã. Utilizou-se dos instrumentos do sistema E-Sus (Ficha de Cadastro Domiciliar e do Cadastro Individual), além do Genograma e Ecomapa. RESULTADOS: Observou-se que a sra. L.C.R, 26 anos, casada com o sr. M.D.S de 27 anos, residem numa casa cedida, de cinco cômodos com dois filhos de quatro e cinco anos de idade, sendo o mais novo acometido pela asma. Ademais, não possuem plano de assistência privado, fazendo uso dos serviços de saúde através do Sistema Único de Saúde, porém, relataram não procurarem com frequência o serviço. Quanto aos aspectos socioeconômicos e culturais, os progenitores possuem baixo grau de escolaridade, sendo relatado pela sra. L.C.R desejo de dar continuidade a formação escolar, já o sr. M.D.S trabalha de forma autônoma como pedreiro e é o único responsável pela renda do núcleo familiar e a utilização de plantas medicinais para tratamento de enfermidades é um fator perpetuante na cultura dessa família. CONCLUSÃO: Concluise que as visitas realizadas possibilitaram aos discentes a constatação real das atividades realizadas pelos profissionais da ESF, favorecendo a assimilação da teoria com a prática. Além disso, ampliou a visão acerca da importância da realização dessa atividade para que haja o planejamento e execução de ações de saúde exitosas, garantindo a atendimento integral e contínuo.

## MONITORAMENTO TELEFÔNICO NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO COM OS PÉS EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: RELATO EXPERIÊNCIA

(ANTONIA FABIANA RODRIGUES DA SILVA, ANDRESSA SANTOS DE CARVALHO, BRUNA ARAÚJO GOMES, TATIANA VICTORIA CARNEIRO MOURA, MARIA LUZIENE DE SOUSA GOMES, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA)

INTRODUÇÃO: A telemedicina pode ser caracterizada como o conjunto de serviços clínicos e educacionais prestados à distância que visam à melhoria e eficiência na prestação de cuidados de saúde. O uso do telefone é uma das possibilidades da telemedicina e surgiu como uma estratégia utilizada na educação em Diabetes Mellitus Tipo 2 que vem incentivando a adesão às práticas de autocuidado ao fornecer orientação, acompanhamento e apoio social, garantindo a continuidade das ações de autocuidado e a promoção da saúde. OBJETIVO: Descrever experiências vividas por uma discente do mestrado de uma Instituição de Ensino Superior do Piauí, durante coletas de dados realizada com pacientes que possuem Diabetes Mellitus tipo 2. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência referente a coletas de dados de uma pesquisa de mestrado, realizada em 03 unidades básicas de saúde, com 120 pacientes com diabetes mellitus tipo 2, na cidade de Picos – PI, nos meses de janeiro a março de 2019. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um formulário, composto por perguntas sobre o conhecimento e prática dos clientes diabéticos sobre os cuidados com os pés, e os participantes foram informados que poderiam fazer parte de um grupo que receberiam ligações telefônicas durante 03 meses. RESULTADOS: A maioria dos participantes eram

173

pessoas idosas, com baixo nível de escolaridade e baixa renda. Foi perceptível um déficit de conhecimento sobre quais os problemas nos pés o diabético pode apresentar, assim não sabiam a importância da realização do autoexame. Quando questionados sobre a pratica dos cuidados básicos com pés, grande parte respondeu que realizava a lavagem durante o banho e hidratação, mas não sabiam responder quais eram os calçados adequados. E, também se mostraram interessados e entusiasmados em participar das intervenções telefônicas propostas. CONCLUSÃO: Portanto, é essencial conhecer a realidade dos usuários e através das informações colhidas, aplicarem ações educativas em saúde que proporcionam a esses usuários a construção de novos conhecimentos, conduzindo a uma prática consciente de comportamentos preventivos de complicações, como o pé diabético. Desta forma, acredita-se que prática educativa por Monitoramento Telefônico se apresente como uma boa forma de conscientizar o usuário sobre a importância do autocuidado com pés, por permitir acompanha-los mais de perto, garantindo a continuidade das ações de saúde.

## PREVALÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA EM CRIANÇAS EM MUNICÍPIO CEARENSE ENTRE 2011-2016

(LUZIMAR MOREIRA DE OLIVEIRA NETO, FELLIPE BATISTA DE OLIVEIRA, MARCO AURÉLIO ARAÚJO SOARES, ANTONIO GABRIEL DE SOUSA MOURA, LARISSA FERNANDA SANTOS LIMA, FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA).

INTRODUÇÃO: A sífilis, uma infecção de simples diagnóstico e tratamento, este, disponibilizado gratuitamente pelo Ministério da Saúde (MS), representa ainda grave problema de saúde pública brasileira. Um dos motivos que amplia ainda mais a preocupação que cerca essa patologia consistem na ocorrência da doença durante o período gestacional, especialmente devido ao risco de transmissão vertical para o concepto, acarretando diversas complicações para o binômio mãe filho. OBJETIVO: Verificar a prevalência de crianças acometidas por sífilis congênita em Crateús. Ceará entre 2011-2016. METODOLOGIA: Trata-se de pesquisa descritiva, quantitativa, transversal, retrospectiva, baseada em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, acessado em março/2019. As informações coletadas são dos anos 2011-2016, devido serem os últimos dados consolidados pelo Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos. A faixa etária da população é de 0-12 anos, sexos masculino e feminino, independente a raça.. Os dados foram analisados através de programa computacional Microsoft Excel 2010. RESULTADOS: A pesquisa identificou 55 casos informados entre os 6114 nascidos vivos, entre 2011 a 2016, sendo 3182 (52,05%) do sexo masculino e 2932 (47,95%) do feminino. Foram notificados em 2011; 1, 2012: 6, 2013: 18, 2014: 13, 2015: 11 e 2016: 6 casos. Houve prevalência da doença no sexo feminino, apesar de menor número de crianças femininas nascidas no período, com 34 casos (61,81%). A taxa de prevalência geral foi de 8,99 casos/1000 nascidos vivos nos anos de 2011-2016, esta, estando acima da média brasileira de 6,8 casos/1000. 98,18% das gestantes realizaram o pré-natal e durante o mesmo, 39(70,9%) das mães estavam diagnosticadas com sífilis materna, e no momento do parto, 9 (16,36%) ainda estavam diagnosticadas. CONCLUSÃO: é evidente a alta taxa de prevalência nos últimos anos, de sífilis no município. O rastreamento e captação precoce de gestantes para realização do pré-natal, especialmente de grupos de risco, é de extrema importância para diagnóstico e impedimento da transmissão vertical.

### TECNOLOGIAS LEVES E APRENDIZADOS COM O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA EM PROCESSO

(HALINE ALVES DA SILVA, ELIAS FELLIPE AMARAL SOARES ROCHA OSORIO, PAULO RONALDO SOUSA TEXEIRA, FERNANDO FERREIRA VASCONCELOS, PATRÍCIA FERREIRA DE SOUSA VIANA, OTACÍLIO BATISTA DE SOUSA NÉTTO)

INTRODUÇÃO: As tecnologias leves devem participar do cotidiano do trabalho em saúde, no qual se materializam em relações intersubjetivas entre trabalhadores e usuários no processo de cuidado. Essas tecnologias voltam-se para o vínculo, acolhimento e escuta qualificada, e sua utilização pelos trabalhadores da saúde pode favorecer o desenvolvimento de competência interpessoal. Utilizá-las significa entender e respeitar necessidades e queixas dos usuários, incentivando autonomia e autocuidado. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é mediador da comunicação entre usuários e trabalhadores de saúde e facilitador da criação de vínculo, articulando escuta e fala. OBJETIVO: Apresentar experiência de integração ensino-serviço-comunidade com ênfase no uso das tecnologias leves. MÉTODOS: Foi adotado método dialético de reflexão-ação-reflexão como parte das atividades da disciplina Odontologia em Saúde Coletiva I (OSC I) do curso de Odontologia da UFPI e foi elaborado um caminho a ser trilhado durante seis visitas dos alunos à microarea de atuação do ACS, através do reconhecimento do território, problemas cotidianos e uso das tecnologias leves no processo de cuidado. Informações apreendidas através da fala do ACS e de seu relacionamento com a comunidade foram registradas em diários de campo. RESULTADOS: O primeiro contato com o ACS foi em sala de aula, na UFPI, buscando estreitar a relação aluno-trabalhador. Conhecemos sua história, rotina e dificuldades de atuação na Atenção Básica. No território, percebemos que saneamento básico precário, violência urbana e dependência química foram problemas sociais e de saúde elencados como desafios no trabalho do ACS. Nesse sentido, o vínculo do ACS com a comunidade e sua ação como facilitador do acesso dos usuários aos serviços de saúde são pontos fundamentais no enfrentamento desses problemas sociais. O ACS representa um elo entre a comunidade e os serviços de saúde, inserindo-se, dessa maneira, no escopo teórico e prático das tecnologias leves em saúde. Além disso, habilidades de comunicação e de relações interpessoais, necessárias ao trabalhador da saúde, estão sendo vivenciadas ao longo desse processo de integração entre as atividades da disciplina OSC I e o trabalho do ACS. CONCLUSÃO: A integração ensino-serviço-comunidade está acontecendo por meio da vivência dos alunos na comunidade com o ACS durante territorialização, permitindo atitude crítico-reflexiva sob a perspectiva das tecnologias leves em saúde.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, SEXO E FORMA CLÍNICA NA MACRORREGIÃO DE TERESINA-PI

(WESLLEY AMORIM DE MACEDO, LUCAS RODRIGUES DE MOURA, KAIO NONATO BASTOS FERREIRA, FRANCISCA CASTRO FONTINELE NETA, ELOINA HADIGYNA LEITE SOUSA DE PAIVA, ROSIMEIRE FERREIRA DOS SANTOS).

INTRODUÇÃO: A hanseníase apresenta-se como uma doença de caráter crônico, infectocontagiosa, na qual o agente etiológico é o Mycobacterium Leprae, um bacilo

álcool- ácido resistente, fracamente positivo, que acomete nervos periféricos e superficiais, com preferência para as células de Schwann. A hanseníase dispõe de quatro formas clínicas: indeterminada é a fase inicial em que todos os pacientes passam, logo ela pode ser perceptível ou não. Tuberculoide é a forma na qual o sistema imune consegue destruir os bacilos espontaneamente. Dimorfa é a forma mais frequente e uma das mais graves, cujo paciente perde parcialmente ou totalmente a sensibilidade. A virchouwiana é a forma clínica mais contagiosa da doença. O tratamento específico da hanseníase, recomendado pela Organização Mundial de Saúde é a poliquimioterapia, uma associação de Rifampicina, Dapsona e Clofazimina. A desinformação contribui para que as pessoas não procurem tratamento ou abandonem o mesmo devido ao preconceito histórico da doença. OBJETIVO: Estabelecer o perfil epidemiológico dos casos diagnosticados de hanseníase na macrorregião de Teresina-PI, nos anos de 2015 a 2017 segundo sexo, faixa etária e forma clínica da doença. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo retrospectivo e quantitativo realizado nas bases de dados do DATASUS (Departamento de Informática do SUS). Foram consultados os dados referentes ao período de 2015 a 2017. Os dados obtidos foram organizados e analisados por meio de tabelas e gráficos no Excel. RESULTADOS: Após a coleta dos dados e suas análises através de gráficos, observouse prevalência dos casos diagnóstico de hanseníase, nos anos de 2015 a 2017, no sexo masculino (57,54%), na faixa etária entre 35 e 64 anos (54,09%). Na infância, a forma indeterminada predomina (40,90%), enquanto que nas demais populações a forma clínica dimorfa é superior (45,19%). CONCLUSÃO: Os casos diagnosticados demostraram não haver relações significativas com o sexo dos pacientes. A faixa etária entre 35 e 64 anos apresentou maior incidência de hanseníase, apontando a necessidade de uma maior atenção das políticas básicas de saúde para esse grupo específico. A frequência significativa da forma indeterminada em indivíduos abaixo de 14 anos, assim como afirma a literatura, confirma a menor constância de complicações graves nesse grupo. A forma clínica dimorfa, predominante entre todas as formas clínicas, certifica a importância do diagnóstico prévio para a submissão ao tratamento.

# HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM ATIVIDADES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

(WELLEN ZANE NUNES ANDRADE, LUIS GUSTAVO MACEDO SOBREIRA DA SILVA, HUMBERTO BAPTISTA COSTA, ROBERTA STOFELES CECON, IUKARY OLIVEIRA TAKENAMI, MARIA AUGUSTA VASCONCELOS PALÁCIO)

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica que se manifesta por lesões na pele e sintomas neurológicos. Ao longo dos últimos anos, diferentes políticas têm sido implementadas para o controle da hanseníase, considerada ainda uma doença negligenciada, com grandes focos endêmicos no Brasil. Nesse contexto, o fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) está ligada ao processo de descentralização da assistência à doença, bem como, o desenvolvimento de medidas de prevenção e promoção da saúde. As ações anuais realizadas no Janeiro Roxo objetivam disseminar informações sobre o tema e sensibilizar a população quanto a Campanha Nacional de Combate e Prevenção para o tratamento precoce e enfrentamento da hanseníase. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na realização de atividade educativa e busca ativa sobre prevenção da hanseníase na APS e o seu impacto na formação médica. MÉTODOS: Relato de experiência sobre a intervenção realizada pelos acadêmicos de medicina e docentes do Grupo de Pesquisa Ensino e

Cuidado em Saúde (GPECS) em uma Unidade de Saúde da Família (USF), no município de Paulo Afonso/BA, em janeiro de 2019. RESULTADOS: A intervenção teve como foco a promoção e prevenção da saúde frente à hanseníase. Os usuários de saúde da USF foram convidados pela equipe multiprofissional para dialogarem com os discentes sobre a enfermidade e compartilharem experiências e relatos dos casos já solucionados ou em tratamento. A atividade foi dividida em duas etapas: a primeira foi composta por perguntas disparadoras sobre o tema (formas de transmissão, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e a importância da busca ativa); e na segunda etapa, uma triagem dos indivíduos que apresentavam lesões de pele. Os discentes puderam analisar cada caso mediante anamnese e exame físico focados na observação das alterações dermatológicas com o auxílio de testes de sensibilidade térmica, tátil e dolorosa. CONCLUSÃO: O Brasil é o segundo país do mundo a apresentar casos crescentes de hanseníase diagnosticados anualmente. Portanto, faz-se necessário sensibilizar a população mediante práticas de educação em saúde e busca ativa de casos suspeitos. A intervenção proporcionou a prática de uma medicina com enfoque no cuidado integral do usuário associado ao uso de técnicas e teorias aprendidas no ambiente acadêmico e a inserção de forma mais frequente na APS, o que colaborará para a futura prática médica dos discentes.

## LETRAMENTO EM SAÚDE DE MULHERES HIPERTENSAS ACOMPANHADAS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

(FERNANDA MOURA BORGES, DENES BRUNO GOMES OLIVEIRA, FLÁVIA RAYMME SOARES E SILVA, MARIANA RODRIGUES DA ROCHA, ANA LARISSA GOMES MACHADO, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA)

Introdução: O letramento funcional em saúde refere-se a um conjunto de habilidades, como a capacidade de entender e interpretar as informações de saúde, escritas ou faladas, de forma que possam ser aplicadas no cotidiano. Objetivo: Avaliar o letramento em saúde de mulheres hipertensas acompanhadas na atenção primária no município de Picos-PI. Métodos: Tratou-se de um estudo analítico transversal. A coleta de dados aconteceu de novembro de 2016 a abril de 2017 sendo realizada por acadêmicos de enfermagem devidamente treinados, em uma sala reservada da unidade de saúde ou no domicílio do paciente, por meio de dois instrumentos: o de identificação pessoal e clínica e a versão brasileira do instrumento Test of Funcional Literacy in Adults (S-TOFHLA). Os dados coletados foram tabulados por meio da utilização do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0. Foi realizado o teste de razão de verossimilhança a fim de verificar a associação entre as variáveis. Para significância estatística foi adotado p<0.05. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, conforme parecer nº 1.777.982. Resultados: Na amostra total de 260 mulheres pesquisadas, 48,1% (125) apresentaram letramento inadequado. Em relação à avaliação dos escores de letramento observou-se os valores de compreensão leitora (38,18±22,198) maiores que de numeramento (20,78±6,819). Verificou-se também que da amostra feminina pesquisada 88 (33,85%) possuem Hipertensão arterial, destas 65 (52,0%) com letramento inadequado e 18 (17,65%) adequado (p<0,000). Conclusão: Neste estudo foi possível identificar que a maior parte das mulheres participantes da pesquisa demostravam um letramento funcional inadequado, principalmente as mulheres diagnosticadas com HAS refletindo dificuldades na compreensão leitora e na interpretação das informações em saúde, podendo interferir nos cuidados terapêuticos e no autocuidado.

## RELATO DE EXPERIENCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO EM UMA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA (ESF) DO MUNICIPIO DE PICOS-PI

(HÉRMESON STTAINER SILVA OLIVEIRA, DANIEL MATOS DA SILVA, EDVALDO LUCAS DA COSTA SILVA, MARCILYO MAX BEZERRA SOARES, ANNE LÍVIA CAVALCANTE MOTA, VERÔNICA LOURDES BATISTA MAIA).

INTRODUÇÃO: A territorialização, na Estratégia de Saúde da Família (ESF), consiste na delimitação de um espaço ocupado por uma população conhecida, com a inclusão dos contextos culturais e sociais que trazem influência externa. Esse conhecimento é necessário e fundamental para a identificação de singularidades da vida social, problemas e necessidades de saúde, observando os usos e as diferentes apropriações do território. OBJETIVOS: Relatar a experiência da realização da territorialização de uma microárea dentro da área de abrangência dentro da ESF. MÉTODOS: Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado na ESF Ipueiras, em março de 2017, no município de Picos-PI. Realizou-se uma visita de campo acompanhada dos Agentes comunitários de Saúde (ACS) de modo a se obter uma visão da estrutura, das dificuldades e do que pode ser encontrado na microrregião. RESULTADOS: A partir da visita pôde-se observar os determinantes de saúde, além de ouvir atores sociais e realizar uma estratificação das doenças que mais acometem a microrregião analisada. Quanto aos determinantes de saúde, foi observado que se trata de uma região estruturada com presença do estado, postos de trabalho e áreas vulneráveis. A partir do relato de atores sociais, ficou evidente que houve grande avanço e melhoria em diversos aspectos de suma importância para possibilitar uma boa qualidade de vida aos moradores. A partir da visita, observação e coleta de dados pode-se afirmar que as doenças de maior prevalência seriam relacionadas a doenças crônicas (Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellitus) e a alguns casos isolados de hanseníase e tuberculose, valendo ressaltar que os casos de diarreia diminuíram acentuadamente. Vale ressaltar o fato de não existirem diagnóstico de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's), provavelmente aos casos subnotificados ou subdiagnosticados aos quais estas doenças estão passíveis. CONCLUSÃO: A partir disso, pôde-se contribuir para o processo de planejamento de saúde na respectiva área, além de se poder realizar a vivência em comunidade, algo essencial para a construção do profissional médico e entendimento da realidade da comunidade, ao qual o mesmo está engajado.

## ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO PRÉ-NATAL: ANÁLISE DOS INDICADORES NO MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO, BAHIA.

Andrade, Wellen Zane Nunes; Lima, Lorrany Junia Lopes de; Silva, Jorge Fernando Pereira1; Cecon, Roberta Stofeles2; Takenami, Iukary Oliveira2; Palácio, Maria Augusta Vasconcelos2

INTRODUÇÃO: A Rede Cegonha, criada em 2011, visa assegurar um novo modelo de atenção à saúde da mulher, defendendo o direito ao planejamento reprodutivo e atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, além de assegurar à criança o direito ao nascimento e desenvolvimento saudáveis. No que concerne ao pré-natal, deve ser garantido na Atenção Primária à Saúde (APS) e sua qualidade inclui, entre outros aspectos, captação precoce da gestante (até a 12ª semana), realização do número mínimo de consultas pela equipe de saúde, solicitação de exames durante cada trimestre e imunização em tempo oportuno. Além disso, outra forma efetiva de avaliar e gerenciar o

178

cuidado à mulher na gestação é o monitoramento dos indicadores, a partir dos sistemas de informação em saúde, especificamente, o SisPrenatal (Sistema de informações de monitoramento e avaliação do pré-natal, parto, puerpério e criança). OBJETIVO: Analisar os principais indicadores do SisPrenatal no município de Paulo Afonso, Bahia, Brasil. MÉTODOS: Pesquisa descritivo-exploratória de abordagem quantitativa, realizada a partir de dados secundários contidos no SisPrenatal, no período de 2011 a 2015. Realizou-se uma análise descritiva e os dados foram apresentados em frequência absoluta e relativa. RESULTADOS: No período de 2011 a 2015, foram cadastradas 30.654 gestantes no município (uma média de 6.131/ano), sendo que 21,5% dessas eram menores de 20 anos e 98,1% foram acompanhadas pelas Unidades de Saúde da Família (USF) da cidade. O ano de 2014 registrou a maior frequência de gestantes menores de 20 anos (22,7%) e acompanhadas pela USF (98,4%). Apenas 84,3% das gestantes realizaram o pré-natal durante o primeiro trimestre; no entanto, observa-se um aumento crescente ao longo do período de estudo. Do total de gestantes, 95,5% estavam com a carteira de vacinação em dia, tendo os anos de 2013 e 2015 os maiores índices de cobertura, com uma frequência de 96,1 e 96%, respectivamente. CONCLUSÃO: Os indicadores de saúde contêm informações relevantes sobre o estado de saúde de determinada população e a eficácia do sistema de saúde. Logo, percebe-se que houve uma melhora no acompanhamento e nos indicadores do município, referentes ao pré-natal, sendo isso essencial para uma melhor qualidade de vida da gestante e do feto. Entretanto, como a meta de 100% de cobertura ainda não foi atingida, é necessário ocorrer um fortalecimento das políticas voltadas à saúde da mulher gestante.

### VISITA DOMICILIAR A PACIENTE COM DIABETES DESCOMPENSADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hérmeson Sttainer Silva OLIVEIRA1; Edvaldo Lucas da Costa SILVA1; Marcilyo Max Bezerra SOARES1; Paulo Vitor Gadelha OLIVEIRA1; Jefferson Noronha Bezerra SILVA1; Verônica Lourdes Batista MAIA2.

INTRODUÇÃO: A Visita Domiciliar (VD) pode ser definida como um conjunto de ações de saúde voltadas para o atendimento tanto educativo como assistencial. Logo, ela é um importante instrumento que proporciona ao profissional o conhecimento das condições socioeconômicas, culturais e ambientais de onde se trabalha. OBJETIVOS: Relatar a experiência de visita domiciliar de acadêmicos de Medicina a um paciente idoso com Diabetes Mellitus tipo II descompensado. MÉTODOS: Estudo do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos do curso de medicina e pela equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS), em agosto de 2018, em uma cidade da região sul do Piauí. Para a coleta de dados, utilizou-se o prontuário medico para elencar as principais informações identificadas durante a anamnese e o exame físico do paciente. RESULTADOS: Sabe-se que o paciente do sexo masculino, 65 anos, possuía há 6 anos diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 2, com uso irregular da terapia medicamentosa prescrita. Logo, houve um agravamento do quadro com decorrer do tempo sendo necessária a utilização de terapia insulínica. Apesar disso, perseverou o quadro de uso irregular da terapia prescrita, de modo que o paciente apresentou rebaixamento do nível de consciência (torporoso) motivo pelo qual o mesmo fora internado em serviço hospitalar. No momento da visita, o paciente retornava do hospital com presença de úlceras sacrais e calcâneas com secreção purulenta, em uso de sonda nasoentérica, com presença de tosse produtiva e dispneia. A partir da observação do quadro foram realizadas as condutas necessárias ao quadro presente, porém o paciente veio a óbito cinco dias após a realização da visita domiciliar por agravamento do quadro clínico. Diante do fato, demonstra-se a necessidade de se realizar a educação em saúde de maneira permanente perante a comunidade, de modo a reforçar a adesão terapêutica e a importância ao papel da visita domiciliar a pacientes em condições de risco de modo a garantir o acesso à saúde de maneira universal. Assim, pode-se prevenir a partir da atenção primária à saúde que desfechos desfavoráveis como o relatado ocorram. CONCLUSÃO: A partir da visita domiciliar, fora realizado o atendimento ao paciente, sendo possível vivenciar aspectos da realidade social, do ambiente de trabalho do médico e a revisão da tomada de decisões, de modo a desenvolver um olhar atento e empático para os pacientes atendidos.

## AS VIVÊNCIAS DA MULHER CUIDADORA DE IDOSOS DEPENDENTES NO DOMICÍLIO

(PRYSCILA RAVENE CARVALHO OLIVEIRA. MARIA ERISLANDIA DE SOUSA. MIRIANE DA SILVA MOTA. ANA LARISSA GOMES MACHADO).

INTRODUÇÃO: O cuidado está historicamente relacionado ao sexo feminino, uma vez que além de realizar tarefas domésticas, a mulher também assume responsabilidade pelo cuidado familiar, em especial dos familiares idosos. A mulher cuidadora de idosos deve estar preparada para auxiliar, cuidar e proteger o idoso em todas suas necessidades básicas. OBJETIVO: Descrever as vivências da mulher cuidadora de idosos dependentes no domicílio. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, que relata os achados de uma pesquisa de iniciação científica sobre as vivências de 40 mulheres cuidadoras de idosos, realizada no território de duas unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF), localizadas no município de Picos-PI, no período de outubro de 2017 a julho de 2018. RESULTADOS: A pesquisa reafirmou a predominância do sexo feminino no papel de provedora do cuidado aos idosos, mediante um processo construído historicamente. Foi observado que no ambiente domiciliar as cuidadoras relataram sentimentos de satisfação e bem-estar ao realizar o cuidado ao idoso dependente. Contudo, as falas das participantes mostraram ainda que ao realizar as atividades cotidianas com os idosos, a sobrecarga fez-se presente, sendo atribuída ao cumprimento de outros afazeres domésticos, ao temperamento hostil do idoso e às limitações impostas pelas doenças, pois muitos idosos apresentavam comorbidades crônicas ou eram acamados, necessitando de assistência contínua. Muitas cuidadoras relataram ter perdido seu convívio social ou de lazer para dedicar-se ao cuidado integral do seu familiar idoso. CONCLUSÃO: Foi possível conhecer as vivências das cuidadoras no desempenho das atividades junto ao idoso, e perceber que as participantes do estudo necessitam de apoio multidisciplinar da equipe de saúde que atua na atenção primária, já que este nível de assistência está mais próximo das residências das cuidadoras. Enfatiza-se que os profissionais que atuam na atenção básica podem realizar atividades de capacitação das cuidadoras sobre autocuidado e, além disso, o enfermeiro pode promover a saúde delas ao criar e executar planos de intervenção que auxiliem na prevenção e manejo dos sintomas do esgotamento físico e emocional.

TUBERCULOSE PULMONAR EM TERESINA (PI) 2001 – 2014: TENDÊNCIA E DESAFIOS

#### (VIRIATO CAMPELO, IVONE VENÂNCIO E MARIANA OLIVEIRA SANTOS)

Introdução: A tuberculose pulmonar (TBP) é um importante causa de morbimortalidade e um problema de saúde pública mundial. O conhecimento sobre os aspectos clínicoepidemiológicos é de primordial importância na prevenção e controle da doença. Objetivo: descrever e analisar o comportamento da tuberculose pulmonar (TBP) em Teresina (PI), no período entre 2001 a 2014. Métodos: estudo transversal, incluindo casos de TBP em maiores de 15 anos, no qual foram analisados aspectos clínicosepidemiológicos. Resultados: A incidência declinou de 69,3 a 39,6/100.000 habitantesano. Houve predomínio do sexo masculino (63%), na faixa etária de 20 a 49 anos (59,4%); 87,4% eram casos novos, 76,4% curaram-se, 38,8% submeteram-se ao DOTS, 5,0% coinfectados TB/HIV. No contexto de vulnerabilidade, os resultados foram inexpressivos, populações em situação de rua (SR) 1 caso, presídio 5 casos e profissionais de saúde (sem registro). Em relação ao óbito, as taxas de mortalidade variaram de 4,1-2,0/100.000 habitantes-ano e as comorbidades alcoolismo, diabetes e doença mental foram identificadas em 19%, 7,2% e 5,4% dos óbitos, respectivamente. Conclusões: Observou-se redução significativa do número de casos, taxa de cura inferior a meta da OMS, cobertura do DOTS e o abandono acima do preconizado pelo Ministério da Saúde (MS). Conclusões: Observou-se redução do número de casos, taxa de cura inferior a meta da OMS, cobertura do DOTS e o abandono acima do preconizado pelo Ministério da Saúde (MS). Observou-se redução do número de casos de abandono, redução da mortalidade a partir da implantação do novo esquema terapêutico, dose fixa combinada, ocorrida m 2010.

#### O PERFIL DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: ANÁLISE DOS BOLETINS DE OCORRÊNCIA

(MARIA STELA MENDES BESERRA, KEILA MARIA CARVALHO MARTINS, ROBERLÂNDIA EVANGELISTA LOPES, QUIRIANE MARANHÃO ALMEIDA, ANTONIA RODRIGUES SANTANA)

INTRODUÇÃO: A violência contra as mulheres constitui-se em uma das principais formas de violação dos seus direitos humanos, atingindo-as em seus direitos à vida, à saúde e à integridade física. Dessa forma, a violência doméstica contra mulheres é um problema de saúde pública e que atinge muitos lares, de maneira silenciosa; e mesmo com toda a atenção dada a esse tipo de violência, suas formas de enfrentamento e cuidado a essas mulheres, ainda existe uma estatística assustadora. OBJETIVOS: Investigar o perfil das mulheres vítimas de violência doméstica nos boletins de ocorrência na Delegacia de Defesa da Mulher. MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa documental e quantitativa realizada na Delegacia de Defesa da Mulher no município de Sobral, Ceará. A coleta de informações deu-se no mês de julho de 2018, sendo utilizado um formulário preenchido de acordo com 100 boletins de ocorrência que continham as informações registradas sobre as violências domésticas. Os dados quantitativos foram verificados por meio da análise descritiva. A pesquisa obteve o parecer favorável Nº 2.768.210 do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. RESULTADOS: Os resultados apresentaram uma maior predominância de mulheres em situação de violência entre 20 e 29 anos (39%); de cor negra (47%), a maioria não havia concluído o ensino fundamental (31%) e possuíam relação conjugal com os agressores no momento da agressão correspondendo a 49% dos casos. Ressalta-se que 37% das mulheres relataram ter filhos, e 37,8% (n=14) destes estavam no momento da violência. Com relação a tipologia da agressão, a violência física constituiu a maioria (55%), seguida da psicológica (32%) e da violência patrimonial (5%). Acerca do tipo de relacionamento que as vítimas tinham com os agressores no momento em que realizaram os BOs, encontrou-se maior prevalência de cônjuges (45%), excônjuges (22%) e ex-namorados (13%). Neste contexto, infere-se que a prevenção dos danos à saúde das vítimas apresentados nesta pesquisa pode ser realizada por meio de ações e implementações de políticas públicas que incluam tanto o combate quanto a prevenção desse tipo de violência. CONCLUSÃO: Considera-se fundamental a articulação entre serviços da rede de saúde e os demais serviços de suporte a mulheres em situação de violência. Conclui-se que há a necessidade de qualificar a equipe interdisciplinar para abordagens mais solidárias e adequada notificação de situações de violência à mulher.

### LETRAMENTO EM SAÚDE DE MULHERES NA ZONA RURAL DO SERTÃO PIAUIENSE

(FERNANDA MOURA BORGES, MARINA MARTINS SOARES DA SILVA, FLÁVIA RAYMME SOARES E SILVA, ANA LARISSA GOMES MACHADO, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA)

Introdução: O Letramento em saúde pode ser definido como o grau segundo o qual os indivíduos têm capacidade para obter, processar, entender informações básicas e necessárias para a tomada de decisões adequadas em saúde. 1 Há fortes evidências de que o baixo letramento em saúde leva a escolhas menos saudáveis, comportamentos de maior risco, maior número de hospitalizações e custo mais alto em saúde.2 Por isso a necessidade de avaliação da população feminina, público presente na maioria das ações em saúde,3 como também das usuárias residentes na zona rural pelos determinantes sociodemográficos existentes. Objetivo: Verificar o nível de letramento em saúde de mulheres residentes na zona rural do sertão piauiense a partir dos escores de numeramento e compreensão leitora. Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado com 80 mulheres adultas de uma Unidade Básica de Saúde da zona rural do município de Picos. O presente recorte pertence a um estudo maior denominado Letramento em saúde de adultos hipertensos: fatores associados e controle pressórico, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A coleta de dados ocorreu de novembro de 2016 a abril de 2017, através de dois instrumentos: de identificação pessoal e clínica e instrumento de avaliação do letramento em saúde, utilizou-se a versão brasileira do instrumento Test of Funcional Literacy in Adults. Os dados foram analisados utilizando a estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, conforme parecer nº 1.777.982. Resultados: A amostra é composta de um total de 80 mulheres entrevistadas em uma ESF da zona rural do município de Picos, destas 42,5% (34) possuem letramento em saúde inadequado, 11,2% (9) letramento marginal e 46,2% (37) letramento adequado. Quanto à compreensão das informações em saúde, a média de pontuação da capacidade leitora (40,79±23,364) foi maior que a relacionada à capacidade de numeramento (21,79±6,398). Conclusão: Fica evidente que o letramento em saúde das mulheres entrevistadas mostra-se inadequado, o que impossibilita, em sua maioria, um cuidado realmente efetivo. Dessa maneira, o letramento em saúde mostra-se fundamental para o cuidado, uma vez que o entendimento correto do tratamento e das instruções do profissional propicia melhor cuidado e maior qualidade de vida.

# PERFIL DAS TELECONSULTORIAS REALIZADAS POR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DA MACRORREGIONAL CENTRO OESTE DE MINAS GERAIS

(WANESSA CAMPOS VINHAL, LAÍSE OLIVEIRA RESENDE, VANESSA TEIXEIRA, CLARECI SILVA CARDOSO)

Introdução: A teleconsultoria permite auxiliar o profissional de saúde no processo de avaliação, diagnóstico, decisão terapêutica, melhorando a qualidade do atendimento prestado.1 Objetivo: Avaliar o perfil das teleconsultorias solicitadas por profissionais da atenção primária em saúde (APS). Método: Trata-se de um estudo observacional utilizando o banco de dados das teleconsultorias realizadas pela Rede de Telessaúde de Minas Gerais (RTMG) com análise de uma série temporal de 2015 a 2017. Foram incluídas todas as teleconsultorias realizadas pelos 126 municípios monitorados pelo Núcleo de Telessaúde da Universidade Federal de São João del-Rei (NT,UFSJ, Divinópolis) pertencentes a macrorregião de saúde Centro Oeste de Minas Gerais. Foram utilizados os bancos de dados da RTMG2, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 3 e da Fundação João Pinheiro. A análise quantitativa foi realizada por meio de distribuição de frequências e medidas de tendência central. 300 teleconsultorias foram aleatoriamente selecionadas avaliando qualitativamente quanto ao (CID 10) e principais dúvidas dos profissionais. Resultados: Foram realizadas 8.415 teleconsultorias pelos 126 municípios monitorados pela UFSJ/Divinópolis. Destaca-se no período estudado 52,40% realizadas por enfermeiros e 26,67% por médicos. teleconsultorias, 81 especialidades da saúde foram requisitadas. A mais solicitada foi dermatologia com 11,26% (n=948). As principais dúvidas foram relacionadas aos capítulos Fatores do estado de saúde e contato com servicos de saúde; Doenças da pele; Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratório. Os profissionais solicitaram orientação de queixas ginecológicas, máculas difusas e vacinação. Propedêutica de sangramento vaginal, lesões de pele e ungueal. Tratamento farmacológico em lesões, lactação, e em odontologia. 62,7% dos municípios solicitantes tinham menos de 10 mil habitantes e IMRS médio de 0,59. Conclusões: Os indicadores aqui levantados poderão subsidiar atividades de capacitação dos profissionais da APS, além de serem intensificados como conteúdos na formação acadêmica e, com isso melhorar a resolutividade da APS.

### ESTRATÉGIAS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE TRABALHO DE PARTO E PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(LAISE RAMOS E SILVA)

INTRODUÇÃO: O parto é um processo natural que envolve fatores biológicos, psicológicos e socioculturais. Existem estratégias seguras e não invasivas que podem amenizar a dor e levar a um desfecho positivo do parto, que são os métodos não farmacológicos para alívio da dor (LEAL et al., 2014). OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por enfermeiros, do curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica, na realização de métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto e parto. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvida em uma maternidade terciária, referência cearense no atendimento obstétrico de alta complexidade. O estudo foi realizado de junho de 2017 a janeiro de 2018, durante as atividades práticas em centro obstétrico e centro de parto

183

normal. RESULTADOS: Durante a assistência de enfermagem obstétrica ao trabalho de parto são utilizados métodos para aliviar a dor. Estes métodos são previamente avaliados pelo profissional, para então serem ofertados, de acordo com a aceitação da mulher. Observou-se que métodos, como presença contínua, expressões verbais positivas; medidas de controle ambiental, verticalização, massagem, compressas, oferta de líquidos, respiração consciente, auxilio na bola suíça, no banho de aspersão ou de imersão e no cavalinho, são atividades de baixo custo, que podem promover conforto de maneira individualizada e que são facilmente utilizadas no serviço público. Os especializandos permitiram que as parturientes expressassem seus medos e dúvidas, sendo questionados sobre práticas comprovadamente ineficazes, como: o uso rotineiro de episiotomia/ episiorrafia, infusão intravenosa, uso de ocitocina, tricotomia e clister. Observou-se as mulheres já tinham conhecimento sobre direito ao acompanhante. Contudo, a maioria das parturientes receberam a informação durante o atendimento na emergência da instituição. CONCLUSÃO: Ofertar os métodos não farmacológicos para alívio da dor é de suma importância para que o parto tenha um desfecho positivo para a mãe e para o bebê. Dessa forma, é possível que seja contemplado o cuidado individualizado e holístico e que se reduzam as intervenções desnecessárias que culminam em situações iatrogênicas.

### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO PIAUÍ DE 2012 A 2018.

(LAÉRCIO DA SILVA GOMES; LEON LEVILLIER MORAIS E GONÇALVES; FRANCISCO TIAGO DOS SANTOS SILVA JÚNIOR; BRUNA VICTÓRIA DA SILVA PASSOS; FLAVIANO RIBEIRO PINHEIRO NETO3; JOANA ELISABETH DE SOUSA MARTINS FREITAS)

INTRODUÇÃO: Sífilis congênita (SC) é uma infecção causada pela bactéria Treponema pallidum, a qual é transmitida da mãe infectada ao feto durante gravidez. Caso não seja corretamente diagnosticada e tratada, pode causar efeitos deletérios graves, tais como distúrbios neurológicos, cardiovasculares, ósseos dermatológicos a mãe, sendo as mesmas na não gestante. Tal enfermidade pode ser classificada em dois estágios: precoce, diagnosticada até dois anos de vida e tardia, após esse período. Dentre as infecções do período gravídico puerperal, é que possui maiores taxas de transmissão, configurando um importante agravo na saúde pública brasileira. OBJETIVO: Analisar aspectos epidemiológicos da SC no estado do Piauí no período de 2012 a 2018 obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). MÉTODOS: Consistiu de um estudo epidemiológico retrospectivo e descritivo populacional, no qual se empregou dados secundários de casos de portadores de SC ocorridos entre os anos de 2012 a 2018. avaliando aspectos relacionados à raça, escolaridade da mãe, evolução da doença e realização dos exames pré-natais. RESULTADOS: Durante o período de 2012 a 2018, teve-se um total de 1.931 casos notificados de SC, observando-se crescimento no número de casos, sendo o ano de 2017 o com maior ocorrência (21,85%). A incidência é principalmente na população parda (n=1289). O aumento na quantidade de registros pode estar relacionado com a carência de ações relacionada a vigilância, assistência e prevenção, uma vez que essa patologia e de notificação compulsória. Denota-se que o grau de escolaridade da mãe pode estar relacionado com a incidência da doença, pois mulheres com educação básica até o ensino médio completo compreendem 85,75% (n=1.656) dos casos confirmados de SC. Assim, medidas educativas promovidas pelas instituições de saúde e educação do estado e município podem minimizar os casos da doença. Por conseguinte, nota-se elevada taxa de mortalidade em decorrência da SC (39

casos notificados entre 2012 e 2018), demonstrando um crescimento no número de óbitos comparado aos estudos anteriores. Em 85,00 % (n=1.642) dos casos confirmados realizaram exames pré-natais, evidenciando-se ineficiência na assistência prestada durante a gravidez, devido à ausência do tratamento medicamentoso ou falha no tratamento esquematizado. CONCLUSÃO: A partir dos dados obtidos, conclui-se que a SC encontra fora de controle no estado do Piauí, desse modo um problema de saúde pública.

# TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL RELACIONADA À PREVENÇÃO DE LESÕES EM PÉS DE PACIENTE DIABÉTICO

(BÁRBARA DE ARAÚJO CUNHA, NAYANA LOPES GIRÃO, SARA SOARES SENA, IGOR BARBOSA DA SILVA)

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus é considerado um problema de Saúde Pública Mundial devido à sua alta taxa de morbimortalidade. Pacientes com essa patologia podem desenvolver várias complicações, entre elas está as lesões neuropáticas, que ocasionam ulceras, imobilidade, infecções graves, diminuição da qualidade de vida e corresponde de 40% à 60% das amputações não traumáticas de membros inferiores, devido infecções na ferida. Neste contexto, os serviços de saúde devem oferecer assistência de qualidade e humanizada, destacando a educação em saúde, que tem o objetivo de reduzir danos e complicações relacionadas ao pé diabético, através de informações claras e objetivas ao o paciente. OBJETIVO: Relatar a experiência da elaboração de uma tecnologia cuidativa educacional relacionada à prevenção de lesões em pés de pacientes diabéticos. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de uma tecnologia cuidativo-educacional desenvolvida por estagiárias de enfermagem do serviço de estomaterapia de um Hospital Público em Fortaleza-CE, de 2018. RESULTADOS: A elaboração foi embasada em consensos e setembro produções científicas sobre a temática, bem como na experiência e contato frequente das pesquisadoras com pacientes portadores desta patologia a nível ambulatorial e em unidades de internação. O impresso é de fácil visualização e entendimento, constam ilustrações, concebidas da internet, e orientações acerca da limpeza e hidratação diária da pele, como deve ser feito o corte de unhas e sapato adequado. O mesmo tem tamanho de meia folha de oficio, preto e branco, visando a sustentabilidade, e foi validado pela enfermeira estomaterapeuta da instituição e por uma profissional da área de comunicação visual. A tecnologia é entregue e explicada durante a alta hospitalar e atendimentos ambulatoriais. CONCLUSÃO: Portanto, esse processo no ambiente hospitalar e ambulatorial apresenta um retorno positivo, pois alguns pacientes relataram desconhecer o passo a passo do cuidado com os pés e do quanto era importante. Diante disso, percebese a importância da educação em saúde desde a atenção primária, nas consultas de hipertensão e diabetes, para evitar surgimento de lesões que consequentemente podem levar a amputação.

INVESTIGAÇÃO SOBRE A PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO ENTRE PUÉRPERAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI.

(FERNANDA LIMA DE ARAÚJO, FRANCISCA GEÂNIA LIMA DE ARAÚJO, INDIARA DA SILVA SOUSA DIAS)

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno (AM) é a mais sábia estratégia natural de afeto e nutrição para a criança, reduzindo eficazmente a morbimortalidade infantil. OBJETIVO: A pesquisa objetiva investigar a prática do AM entre puérperas. MÉTODOS: Utilizou-se como estratégia metodológica a pesquisa quantitativa descritiva, por meio dos Anexos I e II do Manual Prático de Aleitamento Materno-2006. O estudo foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde no município de Floriano-PI, nos meses de março a maio de 2010. A amostra foi composta de 13 puérperas em aleitamento materno exclusivo ou predominante. RESULTADOS: Dos resultados obtidos 54% das entrevistadas relataram ter realizado mais de 06 consultas de pré-natal, 46% são primíparas, 69,2% tiveram partos normais. A pesquisa mostrou que, 46,1% dos recémnascidos só foram amamentados 06 horas após o parto.Quanto a orientação sobre AM 50,4% dizem ter recebido, 53,4% amamentaram outros filhos, 84,6% deseja amamentar e 76,9% têm apoio da família para o AM. Das entrevistadas 61,5% não acreditam em leite fraco, 92,3% não possuem conhecimento sobre leite anterior e posterior, 53,8% relataram ter conhecimento sobre a pega correta, 61,5% amamenta sobre livre demanda e 61,5% não recebem complemento com outros leites. Quanto à inspeção das mamas, 92,4% apresentaram mamas normais e 92,3% apresentaram mamilos íntegros. Contudo 76,9% possuem risco de desmame precoce, sendo que um dos principais fatores do desmame precoce são das puérperas não quererem amamentar com 38,4%. CONCLUSÃO: Constatou-se que um pequeno número das puérperas sabiam posicionar corretamente os bebês para a amamentação, no entanto a maioria possuía vínculo emocional satisfatório com o bebê. O estudo evidenciou que faltam ações planejadas e estruturadas na atenção ao período gravídico-puerperal, com o intuito de proporcionar uma melhor adesão das puérperas ao AM.

### EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE ALIMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM IDOSOS

(JEAN CARLOS SOARES DA SILVA, LUCAS MOURA ROQUE, MARIA OSANI DA SILVA, JÉSSICA DE MENEZES NOGUEIRA, ANGELINA MONTEIRO FURTADO, NATANA DE ABREU MOURA).

INTRODUÇÃO: As Doenças Transmitidas por Alimentos é um problema de saúde pública devido ao seu alto grau de disseminação, por conta da não adoção de boas práticas na manipulação dos alimentos. Na população idosa, isto é ainda mais debilitante, o que motiva a buscar estratégias para sensibilizar esta população sobre o manejo adequado dos alimentos. Por isso, há a necessidade de desenvolver atividades que englobem tecnologias em saúde.OBJETIVOS: Relatar a experiência de estratégias educativas sobre a utilização de tecnologia leve e leve dura relacionadas às boas práticas alimentares para os idosos. MÉTODOS: Relato de experiência da profissional nutricionista que foi a facilitadora dos momentos junto aos 18 idosos participantes de um grupo de convivência de uma Unidade Básica de Saúde em Fortaleza-CE. As oficinas foram realizadas no mês de agosto de 2017,e aconteceram em dois momentos distintos.O primeiro momento foi um diagnóstico situacional sobre o que os idosos entendiam sobre boas práticas alimentares.O segundo momento foi uma roda de conversa com exposição dialogada de cartazes e manipulação de utensílios levados pela pesquisadora sujo o tema central foi em torno de como se dá as boas práticas alimentares e a melhor forma de manipulação dos alimentos para evitar as Doenças Transmitidas por Alimentos.RESULTADOS: Os resultados revelados no primeiro momento foi a surpresa que os participantes tiveram quando indagados sobre o tema já que estávamos propondo um um assunto pouco abordado na prática da atenção primária em saúde. Assim, as duvidas sobre armazenamento e manipulação dos alimentos serviram como base para o planejamento do momento seguinte. Já no segundo momento, foi apresentado a forma ideal de conservar e preparar os alimentos, os idosos mostraram-se ativos e participativos no processo de aprendizagem , demonstrando interesse, sensibilizando-se sobre o tema proposto, manipulando utensílios domésticos adequadamente e interagindo com seus pares. Na avaliação da atividade foi percebida a satisfação e vontade dos idosos em fazer corretamente o preparo e armazenamento dos alimentos. CONCLUSÃO: Vê-se a necessidade de investimentos em estratégias de educação em saúde que seja continuada e permanente, com foco nas boas práticas alimentares para que se possam evitar adoecimentos, tendo como base a utilização do fator humano e de estratégias inovadoras de tecnologias de cuidado-educação.

ASSOCIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA A PORTADORES DE HANSENÍASE COM A PERSISTÊNCIA DE SEUS ÍNDICES DE MORTALIDADE NO ESTADO DO MARANHÃO

(EMANUELLA PEREIRA RIBEIRO, GLENDA LYARA RIBEIRO QUEIROZ, MARIA ANTONIA RODRIGUES DA SILVA LIMA, RAYSA RIBEIRO DOS SANTOS, THALIA ANTÔNIA SOUZA NOGUEIRA GUERRA AGUIAR, IZABEL CRISTINA FALCÃO JUVENAL BARBOS)

INTRODUÇÃO: Hanseníase é uma doença crônica infectocontagiosa, causada pelo agente Mycobacterium leprae, de alta infectividade e baixa patogenicidade, que se propaga pelo ar e caracteriza-se pela perda da sensibilidade dos nervos superficiais periféricos, podendo atingir olhos e órgãos internos, além de apresentar áreas hipocrômicas, insensíveis ao calor, dor e tato, com queda ou diminuição local de pelos e suor, bem como parestesia nos membros. OBJETIVO: Verificar a associação da assistência prestada a portadores de hanseníase com a persistência dos índices de mortalidade no Maranhão. MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, retrospectiva e quantitativa. Os dados foram coletados no mês de março de 2019, no Painel de Monitoramento de Mortalidade CID-10 e do Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB/DATASUS, tendo como variáveis: ano, localidade (macrorregiões de saúde), sexo e grupo etário; no período de 2009 a 2018. Optou-se pelo estado do Maranhão/MA, cuja população excede a 7 milhões pessoas, ocupando uma área de aproximadamente 329, 6 mil km², sendo subdividido nas macrorregiões de saúde: São Luiz, Caxias, Pinheiro, Imperatriz, Presidente Dutra, Coroatá, Santa Inês e Balsas. RESULTADOS: No período analisado, houve registro de 255 óbitos por hanseníase no Maranhão. Constatou- se que quanto ao grupo etário, prevaleceram óbitos de pessoas com 60 a 69 anos (n=54; 21,18%) e 70 a 79 anos (n=43; 16,86%); a raça parda foi preponderante (n=179; 70,2%); o sexo masculino foi o mais acometido (n=195; 76,4%) e no que se refere à região de saúde, Imperatriz e São Luiz tiveram mais registros (n=28; 10,98% cada). Acrescenta-se ainda que conforme o SIAB, a divergência entre os dados de pessoas cadastradas na atenção básica como portadoras de hanseníase e os que realizaram o acompanhamento no tratamento é superior a 400, durante cada ano de todo período estudado. CONCLUSÃO: Infere-se que o perfil epidemiológico dos óbitos por hanseníase no Maranhão compreende homens, idosos, pardos e residentes das duas maiores cidades maranhenses. Percebe-se uma alta prevalência e incidência da hanseníase no estado de pessoas cadastradas no sistema e que não são tratadas, que faz fronteira com estados que têm reduzido gradativamente sua prevalência, como o Piauí. Portanto, sugerese um acompanhamento contínuo da qualidade dos atendimentos nos serviços de saúde e

a implementação de ações que visem o controle, o tratamento e a profilaxia da doença.

# GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAUDE PARA GESTANTES COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DO EMPODERAMENTO E PROTAGONISMO DA MULHER – RELATO DE EXPERIÊNCIA

(FELIPE BATISTA DA SILVA, DENIZIELLE DE JESUS MOREIA MOURA)

INTRODUÇÃO: A gestação é uma fase em que a mulher desenvolve várias mudanças, tanto físicas como psicológicas. É nesse ciclo, que as mulheres enfrentam questionamentos, ansiedades e comportamentos que influenciam diretamente na saúde materno-fetal. Na atenção primária, as atividades educacionais, assistênciais e gerenciais tem como função vislumbrar a integralidade da saúde da gestante dentro da rede de atenção em suas diversas necessidades. A efetivação do atendimento à mulher no período gravídico deve ocorrer de forma qualificada, sendo este fundamental para a redução dos índices de morbimortalidade materna e neonatal, bem como para a humanização da assistência (GARCIA et al., 2018). OBJETIVO: relatar a experiência vivenciada durante a realização de um grupo que tem por finalidade socializar conhecimentos a fim de promover o empoderamento e o protagonismo da mulher durante o período gestacional. MÉTODO: trata-se de um relato de experiência da implementação de atividades educativas realizadas semanalmente. As atividades acontecem em rodas de conversa em uma unidade de atenção primária à saúde no município de Fortaleza- CE. É realizada pelo enfermeiro, com a participação em média de doze gestantes. RESULTADOS: a captação das gestantes para o grupo dá-se pela entrega de convites nas consultas de pré-natal, além de busca ativa na comunidade pelos Agentes Comunitários de Saúde. Ao iniciar, todas as gestantes são identificadas com um crachá, para facilitar as relações interpessoais. A cada encontro é abordado um assunto, tais como, aleitamento materno, direitos das gestantes, alimentação saudável, parto, cuidados com o recém-nascido. Inicia-se com uma dinâmica criada com foco na temática com o objetivo de introduzir o tema e envolver os participantes de forma lúdica. As atividades são conduzidas em rodas de conversa com o auxílio de materiais ilustrativos (cartazes, folder e vídeos). Ao final, em uma única voz uma canção é cantada para que as ansiedade e preocupações do parto sejam relevadas naquele momento. CONCLUSÃO: observou-se a interação e os sentimentos afetivos construídos durante as reuniões. Destaca-se a importância de levar para essas mulheres o conhecimento em forma de atividades, que proporcionem diálogo, troca de experiências e esclarecimento de dúvidas para o desenvolvimento de uma gestação, parto e puerpério saudáveis.

### CONSTRUÇÃO COLETIVA DE FLUXOGRAMA DE PRÉ-NATAL EM UM TERRITÓRIO DE SAÚDE.

(MAGEANY BARBOSA DOS REIS, KATHARINI MARIA BARBOSA TEIXEIRA ROCHA, CYNTHIA MARIA SANTIAGO RIBEIRO, JULIANA KATARINA CADENA DA SILVA, EDILCE LEITE LEÃO)

INTRODUÇÃO: A assistência Pré-Natal no Sistema Único de Saúde (SUS) é componente de extrema importância para a saúde materna e infantil. Assim, a Estratégia de Saúde da Família tem papel fundamental como ordenadora e coordenadora do cuidado de estabelecer o fluxo assistencial para as gestantes. Diante disso, foi desenvolvido mediante participação coletiva de diversos atores socias envolvidos na atenção ao Pré-

natal, o Fluxograma para Gestantes de Baixo a Moderado Risco e de Alto Risco. OBJETIVOS: Sistematizar os pontos de atenção ao Pré-Natal e organizar o fluxo de encaminhamentos dentro da Rede Cegonha, através da elaboração do Fluxograma para Gestantes. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência desenvolvida a partir de uma construção coletiva para a sistematização do fluxo assistencial das gestantes no Território de Desenvolvimento do Vale do Rio Guaribas. Diversos atores envolvidos na assistência às gestantes no território contribuíram durante o processo para que a construção representasse a realidade das condições de saúde e os problemas locais. RESULTADOS: O Fluxograma para Gestantes estabeleceu a representação dos serviços de saúde que prestam assistência ao Pré-Natal no território, indicando as necessidades de da gestante dentro da rede assistencial, evitando encaminhamentos equivocados e/ou desnecessários, de acordo com a classificação de risco da gestante e a capacidade instalada do território. CONCLUSÃO: Este trabalho buscou contribuir para melhor uso dos recursos disponíveis e maior efetividade na assistência Pré-Natal no território.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA

(RENATA KELLY DOS SANTOS E SILVA, GABRIELA ARAÚJO ROCHA, FRANCISCO JOÃO DE CARVALHO NETO, MARIA MILENY ALVES DA SILVA, ZEILA RIBEIRO BRAZ, MARIA SAUANNA SANY DE MOURA).

INTRODUÇÃO: O câncer de mama constitui atualmente um problema de saúde pública mundial, em que 60% de todos os registros pertencem a países em desenvolvimento. No Brasil, no ano de 2018 estimou-se o surgimento de 59.700 novos casos de câncer de mama e 15.403 óbitos, ocupando a primeira posição entre ocorrência e mortalidade por câncer em mulheres. Nesse sentido, a educação em saúde se faz um alicerce das ações de controle do câncer da promoção ao diagnóstico precoce. Considerando que 80% dos casos está relacionado a fatores ambientais, faz-se de extrema relevância que atividades de educação em saúde sejam direcionadas a essa área da saúde feminina. OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em intervenção educativa sobre câncer de mama em uma Unidade Básica de Saúde. MÉTODOS: Trabalho do tipo relato de experiência com abordagem teórico-prática de atividade realizada em outubro de 2018 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Picos, Piauí. Participaram oito graduandos em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí em curso da disciplina Saúde da Mulher. Foi confeccionado material educativo em placas de isopor, folders, e uma dinâmica a fim de desmistificar crenças populares acerca do câncer, denominada mitos e verdades. RESULTADOS: Cerca de trinta mulheres participaram da atividade, onde houve explanação sobre fatores de risco, sinais e sintomas do câncer de mama, orientações quanto o autoexame das mamas e demais exames úteis ao diagnóstico. As explicações se deram de forma rotativa entre os alunos para que todos contemplassem melhor a experiência da educação em saúde, acompanhados pela professora e a enfermeira da UBS. Em seguida, executou-se a dinâmica mitos e verdades estimulando a participação e sanando dúvidas sobre a temática, através desta observou-se que o conteúdo repassado foi apreendido de modo satisfatório, pois as respostas eram baseadas e exemplificadas com o que havia sido explicado anteriormente. Aquelas que respondiam ao exercício assertivamente, recebiam uma lembrancinha como gratificação pela contribuição, incentivando também o envolvimento das demais. Ao final da atividade houve a distribuição de lanche natural com salada de frutas, fomentando a alimentação saudável como fator protetor contra ocorrência de câncer. CONCLUSÃO: A experiência permitiu o enriquecimento profissional dos acadêmicos através do repasse de conhecimento produzido na universidade e com aprimoramento das práticas de abordagem ao público.

# INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PICOS-PI: RELATO DE EXPERIENCIA

(MARCO AURÉLIO ARAÚJO SOARES, CARLOS EDUARDO PIRES DA SILVA, LUZIMAR MOREIRA DE OLIVEIRA NETO, MARIA ROSIANY SOUSA MOREIRA, TAMIRES AMARO RODRIGUES, JOILANE ALVES PEREIRA FREIRE).

INTRODUÇÃO: Na gestação há um aumento nas necessidades de energia, macro e micronutrientes, onde ocorre uma elevação do risco de consumo insuficiente de nutrientes, pois o aumento das necessidades é maior do que a elevação de energia, gerando consequentemente uma inadequação nutricional. Torna-se necessário conscientizar as gestantes sobre a importância da alimentação saudável nesta fase, e sobre os benefícios que esta prática pode proporcionar para a mesma e para o bebê, através de intervenções educativas no qual são estratégias utilizadas para prevenção. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal do Piauí com um grupo de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Picos-PI. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência sobre uma intervenção educativa vivenciada por acadêmicos de Nutrição, a partir da realização de uma palestra educativa sobre alimentação saudável na gestação. A palestra foi realizada na recepção da UBS, onde há um espaço para as gestantes se acomodarem sentadas. Participaram da intervenção sete gestantes. Para realização da palestra foram utilizados dois cartazes dinâmicos, onde o primeiro abordava sobre dicas para uma alimentação saudável e o segundo sobre mitos e verdades da alimentação durante a gravidez. Durante toda a palestra, as ouvintes poderiam também tirar dúvidas. RESULTADOS: A realização da intervenção com as gestantes propiciou a transmissão de informações que são consideradas fundamentais durante a gestação, pois se observa que grande parte das gestantes não apresenta um conhecimento de como deve ser a alimentação durante este período, ocasionando assim a gravidade de deficiências nutricionais nas mesmas. As gestantes se mostraram interessadas no assunto, sempre sanando as dúvidas e compartilhando suas experiências. CONCLUSÃO: Portanto, podese constatar a importância da realização de intervenções educativas direcionadas a este público, visto que é um grupo de risco para diversas complicações nutricionais desde a gestação até lactação e por apresentarem pouco conhecimento acerca da alimentação adequada nesta fase.

# OBESIDADE E INOVAÇÃO: ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS EM UMA ESCOLA DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PARAÍBA

(ANA RAYONARA DE SOUSA ALBUQUERQUE, ANA CLÁUDIA ARAÚJO MEIRELES, BRENO DE OLIVEIRA FERREIRA, JOANA CÉLIA FERREIRA MOURA, JOÃO PEDRO FIGUEIREDO NÓBREGA, MARIA LÍDIA GONÇALVES DE SOUZA SILVA)

INTRODUÇÃO: A obesidade é considerada um dos maiores problemas de saúde pública do mundo. Os fatores etiológicos são diversos e tem ocorrido um aumento no consumo de alimentos de alta densidade calórica nos últimos anos. A elevação da ingestão alimentar contribui para o desequilíbrio energético, e, portanto, com a obesidade. Segundo dados da OMS, a obesidade acomete cerca de 124 milhões de crianças e adolescentes no mundo inteiro. O tratamento da obesidade envolve vários processos, que vão desde exercício físico a utilização de medicamentos e em casos mais extremos a cirurgia de redução de estômago. A prevenção é o melhor caminho e para que haja uma mobilização é necessária uma política educacional no âmbito familiar e na escola. Desta forma, esse projeto surgiu da necessidade de conscientização nas séries iniciais sobre a alimentação saudável. OBJETIVOS: O trabalho teve como objetivo criar um jogo dinâmico para trabalhar os conceitos relacionados a obesidade e conscientizar sobre os malefícios do sobrepeso. METODOLOGIA: Em parceria com os alunos do primeiro ano do curso técnico integrado em informática do IFPB - Campus Campina Grande foi desenvolvido um jogo de computador que apresentava os conceitos principais sobre a obesidade. O projeto foi desenvolvido em uma escola da rede estadual da periferia Campina Grande – Paraíba e as atividades aconteciam uma vez por semana com os alunos do nono ano. O jogo era projetado em uma tela e os alunos participavam ativamente reconhecendo conceitos relacionados com o tema obesidade para atingir a pontuação máxima exigida pelo mesmo. RESULTADOS: A utilização deste jogo possibilitou trabalhar pontos importantes sobre a obesidade de maneira divertida e dinâmica e desta forma, realizar um trabalho preventivo. CONCLUSÃO: É necessário reconhecer os fatores de risco e trabalhar estratégias que visem à educação de crianças, adolescentes e adultos.

# TERAPIAS ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES PARA ALÍVIO DA DOR EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE FLORIANO (PI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(EDYLANA ALVES DE CARVALHO, DAYANE DELLAYLA DE MELO RODRIGUES, LIVYA MARYANNE DE CARVALHO MORAES, WILLIAM PAULO GOMES DE BRITO, JULIANA DE MORAIS SILVA)

Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa<sup>3</sup> INTRODUÇÃO: As terapias alternativas e complementares são um conjunto de meios interdisciplinares não farmacológicos, que usados juntamente ou separadamente, favorecem o alívio da dor e a melhoria de saúde, foram institucionalizadas no Sistema Único de Saúde por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. OBJETIVO: Relatar a vivência dos discentes de enfermagem na oficina de terapias alternativas e complementares (massoterapia) para alívio da dor, através das práticas da disciplina de Didática aplicada à Enfermagem. MÉTODOS: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências adquiridas por um grupo de seis acadêmicos, em novembro de 2018, do 4º período do curso de Enfermagem, do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí durante a implementação das aulas práticas (oficina de terapias alternativas e complementares para alívio da dor) da disciplina de Didática aplicada à Enfermagem. O público abordado foi composto por 32 discentes matriculados na referida disciplina, de ambos os sexos, com idade variando entre 19 e 27 anos. A oficina foi realizada em quatro momentos, a saber: 1) dinâmica de apresentação; 2) aula expositiva dialogada através do projetor de multimídia abordando os seguintes conteúdos (histórico das terapias alternativas e complementares para alívio da dor, os

benefícios da fitoterapia, acupuntura, reflexologia, aromaterapia e massoterapia); 3) prática de massoterapia em sala reservada e 4) lanche e avaliação final. Utilizou-se de um roteiro de observação e análise continham questões discursivas sobre o desempenho dos facilitadores, o tempo utilizado, a metodologia, a integração com os componentes da oficina, os pontos positivos e negativos e as sugestões. RESULTADOS: Observou-se que inicialmente os estudantes agiram de forma retraída, mas através de ambiente confortável e orientações necessárias no decorrer da aula, demonstraram mais interatividade. Evidenciou-se ainda, que o momento favoreceu para suprir as necessidades dos discentes, pois os mesmos relataram que se divertiram e que se tratou de um momento relaxante, com significativo alívio referente às questões físicas, mentais e sociais. CONCLUSÃO: Conclui-se que a oficina promoveu o bem-estar e o relaxamento das regiões tensas dos discentes, favorecendo o alívio das dores e atuando como tratamento complementar para uma série de problemas de saúde, além de promover a saúde e prevenir doenças.

### AVALIAÇÃO DO AUTOCUIDADO COM OS PÉS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

(RENATA KELLY DOS SANTOS E SILVA, EMANUELLY ANDREZA SANTOS ARAÚJO, GABRIELA ARAÚJO ROCHA, ZEILA RIBEIRO BRAZ, MARIA LUZIENE DE SOUSA GOMES, NÁDYA DOS SANTOS MOURA).

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) constitui um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos com característica comum a hiperglicemia, dentre estes, o DM tipo 2 se faz um importante limitador de bem-estar físico e socioeconômico. O pé diabético destacase a como uma das principais complicações decorrente da neuropatia diabética, gerando perda de sensibilidade periférica tátil, térmica e dolorosa, ocasionando lesões complexas que podem evoluir para amputação do membro. Ressalta-se que uma ampla fração dessas amputações são evitáveis através do exame adequado dos pés. OBJETIVOS: Avaliar o autocuidado com os pés de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 acompanhados na Estratégia Saúde da Família. MÉTODOS: Estudo transversal, descritivo, realizado em duas unidades da Estratégia Saúde da Família após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com amostra de 40 pacientes com diabetes mellitus tipo 2, no período de março a dezembro de 2017 em Picos, Piauí. Utilizou-se para coleta de dados formulário sociodemográfico e clínico e questionário para investigar o conhecimento e comportamento acerca dos cuidados com os pés. RESULTADOS: Quanto a caracterização sociodemográfica, a maioria 37 (92,5%) tinha entre 50-89 anos de idade; 27 (67,5%) eram mulheres; 20 (50%) tinham estado civil casado; 19 (47,5%) possuíam grau de escolaridade fundamental incompleto e 18 (45%) são diabéticos a mais de 10 anos; 85% (34) possuíam outras doenças ou complicações associadas, sendo 33 hipertensos, 9 com hiperlipidemia e 1 com amputação de membro inferior. Quanto aos cuidados com os pés, 19 (47,5%) pacientes afirmaram lavá-los apenas quando tomam banho e não enxugar os pés; 29 (72,5%) utilizam sabão comum para limpeza; 14 (35%) não enxugavam entre os dedos e não usavam creme hidratante nos pés; 11 (27,5%) só utilizam calçado aberto em casa e 25 (62,5%) cortavam as unhas em formato redondo. Quanto ao conhecimento sobre os devidos cuidados, 28 (70%) diabéticos referiram saber que a inspeção dos pés deve ser feita diariamente; 31 (77,5%) que os pés devem ser lavados diariamente; 34 (85%) que se deve secar entre os dedos; 23 (57,5%) afirmam que o hidratante nos pés deve ser usado diariamente e 39 (97,5%) que o calçado deve ser verificado antes de usar. CONCLUSÃO: Os portadores do DM apresentam falhas na aplicação das medidas preventivas do pé diabético, tal como conhecimento, podendo

incorrer em aumento do risco de complicações e incapacidades, com prejuízos para a qualidade de vida.

# PROGRAMA NACIONAL DE TRIAGEM NEONATAL: UMA ANÁLISE DA COBERTURA NO ESTADO DO PIAUÍ

(GERDANE CELENE NUNES CARVALHO, SAMARA FRANCISCA VELOSO, JOSÉ FELIPE PINHEIRO NASCIMENTO VIEIRA, MARILUSKA MACEDO LOBO DE DEUS OLIVEIRA, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA, LAISE MARIA FORMIGA DE MOURA BARROSO)

INTRODUÇÃO: A triagem neonatal realizada através do teste do pezinho permite a identificação precoce de algumas doenças congênitas. O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) do Ministério da Saúde foi criado em 2001 com o intuito de promover cobertura universal dessa triagem para todos os nascidos vivos. No Estado do Piauí é realizada a fase II do PNTN, com triagem para hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria e hemoglobinopatias. A detecção precoce dessas doenças é importante para intervir na história natural e evitar complicações. OBJETIVOS: Analisar a cobertura da triagem neonatal no Estado do Piauí, comparando as macrorregiões de saúde. MÉTODOS: Pesquisa descritiva e retrospectiva realizada de abril a novembro/2017 através das planilhas do Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Piauí referentes ao ano de 2014 a 2017. Os dados foram lançados em planilhas do Excel e foi realizada a estatística descritiva e analítica. A pesquisa obedeceu às normativas da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012 e foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, com parecer nº 2.363.040. RESULTADOS: Analisando a caracterização do PNTN quanto a cobertura no Estado do Piauí, verificou uma média de 83,63%. Observou-se que houve diferenças significativas (p<0,05) entre as coberturas das cidades, na qual a menor cobertura foi identificada em Nazária, com o percentual de 38,84%, e a maior cobertura em Caldeirão Grande do Piauí, com 131, 34%. Dos munícipios sede das macrorregiões do Piauí, as coberturas foram de 71,12%, 99,72%, 87,16%, 73,92% e 79, 66% para Teresina, Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus, respectivamente. Foi constatado que o Estado do Piauí é heterogêneo quanto à cobertura da Triagem Neonatal. Essa iniquidade pode estar relacionada à aspectos geográficos, socioeconômicos e a estruturação da rede de atenção à saúde. CONCLUSÃO: A cobertura da triagem neonatal apresenta percentual inferior ao estabelecido pelo PNTN, além do mais pode-se constatar uma iniquidade de cobertura nas diferentes cidades e macrorregiões do Estado do Piauí. São necessários estudos que identifiquem os fatores que causam a baixa e heterogênea cobertura nesse Estado para que sejam implementadas estratégias de ampliação de cobertura da triagem neonatal.

# TELE-ELETROCARDIOGRAMA NA ATENÇÃO BÁSICA PARCEIRAS DA RedeNUTES COMO DISPOSITIVO DE ACESSIBILIDADE E PROGNOSTICO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULAR COMO A HIPERTENÇÃO

(GABRIELA PAULA DOS SANTOS ANDRADE, LUÍSA VICTÓRIA PERES TORRES, MARCELLA ADRIANA CANÊJO LUNA DA SILVA, FABIANA BEZERRA DA SILVA, EMMANUELA KETHULLY MOTA DOS SANTOS, MARIANA BOULITREAU SIQUEIRA CAMPOS DE BARROS).

INTRODUÇÃO: O eletrocardiograma é um exame que de forma gráfica captura as ondas

elétricas produzidas pelo coração, onde fazendo uma avaliação desse gráfico que trazem ondas P,T e o complexo QRS, é um exame indicador para o diagnóstico das doenças que atinge o sistema cardiovascular, uma das DCVs mais comum entre a população brasileira é a hipertensão, fator de risco para maior agravo de complicações dessas patologias nos indivíduos do território da Atenção básica em saúde. OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo levantar a prevalência e os fatores clínicos e sociodemográficos dos usuários da rede de Atenção Básica em Saúde que realizaram tele-eletrocardiogramas em municípios parceiros da RedeNUTES. MÉTODO: Estudo analítico, de delineamento transversal, com abordagem quantitativa realizado no período de setembro de 2016 a janeiro 2017 com uma amostra constituída por 2.321 Tele- ECGs. A coleta foi realizada através de dados secundários, analisados por medidas de associação e teste de hipótese, respectivamente, adotando-se significância o valor de p < 0,05. Os dados foram o suporte do software epiinfo versão 7.2. RESULTADOS: Foram prevalentes usuários do sexo feminino 66,05% (66,05) com média de idade 50, 48 anos. Quanto ao critério de acessibilidade do serviço ter sido a primeira vez ou não dos usuários da ABS os resultados nos mostra que 72,73% (1688) da população eram submetidos a submetido a um ECG pela primeira vez. Entre os que afirmaram algum diagnóstico, foi prevalente a hipertensão arterial, 70,05% (662/945) e a Diabete Mellitus 4,44% (42/945) além da associação dessas doenças. 16,3% (154/945). CONCLUSÃO: O teleeletrocardiograma é uma ferramenta tecnológica que facilita o acesso à um exame de manejo simples aos profissionais e que pode trazer consigo uma boa resolutividade dentro das Unidades Básicas Saúde, trazendo uma melhoria na assistência diminuição dos encaminhamentos para a realização do exame em outro centro de saúde. Desta maneira tendo uma ferramenta complementar na atenção primária que possa fazer um melhor controle para os usuários hipertensos.

# IMPORTÂNCIA DO ESQUEMA CORPORAL NA INTERFACE SAÚDE, ENSINO E APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

(BRUNA SABRINA DE ALMEIDA SOUSA, HERICA EMILIA FÉLIX DE CARVALHO, NICOLE MARIA BRANDIM DE MESQUITA ALENCAR, DANIELLE MACHADO OLIVEIRA, PÂMELA RENATA SOUSA DOS SANTOS VASCONCELOS, BENEVINA MARIA VILAR TEIXEIRA NUNES).

INTRODUÇÃO: A imagem corporal retrata a representação mental que cada pessoa tem sobre seu corpo, uma construção cognitiva que pode influenciar o estado de saúde, uma vez que se trata de uma concepção multidimensional. Já o esquema corporal constitui-se pelo reconhecimento que se tem do próprio corpo anatômico, com a compreensão das funções de cada parte do corpo, das possibilidades de ação e sensações do indivíduo consigo mesmo e com o meio à sua volta. Este elemento pode estimular o processo de autopercepção e amadurecimento psicossocial, principalmente na infância, fase de grande importância no desenvolvimento psicomotor. OBJETIVO: Descrever uma experiência profissional acerca da importância do esquema corporal na interface saúde, ensino e aprendizagem para crianças com deficiência intelectual. MÉTODO: Relato descritivo de experiência, selecionado a partir da experiência em um evento sobre Educação Especial, de um Centro Integrado de Reabilitação de referência no estado do Piauí, em outubro de 2016. RESULTADOS: O evento possibilitou a integração de profissionais e estudantes da área da saúde e da educação em minicursos que abordaram atividades lúdicas, musicais, construção de materiais e discussões em grupos. A observação e confecção de

recursos pedagógicos adaptados para crianças especiais, quebra-cabeças, jogos, desenhos e brincadeiras lúdicas para trabalhar com o esquema corporal, propiciou uma reflexão sobre autoimagem, e compreensão das diferenças de cada ser, o que colabora para um processo de aceitação que envolve saúde, cognição e educação. CONCLUSÃO: A experiência propiciou um conhecimento que é indispensável para que profissionais de saúde e educação possam trabalhar de forma aprimorada com a faixa etária infantil, pois, foi possível compreender o processo de inclusão social, a educação mediada por atividades lúdicas, e a importância do esquema corporal para o desenvolvimento biopsicossocial. Os recursos interativos geram uma visão sensibilizada sobre o universo infantil, e uma abordagem benéfica e inovadora no âmbito da educação, saúde e sociedade.

### PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS ADOLESCENTES SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO

(MARIANA MESQUITA SILVA, ELYCLEIA SOUSA DA SILVA, HELBA MARTINS ALVES, ITAMARA DUARTE DO LAGO, BÁRBARA EMANUELLY DO NASCIMENTO SILVA, JARDELINY CORRÊA DA PENHA).

INTRODUÇÃO: O puerpério é período que inicia logo após o parto e se estende até as modificações no organismo materno retornarem às condições antes da gestação, indo até 42 dias pós-parto. É um período de transição que requer ações de atenção à saúde para evitar complicações e promover a saúde do binômio mãe- fiho. OBJETIVO: Descrever os cuidados de enfermagem prestado durante o puerpério, prestados às mães adolescentes. MÉTODOS: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com cinco adolescentes puérperas (AP), atendidas e cadastradas em unidades básicas de saúdes de Floriano-PI. A coleta de dados aconteceu em abril e maio de 2018, por meio de entrevista, com utilização de um roteiro com questões sobre os aspectos sociodemográficos e os cuidados de enfermagem prestados durante o puerpério. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo categorial temática de Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (2.597.523). RESULDADOS: As entrevistadas tinham entre 15 a 19 anos de idade e a maioria era solteira, parda, com renda familiar menor que um salário mínimo. Acerca dos cuidados de enfermagem no puerpério no hospital, apresentam-se as seguintes falas: "Fiquei lá na sala com ela (bebê), a enfermeira ia lá e perguntava como eu tava, a neném, se eu tava dando de mama, se ela tava bem. Foi ótimo o atendimento. (...) Na alta, falou que como tive normal e ainda peguei uns pontizim, aí disse que era pra mim se lavar com sabão de coco, só com sabão de coco e não usar nada mais, só isso mesmo" (AP1) e "Foi ótimo, tirou minhas dúvidas e me deu orientações sobre aleitamento e cuidados com o bebe" (AP3). Destaca-se que três adolescentes referiram não ter recebidos orientações, citandose: "Não recebi orientações não, só me deram a receita e disseram que eu estava de alta" (AP5). No que concerne aos cuidados de enfermagem à adolescente puérpera, na Estratégia Saúde da Família, apenas duas receberam visita domiciliar, sendo que uma afirmou o seguinte: "ela foi em casa com agentes de saúde, perguntava como estava, se eu tava sentindo algo, ensinava como ter cuidados comigo e com a bebê, como amamentação, higiene, as vacinas" (AP5). CONCLUSÃO: No pós-parto, a puérpera vive um período de transição e se sente ansiosa, para tanto, faz-se primordial uma assistência de enfermagem integral e de qualidade a fim de promover a saúde do binômio mãe-filho, bem como prevenir complicações ou doenças neste.

#### CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO

(MARIANA MESQUITA SILVA, LUIZA QUITÉRIA FERNANDES RIBEIRO, JACKELINE REIS SOUSA, MARTHA RODRIGUES ÁUREO BARBOSA, CAROLINE DA SILVA SOUSA, JARDELINY CORRÊA DA PENHA).

INTRODUÇÃO: A amamentação é um processo de interação entre mãe e filho, que além de nutrir a criança, oferece a ela imunidade contra infecções e promove um melhor desenvolvimento emocional. Para que esta prática seja bem sucedida é importante que as mulheres tenham conhecimento necessários para desenvolvê- la. OBJETIVO: Identificar o conhecimento das puérperas sobre amamentação. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de delineamento transversal e abordagem quantitativa, realizado na zona urbana do município de Floriano-PI com 34 puérperas cadastradas Unidades Básicas de Saúde. A coleta de dados aconteceu nos meses de maio e junho de 2018, nas residências das puérperas, por meio da aplicação de um instrumento com questões sobre o perfil sociodemográfico e o conhecimento daquelas sobre amamentação. Os dados foram tabulados e analisados por meio de análise descritiva no software estatístico Statical Package for the Social Sciences, versão 20.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Campus Amílcar Ferreira Sobral, da Universidade Federal do Piauí, parecer 2.641.327. RESULDADOS: Evidenciou-se que 19 (55,8%) tinham entre 20 a 29 anos de idade; 17 (50,0%), ensino médio completo ou incompleto; 20 (58,80%) se autodeclaram pardas; 23 (67,6%) possuíam companheiro; 22 (64,7%) afirmaram ser católicas; e 23 (67,7%) tinham renda familiar de um a dois salários mínimos. No que concerne à investigação das puérperas sobre aleitamento materno, observou-se que a maioria, 26 (76,5%), afirmou que o tempo de amamentação exclusiva é até os seis meses de vida do bebê. 27 (87,1%) afirmaram que o intervalo ideal entre as mamadas é por demanda livre. Em relação aos benefícios do aleitamento materno para a mãe, entrevistadas relataram com maior frequência a perda de peso, 9 (26,5%), seguido de maior interação entre mãe-filho, 7(20,6%), e involução uterina mais rápida, 7(20,6%). Acerca dos benefícios para o bebê, os mais relatados foram: o leite materno promove maior nutrição para a criança, 25 (73,5%), e melhora da imunidade, 24 (70,5%). CONCLUSÃO: É primordial o oferecimento de informações durante o pré-natal e puerpério pelo enfermeiro acerca do aleitamento materno, o que contribuirá consideravelmente para sanar as dúvidas das puérperas sobre a amamentação e, consequentemente, empoderá-las para que consigam executar com êxito e eficácia esta prática.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: UMA PERCEPÇÃO DE MÃES ADOLESCENTES

(SORAIA DA SILVA AIRES, ELYCLEIA SOUSA DA SILVA, AMANDA BASTOS DE CASTRO, ALICE DE SOUSA VENTURA, FERNANDA BARBOSA DA SILVA, JARDELINY CORRÊA DA PENHA)

INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência é comum no Brasil e possui diversas consequências, que tendem a ser negativas considerando o aspecto biológico, pois há riscos para a saúde da adolescente e do feto. Assim, faz-se necessário um acompanhamento pré-natal de qualidade para garantir o desenvolvimento saudável da gestação e do binômio gestante-feto. OBJETIVO: Descrever os cuidados de enfermagem prestado durante o pré-natal, segundo percepção de mães adolescentes. MÉTODOS: É

um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com cinco adolescentes puérperas (AP), atendidas e cadastradas em unidades básicas de saúdes de Floriano-PI. A coleta de dados aconteceu entre abril e maio de 2018, por meio de entrevista, com utilização de um roteiro com duas partes: a primeira continha questões sobre os aspectos sociodemográficos, e a segunda, cuidados de enfermagem prestados durante o pré-natal. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo categorial temática de Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (2.597.523). RESULDADOS: A idade das entrevistadas variou de 15 a 19 anos, a maioria era solteira, parda, com renda familiar menor que um salário mínimo. Todas revelaram satisfação com o pré-natal realizado pelo enfermeiro e, acerca dos cuidados prestados, apresentaram as seguintes falas: "Ela passou uns alimentos pra mim comer, passou um remédio pra mim tomar, sulfato ferroso (...). Media minha barriga, ouvia o coraçãozinho do neném" (AP2); "Assim, ela dizia que eu não poderia comer muita comida salgada, tomar cuidado (...), que eu tinha que amamentar, me alimentar bem, essas coisas, que não era pra eu me preocupar que era assim mesmo" (AP3); e "Ela falava que era pra ter o máximo de cuidado, não levar sustos, tomar o remédio direitinho na hora certa, ter uma boa alimentação, não comer muita comida salgada, ela media minha barriga ouvia o coraçãozinho do neném, via minha pressão" (AP4). CONCLUSÃO: As falas revelaram algumas atribuições do enfermeiro na consulta pré-natal, centradas principalmente nas orientações, medição da altura uterina e contagem dos batimentos cardiofetais. O enfermeiro da Estratégia Saúde da Família mantém contato direto com a comunidade e deve esclarecê-la sobre o seu papel enquanto profissional, principalmente comunicar às adolescentes grávidas sobre toda assistência prestada durante o pré-natal, para que, quando empoderadas, façam maior adesão a este acompanhamento.

## INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E INTERDISCIPLINARIDADE: CRIAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA COLETA DE DADOS ANTROPOMÉTRICOS.

(ANA RAYONARA DE SOUSA ALBUQUERQUE, ANA CLÁUDIA ARAÚJO MEIRELES, BRENO DE OLIVEIRA FERREIRA, JOANA CÉLIA FERREIRA MOURA, ANDRÉA MELO PEQUENO, GABRIELLI OLIVEIRA DE BRITO)

INTRODUÇÃO: A prática de exercício físico é uma das formas de prevenção e tratamento de diversas patologias como as doenças cardiovasculares e obesidade. Esta prática exige métodos de avaliação física para que a ações sejam direcionadas, respeitando as especificidades de cada sujeito. A antropometria relaciona-se ao estudo das medidas de tamanho e proporções do corpo. Para o diagnóstico do estado nutricional e avaliação de riscos para algumas doenças em crianças, adultos, idosos e gestantes são utilizados dados antropométricos como peso, altura, circunferência da cintura e quadril. A organização desses dados serve como referência para a prática de atividades físicas. OBJETIVOS: Este trabalho objetivou a criação de um software para organização dos dados coletados através da avaliação antropométrica. METODOLOGIA: Participaram da criação do software os alunos do segundo ano do curso de informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Campina Grande. A ideia surgiu a partir das aulas de educação física como uma necessidade de coleta e armazenamento de dados para utilização nas atividades práticas desenvolvidas com os alunos. O software foi fruto de uma parceria inovadora e interdisciplinar e foi todo desenvolvido pelos próprios discentes a partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas do curso técnico de informática e dos dados fornecidos pela professora de educação física dos Campus. A ideia era usar a tecnologia para facilitar o processo educacional através do acompanhamento dos discentes no que diz respeito a sua saúde física. RESULTADOS: A partir da troca de informações entre docente e discentes surgiu um software no qual estão presentes os dados antropométricos como medidas de peso, altura, circunferência da cintura e quadril, índice de massa corporal e razão cintura quadril. CONCLUSÃO: A inovação e tecnologia é imprescindível para melhoria na prática educacional. A criação do software permitiu a integração de saberes a partir da troca de informações e resultou em uma ferramenta importante para o acompanhamento do estado nutricional dos alunos e outros servidores da instituição.

#### JOGO EDUCACIONAL SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CUIDADOS DOMICILIARES AO PREMATURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(DAYANA CECÍLIA DE BRITO MARINHO, ANDRYELLE RAYANE COELHO DE OLIVEIRA, RAQUEL DA SILVA CAVALCANTE, RAYARA MEDEIROS DUARTE LUZ, TALITA GABRIELE DA SILVA, ELIANE ROLIM DE HOLANDA)

INTRODUÇÃO: A parceria entre maternidade, atenção primária a saúde e realização de intervenções educativas, constituem a chave para o melhor acompanhamento do bebê prematuro, proporcionando assistência humanizada e segura, respeitando princípios do método canguru, reunindo estratégias de intervenção biopsicossocial de maneiras dinâmicas proporcionando autonomia e segurança no cuidado domiciliar, estímulo e permanência da amamentação no pós-alta. OBJETIVO: Descrever o desenvolvimento de um jogo educacional destinado a mães de prematuros sobre aleitamento materno e cuidados domiciliares. MÉTODO: Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de uma pesquisa de iniciação científica, aprovada pelo Comitê de Ética. Como público alvo mães de recém-nascidos prematuros abrigadas em hospital Pernambucano, para acompanhamento dos filhos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. O método utilizado para construção do jogo educacional seguiu os passos indicados por Jaffe (2011), dentre eles: descrição dos objetivos, competição, definição das regras, diversão, permissão de feedback imediato aos participantes e a construção do formulário de avaliação da intervenção. Ademais, o desenvolvimento do jogo fundamentou-se nos pressupostos teóricos da Educação em Saúde e metodologias ativas de ensino. Realizando-se oficinas grupais para avaliação dos efeitos dessa intervenção na melhoria do conhecimento das mães sobre aleitamento materno e cuidados com o prematuro após a alta hospitalar. RESULTADOS: O jogo é composto por painel, cartas e tabuleiro, que possui perguntas que se dividem em cartas perguntas, coringas e desafios, totalizando 24 cartas. Para início do jogo as mães são divididas em dois grupos e juntas respondem as cartas selecionadas. A intervenção tem duração média de 2 horas, contemplando amamentação, cuidados diários, relacionamento familiar, crescimento e desenvolvimento; utilizando-se também recursos didáticos como kit consultor em aleitamento materno. A intervenção vem apresentando grande aceitabilidade pelas participantes e mostrando resultados positivos quando se refere a avaliação do conhecimento das mães no pós- intervenção. CONCLUSÃO: As intervenções educativas, proporcionam o preparo dessas mães para o cuidado e a alta hospitalar do prematuro, garantindo a essas crianças suporte e seguimento do cuidado adequado, possibilitando assim o melhor prognóstico e qualidade de vida.

BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: IMPORTÂNCIA DO USO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL.

(ALICIA LAURA LOBO MODESTO BEATRIZ DUARTE DE OLIVEIRA CYNARA DA SILVA CARDOSO, LARISSA RENATA BITTENCOURT PANTOJA RUHAN DA CONCEIÇÃO SACRAMENTO, JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ)

INTRODUÇÃO: As Boas Práticas de enfermagem definem ações que visam à qualidade na oferta do serviço e dos cuidados de enfermagem. Muito se tem feito para que as boas práticas estejam cada vez mais presentes no atendimento, como exemplo, a utilização de Tecnologias Educacionais (TE's). Assim, as TE's são importantes ferramentas para a efetivação de boas práticas, pois favorecem a execução do processo de enfermagem e construção de novos saberes com troca de informações entre usuários e profissionais. Desse modo, a aplicação das TE's no contexto das consultas de enfermagem durante o pré-natal ganha destaque visto que a gestação é um período de muitas mudanças que requerem orientações em suas diversas fases. OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicos durante a aplicação de uma tecnologia educacional em consultas de enfermagem do pré-natal destacando a sua contribuição para o repasse de informações e exercício das boas práticas. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, onde cinco acadêmicos do 6º período de enfermagem de uma universidade pública do Estado do Pará, sob a orientação de uma docente, durante atividades práticas do componente curricular Saúde da Mulher na Atenção Primária, realizaram de forma sistematizada uma consulta de enfermagem pré-natal. Na oportunidade, os alunos utilizaram uma TE visando o repasse de informações de forma sistemática. RESULTADOS: Por intermédio da utilização da TE, foi perceptível que a consulta de enfermagem a gestante tornou-se mais sistematizada e alicerçada nas boas práticas, uma vez que houve a criação de vinculo com as usuárias para o repasse de orientações. Desse modo, contatou-se que o uso da TE surte com efeitos positivos em informar, orientar e situar a mulher sobre as alterações que estarão por vir em sua nova fase de vida, propiciando um auto cuidado adequado durante a gestação. CONCLUSÃO: Portanto, as TE's configuram-se como um alicerce para a prestação da assistência de enfermagem baseada nas boas práticas. Assim, esses instrumentos podem ser considerados recursos metodológicos para a orientação e apresentação de mudanças e cuidados necessários a serem seguidos durante a gestação.

### VISITA DOMICILIAR À PUERPERA COMO TECNOLOGIA DE INTERAÇÃO INTERPESSOAL NO CUIDADO À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(FRANCISCO JOÃO DE CARVALHO NETO, MARIA MILLENY ALVES DA SILVA, RAISSY ALVES BERNARDES, MARIA DA GLÓRIA SOBREIRO RAMOS, LUCAS SALLATIEL ALENCAR LACERDA; MARIA SAUANNA SANY DE MOURA)

INTRODUÇÃO: Os cuidados no puerpério devem ser individualizados, visando contemplar as necessidades do binômio mãe-filho, sendo respeitadas as crenças e opiniões da mulher e sua família sobre os cuidados durante esse período. Nesse contexto, a vista domiciliar se constitui uma potencial ferramenta que aproxima a unidade de saúde da realidade vivenciada pela puérpera, recomendando-se uma visita na primeira semana após a alta do recém-nascido (RN). Ademais, tem como finalidades avaliar o estado de saúde da mulher e do RN, orientar e apoiar a família para a amamentação e cuidados com o RN, além disso, orientar o planejamento familiar e identificar situações de risco ou possíveis intercorrências. OBJETIVO: Relatar a experiência de graduandos de Enfermagem diante de uma visita domiciliar à puérpera como tecnologia de interação no

199

cuidado à saúde. MÉTODOS: Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de graduandos de Enfermagem durante a disciplina de Saúde da Mulher na realização de uma visita domiciliar à puérpera em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no interior do Piauí, em outubro de 2018. Na ocasião, participaram da visita os acadêmicos, a professora, a enfermeira da UBS e o agente comunitário de saúde. Para isso, houve um planejamento, providenciando-se os insumos necessários à prestação da assistência. RESULTADOS: Durante a visita, inicialmente, avaliou-se o cartão de pré-natal e situação vacinal. Foram feitas condutas e orientações à puérpera sobre: higiene, alimentação, atividades físicas e sexuais e planejamento familiar; Cuidados com as mamas, reforçando a orientação sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês da criança, mesmo já tendo introduzido o leite artificial e cuidados com o recém-nascido; Suplementação de ferro pela puérpera. Além do mais, fez-se o exame físico envolvendo palpação da altura uterina, aspecto dos lóquios, cicatrização da ferida operatória e aferição dos sinais vitais. CONCLUSÃO: Portanto, tais ações de educação e orientação atuam na redução da morbimortalidade materno-infantil, aumentando o vínculo entre a família e os profissionais de saúde, e reduzindo os riscos de complicações pós-parto. Assim, constituiu-se um espaço imprescindível do cuidado em saúde e das trocas de experiências entre acadêmicos, profissionais e puérpera, evidenciando a relevância na celeridade das visitas a essas mulheres.

# RODA DE CONVERSA COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA MÃES SOBRE HIGIENIZAÇÃO INFANTIL

(KATHELLEY SILVA DOS SANTOS, ISABELA ARAUJO BEZERRA, ANTÔNIO MARCOS RODRIGUES MUNIZ, AMILENE DOS SANTOS LEMOS, MANUELA DENISE MARIA LOPES DE CASTRO, FERNANDA JORGE MAGALHÃES)

INTRODUÇÃO: A higiene se caracteriza por um conjunto de conhecimentos e técnicas para evitar processos infecciosos e tem como objetivo fortalecer a saúde. Trata-se de um cuidado que deve ser iniciado na infância, haja vista que é nessa fase que os primeiros hábitos de higiene e autocuidado são construídos, cabendo aos pais serem os principais incentivadores dessa tarefa. Diante disso, os profissionais de saúde devem capacitar, por meio de atividades de educação em saúde, os pais/cuidadores, para assim aprimorarem os conhecimentos já existentes, analisando se a prática ocorre de forma eficaz, por exemplo. Tendo isso em vista, a roda de conversa por ser apontada como uma tecnologia simples, pode ser utilizada para a condução dessas estratégias de cuidado em saúde criando a possibilidade de produção e ressignificação de saberes sobre as experiências dos participantes. OBJETIVO: Demonstrar a relevância da roda de conversa como uma estratégia para educação em saúde com as mães sobre higienização infantil. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência sobre uma roda de conversa na qual abordou-se a importância do conhecimento sobre higiene infantil. Foi realizada com 24 mães de alunos de uma creche localizada em Fortaleza-Ceará no mês de Março de 2019. RESULTADOS: A roda de conversa é compreendida e traduzida pelas mães como um lugar de aprendizado, no qual são estabelecidos vínculos, estimulando a comunicação, a partilha de sentimentos e opiniões, bem como desenvolvendo a capacidade de analisar a situação, e se esta ocorre de maneira adequada, ressignificando os saberes das práticas diárias dessas mães. Foi observado a troca de informações entre todas, através dos questionamentos e discussões que surgiram a respeito do cuidado de higiene infantil, havendo uma valorização do conhecimento transmitido por meio da educação em saúde. CONCLUSÃO: O uso de tecnologia educativa como metodologia ativa e com caráter informal, como a roda de conversa, favorece a disseminação e o esclarecimento do assunto abordado, expondo as dúvidas e o conhecimento pré-existente sobre a higiene infantil. Portanto, o profissional é capaz de transmitir novos conhecimentos e proporcionar hábitos mais saudáveis, favorecendo a autorreflexão das mães e colaborando para a prática da promoção e prevenção da saúde, que deve ser desenvolvida para a população, sobretudo na atenção primária.

# RODA DE CONVERSA VIVENCIADA POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM UM GRUPO DE GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(MARIA BRUNA COELHO DINIZ, REGIANE THAÍS SILVA, RAQUEL MOURA CHAGAS, PAOLA KAROLINE GONÇALVES DA SILVA, SIVIRINA BARBOSA BRAGA RODRIGUES, IVNA SILVA ANDRADE).

INTRODUÇÃO: O Pré-natal é uma competência da equipe de saúde da família, acolhendo a gestante na unidade de saúde e na comunidade. Uma atenção humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal. Com o intuito de ajudar a gestante a enfrentar o período gravídico puerperal, a roda de conversa é uma estratégia de educação em saúde, com o intuito de repassar conhecimentos e formas para melhor se adequar a gestação, parto e puerpério, assim como desmistificar crenças culturalmente construídas que podem vir a causar danos a gestação ou a saúde do recém-nascido. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem a um grupo de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) acerca dos principais assuntos abordados durante a gestação. MÉTODOS: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em seis encontros em uma Unidade Básica de Saúde localizada em Fortaleza-CE, entre setembro e dezembro de 2018, sobre os temas: Sexualidade, Alimentação Saudável, Autoestima, Sinais de Parto e Parto, Primeiros Cuidados com o Recém-Nascido (RN), Aleitamento Materno, Consultas de Puericultura e a Vacinação. Participaram as gestantes presentes no local, com faixa etária entre 14 e 35 anos. O grupo de gestantes ocorreu de forma expositiva e dialogada no auditório da UBS. Os participantes tiveram um momento ao final de cada encontro para tirar dúvidas e também foram entregues brindes e realizados sorteios ao longo dos encontros. RESULTADOS: O grupo de gestante permite transpor acerca de assuntos relacionados à gestação, sanar dúvidas assim como o convívio e compartilhamento de experiências das gestantes. Aos acadêmicos que realizaram o grupo de gestantes, foi uma experiência que agregou conhecimentos, e contribuiu para a construção e desenvolvimento de habilidades. Percebeu-se que o grupo facilita o processo de aprendizagem, baseando-se nos princípios da promoção da saúde, obtendo troca de informações e vivências. CONCLUSÃO: Os encontros foram avaliados de forma positiva pelas participantes, pois, a partir das informações recebidas e das metodologias utilizadas, sentiram-se mais seguras para desempenhar a maternidade de forma adequada. Espera-se incentivar outros profissionais a utilizarem essa ferramenta educativa em seus serviços, para que possam melhorar a qualidade da assistência prestada à mulher.

#### SEMANA NACIONAL DO SONO: OFICINA DE HIGIENE DO SONO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

(EDVALDO LUCAS DA COSTA SILVA, HÉRMESON STTAINER SILVA OLIVEIRA, MARCILYO MAX BEZERRA SOARES, ONILDO DE OLIVEIRA

## BOMFIM JÚNIOR, CLINTON HENRY COLAÇO CONEGUNDES, RENATO MENDES DOS SANTOS)

INTRODUÇÃO: O sono é considerado uma necessidade vital para o organismo e uma das atividades que auxiliam nossa reparação cognitiva, pois, quando dormimos, ocorrem muitas reações que nos ajudam na recuperação de um dia repleto de atividades, tais como trabalho, estudo, exercícios físicos dentre outras. A privação do sono causa fadiga, esquecimento, falta de concentração e atenção, irritabilidade, agressividade, entre outros, gerando transtornos tanto de natureza física quanto psicológica. A Higiene do Sono está relacionada a melhorar os fatores ambientais e reduzir os maus hábitos que prejudicam o sono. Dentre as observações, a diminuição do período de latência para o sono, aumentando o tempo total de sono e melhorando o desenvolvimento das atividades da vida diária da pessoa insone. OBJETIVOS: Sensibilizar os usuários de unidade Básica de saúde do Bairro Ipueiras na cidade de Picos - Piauí - Brasil, sobre aspectos relacionados à higiene do sono e sua importância para envelhecimento saudável. MÉTODOS: No dia 14/03/2019, durante ações desenvolvida na Semana Nacional do Sono promovida pela Associação Brasileira do Sono em todo Brasil, foi realizada uma ação na Unidade Básica de Saúde no qual foi desenvolvido uma palestra em formato de roda conversa com cerca de 25 pacientes, que fazem parte do programa de acompanhamento de saúde semanal da referida UBS, com distribuição de cartilha educativa que trazia os principais hábitos da higiene do sono. RESULTADOS: Durante a ação diversos pacientes relataram que tinha alterações no sono como insônia, apneia do sono e hipopneia do sono e expuseram hábitos que prejudicavam a higiene do sono, tais como dormir com lâmpada ligada, uso de celular na cama por longos períodos antes de dormir, beber café a noite. CONCLUSÃO: Com essa atividade foi possível vivenciar aspectos relacionada à promoção da saúde e dessa forma permitir avaliar a importância da educação á saúde para orientar sobre desenvolvimento de hábitos saudáveis e nesse caso hábitos relacionados à higiene do sono.

### SENTIMENTOS DE MULHERES QUE TERÃO FILHOS COM MICROCEFALIA

(POLYANA COUTINHO BENTO PEREIRA, LAISSA RENARA PIAUILINO NUNES, MYCHELANGELA DE ASSIS BRITO, NAYARA NÚBIA SOUSA DUTRA, MARIA AUGUSTA ROCHA BEZERRA, SILVANA SANTIAGO DA ROCHA)

INTRODUÇÃO: a microcefalia é uma doença na qual o perímetro cefálico (PC) da criança é significamente menor do que de outras crianças da mesma idade e estágio de desenvolvimento, além da diminuição do PC, elas podem apresentar posteriormente sinais como: epilepsia, paralisia cerebral, problemas de aprendizagem, perda da audição e problemas visuais. OBJETIVO: descrever os sentimentos das mulheres que terão filhos com microcefalia. MÉTODOS: pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, através do método narrativa de vida. Foi realizada entrevista com uma mãe de filho com microcefalia, acompanhada e cadastrada em uma Unidade Básica de Saúde do município de Floriano-PI, no mês de setembro de 2017. Para a coleta, utilizou-se a seguinte pergunta norteadora: quais os sentimentos das mulheres com relação ao diagnóstico fetal de microcefalia? Os dados foram analisados segundo o método de Bertaux (2010), utilizando o software IRAMUTEC versão 0.7, alpha 2, 2008-2014, como auxílio na segunda etapa de análise que consistiu em separar segmentos de textos e classes. Atendeu o que reje a Resolução 510/16 e 466/12 e foi aprovado pelo Comitê de

202

Ética em Pesquisa da UFPI com parecer nº 2216510. RESULTADOS: Foi evidenciado que o diagnóstico de microcefalia provocou na mãe o medo de morrer e a preocupação acerca do futuro do filho. Fato que foi acentuado devido à falta de conhecimento acerca dessa doença, assim como a necessidade de orientações dos profissionais sobre o assunto. Por conseguinte, os sentimentos de tristeza e angústia eram intensos, predominando-se a fase de não aceitação e barganha, devido à mãe ter esperança de o filho nascer sem nenhum problema. Porém, a família ofereceu apoio e força, essenciais para o processo de ressignificação do filho, permitindo que a mulher construísse uma visão positiva na maternidade, mesmo sendo algo diferente e mais difícil do que ela esperava. CONCLUSÃO: A pouca referência aos profissionais de saúde, em especial ao enfermeiro, demonstra que durante o pré-natal as gestantes de alto risco não têm sido esclarecidas de maneira efetiva sobre os aspectos relacionados à microcefalia. Espera-se que o presente estudo seja imprescindível aos enfermeiros para planejarem ações integrais em saúde que contemplem soluções para minimizar os efeitos danosos dessa doença, como a promoção de saúde, que facilitará as estratégias de cuidado e influenciará diretamente no âmbito social dessas pessoas.

#### ANALISE DA SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE 2007 a 2013

(MARIA BIANCA PEREIRA FREITAS, ITAMARA DUARTE DO LAGO, JOICE MARIA DE SOUSA SANTOS, LAYSSA MIRELLE CARVALHO BORGES, MARIA ANTONIA RODRIGUES DA SILVA LIMA, LÍVIA MARIA NUNES DE ALMEIDA)

INTRODUÇÃO: A sífilis gestacional é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), que afeta cerca de um milhão de gestantes por ano em todo o mundo e é causa de mais de 300 mil mortes fetais e neonatais. A transmissão vertical pode atingir taxas de infecção entre 30% a 100% dos casos e levar a complicações sensitivas, motoras, cognitivas, prematuridade, sífilis neonatal congênita, abortos tardios, natimortalidade e óbito infantil. As gestantes devem iniciar o pré-natal precocemente bem como realizarem o exame VDRL. O exame diagnóstico deve ser realizado em toda gestante durante o acompanhamento pré-natal principalmente no primeiro e no último trimestre de gestação, bem como na admissão da gestante para o parto nas maternidades e/ou serviços de saúde que realizem parto. A sífilis gestacional é um dos indicadores da má qualidade da assistência pré-natal. OBJETIVO: Analisar o perfil da sífilis gestacional no estado do Piauí no período de 2007 a 2013 MÉTODOS: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem quantitativa, de análise de dados secundários, realizado a partir da notificação dos casos de sífilis gestacional notificados no estado do Piauí, entre os anos de 2007 a 2013, e registrados no site do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde. A coleta de dados ocorreu em maço de 2019 e foram selecionadas informações sobre prevalência e variáveis sociodemográficas das mulheres. Os dados foram analisados pelo programa SPSS e apresentados em frequência absoluta e relativa. RESULTADOS E DISCUSSÃO: No período de 2007 a 2013, foram registrados 644 casos de sífilis gestacional, sendo o ano de 2007 o de maior prevalência, com 135 (21,0 %) dos registros; 2008 com 63 (9,8 %), 2009 com 37 (5,7%), 2010 com 89 (13,8%), 2011 com 104 (16,5%), 2012 com 132 (20,2%), 2013 com 60 (9,3%) dos casos e 23 (3,6%) branco/ignorado. A maioria dos casos, 461 (71,6%), são procedentes de zona urbana, dos quais 219 (34 %) residem na capital, 16 (2,5%) branco/ignorado; Sendo 583 (90,5 %) dos registros, foram diagnosticados durante o pré-natal. No que tange à caracterização sociodemográficas prevaleceu a faixa etária de 20 a 39 anos, com 464 casos (72,0 %), de 15 a 19 anos

138 (21,4%), de 40 a 59 foram 12(1,9%) e 23 (3,6 %)branco/ignorado, e 12 (1,9 %) casos em menores de 14 anos a raça parda, com 421 (65,4 %), preta com 106 (16,5%), branca 93 (14,5 %), amarela 5 (0,8 %), e 17 (2,6 %) branco/ignorado. Quanto a escolaridade: analfabetas 26 (4,1%), de 1ª a 4ª series de ensino fundamental incompleto 108 (16,8%), com a 4ª série do ensino fundamental completo 53 (8,2%), e escolaridade entre 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série do ensino fundamental incompletos representado por 174 casos (27,0 %), com o ensino fundamental completo 64 (9,9 %), 90 com ensino médio incompleto, 61 (9,5 %) com ensino médio completo, 08 (1,3%) com ensino superior incompleto e 02 (0,3 %) com ensino superior completo, com 58 (9,0 %) branco/ignorado e quanto a classificação clínica da doença, 228 (35,5%) casos, são de sífilis primária, 89 (15,2%) secundária, 85 (13,2%) terciária e 97 (15,1 %) latente, branco/ignorado 145 (22,5%). Os resultados mostram uma maior prevalência de casos na capital do estado, podendo ser justificado devido o maior fluxo populacional, evidenciando a necessidade de ações de educação em saúde voltados para as mulheres em idade fértil e a importância da realização de um pré- natal de qualidade. Relacionado à variável raça/cor, observou-se prevalência de gestantes pardas, provavelmente pelo fato de a maioria da população do estado ter se autodeclarado parda no último censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. CONCLUSÃO: A sífilis gestacional deve ser diagnosticada e seu tratamento instituído a fim de evitar a transmissão vertical, deve ser notificado para fomentar políticas públicas de saúde que fortaleça as ações de controle e prevenção, sendo um agravo 100% prevenível com fácil tratamento e 100% custeado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É fundamental conhecer o perfil dos casos de sífilis gestacional, com o objetivo de implementar ações direcionadas a esse grupo populacional, bem como reforçar as ações de prevenção de vigilância dos serviços de saúde, a fim de identificar precocemente os casos, tratá-los em tempo oportuno e reduzir a morbimortalidade da criança. Além disso, é primordial a qualificação dos profissionais s de saúde, em especial o enfermeiro, com ênfase em realizam um pré-natal de qualidade, de modo a reduzir a incidência de sífilis gestacional.

#### TRANSMISSÃO VERTICAL DE SÍFILIS E TESTE RÁPIDO NO PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UBS CECÍLIA NERI II

(ANA JÚLIA RIBEIRO DE SOUSA CASTRO, GABRIELA RIBEIRO MOREIRA, GIGLIOLLA DE MOURA MACÊDO, IZABELLA NEIVA DE ALBUQUERQUE SOUSA, TICIANA MARIA LÚCIA DE AMORIM, FÁTIMA REGINA NUNES DE SOUSA)

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), causada pela bactéria Treponema pallidum, que pode ser transmitida via sexual ou vertical. A obtenção dessa IST pela gestante pode ocasionar a sífilis congênita no feto. A prevenção da sífilis congênita pode ser realizada por meio do teste rápido (TR) de sífilis no pré-natal, a cada trimestre gestacional nas unidades básicas de saúde (UBS). OBJETIVOS: Verificar a influência do TR no diagnóstico de sífilis em gestantes e analisar os fatores que favorecem a incidência de sífilis congênita. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado pela enfermeira da UBS Cecília Neri II, em Picos-PI, durante janeiro de 2018 a março de 2019. Coletou-se informações das gestantes dessa UBS em relação à prevenção da sífilis e da transmissão vertical. RESULTADOS: Observou-se que, antes da implementação do TR na UBS, a detecção da sífilis era realizada mediante exame laboratorial VDRL, no Centro de Testagem e Aconselhamento. Entretanto, devido à alta demanda, o intervalo de espera do resultado era de até 3 meses, tempo inviável diante do

período gestacional. Com a aquisição do TR na UBS, no primeiro semestre de 2018, verificou-se a otimização do diagnóstico de sífilis em gestantes, possibilitando o tratamento em tempo hábil. Contudo, um fator contrário à erradicação da sífilis na população dessa UBS consistiu na resistência ao tratamento pelo parceiro sexual, o que oportunizou a recontaminação da mulher, viabilizando a ocorrência da sífilis congênita, mesmo com a terapêutica em andamento. CONCLUSÃO: Concluiu- se, assim, a interferência positiva do uso do TR na UBS no diagnóstico precoce de sífilis em gestantes durante o pré-natal, pois permitiu evitar a sífilis congênita via transmissão vertical. Ademais, verificou-se a necessidade da conscientização da terapêutica dupla com o parceiro sexual para prevenir a recontaminação da mulher.

# SOBRE VULNERABILIDADES E POLÍTICAS DE SAÚDE LGBT+: COMPREENSÕES HERMENÊUTICAS DAS MULHERES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

(ELAINE FERREIRA CHAVES, MYLLENA FERREIRA PEIXOTO, 1JULIANA MOTA SALGADO, RAQUEL DOS SANTOS COSTA, JEFERSON SANTOS ARAÚJO)

INTRODUÇÃO: Este trabalho teve como objetivo compreender os saberes que as mulheres LGBT+ e os profissionais de saúde compartilham sobre a Política Nacional de Saúde LGBT+ e analisar, as possíveis implicações e vulnerabilidades que estes saberes proporcionam para a promoção da saúde desta população. OBJETIVO: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde foi utilizado o método interpretativo com a operacionalização do Círculo Hermenêutico-Dialético para a coleta e análise dos dados. MÉTODOS: A pesquisa contou com um total de 10 participantes divididos em dois grupos distintos: 5 mulheres LGBT+ e 5 profissionais de saúde. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, gravadas e acompanhadas de registros em diários de campo. RESULTADOS: De posse dos dados oriundos do trabalho de campo e por meio do círculo hermenêutico, reunimos os aspectos mais relevantes dos depoimentos e os agrupamos de forma explicativa por meio de duas sínteses narrativas, que buscaram manter os elementos essenciais das histórias contadas, sendo narradas de forma coletiva, representando a compreensão de todo grupo participante. CONCLUSÃO: Frente as evidências apresentadas, foi possível interpretar que as mulheres LGBT+ apresentam vulnerabilidades sociais e os profissionais de saúde vulnerabilidades programáticas, que configuram-se como riscos para a promoção da saúde. Os saberes compartilhados sobre a Política Nacional de Saúde LGBT+, coexistem em um cenário teórico que enfrenta entraves para serem implementadas na prática, os quais destacam-se a ausência de capacitações profissionais, programas de saúde específicos e estratégias de cuidados. A pesquisa obedeceu a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12.

# INVESTIGAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

(ANTÔNIA SYLCA DE JESUS SOUSA, PAULA GABRIELLA DO NASCIMENTO SILVA, ANA LARISSA GOMES MACHADO)

Introdução: As Doenças Cardiovasculares estão crescendo rapidamente devido aos hábitos de vida inadequados, representando uma das principais causas de mortes em todo o País. Com o crescente processo de envelhecimento populacional, aumenta-se a

205

necessidade de conhecer a situação de saúde e os fatores de risco envolvidos no surgimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, entre elas as Doenças Cardiovasculares. Objetivo: Esta pesquisa objetivou descrever as características sociodemográficas dos idosos, identificar a frequência dos fatores de risco para doenças cardiovasculares e compará-los entre os sexos, as faixas etárias e a cor da pele. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo com delineamento transversal, constituído por 62 idosos de uma comunidade quilombola. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista, aferição da pressão arterial, glicemia capilar, realização das medidas antropométricas e cálculo do índice de massa corporal. Os dados foram analisados a partir da distribuição de frequência e foi utilizado o teste de qui-quadrado. Resultados: Entre os idosos, 50% tinham de 70 \, 79 anos, 56.5\% eram do sexo feminino e 67.7\% casados. Os fatores de risco cardiovasculares mais prevalentes foram sedentarismo (96,8%), hipertensão arterial (67,7%) e circunferência abdominal aumentada (54,8%). Ao comparar os sexos, as mulheres apresentaram associação significativamente maior para a circunferência abdominal aumentada (p<0,001). Conclusão: Através deste estudo foi possível conhecer os principais fatores de risco cardiovascular dos idosos Quilombolas de uma comunidade rural de Picos-PI, cabendo aos profissionais de saúde, em especial ao enfermeiro prestar assistência direta a essa população, visando prevenir e minimizar os fatores cardiovasculares que os idosos apresentam.

#### CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS QUE DESENVOLVERAM HANSENÍASE

(ANTÔNIA SYLCA DE JESUS SOUSA, SINDY RAQUEL OLIVEIRA DA SILVA, ANA LARISSA GOMES MACHADO)

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, causada pelo Mycobacterium leprae. É considerada como um problema de saúde pública, por seu alto poder incapacitante, podendo gerar manifestações neurológicas e endócrinas, como o diabetes. Objetivo: analisar as características clínicas das pessoas com diabetes mellitus que desenvolveram hanseníase no período de 2001 a 2014 em Picos-Piauí. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e transversal, realizado com 84 participantes, dos quais 14 possuíam o diagnóstico de diabetes e hanseníase, simultaneamente. A coleta de dados ocorreu no período de setembro a novembro de 2015. Antes do início das coletas, foi realizada consulta ao Sistema Nacional de Agravos Notificação estadual para obtenção dos nomes de pessoas que haviam tido hanseníase entre 2001 e 2014 e selecionados, posteriormente, os que residiam em Picos-PI. Foram preenchidos instrumentos sobre realização de exame físico, além da avaliação de informações clínicas como diagnóstico de diabetes. Os dados obtidos foram digitados e armazenados no programa Epi-Info versão 7.1.5.0 e analisados no Stata/SE versão 13.0. O estudo faz parte de um projeto maior "INTEGRAHANS", que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, sob o parecer nº 1.115.818. Resultados: Dos pacientes avaliados, 17,28% dos participantes apresentavam diabetes mellitus, entre eles 26,19% apresentaram a classificação operacional Multibacilar (p=0.049). Entre os pacientes com diabetes, houve predominância da forma clínica Dimorfa com 34,78%, e 33,33% possuíam grau de incapacidade II, porém sem significância estatística (p=0,647). Conclusão: Conclui-se que é de grande importância que os profissionais da atenção primária estejam preparados para o manejo dessas condições clínicas, realizando o rastreio ativo do diabetes nos pacientes com hanseníase, tanto no momento do diagnóstico, como durante e após o tratamento.

# TECNOLOGIAS LEVES E O CUIDADO DE ENFERMAGEM EM PROL DO CONTROLE DO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(FRANCISCO JOÃO DE CARVALHO NETO, RENATA KELLY DOS SANTOS E SILVA, EMANUEL WELLINGTON COSTA LIMA, VICENTE RUBENS REGES BRITO, MAYLA ROSA GUIMARÃES, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA)

INTRODUÇÃO: O tabagismo é uma doença crônica causada pela dependência à nicotina presente nos produtos à base de tabaco. Anualmente, sete milhões de pessoas morrem no Brasil por essa causa, com uma média diária de 428 mortes. Visto isso, o Ministério da Saúde organizou o Programa Nacional de Controle do Tabagismo, fundamentado em ações educativas, legislativas e econômicas, seguindo um modelo lógico no qual tais ações se potencializam. OBJETIVO: Relatar a experiência de graduandos em Enfermagem no uso de tecnologias leves junto a um grupo de tabagistas de uma Unidade Básica de Saúde. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência com abordagem teórico-prática, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde no interior do Piauí em outubro de 2018, por acadêmicos de Enfermagem durante a disciplina Saúde do Adulto e Idoso I. Foram realizados 7 encontros com pacientes acompanhados durante o tratamento contra o tabagismo, onde eram dispostos em círculos e instigados a expressar-se quanto ao hábito de fumar. Ao compartilharem suas experiências com o cigarro, a enfermeira, juntamente com acadêmicos, prestava orientações que auxiliariam no desejo de abandonar o vício. Finalizando a ocasião, recebiam as medicações cloridrato de Bupropiona e adesivos de Nicotina. RESULTADOS: notou-se que os participantes buscavam o fumo em situações de ansiedade e estresse, como relacionamentos e conflitos familiares. Em alguns encontros, pessoas que já tinham passado pelo tratamento para cessação do tabagismo, foram convidadas a compartilhar suas experiências exitosas e consequente melhoria da qualidade de vida, a fim de encorajá-los a perseverar determinados a vencer o vício. Com isso, é imprescindível valorizar a escuta ativa, o respeito pela dinâmica emocional dos pacientes e a compreensão pelos sentimentos de frustração e derrota. Dos 7 pacientes acompanhados, apenas 3 chegaram ao final do tratamento, evidenciando que a adesão ainda é muito incipiente, motivo pelo qual esforços devem ser engajados, a exemplo das ações educativas realizadas com os participantes. Partindo dessas intervenções e adoção de ferramentas que facilitavam a cessação de fumar, os participantes já haviam conseguido reduzir drasticamente a quantidade de cigarros por dia. CONCLUSÃO: as práticas vivenciadas pelos acadêmicos foram de grande relevância tanto para o enriquecimento pessoal quanto profissional, demonstrando o quanto a enfermagem é importante em todos os aspectos do tratamento desses pacientes.

# USO DE POESIA COMO ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA PARA A APRENDIZAGEM DE MÃES ACERCA DA VACINAÇÃO.

(ANTONIO MARCOS RODRIGUES MUNIZ, MARIA KÉCIA RUFINO LINO, MARYLANE DA SILVA VIANA, RENATA DOS SANTOS OLIVEIRA, FERNANDA JORGE MAGALHÃES)

INTRODUÇÃO: A poesia é um gênero literário caracterizado pela composição em versos estruturados de forma harmoniosa. È capaz de sensibilizar o ser humano, de modo a "abrir

207

as portas" para o mundo circundante do leitor por meio da linguagem poética/musical que pode inspirar e favorece a transformação e a mudança de comportamento (Dordi; 2015). Traz como relevância a utilização de uma estratégia tecnológica em que o discurso lúdico incorpora e desenvolve no leitor novas experiências mentais e existenciais. OBJETIVO: Relatar a experiência da construção e utilização da tecnologia em um momento de educação e saúde. MÉTODOS: Pesquisa do tipo relato de experiência da construção e utilização de poesia como estratégia tecnológica para a aprendizagem da família de crianças de zero a cinco anos sobre vacinação. Participaram desse momento pais/responsáveis pelas crianças que estão inseridas em uma creche-escola localizada em Fortaleza-Ceará-Brasil. A aplicação da poesia ocorreu durante uma estratégia de educação em saúde, no período do mês de Março/2019. RESULTADOS: Os dados utilizados no poema foram retirados do calendário vacinal do Ministério da Saúde/2019, Para a elaboração da poesia o pesquisador colocou-se na visão de uma criança, a qual recebe vacinação. Organizou-se as estrofes a partir da definição das doenças evitadas, do número de doses, possíveis eventos adversos, bem como a idade a ser administrada. O poema foi distribuído e aplicado com leitura pausada para todos os participantes. Como feedback teve-se: sorridos relatados como: "é um sofrimento necessário", demonstrando a compreensão na prevenção de doenças e o quanto os pais estão atentos à importância da vacinação para a promoção da saúde. Ao mesmo tempo, como possibilidade de melhoria percebeu- se a importância de um texto mais objetivo e conciso acerca do assunto, de modo evitar o cansaço do ouvinte. CONCLUSÃO: Concluiu-se que a experiência, enquanto acadêmico de enfermagem, trouxe a importância da construção de uma tecnologia em saúde que visa favorecer a aproximação e a criatividade durante as ações de educação em saúde, bem como contribuir de forma clara para uma melhor adesão às ações de prevenção de doenças como a vacinação de crianças.

# TENTATIVAS DE SUICÍDIO EM MULHERES ATENDIDAS POR UM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA

(EDMÉRCIA HOLANDA MOURA, MÁRCIO DÊNIS MEDEIROS MASCARENHAS, MARIA DO SOCORRO DE ALMEIDA CHAVES SOARES)

INTRODUÇÃO: A tentativa de suicídio é a conduta suicida não fatal, representando o momento em que uma pessoa realiza uma ação que pode ameaçar sua vida. Estudos afirmam que a mortalidade por suicídio é maior em homens, mas as tentativas são mais frequentes entre mulheres. Tentativas prévias de suicídio indicam uma repetição do gesto devendo ser avaliadas de forma adequada. OBJETIVO: Analisar as tentativas de suicídio em mulheres atendidas por um serviço móvel de urgência de Teresina-PI, no período de 2018. MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal analítico, que foi realizada na sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), localizada na cidade de Teresina-PI. A população do estudo foi constituída de 166 registros de atendimentos de mulheres que tentaram de suicídio, atendidas pelo SAMU no período de 2018. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Atendimento e Gestão de Ocorrências (SAGO), que são registrados todos os atendimentos realizados pelo SAMU. Os dados foram organizados em gráficos e tabelas e interpretados segundo frequências absolutas e percentuais. Utilizou-se o Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD). Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), com o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): 04295418.1.0000.5214. RESULTADOS: O estudo apresentou uma amostra de mulheres que tentaram suicídio com idade entre 9 a 75 anos; a maioria se encontrava na faixa etária entre 16 a 22 anos, com 39 (23,5%), seguido do resultado das idades entre 30 a 36 anos, com 34 (20,5%). Vale ressaltar a ocorrência de um número significativo de tentativas de suicídio de mulheres em idade fértil, de 10 a 49 anos com um número de 150 (90,4%). Dentre essas mulheres 3 (1,8%) estavam gestantes. Em relação ao mecanismo de autolesão, as mulheres utilizaram a automedicação com 99 casos (59,7%), seguido do enforcamento e objeto perfurocortante com igual valor 14 (8,4%). Esse estudo revelou que esse grupo utilizou mais de um mecanismo de autolesão com 12 (7,2%). Das 166 mulheres, 5 (3%) foram a óbito. CONCLUSÃO: A tentativa de suicídio em mulheres residentes em Teresina é uma ocorrência bastante relevante, principalmente nas mulheres em idade fértil e fase produtiva de suas vidas. Sugere-se uma atenção voltada para esse grupo populacional, com ações de prevenção desse agravo e a capacitação dos profissionais de saúde sobre o manejo adequado desses casos.

# TERAPIA COMUNITÁRIA COMO ESPAÇO DE PARTILHA DE VIVÊNCIAS NUMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(ALESSANDRA MARINHO DA SILVA, PLAUTO JOSÉ MOURA ROCHA, MARIA IARA DE SOUSA RODRIGUES, ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA, DÁCIA SIMÃO DOS SANTOS, ALISSON SALATIEK FERREIRA DE FREITAS)

INTRODUÇÃO: A Terapia Comunitária Sistêmica Integrativa é um espaço onde se procura partilhar experiências de vida de forma horizontal e circular. Cada um torna-se terapeuta de si mesmo, a partir da escuta das histórias de vida que ali são relatadas. Todos se tornam corresponsáveis na busca de soluções e superação dos desafios do cotidiano, em um ambiente acolhedor e caloroso. OBJETIVO: Objetivou-se relatar a experiência de uma vivência em roda terapêutica numa Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), em Fortaleza/Ceará. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência que ocorreu na UAPS Viviane Benevides, pertencente ao território da Coordenadoria Regional de Saúde - CORES V, no período de novembro de 2018, em que participaram alunos estagiários de enfermagem e profissionais da unidade totalizando 15 participantes + 2 terapeutas. Fomos desenvolvendo todos os seis passos da TC em conjunto com o grupo, ou seja, o Terapeuta e co-terapeuta apenas facilitam o processo e cuida das regras de bom andamento e preservação do ambiente terapêutico. RESULTADOS: Assim, na etapa do Acolhimento todos foram recebidos com músicas e celebração de coisas positivas da vida de cada um. Em seguida, na fase de Escolha do Tema, seis pessoas colocaram suas inquietações e em votação se escolheu um tema para se desenvolver. Na Contextualização, todo o grupo fez perguntas a pessoa com o tema escolhido para poder entender mais sobre a inquietação sugerida, onde esta pessoa é livre para responder apenas o que lhe for conveniente. Na Problematização, a pessoa escolhida vai escutar os relatos do grupo sobre as situações semelhantes vivenciadas e suas respectivas estratégias de superação. E por fim, no Encerramento, ampliamos o significado das experiências vividas durante esta roda e possibilitamos a renovação e mudança consigo e com os outros. Ao final recebemos relatos sobre como cada pessoa e/ ou o grupo se modificou positivamente com o processo da roda, a exemplificar: "Levo Leveza"; "Saio mais confiante"; "Levo a certeza de que faço o meu melhor e posso falhar". Pôde-se perceber os sorrisos e descontração na interação dos abraços. CONCLUSÃO: Conclui-se que a TC é de fato algo simples e extremamente viável como estratégia de promoção em saúde, principalmente da saúde mental onde ela acontece.

# TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(MAYRLA KAREN RODRIGUES MESQUITA, DANIELLE MACHADO OLIVEIRA, NICOLE MARIA BRANDIM DE MESQUITA ALENCAR, BRUNA SABRINA DE ALMEIDA SOUSA, AGOSTINHO ANTÔNIO CRUZ ARAÚJO, MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES)

INTRODUÇÃO: Com o aumento expressivo do número de idosos que necessitam de cuidados psicológicos, o manejo da saúde mental na Atenção Primária à Saúde constitui prioridade frente ao envelhecimento populacional. O que reforça a necessidade de aprimoramento e inovação das práticas de promoção e prevenção da saúde mental em idosos. Nesse contexto, a Terapia Comunitária Integrativa surge como uma atividade de promoção da saúde mental que se baseia na troca de experiências e vivências comunitárias, a partir da escuta de situações vividas e da confrontação do sofrimento mental. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma visita técnica a uma Unidade Básica de Saúde que desenvolve Terapia Comunitária Integrativa como forma de promoção da saúde mental de idosos. MÉTODOS: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado em uma Unidade Básica de Saúde, na cidade de Teresina - PI, em agosto de 2018, durante visita técnica do curso de enfermagem. Realizou-se entrevista com o profissional enfermeiro responsável pela realização da Terapia Comunitária Integrativa na unidade. RESULTADOS: A Terapia Comunitária Integrativa era desenvolvida uma vez ao mês, no turno da manhã, em data definida de acordo com a disponibilidade dos participantes. Os idosos participantes apresentavam, em sua maioria, transtorno depressivo, além de queixa de insônia e solidão. O tema da terapia era escolhido previamente de acordo com as necessidades do público alvo. Além da troca de experiências por meio de relato, os participantes eram encorajados a expressar suas emoções de riso ou choro. O principal ponto trabalhado na terapia era o enfretamento, resiliência e a escuta para superar as situações adversas. CONCLUSÃO: A terapia demonstra ser uma forma eficaz para socialização e enfrentamento do sofrimento mental em idosos. Além disso, é possível perceber a importância da inserção e expansão das práticas integrativas no trabalho dos profissionais de saúde, visando à promoção e prevenção da saúde mental no contexto da Atenção Primária à Saúde.

#### A EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO ACONSELHAMENTO PRÉ TESTAGEM RÁPIDA DE IST'S

(JESSICA ALVES VASCONCELOS, FABIANA RODRIGUES DE ABREU, MARILIA RUFINO MARIANO, IARA DE CARVALHO VERAS, VANESSA RODRIGUES DA SILVA, RANIEL DA SILVA MACHADO)

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são consideradas um problema de saúde pública. Essas infecções podem ser diagnosticadas através dos testes rápidos (TR). Os de HIV, Sífilis, Hepatite B e C estão disponiveis na rede de Atenção Básica. Como parte do procedimento padrão da testagem está o chamado "aconselhamento pré e pós testes" que tem papel fundamental na disseminação da informação sobre IST's. Os TR podem ser realizados por todos os profissionais da área da saúde, desde que devidamente capacitados para esse procedimento. OBJETIVOS: Relatar a experiência multiprofissional no aconselhamento de testagem rápida de IST's.

MÉTODOS: O relato de experiência foi o método adotado para relatar os procedimentos adotados para o aconselhamento em testagem rápida para IST's, realizados nas oitos Unidades Básicas de Saúde (UBS's) cobertas pelos profissionais residentes no município de Parnaíba-PI. RESULTADOS: Na Atenção Básica qualquer usuário pode solicitar a realização do TR sem prescrição ou encaminhamento, no entanto, o maior número dos que realizam o TR são grupos específicos como gestantes, usuários expostos a situações de risco ou ainda encaminhados por apresentando alguma sintomatologia suspeita de IST's. A demanda espontânea é a menor porcentagem nos índices das UBS's, a partir desse panorama, passaram-se a elaborar estratégias de capitação desse perfil de usuário, assim foi dividido o aconselhamento pré teste em duas frentes a primeira de forma coletiva nas salas de espera, rodas de quarteirão, em "campanhas de cores" e grupos préexistentes nas unidades, expondo a temática em diferentes vertentes como o que são e as vias de transmissão das IST's, prevenção, diagnóstico, tratamentos, além de como são realizados os testes, demonstrações do uso correto dos preservativos e orientações sobre o planejamento familiar onde também era disponibilizado os testes rápidos. O segundo enfoque foi no plano individual onde eram tiradas duvidas, dados esclarecimentos e realizada a entrevista de classificação de risco. No pós teste é feita a entrega dos resultados e dada orientações especificas a depender dos resultados. CONCLUSÃO: Pelo exposto pôde-se notar que a inserção do aconselhamento como temática transversal é efetiva no processo de formação do usuário, e é responsável não somente por oportunizar o acesso a informação, como também uma maneira de dissipa-la como forma de prevenção.

### TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PACIENTES INSULINODEPENDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(TATIANA VICTORIA CARNEIRO MOURA, ANTONIA FABIANA RODRIGUES DA SILVA, MARIANA RODRIGUES DA ROCHA, VICENTE RUBENS REGES BRITO, MARINA MARTINS SOARES DA SILVA, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA).

INTRODUÇÃO: Atualmente a intervenção telefônica vem sendo utilizada como uma estratégia inovadora passando a ser considerada uma forma de comunicação efetiva por parte do profissional e do usuário. A estratégia de acompanhamento por ligações para a realização do ensino dos profissionais de saúde com os usuários fornece valioso apoio aos pacientes e permite o reforço das orientações para a alta, manejo de sintomas, troca de informações, identificação prévia de sinais de complicações, além do esclarecimento de dúvidas e preocupações, isso porque, por meio do uso de uma linguagem compreensível, adequada à realidade e que tem como enfoque fundamental o usuário e suas necessidades em relação ao autocuidado, o profissional é capaz de negociar, motivar e fazer com que ele assuma a responsabilidade pelo autocuidado. OBJETIVO: Descrever experiências vividas por discentes do mestrado de uma universidade pública durante a realização de intervenções telefônicas com pacientes que possuem Diabetes Mellitus em uso de insulina. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, assim tem como perspectiva relatar experiências obtidas durante intervenções telefônicas, realizadas com pacientes diabéticos que fazem uso de insulina, na cidade de Picos-PI, no período de janeiro a março de 2019. RESULTADOS: Notou-se que os pacientes, na sua maioria, foram bem receptivos às ligações, porém alguns não gostavam e nem colaboravam com as ligações, assim, o trabalho para repasse de orientações desta população não participativa foi inexistente. Com os pacientes participativos, observou-se que houve uma interação satisfatória com a pesquisadora favorecendo o aprendizado e o conhecimento

de novas técnicas de manuseio e descarte dos materiais gerados pela aplicação de insulina, garantindo o sucesso da intervenção telefônica. CONCLUSÃO: Sendo assim, a relevância das atividades de educação em saúde de boa qualidade através desta nova forma de intervenção pode ser de grande estimulo e facilidade, além de ser bem recebida pela maioria dos pacientes, promovendo assim a comunicação efetiva entre os profissionais de saúde e a população a que se destina. Essa interação paciente/profissional auxilia no processo de educação em que essa nova tecnologia se propõe.

# TUBERCULOSE: NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE NO MUNICÍPIO DE PASSIRA – PE

(KALINE POLYANA SERAFIM DA SILVA, ADRIANA MARIA DE OLIVEIRA, MARIA CRISTINA FARIAS DE ALMEIDA, ALISSON RODRIGO DA SILVA OLIVEIRA)

Introdução: A tuberculose ainda é um problema sério para a saúde pública, fazendo necessário traçar estratégias para diagnosticar e tomar as medidas cabíveis para controlar a doença. Objetivo: Identificar as notificações de casos de tuberculose e sua investigação diagnóstica e acompanhamento farmacológico. Resultados: Dentre os setores do estágio, a vigilância epidemiológica me proporcionou observar mais de perto como funcionam as notificações compulsórias, uma importante ferramenta da saúde pública para conhecer e ajudar no controle dos males que afetam à comunidade. Entre as doenças e agravos de notificação compulsória, a que mais me chamou atenção foi à tuberculose – um grave problema de saúde pública. A vivência no estágio proporcionou acompanhar as etapas para a realização dos exames através do sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial até o resultado do exame (positivo/negativo), e a partir deste, tomar as possíveis medidas necessárias para a realização, ou não, do tratamento farmacológico de casos notificados. Em uma ocorrência específica, na qual acompanhei um paciente psiquiátrico que estava submetido a uma internação foi diagnosticado com tuberculose, sendo assim, este caso foi encaminhado para o Setor de Vigilância Epidemiológica deste município, que por sua vez, realizou uma visita domiciliar aos responsáveis pelo paciente para o repasse de instruções e medidas sobre o tratamento e cuidado, contribuindo assim, para que fossem realizados corretamente. CONCLUSÕES: Durante a vivência no estágio foi possível aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, possibilitando observar de perto os processos de notificação compulsória e seus posteriores desdobramentos, como diagnóstico e acompanhamento farmacoterapêutico. Sendo assim, o contato que obtive com o campo de atuação me proporcionou agregar experiência e conhecimento profissional.

#### TRICOMONÍASE NOTIFICADA NO ESTADO DO PIAUÍ: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

(KELLY SARAIVA DOS SANTOS, TAMYLES BEZERRA MATOS, TALITA MONALISA MARTINS, LARISSA LARA DIAS PRIMO, MATHEUS BENJAMIM SILVA CARVALHO, GIOVANNA DE OLIVEIRA LIBÓRIO DOURADO).

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são consideradas um grave problema de saúde pública sendo, a mulher, a mais acometida em decorrência de suas características anatomofisiológicas. A tricomoníase é uma das IST que ocorre com maior frequência com esse público. O Trichomonas vaginalis é um protozoário que

costuma colonizar a vagina e a ectocérvice provocando desconforto relacionado ao corrimento vaginal, prurido e odor fétido. Uma das formas mais utilizadas para detecção da tricomoníase é a citologia oncótica, um exame incluído na rotina de atendimento na atenção primária a saúde. OBJETIVOS: Caracterizar os casos de tricomoníase notificados e diagnosticadas por meio da citologia oncótica nos anos de 2006 a 2015 no estado do Piauí. MÉTODOS: Estudo de série temporal com base em dados secundários valendo-se de registros da notificação sobre os casos de tricomoníase no estado do Piauí, obtidos por meio do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO 4.00) do Ministério da Saúde, disponíveis no site do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período entre 2006 a 2015. Para análise dos dados foi utilizado o programa Microsoft Office Excel 2016. RESULTADOS: Ao averiguar os dados, destacou-se 4 eixos a serem analisados: faixa etária, escolaridade, mês/ano e realização do exame anteriormente. Foram confirmados um total de 47.912 casos de tricomoníase durante o período referente. No que se refere à faixa etária, a maior ocorrência foi entre 25 e 29 anos totalizando 15,61% dos casos. A menor quantidade de casos foi encontrada na faixa etária de 11 anos correspondendo a 0,05%. Com relação à escolaridade evidenciou-se maior número de casos entre mulheres que possuíam apenas o ensino fundamental incompleto 8.147. Ao analisar o mês/ano, no mês de Maio de 2006, foram registrados 919 casos e em Outubro de 2014 apenas 8. No que diz respeito à realização do exame cito patológico anteriormente, 34.246 relataram que já haviam realizado e 5991 não souberam informar. CONCLUSÃO: A caracterização dos casos evidenciou que o maior número ocorreu em mulheres que se encontram na fase de vida sexual ativa e com baixa escolaridade, o que pode significar um fator relevante para o acometimento da IST, tornando essencial que o enfermeiro da atenção primária desenvolva atividades de educação em saúde com o público alvo enfatizando a importância do conhecimento e prevenção de IST e realização do exame conforme a necessidade.

#### IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM HANSENÍASE E FATORES ASSOCIADOS

(FRANCIMAR SOUSA MARQUES, KELLY SARAIVA DOS SANTOS, GIOVANNA DE OLIVEIRA LIBÓRIO DOURADO, MANOEL BORGES DA SILVA JÚNIOR, FELIPE DE SOUSA MOREIRAS, LIDYA TOLSTENKO NOGUEIRA).

INTRODUÇÃO: A hanseníase é um agravo que acomete pele e nervos, variando de um quadro clínico sem ou com poucas alterações funcionais, até quadro mais intenso que provoca incapacidades físicas e deformidades. As condições clínicas, associadas ao estigma e preconceito do diagnóstico interferem nas relações interpessoais, de trabalho e podem impactar na qualidade de vida (QV). OBJETIVOS: Descrever o impacto na QV de pessoas com hanseníase e fatores associados. METÓDOS: Estudo transversal de abordagem quantitativa realizado em Floriano/Piauí, hiperendêmico para hanseníase. A população fonte do estudo foram pessoas residentes em Floriano diagnosticadas com hanseníase e notificadas no Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) durante o período de 2001 a 2014, totalizando 1.076 registros. Foram localizados 416 casos, dos quais foram incluídas no estudo 256 pessoas. Os critérios de inclusão: acima de 18 anos, compreendiam todas as questões do estudo e responderam a todos os instrumentos. Foi utilizado instrumento com aspectos sociodemográficos e clínicos para avaliação da QV o Dermatology Life Quality Index (DLQI). O projeto foi aprovado pelo CEP da UFPI. RESULTADOS: Com base nas características sociodemográficas, a população do estudo era composta por mulheres (51,95%). Em relação a idade mínima de 18 anos e máxima de 102 anos, exerciam alguma atividade laboral (70,31%). Na maioria dos participantes não houve nenhum efeito sobre a QV (73,83%). Dentre os participantes que apresentaram algum impacto na QV, tem-se a prevalência de: classificação operacional a forma multibacilares (32,7%), classificação clínica virchowina (44,44%), destaca-se o percentual que em algum momento teve reações hansênicas (26,17%). Dentre as variáveis estudadas foi identificada associação estatisticamente significativa entre a forma clínica e impacto na QV, revelando que aqueles diagnosticados com a forma clínica virchowiana possuem maior risco de impacto a QV. Houve significância estatística das reações hansênicas e a QV. CONCLUSÃO: O impacto na QV foi associado à ocorrência de reações hansênicas e a forma wirchowiana. É essencial um olhar integral incluindo aspectos biopsicossociais da pessoa com hanseníase, e em uma perspectiva longitudinal proporcionar continuidade do cuidado visto que mesmo após a alta podem ocorrer reações hansênicas e incapacidades.

## LUDICIDADE COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA LEVE PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ENTRE CRIANÇAS

(ZEILA RIBEIRO BRAZ, JOÃO MATHEUS FERREIRA DO NASCIMENTO, ALANNA MARIA DE MOURA GOMES, IVANILDO GONÇALVES COSTA JÚNIOR, RENATA KELLY DOS SANTOS E SILVA, SARAH NILKECE MESQUITA ARAÚJO BASTOS).

INTRODUÇÃO: As atividades lúdicas, enquanto tecnologias leves, caracterizam-se como instrumentos que favorecem as inter-relações dinâmicas e atuam como mediadoras no processo ensino-aprendizagem. Dentre as populações, o público infantil requer especial atenção. Desse modo, a extensão universitária Mais Sorriso Mais saúde constitui importante instrumento de aproximação entre acadêmicos e a comunidade, justificandose a relevância deste trabalho em função da eficácia das ações lúdicas como tecnologias leves para a promoção da educação em saúde de crianças. OBJETIVO: Relatar a experiência do uso da ludicidade como ferramenta tecnológica leve para a promoção da educação em saúde entre crianças. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência relativo à atuação de graduandos em Enfermagem durante intervenção realizada em uma escola da rede pública de ensino da cidade de Picos, Piauí, em novembro de 2018, como parte das ações desenvolvidas junto ao projeto de Extensão intitulado: "Mais Sorriso Mais Saúde". A temática trabalhada com os alunos foi higiene, incluindo higienização das mãos, corporal e bucal, empregando jogos educativos. Os integrantes do grupo utilizaram jalecos coloridos e maquiagem alusiva à figura do palhaço com a finalidade de manter as crianças atentas às informações trabalhadas. RESULTADOS: o acesso às crianças deuse a partir de autorização da escola, mediante apresentação de ofício. Participaram da atividade dezesseis crianças, com idades entre seis e sete anos, sendo mediada por quatro extensionistas. A priori, organizou-se o público em círculo a fim de favorecer a interação, e, em seguida, realizou-se exposição dinâmica da higienização das mãos, com um membro do grupo realizando os procedimentos e orientando as crianças a repetirem; Posteriormente, foi realizada encenação de como deve ocorrer à escovação dos dentes e higiene corporal; por fim, foram realizado jogos educativos, que consistiram em jogo da velha, amarelinha e um jogo de associação, estes mostraram-se eficazes para a assimilação do tema trabalhado, envolvendo nas atividades todas as crianças. CONCLUSÃO: Depreende-se, portanto, que a intervenção realizada evidenciou que as crianças tinham deficiências quanto a maneiras corretas de proceder com hábitos de higiene e tornou possível a percepção por parte dos acadêmicos de como a ludicidade emerge como ferramenta propulsora de uma abordagem de ensino em saúde eficaz, dinâmica e interativa, ressigificando esse processo.

# EMPODERAMENTO FEMININO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRUPO OPERATIVO COM MULHERES NA ATENÇÃO BÁSICA

(GABRIELA PAULA DOS SANTOS ANDRADE, LUÍSA VICTÓRIA PERES TORRES, EMMANUELA KETHULLY MOTA DOS SANTOS, DAÍZE KELLY DA SILVA FEITOSA, MAYARA DE ARRUDA FELIPE, JOSÉ LAERTON SANTOS DA SILVA).

INTRODUÇÃO: A atenção básica, enquanto porta de entrada do sistema de saúde pública, deve pautar-se em práticas baseadas na integralidade, universalidade e equidade. Sob este ponto de vista, as ações de saúde devem buscar responder as demandas do território em que estão inseridas. Sendo assim, a fim de responder às demandas de uma Unidade Básica de Saúde, buscou-se, através de técnicas grupais, espaços de expressão, prevenção de agravos e promoção da saúde feminina. OBJETIVOS: Relatar a experiência de residentes, vinculados ao Programa de Residência Multiprofissional de Interiorização de Atenção à Saúde, na condução de um grupo relacionado às práticas de promoção da saúde e empoderamento de usuários do sexo feminino. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência das vivências desenvolvidas pela equipe de Saúde da Família, composta por residentes de enfermagem, psicologia, educação física e saúde coletiva, de uma UBS do município de Vitória de Santo Antão, interior de PE. Além desses houve a participação de estudantes e profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica/ NASF-AB. As atividades foram desenvolvidas entre os meses de julho e setembro de 2018 e seguiram o formato de grupo operativo proposto por Pichon-Rivière, caracterizado pela dialética, contradições e movimentos de estruturação, desestruturação e reestruturação. RESULTADOS: As atividades propostas estimulavam a promoção da saúde e a autonomia participantes. Semanalmente havia os das planejamentos dos grupos e, em intervalos quinzenais, a execução das atividades. Em cada planejamento foram descritos os temas, objetivos e detalhamento das atividades grupais. As comunitárias escolheram, ao final de cada grupo, as temáticas dos encontros consecutivos: empoderamento, perdão, habilidades pessoais e geração de renda. Os profissionais atuavam como facilitadores, intervindo de forma estratégica para a problematização e ressignificação das realidades expostas. Sendo assim, facilitava para a articulação entre as falas e fortalecimentos dos vínculos. Utilizou-se como recursos metodológicos roda de conversa, biodanza, meditação, música, dramatização e jogo de pergunta e resposta. CONCLUSÃO:A implementação e execução do grupo Empoderamento Feminino promoveu a reflexão em torno no espaço da unidade sobre as possibilidades de mudanças no padrão normativo no tratamento de demandas. Percebeuse a potencial ferramenta do grupo operativo como ferramenta terapêutica e mecanismo de cuidado.

#### CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

(DANIEL COUTINHO DOS SANTOS, VANESSA LOPES DE SOUSA, HOTANILDE LIMA, RENATA BARROS PEREIRA, FRANCISCA ALINE ARRAIS SAMPAIO SANTOS)

Introdução: A sistematização da assistência de enfermagem é essencial para organização, autonomia e reconhecimento profissional, entretanto são encontradas algumas dificuldades em sua realização ligadas a formação acadêmica. Objetivo: identificar o conhecimento dos acadêmicos sobre a sistematização de assistência de enfermagem. Métodos: Estudo exploratório, transversal realizado em uma universidade pública do interior do Nordeste do Brasil. A coleta foi realizada com acadêmicos do 3°, 4°, 7° e 8° períodos, entre os meses de abril a setembro de 2018. Foi utilizado um instrumento dividido em perguntas relacionadas ao autoconceito acerca do conhecimento da sistematização e perguntas específicas relacionadas ao conhecimento do mesmo tema. Utilizou-se o programa Microsoft Excel® versão 365 para categorização das variáveis e análise descritiva dos dados. Foi considerado o ponto de corte de 70% para avaliação satisfatória do desempenho dos acadêmicos. Resultados: A percepção do aprendizado não obteve valores substanciais. Apenas as questões sobre a etapa de investigação e avaliação alcançaram valores acima de 70% no que se refere ao conhecimento específico. A disciplina de saúde do idoso foi apontada como a que mais utiliza a sistematização da assistência (43%). Conclusão: Constatou-se que as percepções e conhecimento acerca do aprendizado possuem fragilidades. Faz-se necessário a mudanças na composição curricular como forma de suprir a necessidade de conhecimento sobre a sistematização da assistência de enfermagem.

CONTRIBUINDO PARA OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DAS NAÇÕES UNIDAS: UMA EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE UM JOGO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO DO CÂNCER

(IVANA CONCEIÇÃO, PORTO MORAES, MARIA HERCÍLIA OLIVEIRA DA SILVA)

"INTRODUÇÃO:" A redução da mortalidade prematura por doenças não transmissíveis está entre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, e entre essas é urgente a necessidade de enfrentamento do câncer por ser uma morbidade em crescente evolução e apresentar em sua maioria sérios riscos de vida. Correlacionando o aparecimento de tal patologia com as práticas alimentares onde, 15,6% dos casos em mulheres e 22,4% em homens, são atribuídos à alimentação inadequada, bebidas alcóolicas, inatividade física e excesso de peso (AZEVEDO E SILVA, ET ALL, 2016), a Secretaria Municipal de Saúde do município de Mossoró através da Política Municipal de Alimentação e Nutrição elaborou um jogo educativo "Corrida Saudável de Prevenção ao Câncer". "OBJETIVOS:" O objetivo principal desse jogo é contribuir para a adoção de um estilo de vida saudável, favorecendo de forma lúdica e descontraída a motivação dos participantes para o autocuidado. "MÉTODOS:" Assim sendo, o jogo foi organizado para utilização nas atividades de educação em saúde das unidades básicas e especializadas de saúde, equipamentos sociais e educacionais, constituindo se de 01 tabuleiro, 01 dado e fichas com perguntas, entre elas umas denominadas de vitaminas (exemplos de atitudes benéficas a saúde) e outras denominadas vírus (exemplos de atitudes maléficas a saúde), avançando o grupo que tiver um número maior de acertos e fichas denominadas vitaminas. Utilizando metodologia ativa essa atividade de educação em saúde foi adotada sob a perspectiva problematizadora de Paulo Freire por apresentar um potencial em promover a autonomia e o empoderamento dos sujeitos, ou seja, por buscar uma forma coletiva de melhorar a compreensão da realidade e transformá-la (BRASIL,2016).

"RESULTADOS: "Durante o jogo os participantes demonstraram entusiasmo em responder as perguntas, e ficaram bastante descontraídos ao apresentarem algumas tarefas propostas como contação de piadas, músicas, e além disso no final do jogo apresentamos as opções de práticas de exercícios físicos e de ambientes saudáveis nos seus territórios, motivando-os para adesão a um estilo de vida saudável. "CONCLUSÃO:" Constatou-se que a utilização desse jogo teve boa aceitação dos participantes, conseguindo sensibilizálos para adesão á atitudes saudáveis para a prevenção ao Câncer.

#### TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PACIENTES INSULINODEPENDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(TATIANA VICTORIA CARNEIRO MOURA, ANTÔNIA FABIANA RODRIGUES DA SILVA, MARIANA RODRIGUES DA ROCHA, VICENTE RUBENS REGES BRITO, MARINA MARTINS SOARES DA SILVA, ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA)

INTRODUÇÃO: Atualmente a intervenção telefônica vem sendo utilizada como uma estratégia inovadora passando a ser considerada uma forma de comunicação efetiva por parte do profissional e do usuário. A estratégia de acompanhamento por ligações para a realização do ensino dos profissionais de saúde com os usuários fornece valioso apoio aos pacientes e permite o reforço das orientações para a alta, manejo de sintomas, troca de informações, identificação prévia de sinais de complicações, além do esclarecimento de dúvidas e preocupações, isso porque, por meio do uso de uma linguagem compreensível, adequada à realidade e que tem como enfoque fundamental o usuário e suas necessidades em relação ao autocuidado, o profissional é capaz de negociar, motivar e fazer com que ele assuma a responsabilidade pelo autocuidado. OBJETIVO: Descrever experiências vividas por discentes do mestrado de uma universidade pública durante a realização de intervenções telefônicas com pacientes que possuem Diabetes Mellitus em uso de insulina. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, assim tem como perspectiva relatar experiências obtidas durante intervenções telefônicas, realizadas com pacientes diabéticos que fazem uso de insulina, na cidade de Picos-PI, no período de janeiro a março de 2019. RESULTADOS: Notou-se que os pacientes, na sua maioria, foram bem receptivos às ligações, porém alguns não gostavam e nem colaboravam com as ligações, assim, o trabalho para repasse de orientações desta população não participativa foi inexistente. Com os pacientes participativos, observou-se que houve uma interação satisfatória com a pesquisadora favorecendo o aprendizado e o conhecimento de novas técnicas de manuseio e descarte dos materiais gerados pela aplicação de insulina, garantindo o sucesso da intervenção telefônica. CONCLUSÃO: Sendo assim, a relevância das atividades de educação em saúde de boa qualidade através desta nova forma de intervenção pode ser de grande estimulo e facilidade, além de ser bem recebida pela maioria dos pacientes, promovendo assim a comunicação efetiva entre os profissionais de saúde e a população a que se destina. Essa interação paciente/profissional auxilia no processo de educação em que essa nova tecnologia se propõe.

# DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE ÁREA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES

(LUÍSA VICTORIA PERES TORRES, GABRIELA PAULA DOS SANTOS ANDRADE, EMMANUELA KETHULLY MOTA DOS SANTOS, DAÍZE KELLY DA SILVA FEITOSA, MAYARA DE ARRUDA FELIPE, FABIANA BEZERRA DA SILVA).

INTRODUÇÃO: A Atenção básica é estabelecida como contato preferencial dos usuários na rede de atenção à saúde orienta-se pelos princípios e diretrizes do SUS. A Estratégia de Saúde da Família caracteriza-se como a estratégia prioritária de expansão, consolidação e qualificação da Atenção Básica. O processo de territorialização e regionalização são ferramentas primordiais para a realização do diagnóstico, programação e implementação das atividades segundo critérios de Risco à saúde, priorizando solução dos problemas de saúde mais frequentes. OBJETIVOS: Descrever o Diagnóstico Situacional do Bairro CAIC, localizado na zona urbana do município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência do processo de territorialização, realizado por residentes vinculados ao Programa de Residência Multiprofissional de Interiorização de Atenção à Saúde. O processo de territorialização, cujas ações permitiu traçar o perfil situacional da população adscrita à Unidade Básica de Saúde CAIC, ocorreu entre os meses de novembro e dezembro de 2018. Foram utilizadas, para a coleta de dados, fichas de cadastros individuais e domiciliares do Sistema E-Sus cadastradas entre os anos de 2013 e 2018. Também utilizou-se um formulário semiestruturado para as visitas no território. Os dados coletados foram tabulados no programa Excel for Windows-2016, sendo a digitação em dupla para posterior ratificação. As variáveis contínuas foram tabeladas e apresentadas em valores absolutos e percentagens. RESULTADOS: Foi possível fazer uma análise crítica dos processos de trabalho da Estratégia de Saúde da Família e da observação in loco. consiste em aproximadamente 969 famílias cadastradas o que corresponde a cerca de 2.500 pessoas, que estão distribuídas em 06 microáreas. A população adstrita à UBS CAIC não possui liderança comunitária e identificaram-se diversos equipamentos sociais, como escolas, igrejas e farmácias. Com relação ao sexo, verificou-se que em 05 das 06 microáreas estudadas há uma maior predominância do sexo feminino (média de 121,5). Com relação à situação de saúde das crianças adscritas à percebe-se uma estabilidade do quantitativo de nascidos vivos entre os meses do ano, com média de 1,7. CONCLUSÃO: A experiência possibilitou conhecer as particularidades do território estudado, o fortalecimento dos vínculos entre os profissionais e comunitários e o fomento de estratégias potencializadoras do processo de trabalho.

# ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E O QUE FAZER PARA SE PREVENIR

(NAYARA NÚBIA SOUSA DUTRA, FRANCISCO DAS CHAGAS FRAZÃO ABREU, RAIANE LIMA DE SOUZA, LAIANE CRISTINA DOS SANTOS RIBEIRO COÊLHO, ANA PAULA GOMES MOREIRA, POLYANA COUTINHO BENTO PEREIRA)

INTRODUÇÃO: Violência Obstétrica é aquela que pode ocorrer no momento da gestação, parto, nascimento, pós-parto e no atendimento ao abortamento. Pode ser física, psicológica, verbal, simbólica, sexual e religiosa. Além de negligência, discriminação, condutas excessivas, irrelevantes ou desaconselhadas. Essas práticas submetem mulheres a normas e rotinas rígidas, desnecessárias, que não respeitam os seus corpos e os seus ritmos naturais e as impedem de exercer seu protagonismo. OBJETIVO: Relatar a experiência sobre orientações de enfermagem sobre violência obstétrica e o que fazer para se prevenir. METÓDOS: Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa do tipo de relato de experiência de um grupo de estudantes da especialização

218

em enfermagem obstétrica, realizada com parturientes e acompanhantes internados na maternidade de referência do estado do Piauí. Foi confeccionado um folder com orientações sobre violência obstétrica, contemplando os seguintes tópicos: o que é violência obstétrica? Quais os tipos de violência obstétrica? Como fazer para se prevenir de violência obstétrica? A atividade foi executada no mês de fevereiro de 2019 e teve a participação de 30 participantes entre gestantes, acompanhantes e familiares. Transcorreu-se com orientações sobre a violência obstétrica às gestantes e acompanhantes e em seguida foi aberta para questionamentos e dúvidas. RESULTADOS: Ao realizar a atividade percebeu-se que as gestantes e seus acompanhantes foram bem participativos no momento da conversa sobre as informações acerca dos tipos de violência obstétrica e como se prevenir. Algumas das parturientes internadas e acompanhantes relataram que já tinham sofrido alguns dos tipos de violência obstétrica informados no folder, como a manobra de kristeller e a Episiotomia feita sem indicação no momento do parto. Em seguida, fizeram questionamentos sobre violência obstétrica e como poderiam se prevenir na hora do parto, foram feitos esclarecimentos sobre a temática de acordo com o ministério da saúde, gerando assim um ótimo entendimento de todos os participantes. CONCLUSÃO: Diante dessa temática, identificou-se que as parturientes e seus acompanhantes apresentavam pouco conhecimento a respeito da violência obstétrica e percebeu-se que as orientações abordadas foram de grande relevância para o conhecimento dos mesmos, tornando-os mais seguros e confiantes contribuindo para se prevenirem de qualquer tipo de violência obstétrica.

# USO DA TÉCNICA DE BRAINSTORMING NA DISCUSSÃO SOBRE DIABETES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE TERESINA – RELATO DE EXPERIÊNCIA.

(BÁRBARA DAYANNA SILVA DE SÁ, ADELIA DALVA DA SILVA OLIVEIRA, JOÃO VICTOR CAMINHA LUSTOSA FALCÃO, FLÁVIA PIAUILINO PINHEIRO, JOSÉ EUDES FERREIRA LOPES FILHO, LETÍCIA BASTOS RIBEIRO CARVALHO)

INTRODUÇÃO: O diabetes é uma doença preponderante na população, cuja prevalência tem aumentado nos últimos anos. Para reduzir o impacto desse quadro é importante a mobilização no sentindo de promover educação em saúde no tema, a partir de tecnologias inteligentes e facilitadoras. OBJETIVOS: Relatar a experiência de um grupo de estudantes de medicina sobre o conhecimento dos usuários sobre diabetes. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência da atividade sobre o diabetes, amparada pela técnica Brainstorming, realizada em uma UBS, em março de 2019, em Teresina. Os participantes foram os usuários que estavam na sala de espera aguardando atendimento. Foram utilizados como disparador para a discussão fotos de complicações da doença, modos de prevenção e condutas de tratamento. Após um dos alunos explicar ao grupo o que seria analisado, foram distribuídas as imagens para que os participantes pudessem discorrer livremente; Em seguida, as idéias coletadas foram organizadas e consolidadas. RESULTADOS: Os resultados serviram de subsídio para a criação de um plano de ação utilizando a metodologia 5W2H, que consiste em se fazer algumas perguntas diante das ações pensadas, sendo elas: what (o que), why (por que), where (onde), who (quem), when (quando), how (como) e how much (quanto). Ficou definido que os estudantes iriam esclarecer aos usuários as complicações do diabetes, a técnica da administração da insulina, a importância da prática de exercícios físicos e a orientação sobre alimentação saudável, uma vez que estes demonstraram conhecimento inadequado sobre os temas abordados. CONCLUSÃO: O Brainstorming como ferramenta de tecnologia em saúde apresentou-se como uma técnica eficaz e exitosa para a prática realizada. As imagens foram importantes para que os participantes fossem além de seus conteúdos ativados e expressos de forma verbal. Espera-se que o relato suscite o desenvolvimento de um processo cujos resultados somente poderão advir da inclusão deste procedimento em nossos levantamentos de campo e de sua posterior avaliação e discussão.

#### USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

(CLAUDIA MARIA SOUSA DE CARVALHO, LARISSA MOTA OLIVEIRA, MYRNA BEATRIZ DE MELO OLIVEIRA, MAYSA MAURIZ DE GALIZA ROBATINI RAMOS, MARCELY JULIANA SILVA DE MENESES, ANA EDUARDA SOUSA DE CARVALHO)

INTRODUÇÃO: O ambiente escolar é um cenário de interações e trocas de ideias, crenças e valores imprescindível para a criança, além de proporcionar significativa oportunidades de socialização. Para isso, a escola também deve estar organizada e sensível para identificar riscos e vulnerabilidades presentes no contexto de vida da criança. Desse modo, a escola representa importante espaço para o desenvolvimento de programa de educação voltados à saúde da criança. Neste cenário, as atividades lúdicas constituem relevante estratégia para o desenvolvimento de práticas de educação em saúde que favorecem a autonomia e a promoção da saúde. OBJETIVO: Relatar atividades educativas de promoção de saúde da criança na fase escolar. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência de atividade educativa com 75 crianças com idade entre 3 e 6 anos, de uma escola pública da zona rural do município de Teresina-PI, desenvolvida por acadêmicas de medicina do Centro Universitário Uninovafapi, por ocasião das atividades práticas da unidade curricular Integração Ensino Serviço e Comunidade - IESC, componente curricular do 1º período do curso. A atividade foi desenvolvida em articulação com a equipe da Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal do território. O planejamento da referida atividade incluiu reuniões entre profissionais das equipes, professores e o grupo de acadêmicas envolvidas. Foram trabalhados temas como: a importância da higiene pessoal, hábitos alimentares saudáveis e convivência escolar, apoiado pelos seguintes recursos: vídeos e músicas infantis, brincadeiras de roda, brinquedos, itens de higiene bucal, além da degustação de alimentos saudáveis. RESULTADOS: Após a apresentação dos facilitadores os temas foram abordados por meio de cartazes, palestra envolvendo o personagem de palhaço para atrair a atenção das crianças, demonstração de práticas de escovação dentária, lavagem das mãos, reconhecimento de alimentos saudáveis e estímulo à socialização e cidadania por meio de brincadeiras, música e vídeos infantis. Vale destacar que a atividade fez parte da programação alusiva ao dia das crianças de 2018. CONCLUSÃO: A educação em saúde, por meio do uso de atividades lúdicas, representa importante estratégia de abordagem ao público infantil, promovendo desenvolvimento cognitivo e emocional, além de fortalecer as relações sociais e comunitárias.

#### USO DE TECNOLOGIA CUIDATIVO- EDUCACIONAL PARA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(TALITA MONALISA MARTINS, KELLY SARAIVA DOS SANTOS, TAMYLES BEZERRA MATOS, MANOEL BORGES DA SILVA JÚNIOR, IGHO LEONARDO DO NASCIMENTO CARVALHO, GIOVANNA DE OLIVEIRA LIBÓRIO DOURADO).

INTRODUÇÃO: O uso de tecnologias cuidativo-educacionais proporciona novas

possibilidades para a promoção da saúde. É possível elaborar ações de saúde atrativas por representarem novas práticas, considerando a realidade da comunidade ao qual pretendese trabalhar. Assim, pode-se usar tecnologias leves com intuito de produção e fortalecimento de vínculos, trabalhar a autonomia, acolhimento e aspectos de gestão. OBJETIVO: Relatar a realização de atividades de promoção e prevenção da saúde do homem em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSAD) por meio de tecnologia cuidativo- educacional. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência sobre atividades de educação em saúde, da disciplina de Saúde Mental do curso Bacharelado de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), realizadas no CAPS AD, do município de Floriano-PI no ano de 2017. RESULTADOS: A princípio, houve a realização de um jogo que foi elaborado pelos discentes e consistia de afirmações verdadeiras e falsas relacionadas a saúde sexual, reprodutiva e câncer de próstata. O jogo iniciava quando a música tocava e ao ser interrompida a pessoa que segurava a urna era a que escolhia um papel com a afirmação. O mesmo lia e explicava se era mito ou verdade e colocava o papel em um painel. Ao final todas as afirmações nos respectivos paineis eram lidas e discutidas se estavam classificadas de forma correta. O uso de uma tecnologia cuidativa-educacional colaborou para abordar um tema permeado de tabus de forma divertida proporcionando boa interação entre os participantes. CONCLUSÃO: Considerando que o processo cuidativoeducativo busca o pensamento crítico, a prática contribuiu para o empoderamento dos participantes que trabalharam conceitos e crenças, o que foi constatado pela observação da participação. Para os alunos proporcionou um novo olhar para novas possibilidades de trabalho em educação e saúde.

#### UTILIZAÇÃO DA PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA PARA INTERVENÇÕES NO COTIDIANO DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

(BARBOSA DOS SANTOS, CARMEN BARBOSA DE SOUSA NETA, DULCIANE MARTINS VASCONCELOS BARBOSA, FRANCISCO ASSIS DA SILVA SOUSA)

INTRODUÇÃO: A epidemiologia como meio de trabalho é concebida como uma ferramenta de gestão, podendo ser utilizado na organização de processos de trabalho de serviços e de sistemas de saúde. OBJETIVO: Relatar uma experiência de uma intervenção no cotidiano de trabalho baseada no resultado de uma pesquisa epidemiológica no município de Barras, Piauí. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da descrição detalhada de uma intervenção no ambiente de trabalho, embasada em resultados de pesquisa epidemiológica versando sobre a incidência da sífilis em gestante no município de Barras, Piauí. RESULTADO: Foi realizada uma oficina de trabalho Participaram 25 enfermeiros, 13 profissionais médicos, e 24 técnicos de enfermagem, totalizando 65 participantes. Dos 50 responderam questionário avaliativo, 100% destes afirmaram que a realização da oficina acrescentou algo em seus conhecimentos, 74% avaliaram a oficina com ótima, 24% avaliaram como boa, e 2% avaliaram como regular. CONCLUSÃO: A realização foi oportuna e muito relevante para a melhoria dos indicadores de saúde do município no que se refere a sífilis em gestante, e suas repercussões perinatais, tendo em vista que proporcionou acrescentar conhecimentos quanto ao Manejo da sífilis em Gestante para todos os profissionais participantes, portanto uso da pesquisa epidemiológica se constitui uma importante ferramenta de trabalha no serviço de saúde.

VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO

NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE.

(DIEGO DA SILVA FERREIRA, NATHANAEL DE SOUZA MACIEL, FRANCISCO MARDONES DOS SANTOS BERNARDO, RAILA NATASHA DE MELO BEZERRA, MARINA MARTINS DE CASTRO LIMA, CAROLINA MARIA DE LIMA CARVALHO)

INTRODUÇÃO: A informatização na área da saúde tem proporcionado acesso às informações de várias formas. Assim, o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) surge como uma forma de promover nexo e interação de dados produzidos pelas diversas áreas e níveis de atenção à saúde na assistência. OBJETIVO: Socializar a experiência da utilização do PEC por residentes de enfermagem na consulta a usuários nos serviços de saúde. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de Residentes de Enfermagem, vivenciada em uma unidade de Atenção Primária em Saúde do município de Horizonte, na região metropolitana de Fortaleza - CE. A experiência aconteceu de junho de 2018 a fevereiro de 2019. O PEC consiste numa ferramenta que reúne informações acerca da história clínica do usuário, contribuindo para que o profissional de saúde registre dados clínicos, visualização dos registros de todas as consultas, procedimentos, visitas dos Agentes Comunitários de Saúde, consultas odontológicas, entre outras informações, em um espaço virtual. RESULTADOS: Como principais vantagens do PEC, pode-se destacar: as consultas e informações são registradas eletronicamente; o PEC trouxe uma nova roupagem para o serviço de saúde, criando um modelo informatizado de registro dos atendimentos; eliminou/minimizou os riscos de perdas de informações que estavam sujeitas a ocorrerem com o prontuário de papel, tais como extravio, perdas e roubo; a qualquer momento o profissional pode cessar o PEC, ou seja, está sempre disponível e pode ser acessado simultaneamente por várias pessoas, o que ficava inviável no prontuário de papel; existência de campos destinados para a solicitação de exames e registro de resultados, encaminhamentos, emissão de declaração de comparecimentos, formulário de encaminhamentos, agendamentos de consultas no sistema; emissão de receituário eletrônico, pois o sistema permite o registro de receituário eletronicamente, ficando o histórico de todas as prescrições feitas, o que facilita saber quais os medicamentos em uso pelo o cliente, bem como é possível fazer a impressão do receituário, gerando mais praticidade no atendimento e diminuindo a chance de dúvidas com relação às informações contidas na prescrição. CONCLUSÃO: O PEC é uma ferramenta que promete melhorar a assistência integral e universal aos usuários e proporcionar maior eficiência profissional nos atendimentos.

## ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA REDUÇÃO DA TENSÃO NA REALIZAÇÃO DO EXAME PREVENTIVO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

(THYELI ELLEN DOS SANTOS MORENO, MARCELLA ADRIANA CANÊJO LUNA DA SILVA, RAYARA MEDEIROS DUARTE LUZ, SUZANY KARLA DE ARAUJO SILVA, BERTANDRELLI LEOPOLDINO DE LIMA, GEYSLANE PEREIRA MELO DE ALBUQUERQUE).

INTRODUÇÃO: O câncer de colo uterino (CCU) é uma neoplasia de caráter evolutivo, considerado o segundo tipo de câncer mais frequente e com alta mortalidade entre as mulheres. No entanto pode apresentar 100% de potencial de cura, se diagnosticado na fase inicial da doença. O combate ao CCU é efetivado, principalmente através da educação em saúde e do exame citopatológico, realizado nas Unidades Básicas de Saúde.

O Ministério da Saúde (MS) preconiza que toda mulher entre 25 e 65 anos de idade que tem ou já teve vida sexual ativa deve realizar o exame do Papanicolau periodicamente. Dentre os principais motivos para o não cumprimento disto está o desconhecimento sobre da importância e no fato do mesmo ser considerado desconfortável. Diante disso, emerge a necessidade do profissional de enfermagem em realizar educação em saúde e um atendimento holístico e humanizado, compreendendo os receios e dúvidas que envolvem a mulher que irá realizar o citopatológico. OBJETIVOS: Relatar ações e atitudes que podem ser utilizadas pelo profissional ou estudantes de enfermagem de forma a amenizar o desconforto de pacientes prestes a realizar o exame citopatológico em Unidade Básica de Saúde. MÉTODO: Foi realizado um relato de experiência com graduandas de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco durante o período de prática curricular obrigatória em Saúde da Mulher. RESULTADOS: Observou-se que ainda na sala de espera as pacientes conversavam entre si a respeito do exame, neste momento as alunas puderam intervir oferecendo informações a respeito do exame e tirando dúvidas. Também foi oferecido escuta para uma melhor compreensão dos receios sobre o Papanicolau e a partir de então tranquilizá-las e enaltecer a importância da sua realização. Ao entrar na sala, as pacientes mostraram-se mais seguras, foram informadas a respeito de como seria realizado o procedimento, foi mostrado os materiais necessários para a coleta, a forma de realização do exame e a importância de buscar o resultado, além disso, as mulheres também foram orientadas de que poderiam relatar qualquer incômodo a todo o momento. Dessa forma, foi dado todo o apoio necessário, considerado invasivo, com o menor desconforto ou constrangimento possível. CONCLUSÃO: As práticas humanizadas, escuta profissional e educação em saúde foram capazes de enaltecer a autonomia da mulher, possibilitando que o receio em realizar o exame fosse mínimo e garantindo uma maior possibilidade de volta dessas mulheres periodicamente.

# VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA RODA DE CONVERSA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

(THYELI ELLEN DOS SANTOS MORENO, MARCELLA ADRIANA CANÊJO LUNA DA SILVA, RAYARA MEDEIROS DUARTE LUZ, SUZANY KARLA DE ARAUJO SILVA, ANDRYELLE RAYANE COELHO DE OLIVEIRA, GEYSLANE PEREIRA MELO DE ALBUQUERQUE)

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é de fundamental importância para o binômio mãe-bebê permitindo dentre os mais diversos benefícios um crescimento e desenvolvimento saudável para a criança, fortalecendo o vínculo entre ambos, entretanto é notória a alta taxa do desmame precoce, por isso, torna-se indispensável o desenvolvimento de estratégias que visem estimular e apoiar ao aleitamento materno. Diante disso, cabe ao profissional de saúde realizar formas de educação à saúde que possibilitem instruir nos mais diversos aspectos que perpassam o tema. OBJETIVOS: Descrever as experiências vivenciadas e desenvolvidas por acadêmicas de Enfermagem durante o Estágio curricular da disciplina de saúde da Mulher. METODOLOGIA: Tratase de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciados por acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico de Vitória durante uma roda de conversa com gestantes sobre aleitamento materno, no período de outubro de 2018, em uma Unidade Básica de Saúde, no município de Vitória de Santo Antão-PE. RESULTADOS: As atividades desenvolvidas com as gestantes foram desde a orientação sobre o aleitamento materno, que incluíam os tipos de leite, melhor posição

223

para amamentar, posição de pega-correta a fim de evitar muitas complicações mamárias, entre outros. Foram realizadas ainda na ocasião atividades lúdicas para reafirmar os benefícios para o binômio permitindo assim uma maior interação por parte das usuárias, mitos e verdades sobre o tema onde foi observado que existiam muitas dúvidas a serem sanadas. Utilizou-se para demonstração instrumentos didáticos construídos pelas próprias alunas com a finalidade de transmitir de uma maneira perceptível e prática os tipos de leite durante o processo de amamentação e facilitar o processo de educação em saúde para estas mulheres. CONCLUSÃO: Pôde-se observar que esses tipos de atividades são fundamentais para garantia da integralidade do cuidado, princípio importante na atenção básica. O relato de experiência poderá contribuir nas discussões e reflexões sobre a relevância do profissional de enfermagem na promoção de saúde na atenção básica.

# ATENÇÃO PRIMÁRIA E AÇÃO VOLTADA PARA O AUTO CUIDADO DE GESTANTE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE.

(LUÍSA VICTORIA PERES TORRES, LAÍSA CELI DE SENA BARROS, EMMANUELA KETHULLY MOTA DOS SANTOS, NATALÍCIA DOS SANTOS, MAYARA DE ARRUDA FELIPE, GABRIELA PAULA DOS SANTOS ANDRADE).

INTRODUÇÃO O período gestacional proporciona as mulheres experiências singulares decorrentes de modificações fisiológicas e psicossociais, fato esse que leva a necessidade de cuidados especiais. Nessa perspectiva a Unidade Básica de Saúde Alto José Leal desenvolveu uma ação voltada para orientações e práticas adequadas na percepção do autocuidado e valorização da mulher durante o período gestacional. Sendo um processo de conhecimento das necessidades das mulheres e da assistência para melhorar a qualidade dos serviços prestados visando um acompanhamento amplo onde a gestante sinta-se integrada e acolhida. OBJETIVO Estimular a construção do autocuidado de mulheres no período gestacional da UBS do município de Vitória de Santo Antão-PE, por meio de uma ação multiprofissional. METODOLOGIA Trata-se de um relato de experiência acerca de uma ação voltada para o auto cuidado de mulheres durante o período gestacional, promovida pela UBS- Alto José Leal em Vitória de Santo Antão-PE. A ação ocorreu no mês de Agosto de 2018, atentendo a 10 gestantes. A Biodança deu início como forma de aquecimento e integração afetiva entre as gestantes. Posteriormente o tema auto cuidado foi abordado por meio de uma roda de conversa embasada no método da Roda (Campos, 2000), explorando a escuta e troca saberes entre as gestantes. Neste espaço compartilhamos experiências, por meio das expressões e escutas a respeito do que é auto cuidado e como se dá esse procedimento durante a gestação. Outra atividade realizada foi a musicoterapia consistindo no estimulo e na expressão das emoções através dos sons e dos instrumentos melhorando o bom humor, a concentração e o raciocínio lógico. A pintura na barriga representa um momento de relaxamento e fortalecimento da relação entre a mãe e o bebê. RESULTADOS: As atividades executadas estimularam a promoção da saúde e a autonomia das gestantes participantes. Melhoras significativas nos fatores fisiológicos, psicológicos e sociais puderam presidir esta ação, estimulando o bom humor, reduzindo a ansiedade e o stress, melhorando a expressão corporal através da Biodança. Estimula a coordenação motora e melhorando a interação mãe e filho durante a arte gestacional. Conclusão: A ação identificou que as práticas educativas desenvolvidas pelos profissionais da saúde estão relacionadas a educação em saúde com orientações a respeito do autocuidado e gerando a autonomia das mulheres gestantes.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA

# CONTRA MULHER REGISTRADOS NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2012 A 2016

(ANA JÚLIA RIBEIRO DE SOUSA CASTRO, MARCELA MARIA LOPES COSTA, JOSÉ DE RIBAMAR ROSS, JOÃO VICTOR DIAS COSTA, MILENA CAETANO TORREGROSSA, GABRIELA SOARES CORTEZ)

INTRODUÇÃO: De acordo com o Mapa da Violência de 2018 realizado pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), o Piauí se destaca como um dos estados com menor violência, principalmente no que se refere a homicídios. No entanto, quanto ao ranking relacionado ao feminicídio, ocupa o 14° lugar, dado que ainda está sujeito a subnotificações, uma vez que o Piauí possui cerca de 60 municípios que não possuem Delegacias da Mulher. Além disso, a Justiça do Piauí tem destaque como um das que menos concluíram processos de violência contra a Mulher no Brasil. Todo esse panorama contribui para a fragilidade do Estado em garantir o direito à vida e à saúde para a população feminina. OBJETIVO: Estabelecer o perfil clínico-epidemiológico dos casos de violência contra a mulher registrados no estado do Piauí no período de 2012 a 2016. METODOLOGIA: Estudo transversal do tipo exploratório descritivo. Coleta realizada no site do TABNET a fim de agrupar dados de prevalência utilizando as variáveis: casos por ano, região de saúde de notificação, escolaridade, faixa etária, local de ocorrência, violência física, sexual, psicológica e moral, ameaça, evolução e reincidência do caso. Os dados foram reunidos inicialmente em planilhas do Microsoft Excel para posterior estudo em tabelas. RESULTADOS E DISCUSSÃO: No período determinado, registrou-se 9.021 casos de violência contra a mulher no Piauí. O pico de casos aconteceu em 2013 com 2.837 notificações (31,44%). As vítimas eram, preponderantemente, da região de saúde Entre Rios, com 5392 casos (50,77%). Quanto à escolaridade, 1935 (21,44%) tinham de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série incompleta. A faixa etária de maior incidência equivale a de 20 a 29 anos, com 2035 mulheres (22,55%). A maioria dos casos da violência ocorreu em 5110 residências (56,06%), com 4905 notificações de violência física (54,37%), 2492 de violência sexual (27,62%) e 1640 de violência psicológica e moral (18,17%), além de possuir 1138 casos de ameaça (12,61%). Quanto à evolução dos casos, 4026 vítimas (44,62%) registradas obtiveram alta e cerca de 2690 casos (29,81%) reincidiram. CONCLUSÃO: O conhecimento do perfil das vítimas de violência proporciona maior eficiência no seu combate nessa região, e também na prevenção, na assistência e na garantia dos direitos das mulheres com participação e articulação entre o Governo e a iniciativa social. Promove-se, assim, o declínio nos índices epidemiológicos demonstrados.

#### COBERTURA DE VACINAÇÃO DO HPV NAS CIDADES DO PIAUÍ COMPARADO AO NORDESTE BRASILEIRO NOS ANOS DE 2014 A 2018

(SAFIRA VASCONCELOS DA CUNHA, MATEUS CARDOSO DOS SANTOS, ULISSES DE SOUSA, RAIMUNDO ROSADO FERREIRA NETO, WESLLEY AMORIM DE MACEDO, CARLA MARIA DE CARVALHO LEITE).

INTRODUÇÃO: O papilomavírus humano (HPV) é um vírus que apresenta tropismo por células epiteliais, causando infecções na pele e nas mucosas. A replicação do HPV ocorre no núcleo das células escamosas. O câncer de colo do útero causado pelo HPV é o segundo tipo de câncer mais comum entra as mulheres e que causa grande mortalidade pelo mundo. No Brasil uma de cada quatro mulheres ativas sexualmente está infectada

225

pelo vírus HPV e no Nordeste são uma a cada três mulheres. OBJETIVO: identificar a cobertura de vacinação de casos diagnosticados de HPV, no Piauí, e comparar os dados com as demais regiões do Nordeste correlacionando-os e destacando atitudes preventivas associadas a essa doença. MÉTODOS: trata-se de um estudo epidemiológico realizado por meio de consulta ao DATASUS, foram consultados os dados referentes ao período de 2014 a 2018. Os dados obtidos foram reorganizados e analisados em tabelas e gráficos. RESULTADOS: Entre 2014 a 2018 a média de cobertura de imunização do HPV estimada nas cidades do território piauiense foi de 54,76%. Enquanto na região Nordeste a média geral de acordo com o período analisado foi 59,39%. No ano de 2015 a cobertura de vacinação no Piauí foi 80,68% atingindo a meta de cobertura da Organização Mundial da Saúde que é de 80%. Entretanto, ocorreu um regresso expressivo nos anos de 2017 e 2018 em todos os Estados nordestinos. A baixa escolaridade pode influenciar muito, visto que muitos pais e filhos desconhecem o vírus do HPV, bem como sua importância, prevenção e consequências. É importante a realização de campanhas de vacinação contra o vírus do HPV, principalmente em regiões mais afastadas de zonas metropolitanas e a realização de exames periódicos como Papanicolau, para determinar possíveis células cancerosa. CONCLUSÃO: É importante uma ampla cobertura de vacinação para obter sucesso na diminuição do índice dos portadores de HPV. No nordeste brasileiro apesar das melhorias do índice de cobertura é notório que ocorreu um decréscimo. Todavia, é necessário um maior fornecimento de aparatos para a sociedade como a realização de campanhas de vacinação em todo território nordestino sejam essas cidades do Piauí ou de outros Estados. Assim, a cobertura de vacinação será mais eficiente em seus índices.

# RELAÇÃO ENTRE O SELÊNIO PLASMÁTICO E PARÂMETROS DE ADIPOSIDADE EM MULHERES OBESAS E EUTRÓFICAS

(ANA RAQUEL SOARES DE OLIVEIRA; DIANA STEFANY CARDOSO DE ARAÚJO; DILINA DO NASCIMENTO MARREIRO; GILBERTO SIMEONE HENRIQUES; KYRIA JAYANNE CLÍMACO CRUZ; THAYANNE GABRYELLE VISGUEIRA DE SOUSA).

Introdução: A obesidade é uma doença crônica associada a distúrbios metabólicos, como a resistência à insulina, inflamação crônica de baixo grau e dislipidemias, os quais contribuem para alterações no metabolismo de nutrientes desses indivíduos. Nesse sentido, estudos têm mostrado que indivíduos obesos apresentam concentrações plasmáticas reduzidas de minerais como, por exemplo, do selênio. Objetivo: Avaliar a relação entre as concentrações plasmáticas de selênio e parâmetros de adiposidade em mulheres obesas e eutróficas. Métodos: Estudo transversal realizado com 139 mulheres na faixa etária entre 20 e 50 anos, distribuídas em dois grupos: grupo obeso (IMC  $\geq$  35  $kg/m^2$ ; n = 63) e grupo eutrófico (IMC entre 18,5 e 24,9  $kg/m^2$ ; n = 76). Para a avaliação antropométrica das participantes, foram aferidos o peso corporal, estatura e circunferências da cintura e quadril para posterior cálculo do índice de conicidade e índice de adiposidade corporal, conforme fórmula proposta por Valdez (1991) e Bergman et al. (2011), respectivamente. A análise elementar do selênio foi realizada por meio de espectrometria de emissão óptica com plasma acoplado indutivamente. Os dados foram analisados no programa SPSS (versão 22.0), adotando-se valor de p<0,05. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI, sob número de parecer 2.014.100. Resultados: As mulheres obesas apresentaram concentrações médias de selênio plasmático inferiores às mulheres eutróficas (p<0,001). Isso pode ser explicado devido à inflamação crônica presente em indivíduos obesos, a qual diminui a SelP, enzima responsável pelo transporte do mineral no sangue, deixando-o mais susceptível a excreção pela via urinária. Verificou-se correlação negativa forte entre as concentrações plasmáticas de selênio e os índices de conicidade (r = -0,619; p<0,001) e de adiposidade corporal (r = -0,742; p<0,001). Conclusão: A análise de correlação sugere a possível influência do aumento da adiposidade na redução do selênio plasmático. Além disso, o estudo mostra alteração na distribuição do selênio no organismo das mulheres obesas avaliadas.

#### INTERNAÇÕES POR HIPERTENSÃO ARTERIAL EM MULHERES, PIAUÍ, 2018

(IZABELA CRISTINA PEREIRA, LAÉCIO DE LIMA ARAUJO, HILDA MARIA MARTINS BANDEIRA, CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA)

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo cuja prevalência da população brasileira adulta é de 25 %. Estimase que esse número irá aumentar até 2025 chegando a 60%. No Brasil, segundo dados coletados no DATASUS somente no ano de 2018, foram notificadas 42.304 internações de mulheres por Hipertensão, o que corresponde 46,1 mulher a cada 100.000 habitantes. OBJETIVO: Descrever as internações por Hipertensão e outras doenças hipertensivas em mulheres no Piauí, em 2018. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, transversal com dados secundários de internação por hipertensão primária e outras doenças hipertensivas segundo a CID 10 (Categorias: I10-I15), a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com ano base de 2018. Os dados coletados foram tabulados e processados no software de planilhas Microsoft Excel 2010. Foram analisadas variáveis como ano de atendimento, sexo, faixa etária, cor/raça e regionais de saúde. O presente estudo não necessitou submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/CONEP), tendo em vista que as informações não identificam os sujeitos, apesar de serem de domínio público (Resolução CNS nº 510/2016). RESULTADOS: Foram registradas 1303 internações hospitalares por hipertensão no ano de 2018. A proporção segundo faixa etária: 60 anos e mais (58,4 %), 50 a 59 anos (15,7 %), 40 a 49 anos (12,7 %), foram as três maiores. Quanto à taxa de internação, segundo faixa etária: 37,3 por 10 mil hab. (60 anos e mais) e 12,3 (50 a 59 anos) foram mais frequentes, semelhantes ao cenário nacional, 16,52 e 6,33, respectivamente. Com relação a cor de pele/raça: parda (47,2%) foi a maior proporção e a preta (1,7%), menor. Quanto aos casos por região de saúde: "Entre Rios" (47,5%) e "Planície Litorânea" (10,3 %) observou-se uma maior proporção de internações, talvez por serem as duas regiões que apresentam uma maior estrutura na assistência à saúde, levando em consideração, também, uma maior densidade populacional. CONCLUSÃO: Os resultados apresentados apontam que a maior proporção de internação são presentes em idosas (60 anos ou mais) com cor parda ou não declarada e com maior ocorrência na Região de Saúde Entre Rios.



# CIAPS 2019

#### IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE









